

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA
EM DESIGN
DE MODA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA
EM DESIGN
DE MODA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	56
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	59
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	64
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	73
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	74
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	74
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	76
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	78
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	80
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	80
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	82
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	84
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	86
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	90
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	93
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	95
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	100
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	105
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	106
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	106
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	108
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	111
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	114
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	114
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	117
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	121
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	121
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	124
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	125
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	129
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	130
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	133
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	135
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	141
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	143
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	144

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	148
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	150
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	154
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	155
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	160
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	162
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	171
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	207
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	217
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	290
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	328
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	337
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	347
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	380
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	398

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Design de Moda, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Design de Moda, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Design de Moda, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design de Moda e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Design de Moda) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design de Moda é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Caumo Theisen, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul;
- Josiane Andreia da Costa, Universidade do Vale do Taquari;
- Márcia de Souza Borges, Universidade Estácio de Sá;
- Regina Célia Santos de Almeida, Universidade Federal do Ceará;
- Verena Fazolo, Universidade de Cuiabá;
- Veronica de Paula Zanotti Tavares de Oliveira, Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais; e
- Victoria Fernandez Bastos, Centro Universitário de João Pessoa.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Design de Moda estão definidas na Portaria Inep nº 453, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Design de Moda, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 453, de 30 de maio de 2018.

II. realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda;

III. criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda;

IV. empreender e gerenciar negócios de moda;

V. construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação;

VI. gerenciar o fluxo de processo produtivo do vestuário;

VII. aplicar os princípios ergonômicos em produtos e/ou serviços de moda;

VIII. avaliar os processos de beneficiamento pertinentes a cada produto de moda;

IX. elaborar protótipos aplicando técnicas e processos da costura industrial;

X. desenvolver a modelagem de vestuário, utilizando diferentes técnicas e métodos;

XI. interpretar e representar graficamente coleções e produtos de moda; e

XII. elaborar portfólios e catálogos utilizando técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda;

II. flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda;

III. comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda;

IV. crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; e

V. responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 453, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 453, de 30 de maio de 2018.

- “I. História da indumentária e da moda e fundamentos do design;
- II. Elementos (cor, textura, linha, silhueta e forma) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia, radiação);
- III. Semiótica aplicada à moda;
- IV. Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção;
- V. Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície;
- VI. Desenho da figura humana, técnicas de ilustração e desenho de moda (manual e digital);
- VII. Ficha técnica e desenho técnico de moda;
- VIII. Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e computadorizada);
- IX. Tipos físicos e ergonomia aplicada ao vestuário;
- X. Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo, ficha técnica e peça piloto;
- XI. Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de produtos de moda;
- XII. Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico (produto, preço, praça/canais de distribuição e promoção/composto promocional), pesquisa de mercado e segmentação de mercado;
- XIII. Empreendedorismo na moda: plano de negócios; e
- XIV. Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 453, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do $NCKj$ em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	$NCKj$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Design de Moda contou com a participação de estudantes de 68 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 57 dos 68 cursos de Tecnologia em Design de Moda, número correspondente a 83,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sul foi a de maior representação, concentrando 26 cursos, ou 38,2% do total nacional. A região Sudeste participou com 18 cursos, correspondendo a 26,5% do total de cursos. A região Nordeste teve 17 cursos participantes, correspondendo a 25,0% do total. A região Centro-Oeste participou com cinco cursos (7,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com dois cursos ou 2,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (60,0%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (100,0%). Na região Sul encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 21 dentre os 57 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 94,1% na região Nordeste, 88,9% na região Sudeste, 80,8% na região Sul e 40,0% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 66 dos 68 - oferece *Educação Presencial*.

Os dois cursos (2,9%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são um na região Nordeste e o outro na região Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	68 100,0%	11 16,2%	57 83,8%	66 97,1%	2 2,9%
NO	2 100,0%	0 0,0%	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%
NE	17 100,0%	1 5,9%	16 94,1%	16 94,1%	1 5,9%
SE	18 100,0%	2 11,1%	16 88,9%	18 100,0%	0 0,0%
SUL	26 100,0%	5 19,2%	21 80,8%	25 96,2%	1 3,8%
CO	5 100,0%	3 60,0%	2 40,0%	5 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Design de Moda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 68 cursos de Tecnologia em Design de Moda avaliados no exame, 25, equivalentes a 36,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 17 cursos (25,0% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 18 (26,5% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram oito cursos, o que corresponde a 11,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sul apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (13), *Faculdades* (seis) e *CEFET/IFET* (quatro) quando comparada às demais regiões. Nessa região, três cursos estavam vinculados a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção em *Universidades* (50,0%) e a menor em *Centros Universitários* (11,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 18 cursos, dos quais cinco eram vinculados a *Universidades*; outros cinco, a *Faculdades*; seis, a *Centros Universitários*; e dois, a *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com cinco cursos em *Universidades*, quatro cursos em *Faculdades*, sete em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*, em um total de 17 cursos, apresentando essa região, ainda, o maior quantitativo de cursos em *Centros Universitários* (sete em 18).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em *Universidades*, um em *Faculdades*, outro em *Centros Universitários* e mais um em *CEFET/IFET* num total de cinco cursos. Foi a região com a maior proporção em *CEFET/IFET* (20,0%), e a menor em *Faculdades* (20,0%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Design de Moda, dois cursos, sendo um curso em *Faculdade* e outro em *Centros Universitário*. Essa região não apresentou cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* e *CEFET/IFET*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	68 100,0%	25 36,8%	18 26,5%	17 25,0%	8 11,8%
NO	2 100,0%	0 0,0%	1 50,0%	1 50,0%	0 0,0%
NE	17 100,0%	5 29,4%	7 41,2%	4 23,5%	1 5,9%
SE	18 100,0%	5 27,8%	6 33,3%	5 27,8%	2 11,1%
SUL	26 100,0%	13 50,0%	3 11,5%	6 23,1%	4 15,4%
CO	5 100,0%	2 40,0%	1 20,0%	1 20,0%	1 20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design de Moda, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Design de Moda na maioria das UF. As UF Acre, Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins não tiveram cursos participantes. Pode-se observar que Rio Grande do Sul e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos Santa Catarina e Ceará. Os quatro primeiros estados correspondem a 55,9% dos cursos de Tecnologia em Design de Moda avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amazonas, Pará, Paraíba e Sergipe, com um curso cada, correspondendo a 5,9% dos cursos avaliados.

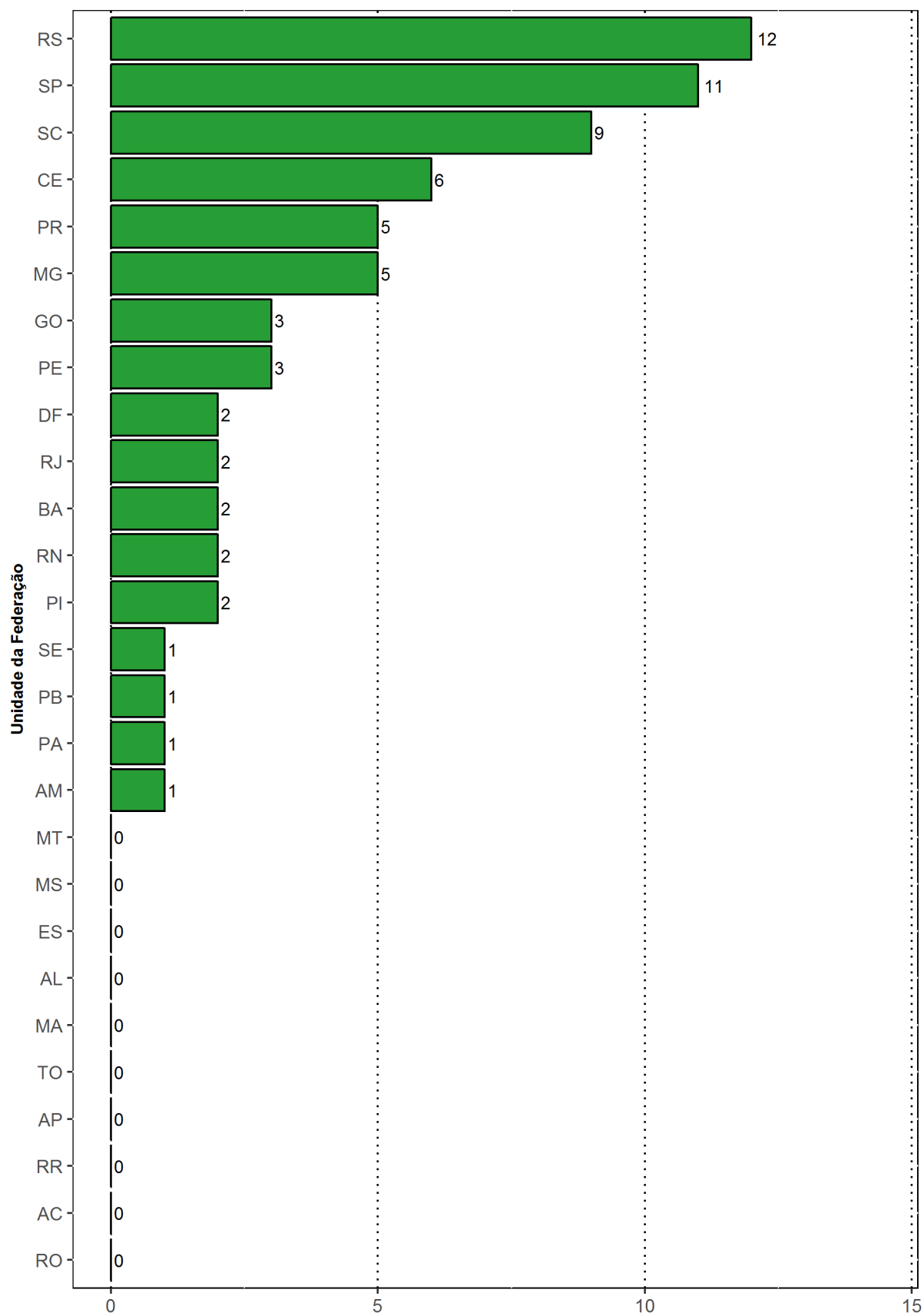


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Design de Moda, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.708 estudantes, sendo que 1.380 estavam *Presentes* (19,2% de ausências) e 1.607 (94,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 101 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (2,9%), e a maior, na região Nordeste (29,7%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (21,1%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (6,8%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (18,5%) em relação aos de *Educação a Distância* (30,7%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes inscritos estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 87,0% dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda de todo o país inscritos no Enade/2018 (1.486 estudantes em IES *Privadas* e 222 em IES *Públicas*). A exceção é a região Centro-Oeste onde a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas* (64,8%).

Em todas as regiões brasileiras, quanto a Modalidade de Ensino, a maioria dos estudantes estava vinculada a Modalidade *Presencial*. Essas instituições concentraram 94,1% dos estudantes dessa Área de Conhecimento (1.607 estudantes na Modalidade *Presencial* e 101 na Modalidade *a Distância*). As regiões Norte, e Sudeste e Centro-Oeste apresentaram, apenas, estudantes na Modalidade *a Distância*.

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 614 alunos, correspondendo a 35,9% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Design de Moda em IES *Privadas* foi de 83,1%. Nessa região são encontradas as duas Modalidades de Ensino com a maior parte dos alunos (533, correspondentes a 86,8%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (81, correspondendo a 13,2%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 13,2%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 511, dos quais 492 (96,3%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 19 (3,7%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 29,9% dos alunos inscritos na área. Nessa região a Modalidade *Presencial* concentrou 96,1% dos estudantes. O absenteísmo nessa região foi de 29,7%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na região Sudeste, inscreveram-se 448 estudantes, todos na Modalidade *Presencial*, correspondentes a 26,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 417

inscritos (93,1% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 31 estudantes, o que correspondeu a 6,9% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 19,4%.

A região Centro-Oeste apresentou 105 inscritos, , todos na Modalidade *Presencial*, correspondentes a 6,1% em termos de Brasil. Desses, 37 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 68, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 35,2% e 64,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 2,9%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Design de Moda, 30 estudantes inscritos, correspondendo a 1,8% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes também era da Modalidade *Presencial* e da rede Privada. O absenteísmo aí nessa região foi de 16,7%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	328	15	313	297	31
		100,0%	4,6%	95,4%	90,5%	9,5%
	Presentes	1.380	207	1.173	1.310	70
		100,0%	15,0%	85,0%	94,9%	5,1%
	% Ausentes	19,2%	6,8%	21,1%	18,5%	30,7%
NO	Ausentes	5	0	5	5	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	25	0	25	25	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,7%	-	16,7%	16,7%	-
NE	Ausentes	152	0	152	133	19
		100,0%	0,0%	100,0%	87,5%	12,5%
	Presentes	359	19	340	358	1
		100,0%	5,3%	94,7%	99,7%	0,3%
	% Ausentes	29,7%	0,0%	30,9%	27,1%	95,0%
SE	Ausentes	87	2	85	87	0
		100,0%	2,3%	97,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	361	29	332	361	0
		100,0%	8,0%	92,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	19,4%	6,5%	20,4%	19,4%	-
SUL	Ausentes	81	11	70	69	12
		100,0%	13,6%	86,4%	85,2%	14,8%
	Presentes	533	93	440	464	69
		100,0%	17,4%	82,6%	87,1%	12,9%
	% Ausentes	13,2%	10,6%	13,7%	12,9%	14,8%
CO	Ausentes	3	2	1	3	0
		100,0%	66,7%	33,3%	100,0%	0,0%
	Presentes	102	66	36	102	0
		100,0%	64,7%	35,3%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	2,9%	2,9%	2,7%	2,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.380 estudantes de Tecnologia em Design de Moda inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 438 (31,7%) estudavam em *Universidades*; 519 (37,6%), em *Centros Universitários*; 280 (20,3%), em *Faculdades*; e 143 (10,4%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sul, com 212, o que corresponde a 48,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também a Sul apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 125 participantes,

correspondendo a 44,6% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização e em CEFET/IFET, 62, correspondendo a 43,4% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 188 (o que corresponde a 36,2% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sul, dos 533 participantes (38,6% do total), 212 estavam em *Universidades*; 134, em *Centros Universitários*; 125, em *Faculdades*; e 62, em CEFET/IFET, correspondendo a, respectivamente, 39,8%, 25,1%, 23,5% e 11,6%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*, *Faculdades* e CEFET/IFET e a maior proporção de participantes vinculados a *Universidades*.

Já os 361 participantes da região Sudeste (26,2% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (44,6%) e em *Universidades* (25,2%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (22,2%) e em CEFET/IFET (8,00%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 359 participantes (26,0% do total), 102 estavam em *Universidades*; 188, em *Centros Universitários*; 50, em *Faculdades*; e 19, em CEFET/IFET, correspondendo a, respectivamente, 28,4%, 52,4%, 13,9% e 5,3% do total regional.

Dos 102 alunos participantes da região Centro-Oeste (7,4% do total), 32,4% estavam em *Universidades*; 19,6%, em *Centros Universitários*; 15,7%, em *Faculdades*, e, 32,4% em CEFET/IFET, respectivamente, 33, 20, 16 e 33 estudantes. É a região com maior proporção de alunos vinculados a CEFET/IFET.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (25), além do menor contingente de inscritos, os 16 participantes de *Centros Universitários* correspondiam a 64,0% do total regional e os nove participantes de *Faculdades* a 36,0% do mesmo total. Trata-se da região sem alunos vinculados a *Universidades* e a CEFET/IFET.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		328	123	123	73	9
	Ausentes	100,0%	37,5%	37,5%	22,3%	2,7%
	Presentes	1.380	438	519	280	143
	% Ausentes	100,0%	31,7%	37,6%	20,3%	10,4%
NO		19,2%	21,9%	19,2%	20,7%	5,9%
	Ausentes	5	0	0	5	0
	Presentes	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,7%	-	0,0%	35,7%	-
NE		152	62	49	41	0
	Ausentes	100,0%	40,8%	32,2%	27,0%	0,0%
	Presentes	359	102	188	50	19
	% Ausentes	100,0%	28,4%	52,4%	13,9%	5,3%
SE		29,7%	37,8%	20,7%	45,1%	0,0%
	Ausentes	87	18	47	20	2
	Presentes	100,0%	20,7%	54,0%	23,0%	2,3%
	% Ausentes	19,4%	16,5%	22,6%	20,0%	6,5%
SUL		81	43	26	7	5
	Ausentes	100,0%	53,1%	32,1%	8,6%	6,2%
	Presentes	533	212	134	125	62
	% Ausentes	100,0%	39,8%	25,1%	23,5%	11,6%
CO		13,2%	16,9%	16,2%	5,3%	7,5%
	Ausentes	3	0	1	0	2
	Presentes	100,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%
	% Ausentes	2,9%	0,0%	4,8%	0,0%	5,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF. As UF do Acre, Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins (ver Gráfico 2.2) e 100 mesorregiões (73,0%) não apresentaram alunos (estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design de Moda por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará, nessa

ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 54,8% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Sergipe, Pará, Amazonas e Paraíba, com uma participação muito pequena, totalizando 3,6% dos estudantes inscritos. As onze mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 61,7% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, Recife, Natal e Brasília, além das mesorregiões Vale do Itajaí (SC), Norte Central Paranaense (PR), Zona da Mata (MG) e Nordeste Rio-grandense (RS)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 12,3% dos estudantes.

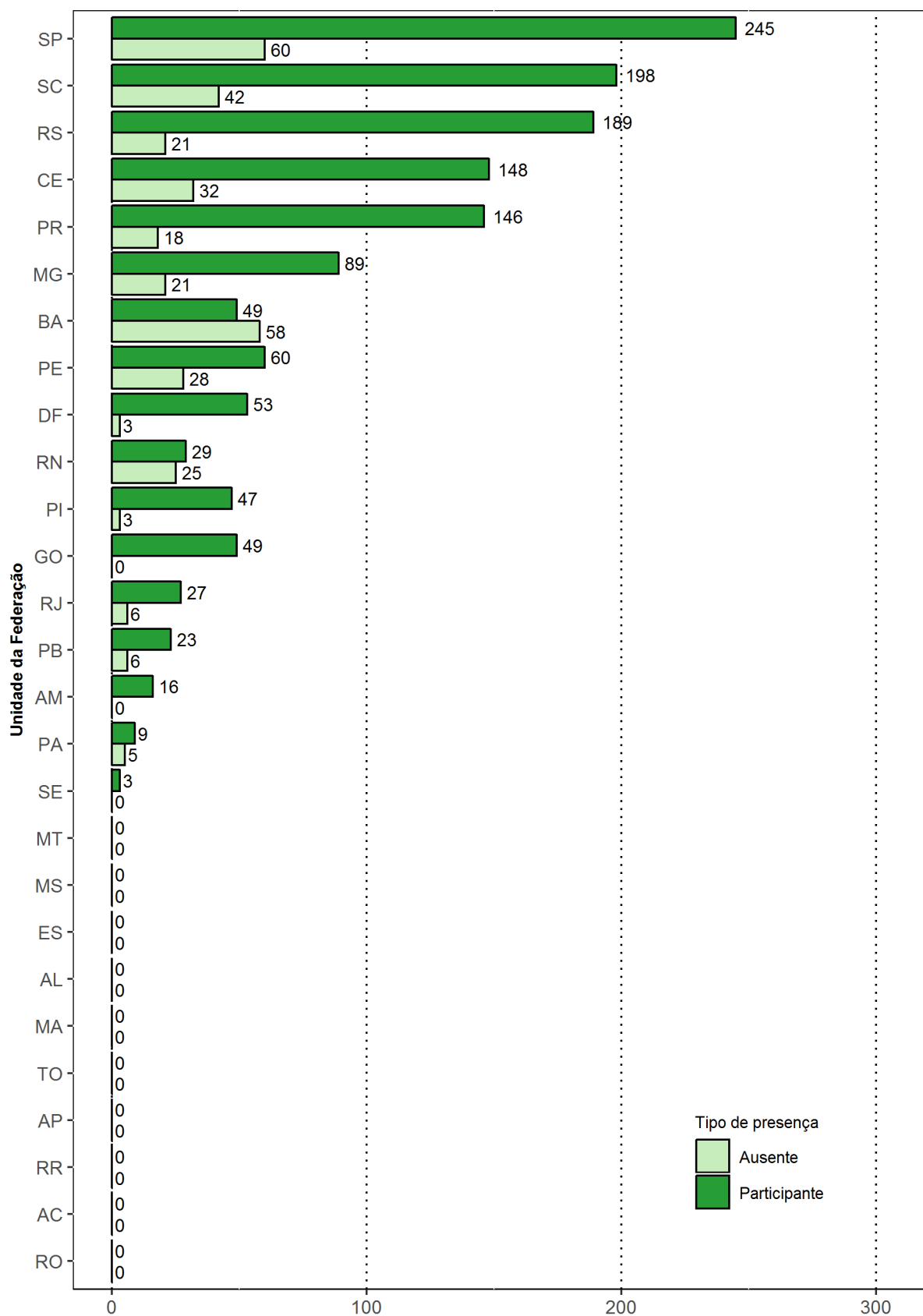


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

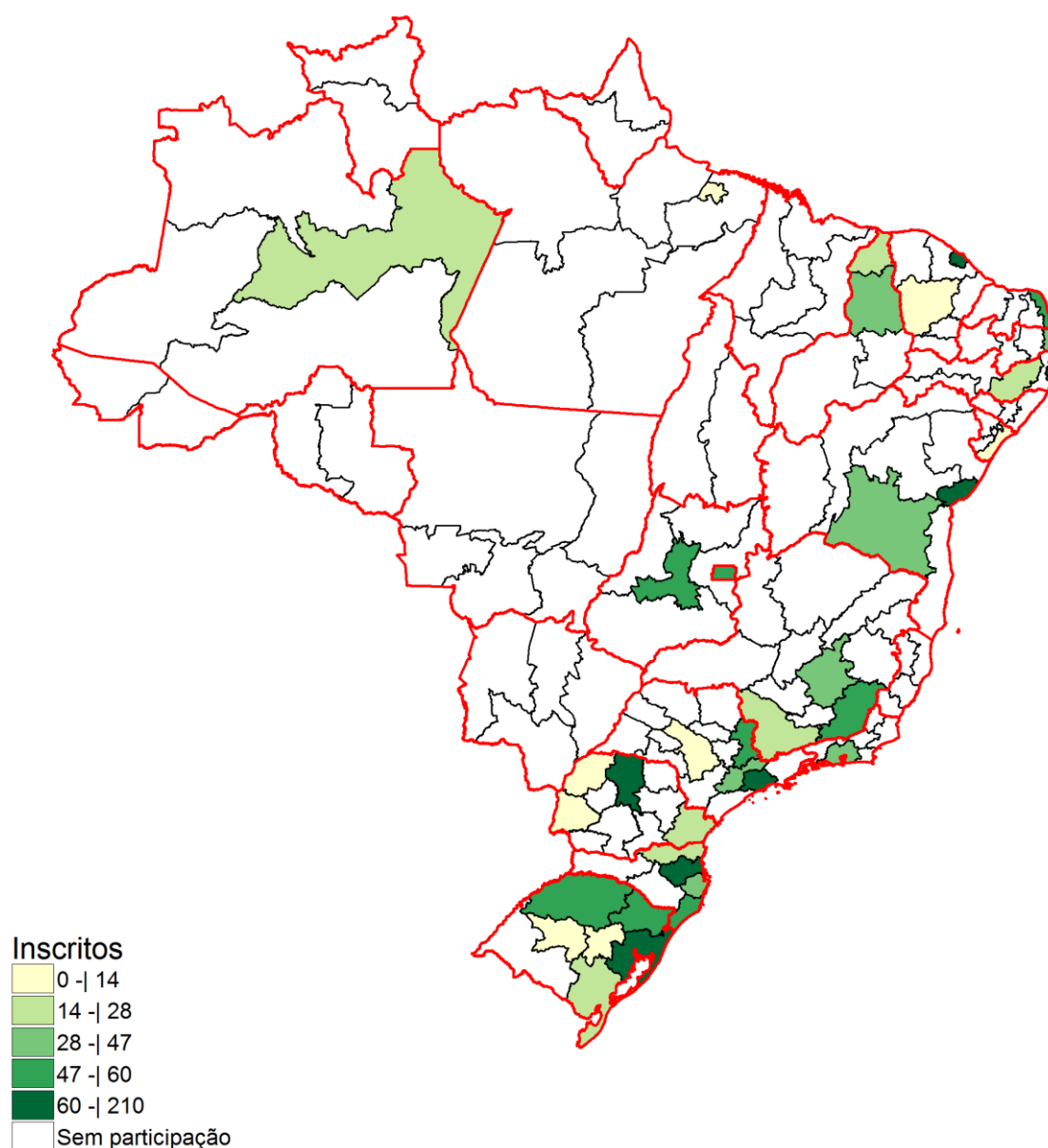


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo foi de 19,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Design de Moda, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Centro Sul Baiano (BA), com 43 inscritos e 32 *Ausentes* (74,4%), e a Agreste Pernambucano (PE), com 27 inscritos e 13 *Ausentes* (48,1%).

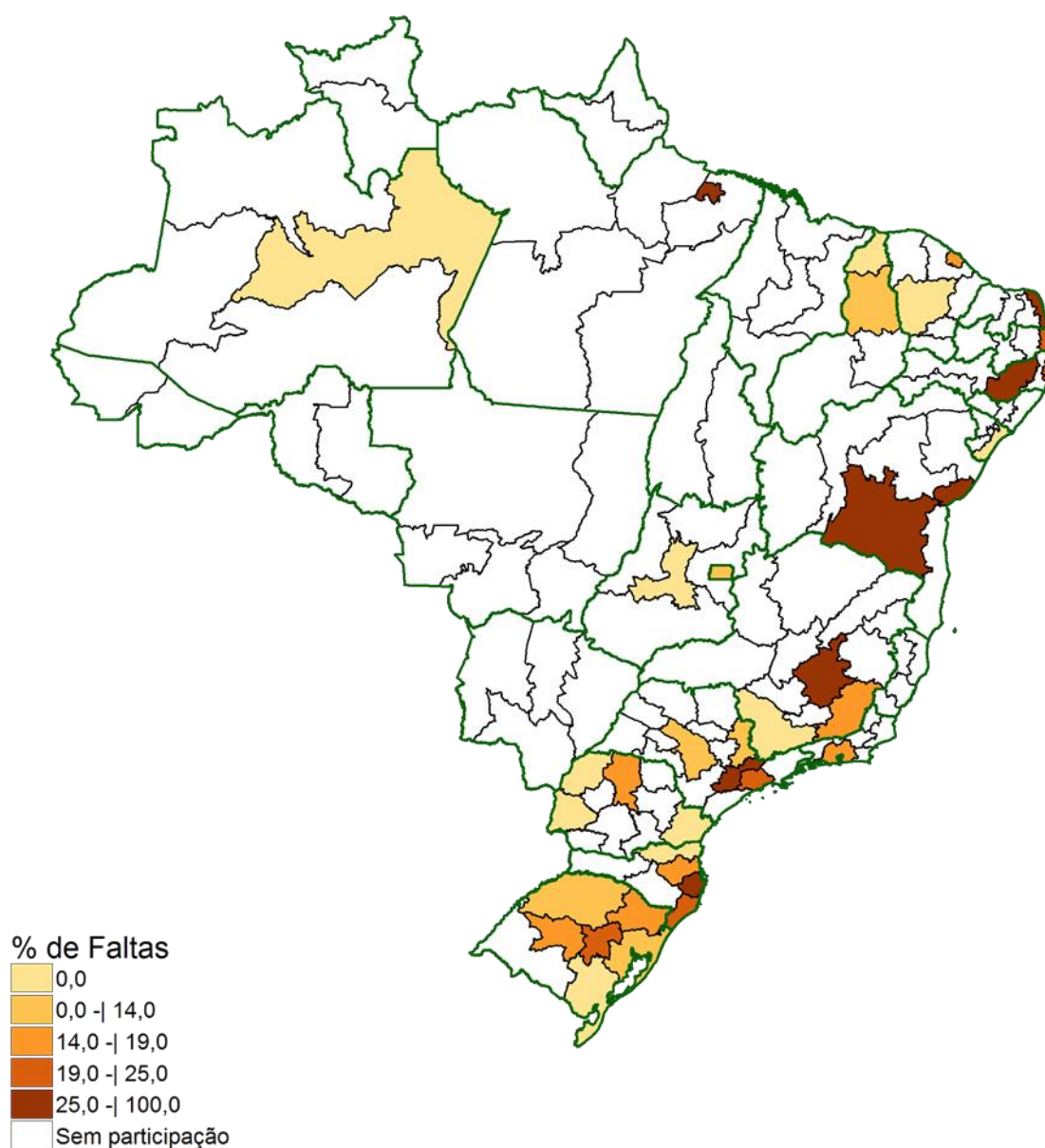


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Design de Moda. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 1.372 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário, e em algumas tabelas a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Design de Moda eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 94,2% e 88,1%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 26,1% na *Educação a Distância* e 53,3% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial* (exceto os estudantes do sexo *Feminino* do grupo etário *acima de 45 anos*). Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, esse padrão pode ser observado no sexo *Feminino*, excetuando-se para o grupo de *40 a 44 anos*. O sexo *Masculino* da modalidade a *Distância* só apresenta registro nos grupos *até 24 anos* e de *35 a 39 anos*. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o sexo *Masculino* for de *35 a 39 anos*, e para o sexo *Feminino*, foi o grupo dos mais novos, *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 25 a 29 anos*, com 20,3% do total. Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência também foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,6% do total.

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Design de Moda do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi ligeiramente maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 25,7 e 25,6 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 33,0 e 32,0 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, foi maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	59,9%	6,5%	53,3%	27,5%	1,4%	26,1%
entre 25 a 29 anos	21,6%	3,2%	18,3%	20,3%	0,0%	20,3%
entre 30 a 34 anos	8,2%	0,9%	7,3%	13,0%	0,0%	13,0%
entre 35 a 39 anos	4,5%	0,7%	3,8%	17,4%	4,3%	13,0%
entre 40 a 44 anos	2,5%	0,3%	2,2%	14,5%	0,0%	14,5%
acima de 45 anos	3,4%	0,2%	3,1%	7,2%	0,0%	7,2%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%
Média	25,6	25,7	25,6	32,1	33,0	32,0
Desvio padrão	7,2	6,5	7,3	9,1	6,8	9,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 56,9% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (5,9% do sexo *Masculino* e 51,0% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 29,5% do total de estudantes (3,1% do sexo *Masculino* e 26,4% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor ou raça *Preta* representam 8,7% do universo: 1,9% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,3%), *Indígena* (0,3%), e 2,2% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar.*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 62,3% *Branca* (todos do sexo *Feminino*), 27,5% *Parda* (2,9% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*), 4,3% *Preta* (2,9% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*), 0,0% *Amarela* e 0,0% *Indígena*. Além disso, 5,8% dos concluintes não declarou a sua cor ou raça.

Quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa ou Inclusão Social*, dentre os concluintes dos cursos presenciais, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Em contrapartida entre os não Brancos é maior a proporção dos que declararam ter entrada por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Nos cursos a distância esse padrão se repete.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	56,9%	5,9%	51,0%	48,4%	5,9%	42,6%	59,3%	5,9%	53,4%
Preta.	8,7%	1,9%	6,8%	13,8%	3,5%	10,4%	7,3%	1,5%	5,8%
Amarela.	2,3%	0,5%	1,8%	2,4%	0,0%	2,4%	2,3%	0,6%	1,7%
Parda.	29,5%	3,1%	26,4%	32,5%	3,5%	29,1%	28,7%	3,1%	25,6%
Indígena.	0,3%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	2,2%	0,3%	1,9%	2,1%	0,3%	1,7%	2,3%	0,3%	2,0%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	13,5%	86,5%	100,0%	11,4%	88,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	62,3%	0,0%	62,3%	66,7%	0,0%	66,7%	61,7%	0,0%	61,7%
Preta.	4,3%	2,9%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	3,3%	1,7%
Amarela.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Parda.	27,5%	2,9%	24,6%	33,3%	0,0%	33,3%	26,7%	3,3%	23,3%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	5,8%	0,0%	5,8%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	6,7%
Total	100,0%	5,8%	94,2%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	6,7%	93,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design de Moda, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a De 1,5 a 3 SM (R\$1.431,01 a R\$2.862,00), com 29,0% do total (2,9% para o sexo *Masculino* e 26,1% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,51 a R\$ 2.862,00), com 26,9% do total (3,0% para o sexo *Masculino* e 23,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 20,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,0% do sexo *Masculino* e 20,3% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 19,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (1,5% do sexo *Masculino* e 17,5% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 10,1% e 22,4% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	22,4%	3,9%	18,5%	10,1%	2,9%	7,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	26,9%	3,0%	23,9%	29,0%	2,9%	26,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	21,3%	2,2%	19,1%	26,1%	0,0%	26,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10,4%	1,3%	9,1%	14,5%	0,0%	14,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11,3%	0,8%	10,5%	14,5%	0,0%	14,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6,8%	0,7%	6,1%	5,8%	0,0%	5,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,9%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, as alternativas mais

frequentes foram *Não Tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* e *Tenho renda e contribuo para o sustento da família* (30,4% cada uma delas). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (35,8%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais se concentrou entre os alunos de cursos Presenciais (8,8% contra 0,0% nos cursos a Distância). A proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família, foi ligeiramente maior entre os do ensino a Distância (2,9% contra 2,8% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais da metade dos alunos de cursos a Distância (56,5%) e quase três quartos entre os de cursos Presenciais (73,6%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,8%	1,3%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	35,8%	3,4%	32,4%	30,4%	0,0%	30,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,0%	3,7%	25,3%	26,1%	1,4%	24,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,2%	1,5%	8,7%	10,1%	2,9%	7,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,4%	1,7%	11,7%	30,4%	1,4%	29,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,8%	0,3%	2,5%	2,9%	0,0%	2,9%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 30,4% (5,8% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 24,3% (3,5% do sexo *Masculino* e 20,8% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade com a segunda maior proporção dentre as escolaridades declaradas para as duas modalidades de ensino. A escolaridade modal, também para ambas as modalidades, foi a *Ensino Médio*, com 36,2% (0,0% do sexo *Masculino* e 36,2% do sexo *Feminino*) na modalidade a Distância, e 32,0% (3,2% para o sexo *Masculino*, e 28,8% para o *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,0% do total de estudantes de ensino a Distância (0,0% do sexo *Masculino* e 13,0% do *Feminino*) e 16,8% dos estudantes na modalidade Presencial (2,0% do sexo *Masculino* e 14,8% do sexo *Feminino*). Quanto aos

estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, registram-se, respectivamente, 13,0% e 15,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 2,9% e 6,7% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,7%	1,0%	5,7%	2,9%	0,0%	2,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,3%	3,5%	20,8%	30,4%	5,8%	24,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,8%	2,0%	14,8%	13,0%	0,0%	13,0%
Ensino Médio.	32,0%	3,2%	28,8%	36,2%	0,0%	36,2%
Ensino Superior - Graduação.	15,5%	2,0%	13,5%	13,0%	0,0%	13,0%
Pós-graduação.	4,7%	0,2%	4,5%	4,3%	0,0%	4,3%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 30,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,0% do sexo *Masculino* e 30,4% do sexo *Feminino*) e 35,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (4,2% do sexo *Masculino* e 31,5% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai na modalidade de *Ensino Presencial* e inferior na modalidade *Ensino a Distância*. Nas duas modalidades de ensino, essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior na modalidade *Presencial*: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 20,2% e 24,6% para a educação dos pais e das mães, na modalidade *Presencial*.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,0%	0,6%	4,4%	7,2%	0,0%	7,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,4%	2,6%	15,8%	27,5%	5,8%	21,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	2,5%	13,8%	14,5%	0,0%	14,5%
Ensino Médio.	35,7%	4,2%	31,5%	30,4%	0,0%	30,4%
Ensino Superior - Graduação.	16,0%	1,4%	14,7%	13,0%	0,0%	13,0%
Pós-graduação.	8,6%	0,6%	8,0%	7,2%	0,0%	7,2%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 76,8% (5,8% do sexo *Masculino* e 71,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 84,7% (9,7% do sexo *Masculino* e 75,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA ou de curso Normal entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,7%	9,7%	75,1%	76,8%	5,8%	71,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,7%	0,9%	5,8%	4,3%	0,0%	4,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,4%	0,2%	1,2%	7,2%	0,0%	7,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,2%	1,1%	5,1%	10,1%	0,0%	10,1%
Outra modalidade.	1,0%	0,1%	0,9%	1,4%	0,0%	1,4%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *Tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Design de Moda. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 11,2% contra 82,4% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, mas de forma menos acentuada, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 28,0%, contra 59,5% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada em parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Tecnologia em Design de Moda, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	82,4%	59,5%	70,6%	65,2%	83,5%	58,6%
Todo em escola privada (particular).	11,2%	28,0%	5,9%	22,5%	11,7%	28,8%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	4,4%	5,6%	23,5%	5,8%	2,7%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	2,0%	6,6%	0,0%	6,5%	2,1%	6,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *Tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda. Nas *IES Privadas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 63,8% contra 21,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de *IES Públicas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em *IES Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	63,8%	-	75,0%	-	63,1%
Todo em escola privada (particular).	-	21,7%	-	0,0%	-	23,1%
Todo no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	-	10,1%	-	25,0%	-	9,2%
A maior parte em escola privada (particular).	-	1,4%	-	0,0%	-	1,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	2,9%	-	0,0%	-	3,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Design de Moda. Um pouco menos da metade (45,4%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 37,8% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e maior para os que se declararam Pretos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	57	15	57
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	29	63	80
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	29	63	80
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11	45	35
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	67	28
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	46	15
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	1
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	5	5	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	13	23
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	8	13
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	3	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	3	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	3	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	17	18	75
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	18	30	72
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	12	30	28
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	7	16	13
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	7	15	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	14	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	2	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	3	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Design de Moda. Mais de um terço (37,7%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já quase dois terços (62,3%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Não é possível observar um padrão (crescimento ou decréscimo) na proporção dos que receberam bolsa/financiamento com o aumento da renda. Observa-se, porém, que essa proporção é menor para Brancos e Pardos, e maior para Pretos. Não há registro de respondentes que se tenham declarado Amarelos ou Índios na modalidade a Distância.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	2	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	4	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	8	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	5	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	3	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	6	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 55,5% dos alunos do sexo *Masculino* e 44,1% das *Feminino*. Para alunos do sexo *Feminino*, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda. Para os alunos do sexo *Masculino*, esse padrão não é observado.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	9	11	31	72	31	138
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	13	21	46	99	166
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	11	16	44	94	111
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	4	11	17	63	39
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	5	4	15	84	38
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	5	3	4	62	13
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	0	11	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 75,0% dos alunos do sexo *Masculino* e 61,5% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	0	0	4	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	1	0	8	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0	0	7	11
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0	0	10	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0	0	8	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0	0	3	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Design de Moda. Um pouco menos da metade dos alunos do Presencial e um pouco mais de um terço dos alunos a Distância declararam que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 45,4% e 37,7%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	81	42	169	0	6	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	51	112	187	0	9	11
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	46	105	127	0	7	11
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	19	67	50	0	10	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	16	89	42	0	8	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	67	16	0	3	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	11	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Design de Moda, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção menor de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	49	28	468	196
Preta.	18	7	49	40
Amarela.	4	2	16	8
Parda.	24	17	227	117
Indígena.	2	0	1	1
Não quero declarar.	3	1	15	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	0	0	31	12
Preta.	1	1	1	0
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	0	2	13	4
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	0	0	2	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	148	70	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	373	120	32	11
Algum tipo de bolsa ou financiamento	355	237	16	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Design de Moda. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*, abarcando, essa resposta, a totalidade dos estudantes na modalidade a Distância.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1247	69
Sim	56	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Design de Moda sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento

de bolsas acadêmicas é a situação mais comum, apenas no Mato Grosso, na modalidade Presencial, a proporção é de 50% (destaca-se que são apenas 2 alunos).

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	39	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
AL	2	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
AM	10	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
BA	40	78,4%	11	21,6%	2	100,0%	0	0,0%
CE	135	93,8%	9	6,3%	0	0,0%	0	0,0%
DF	38	92,7%	3	7,3%	1	100,0%	0	0,0%
ES	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GO	45	86,5%	7	13,5%	0	0,0%	0	0,0%
MA	10	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
MG	75	88,2%	10	11,8%	6	100,0%	0	0,0%
MS	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
MT	1	50,0%	1	50,0%	2	66,7%	1	33,3%
PA	13	92,9%	1	7,1%	1	100,0%	0	0,0%
PB	20	90,9%	2	9,1%	1	100,0%	0	0,0%
PE	58	98,3%	1	1,7%	2	100,0%	0	0,0%
PI	31	88,6%	4	11,4%	0	0,0%	0	0,0%
PR	56	87,5%	8	12,5%	12	92,3%	1	7,7%
RJ	33	89,2%	4	10,8%	9	90,0%	1	10,0%
RN	28	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RO	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RS	152	84,9%	27	15,1%	8	100,0%	0	0,0%
SC	146	83,0%	30	17,0%	9	100,0%	0	0,0%
SE	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
SP	211	89,4%	25	10,6%	5	83,3%	1	16,7%
TO	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
Não se aplica	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	1158	88,9%	145	11,1%	65	94,2%	4	5,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Design de Moda, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 22,2%, com valores um pouco maiores para os homens: 25,2% para os alunos e 21,8% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Amarela* ou *Parda* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	60	17	541	123
Preta.	15	10	59	30
Amarela.	6	0	17	7
Parda.	31	10	260	84
Indígena.	1	1	1	1
Não quero declarar.	3	1	20	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é 13,0%, sendo que nenhum dos respondentes do sexo *Masculino* declararam que *Sim*. A proporção de alunas que ingressaram por meio de alguma política específica e se autodeclararam de cor ou raça *Branca* foi 14% e para as que declararam de cor ou raça *Parda* foi 17,6%.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	0	0	37	6
Preta.	2	0	1	0
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	2	0	14	3
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	0	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Design de Moda, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é pouco maior do que um quinto: 21,7%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Parda* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,0%, e para os alunos que se declararam de cor ou raça *Branca*, essa proporção é 14,0% e para os de cor ou raça *Parda* 15,8%.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	601	140	37	6
Preta.	74	40	3	0
Amarela.	23	7	0	0
Parda.	291	94	16	3
Indígena.	2	2	0	0
Não quero declarar.	23	6	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de

Tecnologia em Design de Moda, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Nenhum aluno que fez todo o Ensino Médio no exterior ou parte no Brasil e parte no exterior ingressou no curso de graduação através de alguma política de ação afirmativa ou de inclusão. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (29,8%) e o grupo com a menor proporção é o formado por aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares (7,0%). As proporções dos alunos, que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e ingressaram no curso de graduação através de políticas de ação afirmativa ou inclusão, são menores para os que se declararam de cor ou raça *Branca*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	332	48	9	181	1	6	117	32	7	82	2	5
Todo em escola privada (particular).	193	19	10	73	1	11	15	4	0	4	0	0
Todo no exterior.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	39	4	2	14	0	1	3	2	0	5	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	33	3	2	23	0	5	5	2	0	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Todos os alunos que ingressaram na graduação por meio de alguma política específica fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, e se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Parda*. Tais alunos correspondem a 20,5% do total de alunos que procedem de escolas públicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	18	1	0	14	0	2	6	0	0	3	0	0
Todo em escola privada (particular).	12	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas do que para aqueles que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para os alunos do sexo *Masculino* (33,3%) do que para as alunas (29,3%).

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	68	34	509	211
Todo em escola privada (particular).	30	2	277	21
Todo no exterior.	0	0	1	0
A maior parte em escola pública.	10	2	50	9
A maior parte em escola privada (particular).	8	1	58	9
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A totalidade daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é composta por alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Esses alunos são todos do sexo *Feminino* e correspondem a 22,0% dos egressos de escolas públicas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	3	0	32	9
Todo em escola privada (particular).	0	0	15	0
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1	0	6	0
A maior parte em escola privada (particular).	0	0	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Considerando o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram o curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Para os alunos do sexo *Masculino*, a situação se inverte, a maior proporção encontra-se com aqueles que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e menor, com aqueles que concluíram o curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Para os alunos do sexo *Feminino*, essa proporção é menor entre as alunas que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aquelas que concluíram o curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, repetindo o que é observado para os alunos como um todo.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	96	30	773	205
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8	4	56	19
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1	1	14	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	11	3	45	22
Outra modalidade.	0	1	10	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Aqueles que ingressaram no curso de graduação por meio de alguma política específica concentram-se em apenas dois grupos: os que concluíram o *Ensino médio tradicional* (13,2%) e os que concluíram o Ensino Médio na *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* (28,6%).

Além disso, todos os que ingressaram na graduação através de alguma política afirmativa ou de inclusão eram do sexo *Feminino*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	4	0	42	7
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	0	0	3	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	5	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	0	0	5	2
Outra modalidade.	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Design de Moda, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Um único aluno cursou todo o ensino médio no exterior e esse aluno não entrou na graduação (*Educação Presencial*) através de alguma política específica. Para os cursos Presenciais, desconsiderando o grupo *Todo no exterior*, que apresenta uma proporção de 0,0%, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio escolas privadas e maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Já para os cursos a Distância, o único grupo que apresenta alunos que ingressaram na graduação por meio de alguma política de ação afirmativa ou de inclusão é o grupo daqueles que cursaram o todo o Ensino Médio em escola pública, com um percentual de 20,5% dos alunos desse grupo.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	577	245	35	9
Todo em escola privada (particular).	307	23	15	0
Todo no exterior.	1	0	0	0
A maior parte em escola pública.	60	11	7	0
A maior parte em escola privada (particular).	66	10	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Design de Moda, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério*

(*Curso Normal*) e maior para aqueles que concluíram curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Todos os alunos que ingressaram na graduação por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social na modalidade a Distância, concluíram o *Ensino médio tradicional* ou *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, sendo que nesse último a proporção de alunos é maior do que a proporção no primeiro.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	869	235	46	7
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	64	23	3	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	15	3	5	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	56	25	5	2
Outra modalidade.	10	3	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 42,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (4,3% do sexo *Masculino* e 37,7% do sexo *Feminino*) e a 41,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (5,4% do sexo *Masculino* e 35,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 23,2% dos concluintes da *Educação a Distância* e 32,5% dos estudantes da *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 14,5% e 9,8% do total de estudantes concluintes da *Educação a Distância* e da *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 14,5% e 10,9%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,4%	0,5%	5,0%	5,8%	1,4%	4,3%
De uma a três.	41,4%	5,4%	35,9%	42,0%	4,3%	37,7%
De quatro a sete.	32,5%	3,5%	28,9%	23,2%	0,0%	23,2%
De oito a doze.	9,8%	1,2%	8,6%	14,5%	0,0%	14,5%
Mais de doze.	10,9%	1,2%	9,7%	14,5%	0,0%	14,5%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 67,9% do total de estudantes da *Educação a Distância* (3,6% do sexo *Masculino* e 64,3% do sexo *Feminino*) e 59,4% dos da *Educação Presencial* (6,9% do sexo *Masculino* e 52,5% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 14,3% do total de estudantes da modalidade a Distância (0,0% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*) e por 21,4% do total de estudantes da modalidade Presencial (2,3% do sexo *Masculino* e 19,1% do sexo *Feminino*). Já 8,9% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (1,8% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*), assim como 9,7% dos estudantes da modalidade Presencial (1,2% do sexo *Masculino* e 8,4% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,4% entre os de *Educação a Distância* e 3,7% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 9,0% optaram por algum nível de discordância com a asserção, e 9,5% dos de *Educação Presencial* fizeram a mesma opção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,1%	0,5%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	1,7%	0,2%	1,6%	3,6%	0,0%	3,6%
Discordo Parcialmente	3,7%	0,8%	3,0%	5,4%	0,0%	5,4%
Concordo Parcialmente	9,7%	1,2%	8,4%	8,9%	1,8%	7,1%
Concordo	21,4%	2,3%	19,1%	14,3%	0,0%	14,3%
Concordo Totalmente	59,4%	6,9%	52,5%	67,9%	3,6%	64,3%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,4%	94,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Design de Moda, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 71,9% do total de estudantes da *Educação a Distância* (3,1% do sexo *Masculino* e 68,8% do sexo *Feminino*) e 59,4% dos da *Educação Presencial* (6,4% do sexo *Masculino* e 53,0% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes da modalidade *Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 14,1% do total de estudantes da *Educação a Distância* (1,6% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*) e 19,0% dos da *Educação Presencial* (2,2% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*). Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 9,4% (*Educação a Distância*) e 8,6% (*Educação Presencial*). Apenas 4,7% do total de estudantes da *Educação a Distância* e 12,9% dos da *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,4%	0,9%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	3,0%	0,7%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	3,5%	0,5%	3,0%	4,7%	1,6%	3,1%
Concordo Parcialmente	8,6%	1,3%	7,4%	9,4%	0,0%	9,4%
Concordo	19,0%	2,2%	16,8%	14,1%	1,6%	12,5%
Concordo Totalmente	59,4%	6,4%	53,0%	71,9%	3,1%	68,8%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	6,3%	93,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os coordenadores optaram pelas três alternativas de concordância, com concentração na concordância plena (90,9%). Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, com pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância (57,8%). As proporções de escolha dos estudantes são decrescentes com o afastamento da concordância total, exceto para a discordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	4,4%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,2%	2,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	4,8%	5,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	8,2%	9,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,4%	17,5%	19,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	2,0%	53,9%	57,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	6,0%	90,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, a totalidade dos coordenadores optou pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, com 57,8% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores decrescem com o afastamento da discordância total até a discordância parcial.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,8%	7,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,8%	57,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, a exceção foi o nível *Discordo*. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância a partir da alternativa *Discordo*.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	2,6%	0,5%	2,6%	4,1%	9,9%
Discordo	0,2%	0,0%	0,7%	0,2%	1,3%	2,3%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	1,5%	0,5%	1,7%	4,0%	7,9%
Concordo Parcialmente	0,5%	0,0%	1,7%	0,5%	2,6%	7,6%	12,9%
Concordo	0,2%	0,0%	2,2%	0,5%	4,1%	12,0%	19,0%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	1,9%	0,3%	6,8%	36,7%	45,8%
Total	1,2%	0,0%	10,7%	2,4%	19,1%	66,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Os estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: as opções dos estudantes encontram-se em todos os níveis de concordância/discordância, enquanto a totalidade dos coordenadores optou pela concordância plena. Os alunos concordaram totalmente com a assertiva numa proporção de 57,9%, e os valores dessas proporções vão, *grossa modo*, diminuindo com o afastamento da concordância plena.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	10,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	7,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,9%	57,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por quatro dos níveis de concordância/discordância, os níveis não escolhidos foram *Discordo* e *Discordo Totalmente*. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis

são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto para a classe de discordância total.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,1%	7,3%	8,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,8%	2,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	1,0%	5,3%	7,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,7%	9,6%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	1,6%	15,0%	17,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	2,5%	47,4%	51,1%
Total	0,0%	0,0%	1,2%	2,7%	8,7%	87,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção a totalidade dos coordenadores optou pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e há um padrão nos valores das proporções: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	2,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,8%	8,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,2%	13,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	73,5%	73,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos três níveis de concordância, com concentração na concordância plena, 85,1%. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção da discordância total, para a qual é percebido um crescimento.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	5,9%	7,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,1%	3,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	5,1%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,8%	9,2%	11,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,7%	17,0%	19,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	5,2%	44,8%	51,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	11,1%	85,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

As opções dos coordenadores encontram-se, exclusivamente, na concordância plena. Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes apresenta valores em todos os níveis de concordância/discordância, com moda na concordância plena e decrescimento de valores com o afastamento da classe modal, exceto para a classe *Concordo Parcialmente*.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	6,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,2%	8,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	16,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%	9,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,4%	57,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Design de Moda, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres (85,2%) na *Educação Presencial* e na *Educação a Distância* constam dois coordenadores, um do sexo *Masculino* e um do sexo *Feminino*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Nos cursos a Distância, o coordenador do sexo *Masculino* encontra-se no grupo etário de 36 a 40 anos, e o coordenador do sexo *Feminino*, no grupo de 51 a 55 anos. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para ambos os sexos.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	11,1%	3	5,8%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	1	11,1%	8	15,4%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	3	33,3%	12	23,1%	1	100,0%	0	0,0%
41 a 45	1	11,1%	6	11,5%	0	0,0%	0	0,0%
46 a 50	1	11,1%	9	17,3%	0	0,0%	0	0,0%
51 a 55	1	11,1%	4	7,7%	0	0,0%	1	100,0%
56 a 60	1	11,1%	6	11,5%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 61	0	0,0%	4	7,7%	0	0,0%	0	0,0%
Total	9	100,0%	52	100,0%	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 36,1% (alternativa modal), e *Ciências Sociais Aplicadas*, com 29,5%. Já a terceira alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 18,0%. As demais áreas não apresentam participação expressiva. Cumpre notar que a grande maioria dos coordenadores de cursos Presenciais, são coordenadores de IES *Privadas* e mais de 1/3 estão alocados em *Universidades*.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	3,3%	0	0,0%	2	3,9%	1	4,5%	1	6,3%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	2	3,3%	0	0,0%	2	3,9%	1	4,5%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	18	29,5%	4	40,0%	14	27,5%	7	31,8%	6	37,5%	2	13,3%	3	37,5%
Ciências Humanas.	11	18,0%	0	0,0%	11	21,6%	3	13,6%	5	31,3%	3	20,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	22	36,1%	3	30,0%	19	37,3%	7	31,8%	4	25,0%	8	53,3%	3	37,5%
Outras.	6	9,8%	3	30,0%	3	5,9%	3	13,6%	0	0,0%	1	6,7%	2	25,0%
Total	61	100,0%	10	100,0%	51	100,0%	22	100,0%	16	100,0%	15	100,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, um dos coordenadores era da área de *Ciências Exatas e da Terra*, e o outro, de *Ciências Sociais Aplicadas*, sendo os dois de IES *Privadas*, um em *Universidade* e o outro em *Centro Universitário*.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Design de Moda segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (44), seguida de *Especialização* (11) e de *Doutorado* (6). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 34,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 27,9% em *Ciências Sociais Aplicadas* e 26,2% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	3	1	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	2	13	2	0
Ciências Humanas.	0	4	10	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	3	17	1	0
Outras.	0	2	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	11	44	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Design de Moda segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. Um deles tem Especialização em *Ciências Humanas*, e o outro tem Mestrado em alguma área identificada como *Outras*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	1	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Pública* e *Privadas*, e para todas as Organizações Acadêmicas é o *Mestrado*. Na Categoria da IES *Pública*, a moda é dividida em duas categorias contíguas: *Mestrado* e *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	11	18,0%	2	20,0%	9	17,6%	6	27,3%	2	12,5%	2	13,3%	1	12,5%
Mestrado.	44	72,1%	4	40,0%	40	78,4%	14	63,6%	14	87,5%	12	80,0%	4	50,0%
Doutorado.	6	9,8%	4	40,0%	2	3,9%	2	9,1%	0	0,0%	1	6,7%	3	37,5%
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	61	100,0%	10	100,0%	51	100,0%	22	100,0%	16	100,0%	15	100,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Como já foi comentado, a modalidade a Distância apresenta apenas dois coordenadores. O coordenador que tem Especialização atua em uma universidade privada. O coordenador que tem Mestrado atua em um centro universitário privado.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos coordenadores de curso Presencial, 78,7% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design de Moda

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	35	92,1%	2	5,3%	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	38	100,0%
5 a 8	6	75,0%	1	12,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	41,7%	5	41,7%	1	8,3%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	12	100,0%
Total	48	78,7%	9	14,8%	3	4,9%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	61	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Todos os coordenadores de curso a Distância têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador.

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Design de Moda

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
5 a 8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 85,2% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Como já foi mencionado, na modalidade a Distância, havia apenas dois coordenadores. Um deles declarou ter de 1 a 4 anos de experiência anterior em coordenação de curso de graduação, o outro, de 5 a 8 anos. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	52	85,2%	1	50,0%
5 a 8	7	11,5%	1	50,0%
9 a 12	2	3,3%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	61	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 73,8%, não coordena concomitantemente outro curso, e dentre todos os coordenadores de cursos Presenciais, 80,3% declararam não ter experiência de coordenação de curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, um não coordena concomitantemente outro curso e não tem experiência prévia de coordenação. O outro coordenador (só há dois coordenadores na modalidade a Distância) declarou coordenar concomitantemente até três cursos e já ter coordenado outros cursos de graduação.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	3	7	1	1	12
	Não.	42	3	3	1	49
Educação a Distância	Sim.	0	1	0	0	1
	Não.	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 82,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,077	0,131	0,057	0,048	0,239	0,043	0,074	0,147	0,820	-0,193	0,159	-0,044
Q21	0,975	-0,016	-0,057	0,039	-0,004	0,002	0,064	0,038	0,006	-0,039	-0,020	0,004
Q22	0,972	-0,027	-0,055	0,090	0,031	0,008	0,051	0,025	0,012	0,006	-0,042	-0,023
Q23	0,886	0,242	0,206	0,134	-0,077	0,015	0,095	0,156	0,028	0,011	0,106	-0,059
Q24	0,292	0,135	0,488	0,363	0,102	-0,036	0,083	0,181	0,374	0,362	0,235	0,035
Q25	0,422	0,274	0,352	0,188	0,029	0,089	0,011	0,595	0,031	-0,125	0,072	0,316
Q26	0,484	0,408	0,425	0,236	0,211	0,243	0,038	0,095	0,050	-0,125	0,064	0,225
Q27	0,414	0,387	0,270	0,311	-0,081	0,076	-0,048	0,191	0,039	-0,107	0,397	0,210
Q28	0,212	0,238	0,188	0,576	0,290	0,288	0,090	-0,142	-0,104	0,086	0,184	0,332
Q29	-0,011	0,720	0,014	0,335	0,139	0,033	0,084	0,247	0,136	0,343	0,031	-0,187
Q30	0,294	0,311	0,215	0,726	0,049	0,096	-0,084	0,085	0,029	-0,086	0,048	0,289
Q31	-0,011	0,292	0,349	0,684	0,008	-0,020	0,050	0,193	0,045	0,233	0,200	-0,205
Q32	0,045	0,278	0,761	0,241	0,242	0,120	0,038	0,077	0,042	0,145	-0,044	-0,156
Q33	0,036	0,291	0,803	0,170	0,107	0,091	0,067	0,212	0,027	-0,054	0,204	0,078
Q34	-0,014	0,708	0,180	0,218	-0,008	-0,011	0,253	0,108	-0,025	0,119	-0,208	0,104
Q35	0,254	0,104	0,099	0,147	0,126	0,885	0,045	0,086	0,012	0,130	-0,064	0,047
Q36	-0,008	0,322	0,649	-0,036	0,316	-0,059	-0,037	0,021	-0,092	0,129	0,217	0,187
Q37	0,799	-0,098	0,108	0,004	0,058	0,241	0,209	0,196	-0,011	0,089	0,316	0,002
Q38	0,308	0,159	0,324	0,094	0,139	0,479	0,107	0,412	-0,025	0,242	-0,061	0,162
Q39	-0,066	0,459	0,064	0,147	0,196	0,401	0,219	0,079	0,154	0,480	-0,108	0,285
Q40	0,671	-0,034	-0,043	0,350	0,233	0,053	-0,030	0,079	0,093	0,290	-0,124	0,024
Q41	0,298	0,245	0,265	-0,032	0,028	0,124	0,421	0,512	0,136	-0,053	-0,125	0,119
Q42	0,049	0,087	0,043	0,028	0,005	0,093	0,263	0,166	0,013	0,141	0,058	0,786
Q43	-0,011	0,059	0,055	0,067	0,056	0,941	0,008	0,020	0,001	0,111	0,023	0,054
Q44	0,011	0,664	0,181	0,000	0,481	0,091	-0,024	0,175	0,106	-0,106	0,049	0,007
Q45	0,007	-0,010	0,264	0,133	0,803	0,157	0,037	-0,075	0,087	0,045	0,064	-0,122
Q46	0,034	0,126	0,741	0,118	-0,112	0,100	0,451	0,197	0,054	-0,084	0,024	0,038
Q47	-0,042	-0,057	0,006	-0,031	-0,112	-0,027	-0,049	-0,115	0,869	0,060	-0,092	0,099
Q48	0,430	0,180	0,372	0,563	-0,022	0,162	0,215	0,010	0,209	0,088	0,135	0,127
Q49	-0,012	0,340	0,257	0,677	0,202	0,142	0,226	-0,133	0,008	0,118	0,044	-0,226
Q50	0,076	0,647	0,376	0,265	-0,061	0,083	0,045	0,010	0,121	0,024	0,440	-0,142
Q51	0,033	0,640	0,260	0,176	-0,048	0,004	0,066	-0,088	0,023	-0,048	0,433	0,040
Q52	0,836	0,106	0,189	0,096	0,249	0,034	0,094	-0,001	0,128	-0,190	0,099	0,036
Q53	-0,050	0,121	-0,012	0,088	0,069	0,337	-0,031	-0,061	-0,093	0,753	0,177	0,131
Q54	0,480	0,606	0,323	0,049	0,028	0,022	-0,002	-0,169	0,026	-0,150	0,210	0,103
Q55	0,009	0,739	0,385	0,241	0,103	0,150	-0,131	0,074	0,001	0,086	0,046	0,071

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,393	0,393	0,154	0,138	0,145	0,325	0,022	0,032	0,276	0,416	0,258	0,104
Q57	-0,040	0,752	0,111	0,163	-0,038	0,111	0,048	0,377	0,016	0,045	-0,015	0,217
Q58	0,832	-0,069	-0,056	0,011	0,121	0,055	0,019	0,038	-0,050	0,076	-0,069	0,148
Q59	0,430	0,054	0,026	0,153	0,662	0,129	0,212	-0,028	0,013	0,112	-0,020	0,177
Q60	0,394	0,269	0,173	0,069	0,135	0,282	-0,240	0,054	0,210	0,189	-0,097	0,480
Q61	0,452	0,454	0,006	0,095	0,161	0,259	-0,202	0,162	0,182	0,096	-0,188	0,305
Q62	0,166	0,235	-0,036	0,514	0,355	0,401	-0,052	0,312	0,142	-0,174	-0,014	0,071
Q63	0,428	0,340	0,237	-0,056	0,404	0,101	0,125	0,421	0,025	0,086	0,093	0,052
Q64	0,229	0,450	0,019	0,158	0,088	0,066	0,022	0,181	0,577	0,239	0,196	-0,056
Q65	0,244	0,297	-0,093	0,483	0,320	0,105	0,107	0,254	-0,036	0,202	0,340	0,091
Q66	0,226	0,103	0,155	0,546	0,431	0,014	0,045	0,492	0,017	0,123	0,157	0,036
Q67	0,192	0,306	-0,135	0,468	0,552	0,059	0,159	0,193	-0,004	0,098	-0,036	0,092
Q68	0,207	0,036	0,092	-0,051	0,153	-0,047	0,766	0,209	0,036	-0,013	0,295	-0,021
Q69	0,045	0,095	0,054	0,135	0,047	0,074	0,897	-0,096	-0,020	0,004	0,038	0,096
Q70	0,184	-0,067	0,210	0,175	0,378	0,003	0,587	0,179	-0,040	0,299	-0,226	0,293
Q71	0,271	-0,074	0,136	0,189	0,448	-0,033	0,338	0,282	0,085	0,432	-0,014	0,164
Q72	0,012	0,460	0,361	0,167	-0,036	0,104	0,086	0,658	0,028	0,089	0,101	0,069
Q73	0,377	0,386	0,515	0,246	-0,004	0,121	0,060	0,368	0,075	-0,167	0,035	0,234
Q74	0,015	0,055	0,169	0,166	0,064	-0,074	0,133	0,035	0,087	0,144	0,798	0,011

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. As disciplinas, os conteúdos abordados e as metodologias de ensino contribuem e favorecem a formação integral, cidadã, profissional e desenvolvem competências reflexivas e críticas; CPA atuante; staff em quantitativo suficiente; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e ofertas de participação em eventos para os estudantes.
 2. Os professores usam TIC's no ensino, possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados; conteúdo atual com referências bibliográficas adequadas; boa articulação teoria-prática; e as avaliações são coerentes e adequadas.
 3. Os planos de ensino e o nível de exigência são adequados; os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; experiências diversas com estágio supervisionado; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 4. Desenvolvimento das capacidades de se atualizar e cognitiva; a relação professor-aluno estimula o estudo; estudantes avaliam o curso periodicamente; acompanhamento de egressos; os equipamentos e materiais das aulas práticas são suficientes; e formação pedagógica para docentes.
 5. As atividades práticas contribuem para a formação acadêmica; staff qualificado; e ambientes e equipamentos das aulas práticas são adequados.
 6. Ofertas de participação em colegiados; e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 7. Espaço destinado aos professores e ao coordenador são adequados; e biblioteca suficiente.
 8. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; desenvolvimento de consciência ética; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais.
 9. O TCC contribui para a formação profissional; NDE atuante; e disponibilização de monitores para os estudantes.
 10. Os professores com disponibilidade para atendimento extraclasse.
 11. Infraestrutura de refeição e sanitária são adequados.
 12. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Design de Moda sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

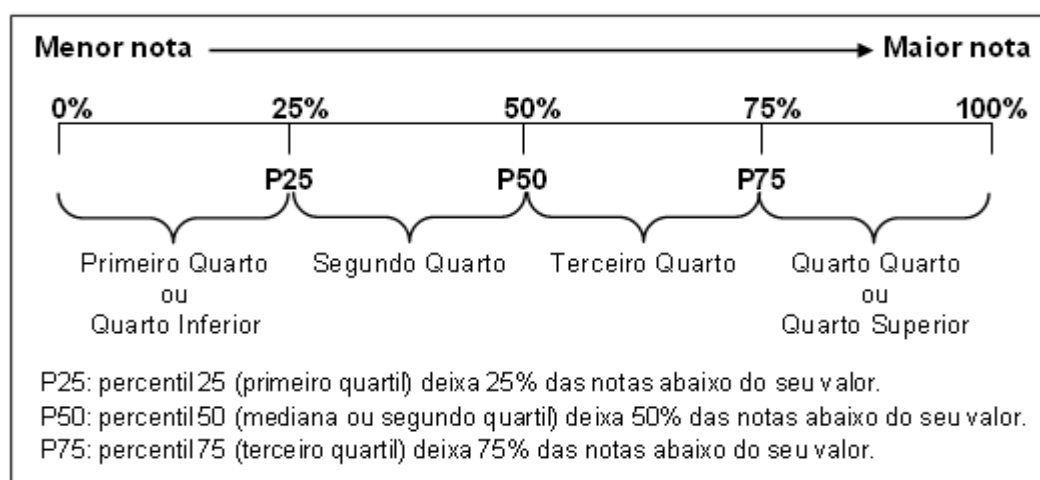


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 25,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 31,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre a região Nordeste e a região Sul é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 56,4%, na região Centro-Oeste, e 75,0%, na região Norte.

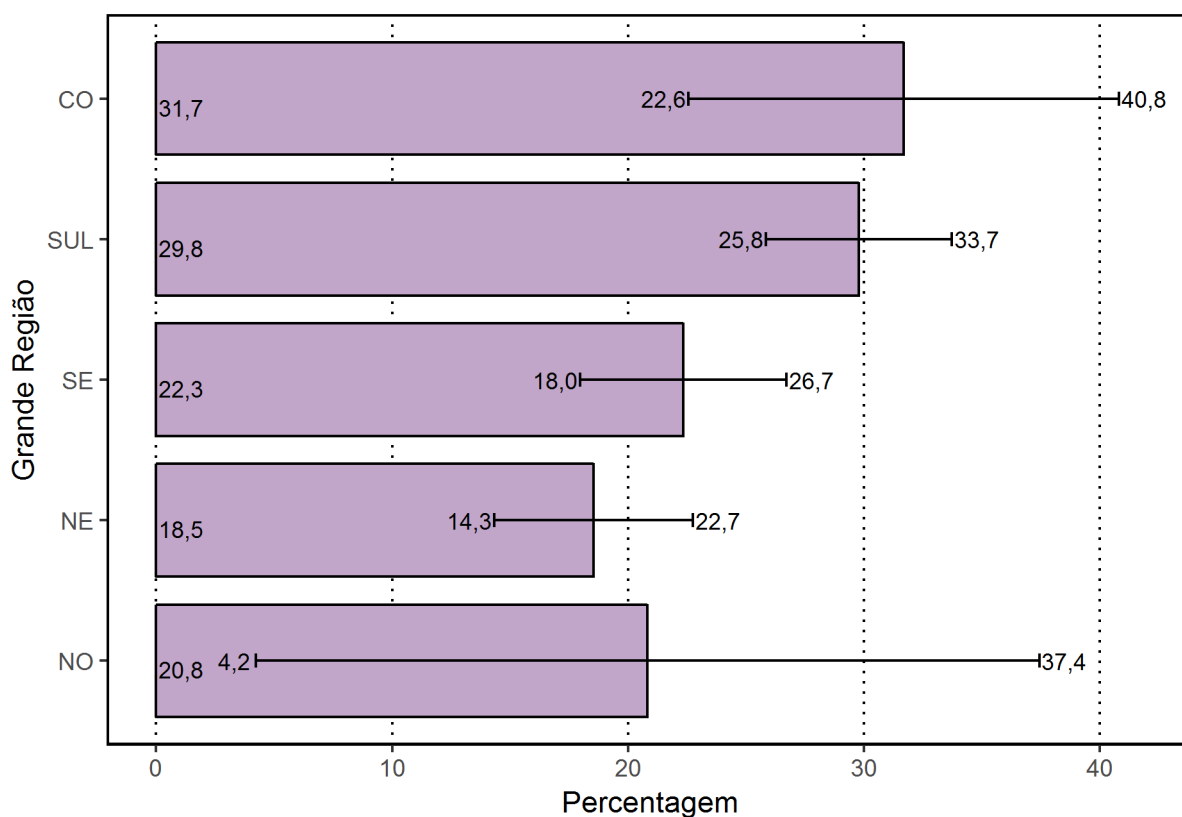


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* oscilou em função dos quartos de desempenho: 28,4% no segundo e no terceiro quarto e 17,3% no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. No quarto de desempenho inferior, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 26,0%. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os dois quartos intermediários são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 60,4% e 69,0% dos respondentes no terceiro e último quarto, respectivamente.

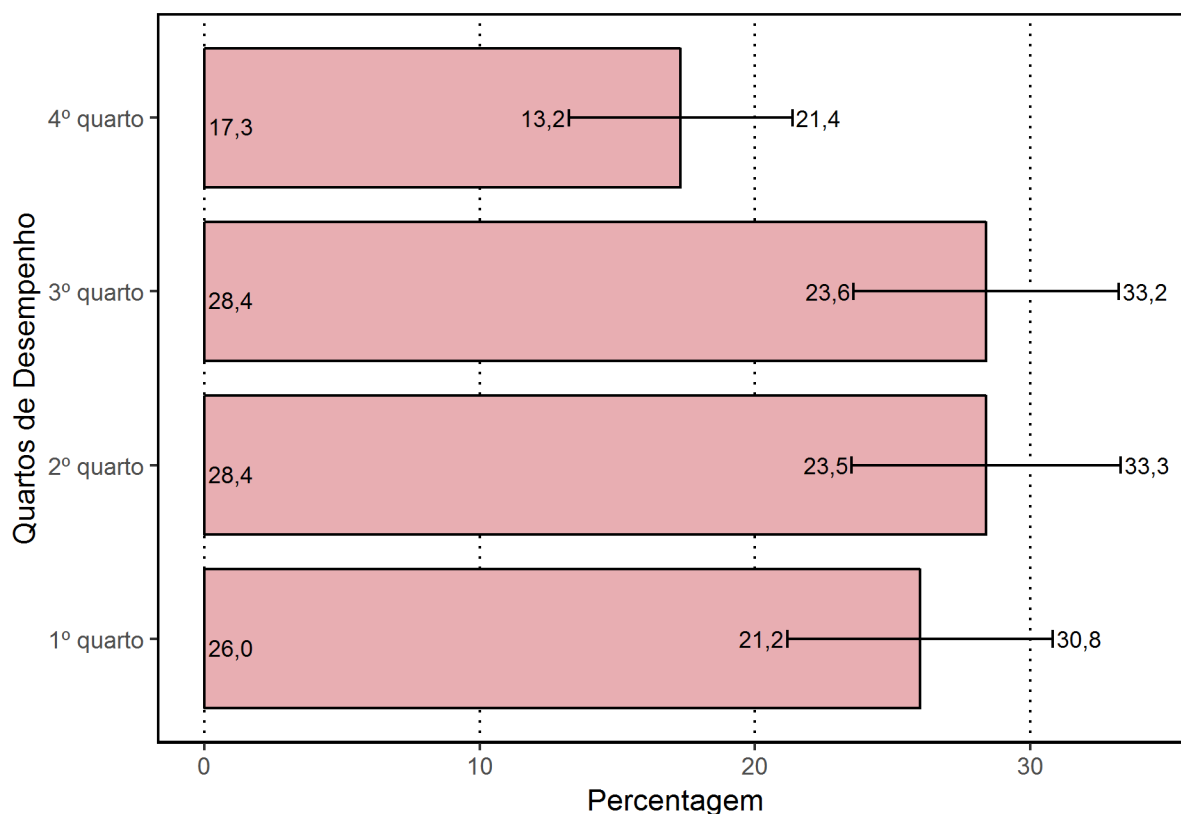


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 20,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 68,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*, a exceção da diferença entre as regiões Nordeste e Sul. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 64,3% a 87,5%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

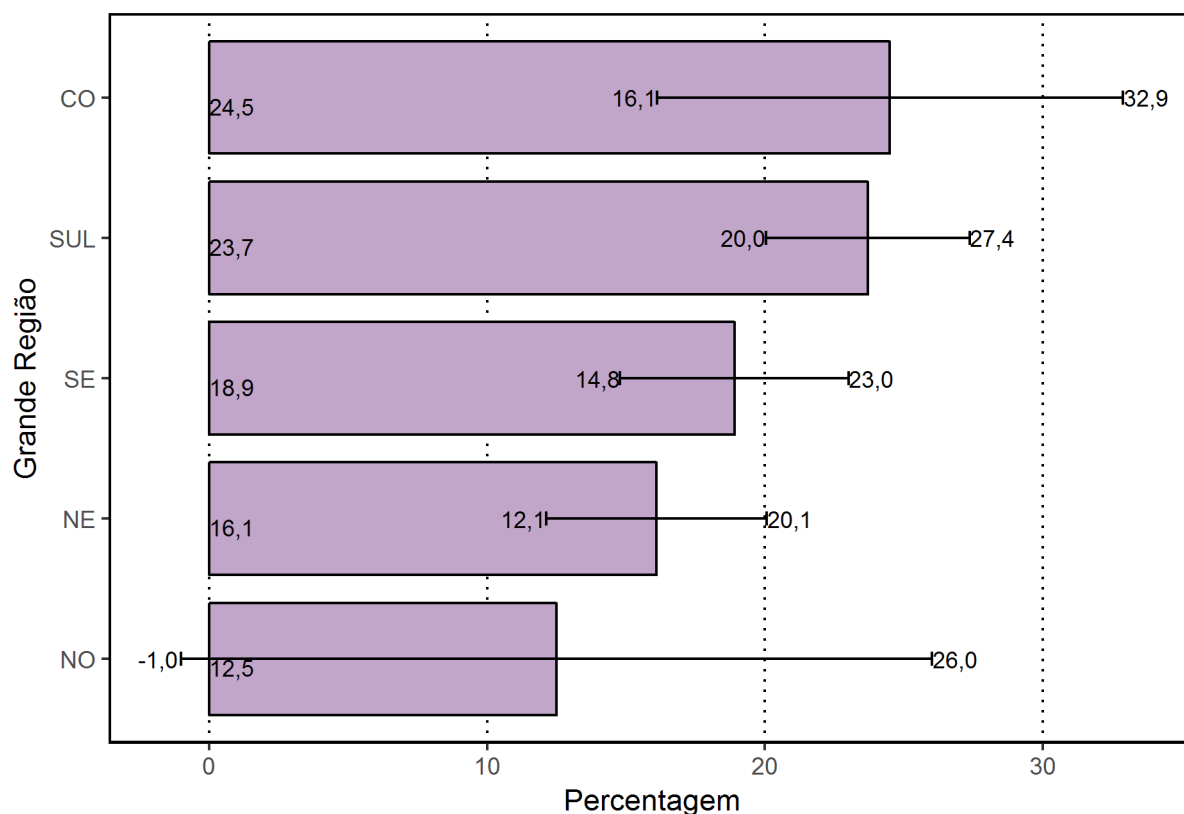


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 16,1% (quarto superior) a 23,7% (terceiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 19,9% e 22,0%, no primeiro e segundo quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 62,7%, no terceiro quarto, a 72,4%, no primeiro.

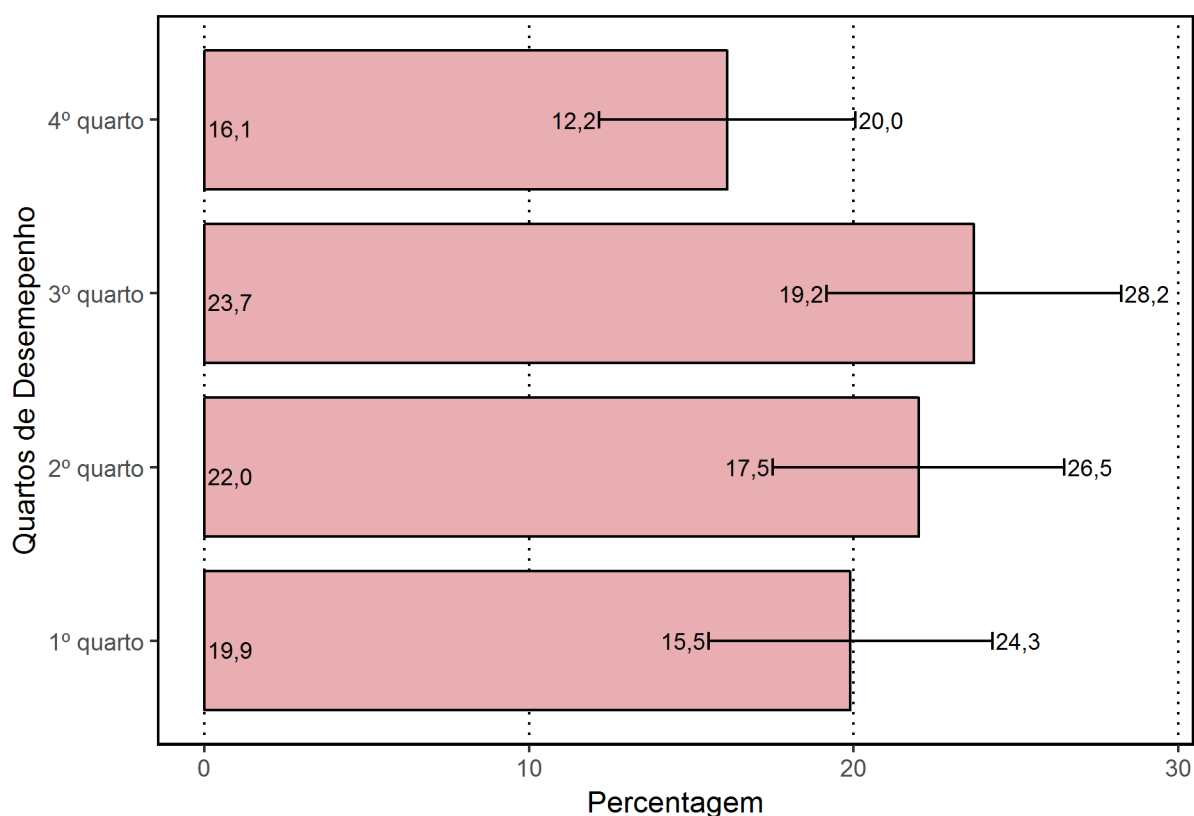


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas, com a exceção da região Norte, na qual a alternativa modal foi a alternativa *longa* (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 61,7%. Já 32,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,2% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 30,3% na região Sul até 54,2% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

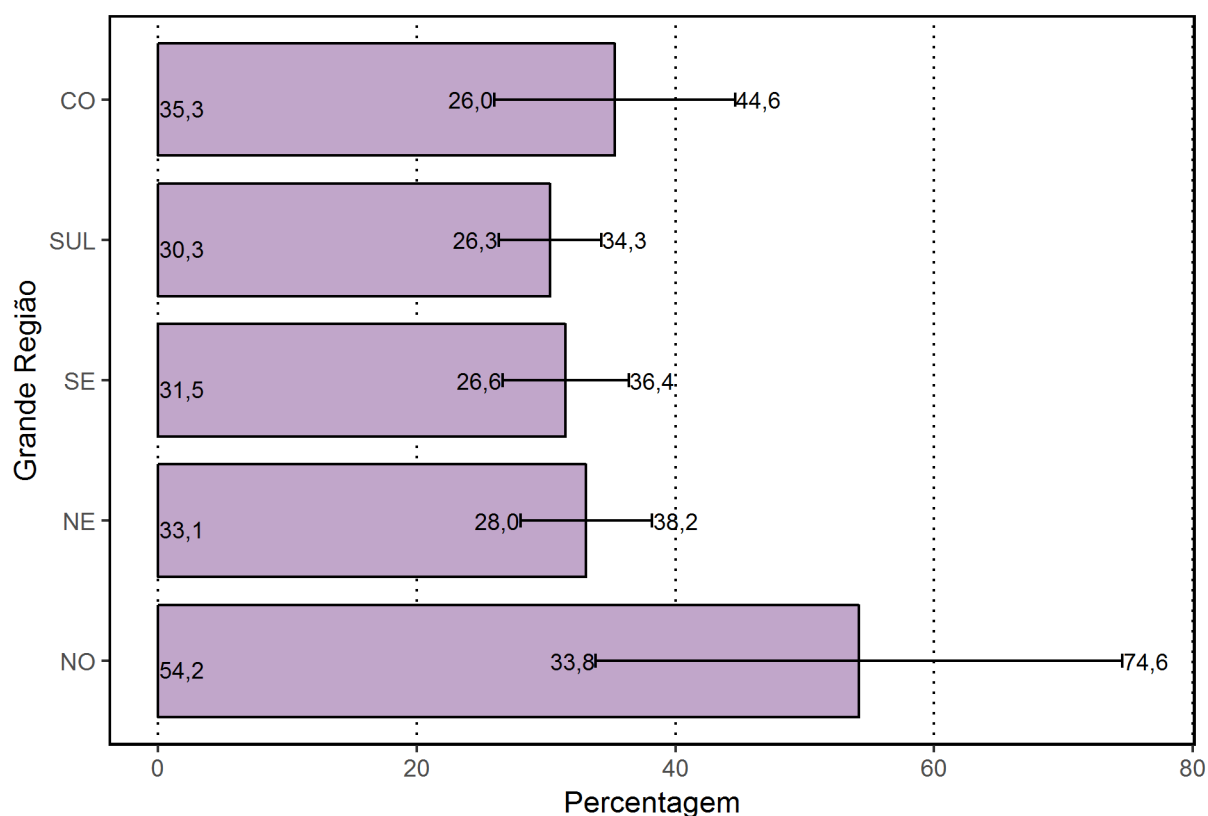


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 57,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 65,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, para ambos os quartos (segundo e terceiro quarto), a proporção foi 62,1%, cada.

No Gráfico 4.6, estão registradas as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (38,3%), e a menor, no quarto superior (28,0%).

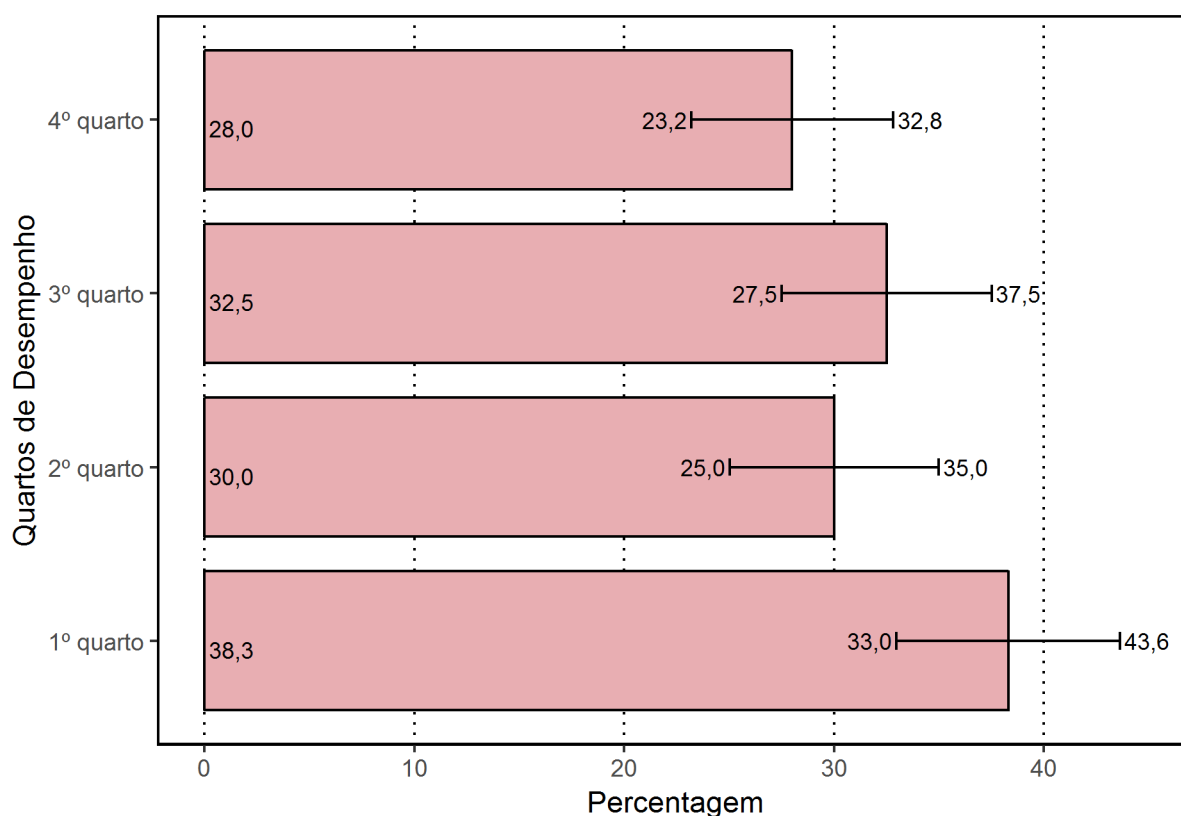


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,4% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 72,5%, na região Centro-Oeste, a 79,4%, na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 72,5% em todas as regiões e maior ou igual a 67,7% para todos os quartos de desempenho).

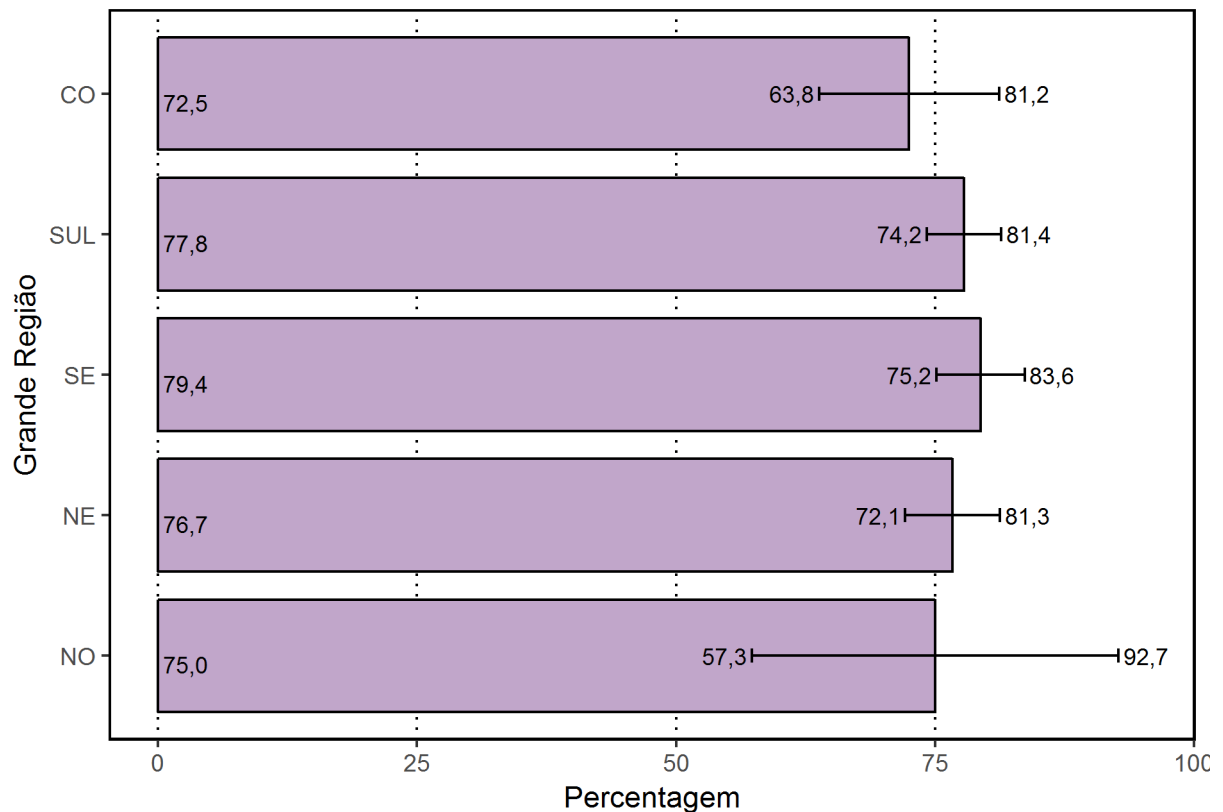


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho e entre o primeiro e o terceiro quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 89,0%.

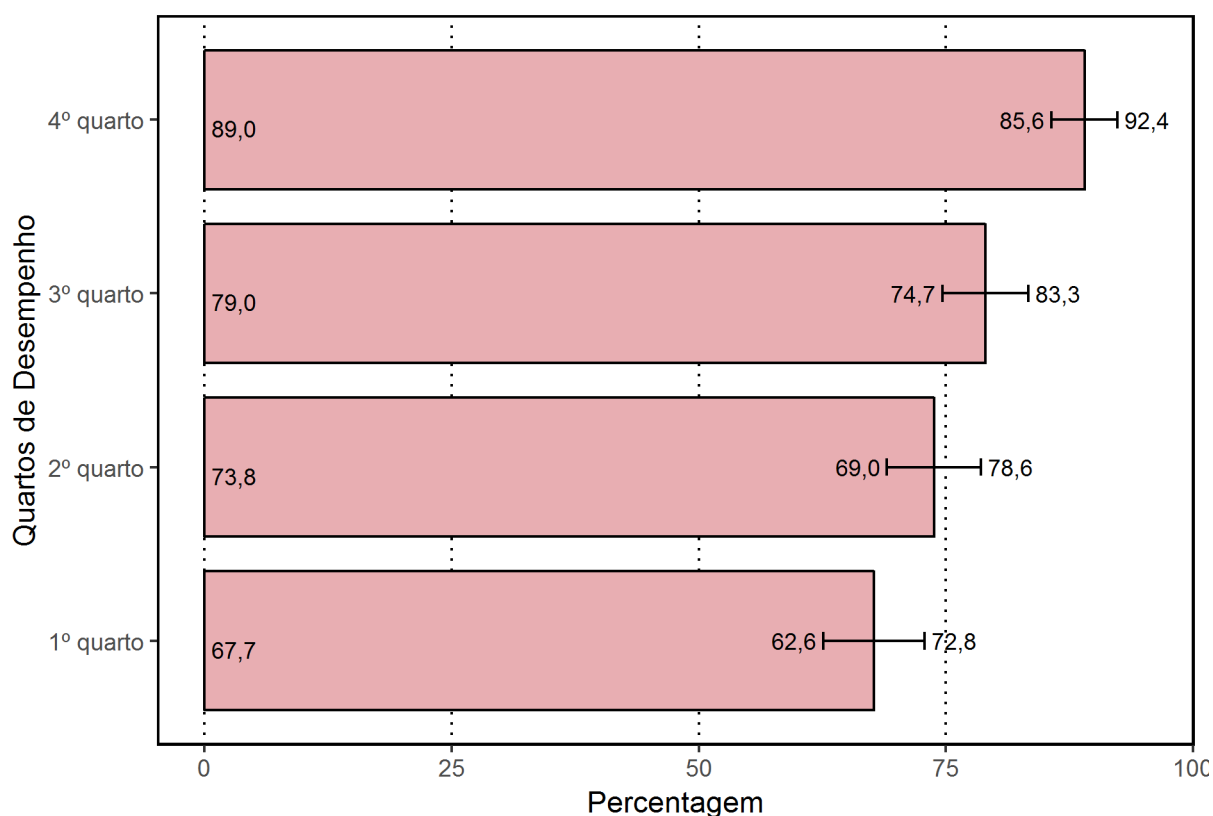


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,1% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Design de Moda, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 70,8%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as grandes regiões.

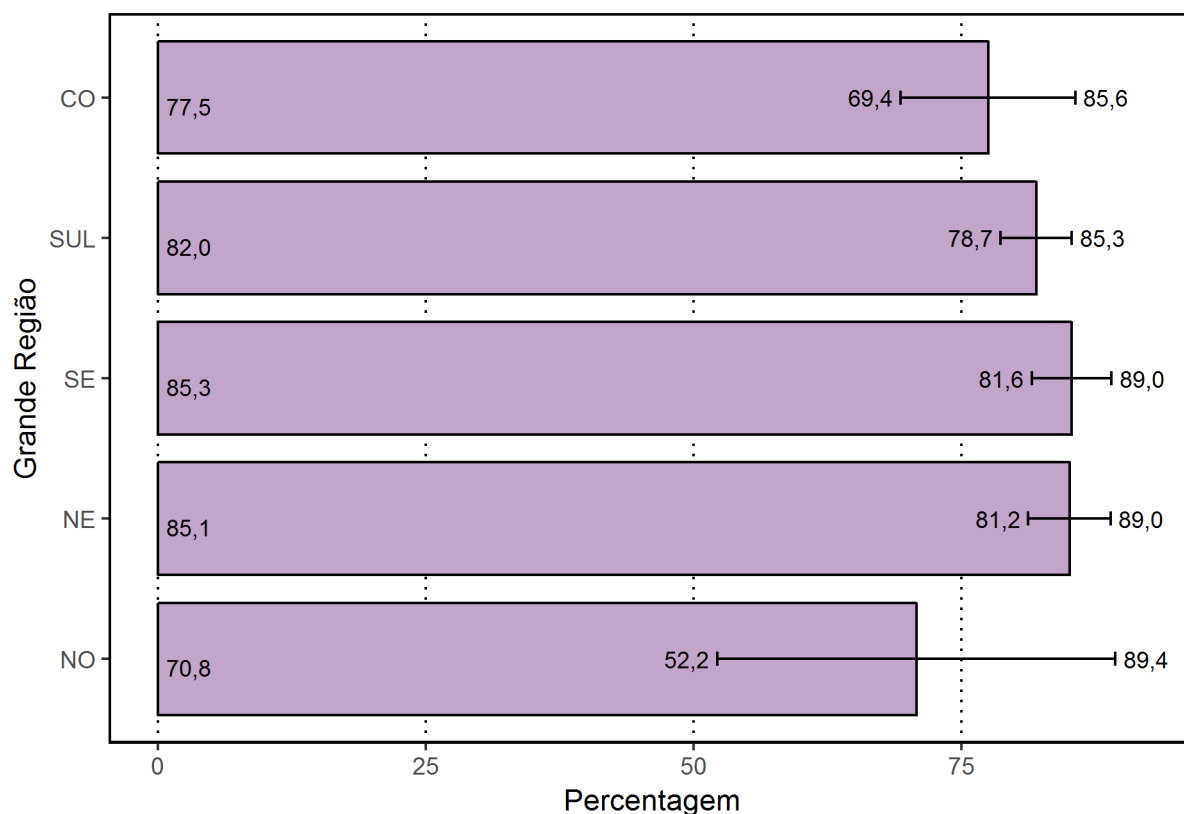


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (74,1%). As diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

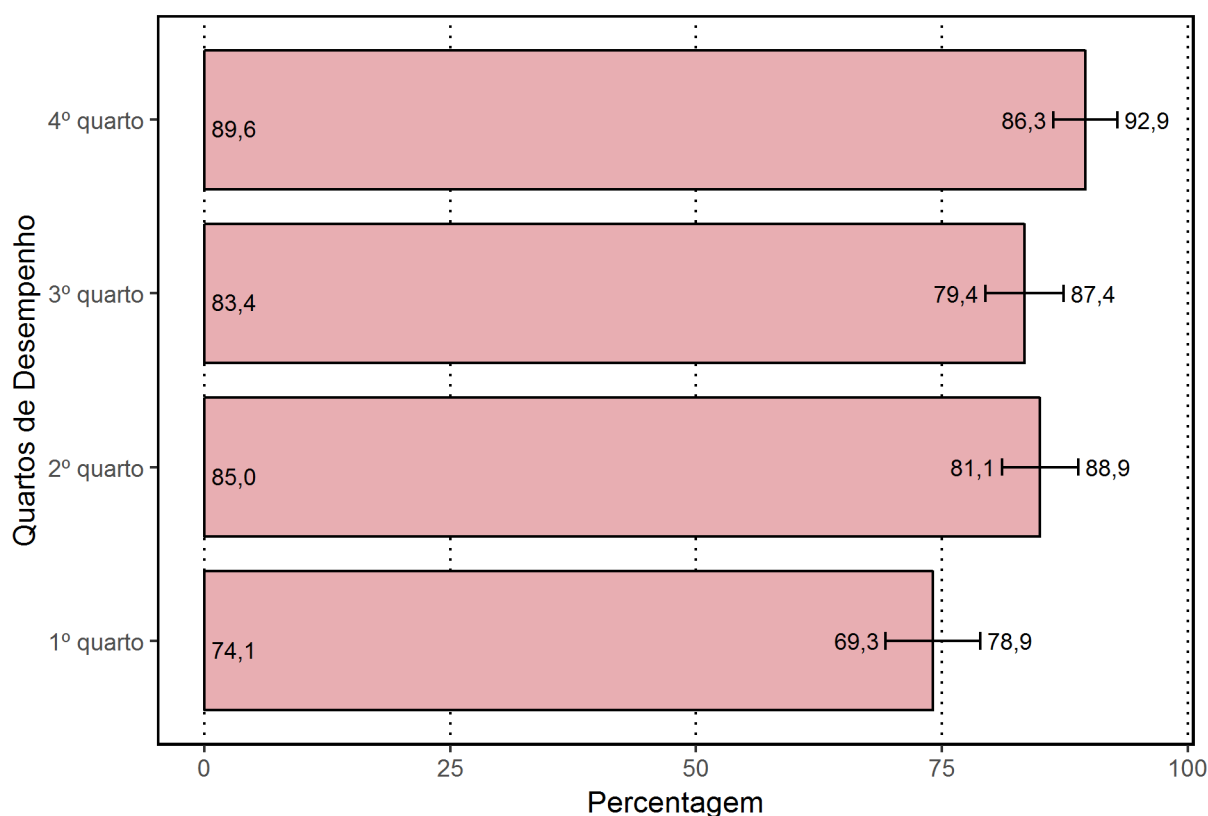


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,4% dos respondentes da Área de Tecnologia em Design de Moda de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 80,4%, chegando a 90,5% na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

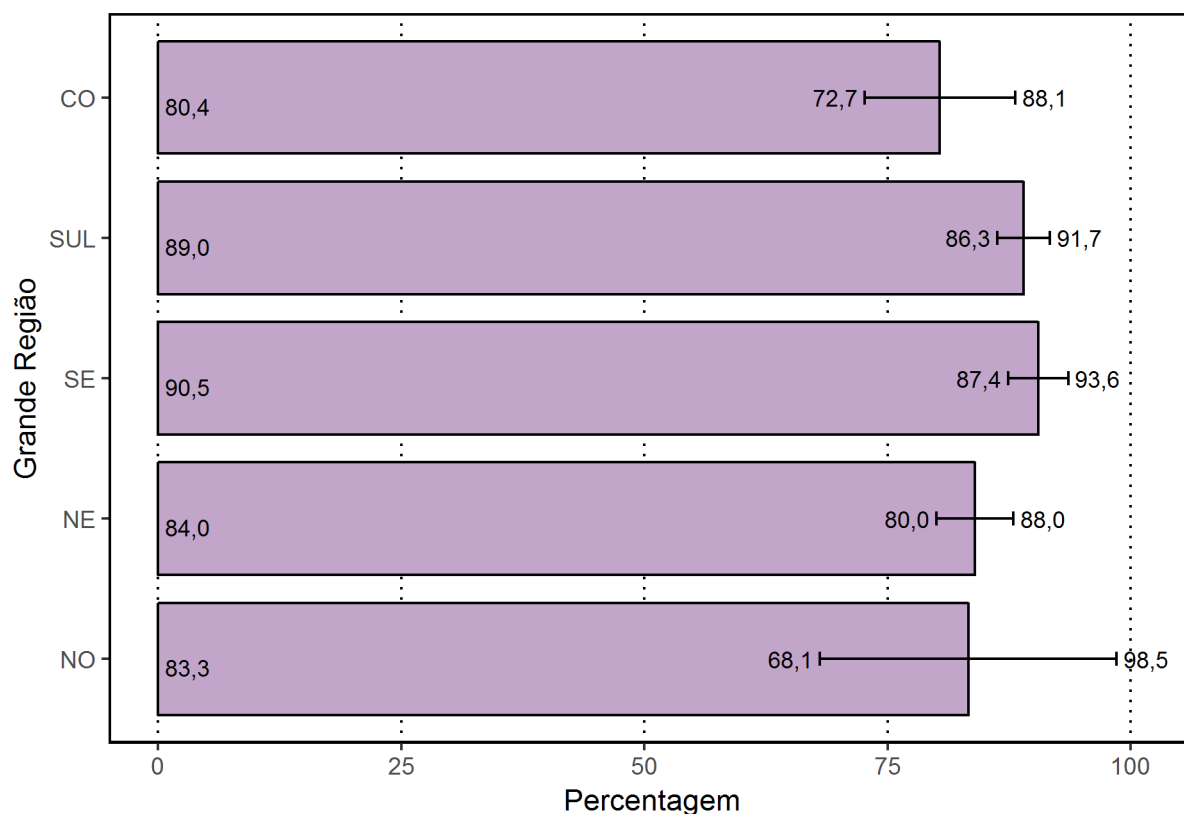


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões. Não há diferenças estatisticamente significativas como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (89,0%), percentual superior à média nacional (87,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,4% dos respondentes.

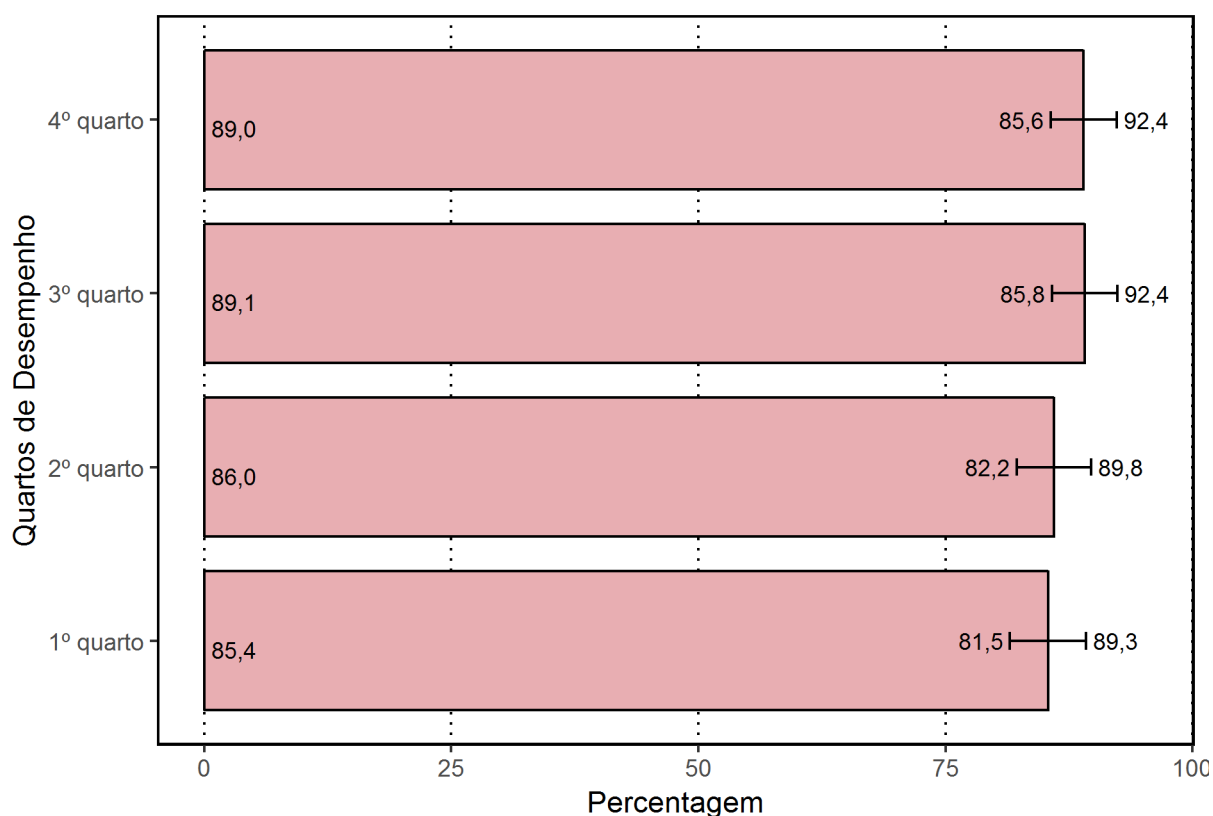


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 19,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 8,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 20,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 23,6%. Os percentuais variaram de 12,6%, na região Nordeste, a 23,6%, na região Sudeste. As

diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,7% (região Norte) a 53,5% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 4,2% (região Norte) a 12,6% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 18,2%, na região Sudeste, a 24,5%, na região Nordeste.

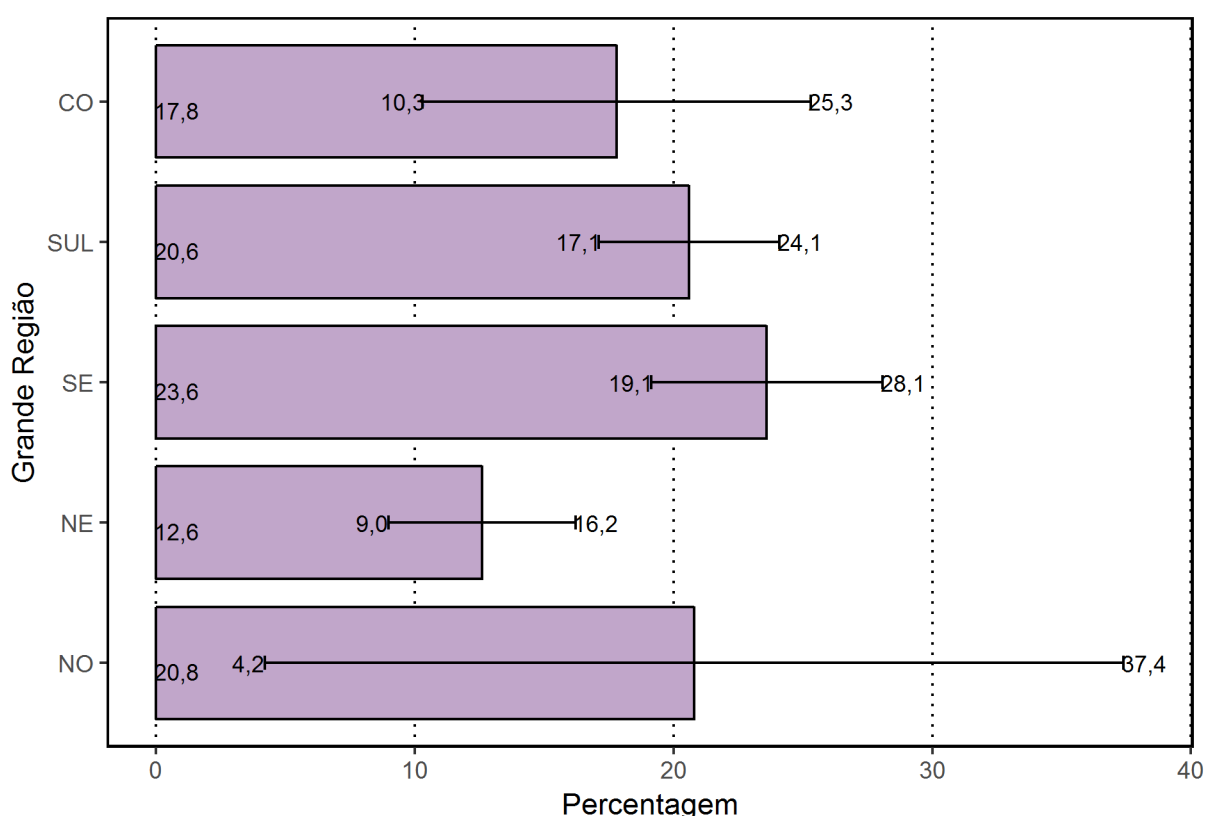


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 17,1% dos estudantes do quarto superior e por 21,3% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,6% no quarto inferior e 47,1% no quarto superior escolheram essa alternativa.

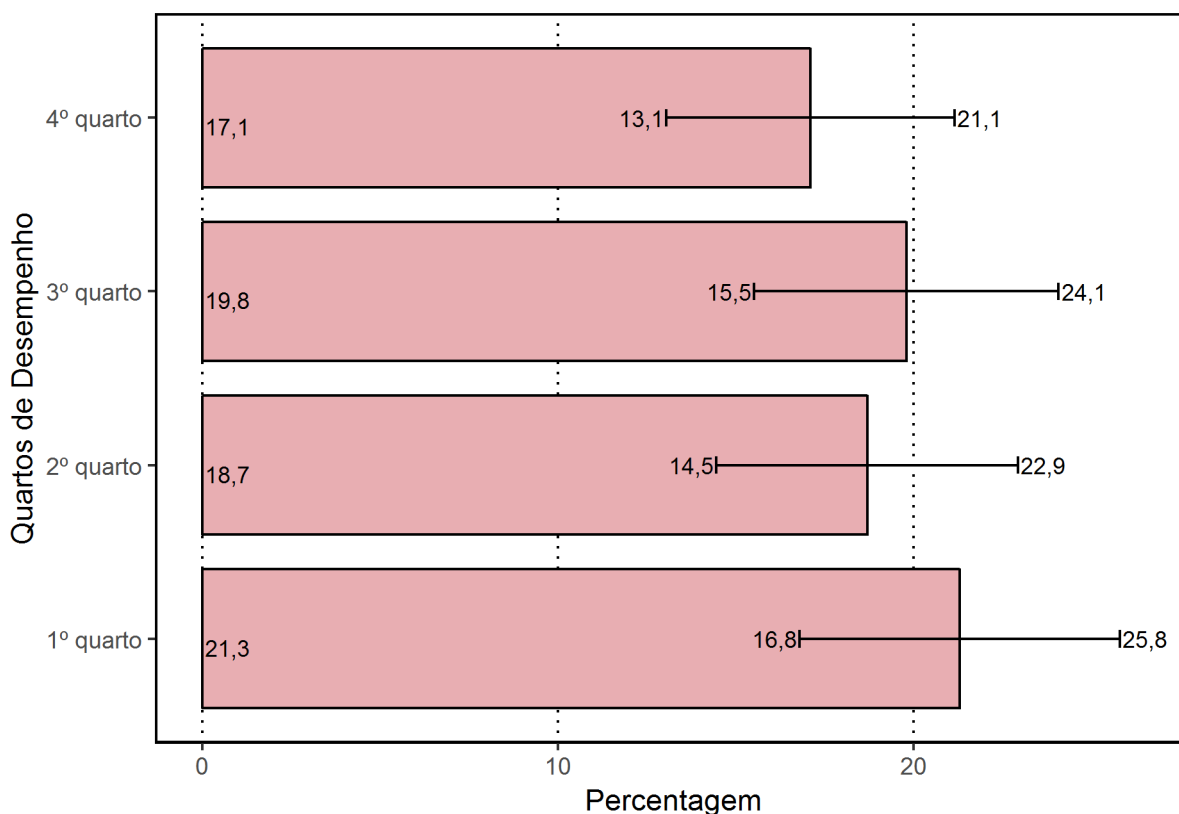


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). Um pouco mais de três quartos (77,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (16,7%) e Sudeste (5,5%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,3%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões, exceto entre a região Sudeste e a Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 58,4%, na região Norte, e 81,6%, na região Nordeste.

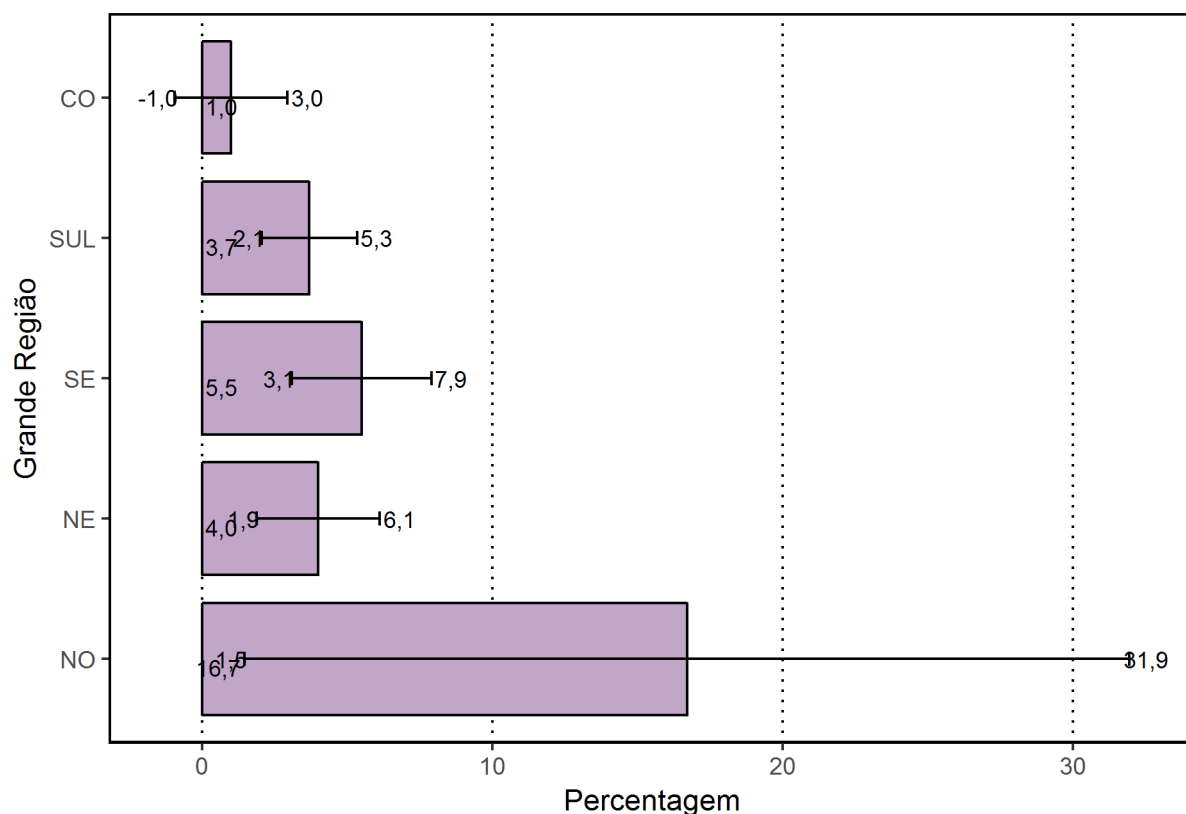


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,1% os do quarto superior com a mesma resposta. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

Tendo-se em conta o quarto superior, 89,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 67,6% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

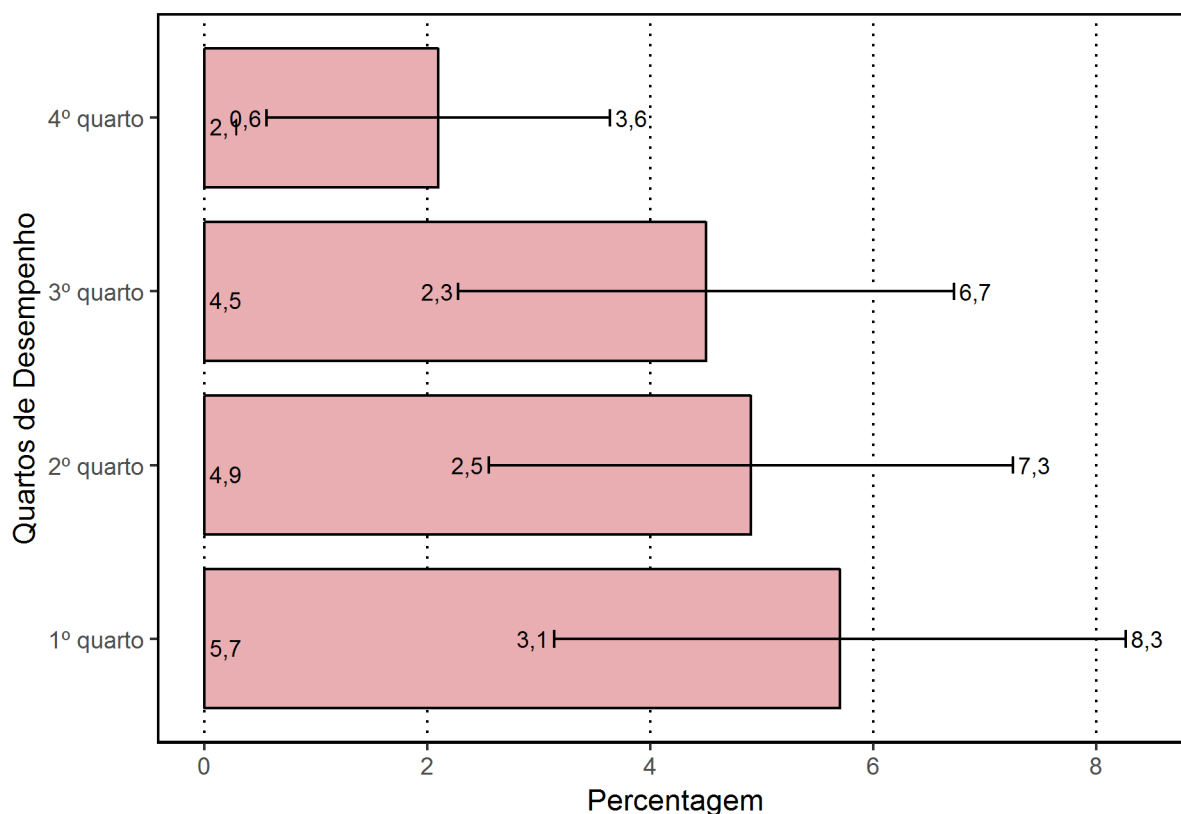


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase quatro quintos dos estudantes (79,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (73,9%), Nordeste (79,4%) e Sudeste (79,0%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 80,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

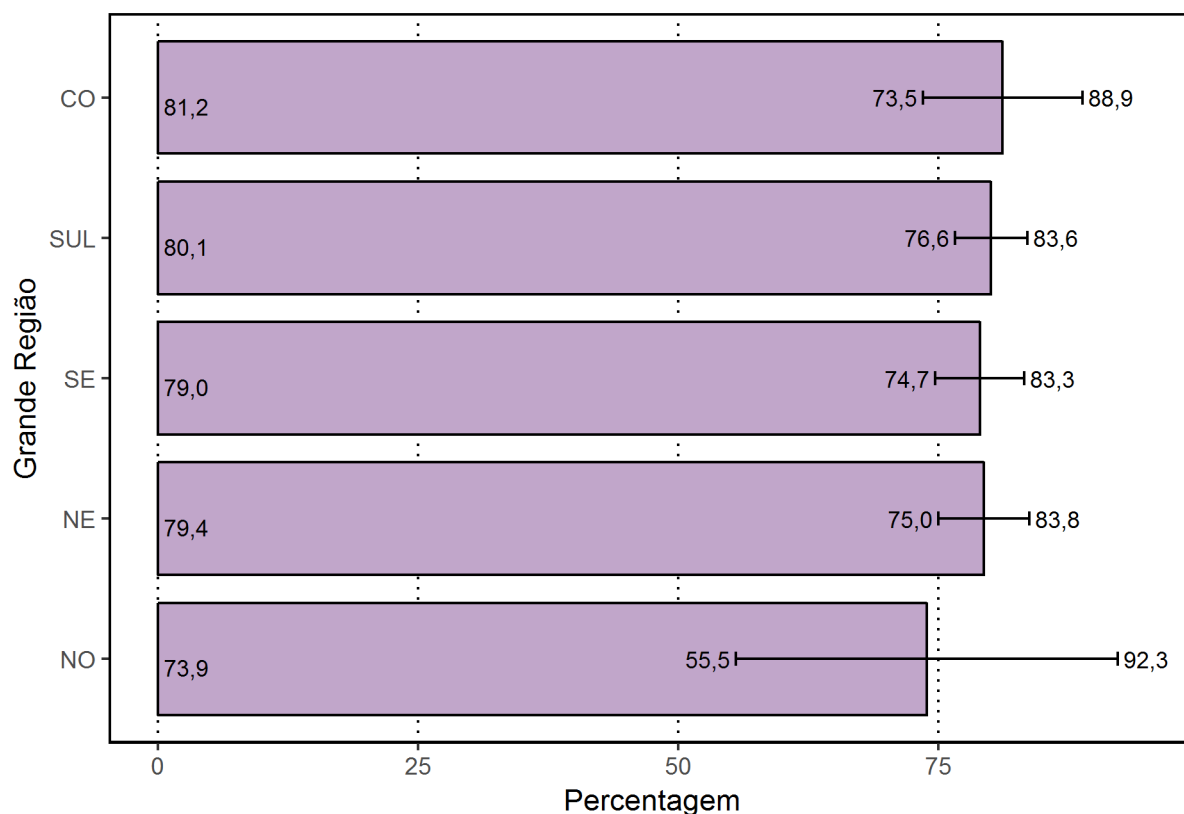


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente até o terceiro quarto: uma proporção maior de participantes no terceiro quarto declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferença estatisticamente significativa entre o primeiro (73,4%) e o terceiro (84,2%) quartos de desempenho.

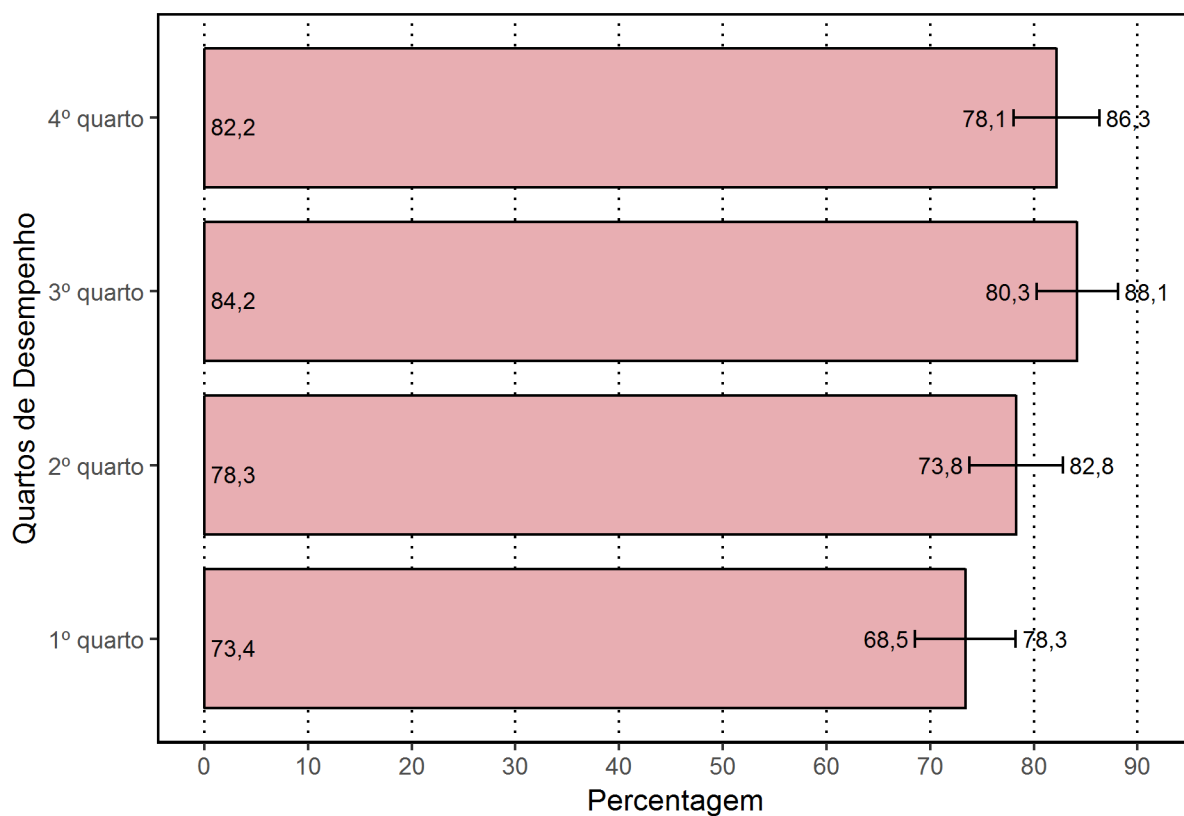


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 68 cursos participantes, 31 (45,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (100,0%), Nordeste (47,1%), Sudeste (38,9%), Sul (46,2%) e Centro-Oeste (40,0%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,1%, correspondendo a 15 cursos), e o conceito 2, o terceiro (17,6%, correspondendo a 12 cursos). Houve, ainda, seis cursos (8,8%) que receberam conceito 5, e três cursos (4,4%) que receberam conceito 1. Dos 68 cursos de Tecnologia em Design de Moda, um (1,5%) ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	68	100,0	2	100,0	17	100,0	18	100,0	26	100,0	5	100,0
SC	1	1,5	0	0,0	1	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	3	4,4	0	0,0	1	5,9	2	11,1	0	0,0	0	0,0
2	12	17,6	0	0,0	4	23,5	4	22,2	3	11,5	1	20,0
3	31	45,6	2	100,0	8	47,1	7	38,9	12	46,2	2	40,0
4	15	22,1	0	0,0	3	17,6	3	16,7	8	30,8	1	20,0
5	6	8,8	0	0,0	0	0,0	2	11,1	3	11,5	1	20,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com dois cursos ou 2,9% do total nacional. Ambos os cursos receberam conceito 3, o que equivale a 100,0% do total regional. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

A região Nordeste participou com 17 cursos ou 25,0% do total nacional. Nessa região, oito cursos (47,1% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a três cursos (23,5% e 17,6%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso (5,9%) foi avaliado com o conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 18 cursos participantes da região Sudeste (26,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por sete cursos (38,9%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (11,1%), e o conceito 2, a quatro cursos (22,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, três cursos (16,7%) e dois cursos (11,1%). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 26 cursos da região Sul corresponderam a 38,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 46,2% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 12 dos 26 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (11,5%) e os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a oito e três cursos (30,8% e 11,5%, respectivamente). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu conceito 1.

Já dos cinco cursos participantes na região Centro-Oeste (7,4% do total nacional), dois (40,0% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Um curso (20,0%) obteve conceito 2, e os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Além disso, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 3 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 3. As regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresentam, respectivamente 57,7% e 60,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo disso. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta somente dois cursos e uma distribuição cumulativa em escada e, portanto, não entrará na análise que se segue. As poligonais correspondentes a região Nordeste (linha verde) e a região Sudeste (linha vermelha), com conceitos mais baixos, apresentam

poligonais mais à esquerda. Já as regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam as distribuições com valores maiores e poligonais mais à direita.

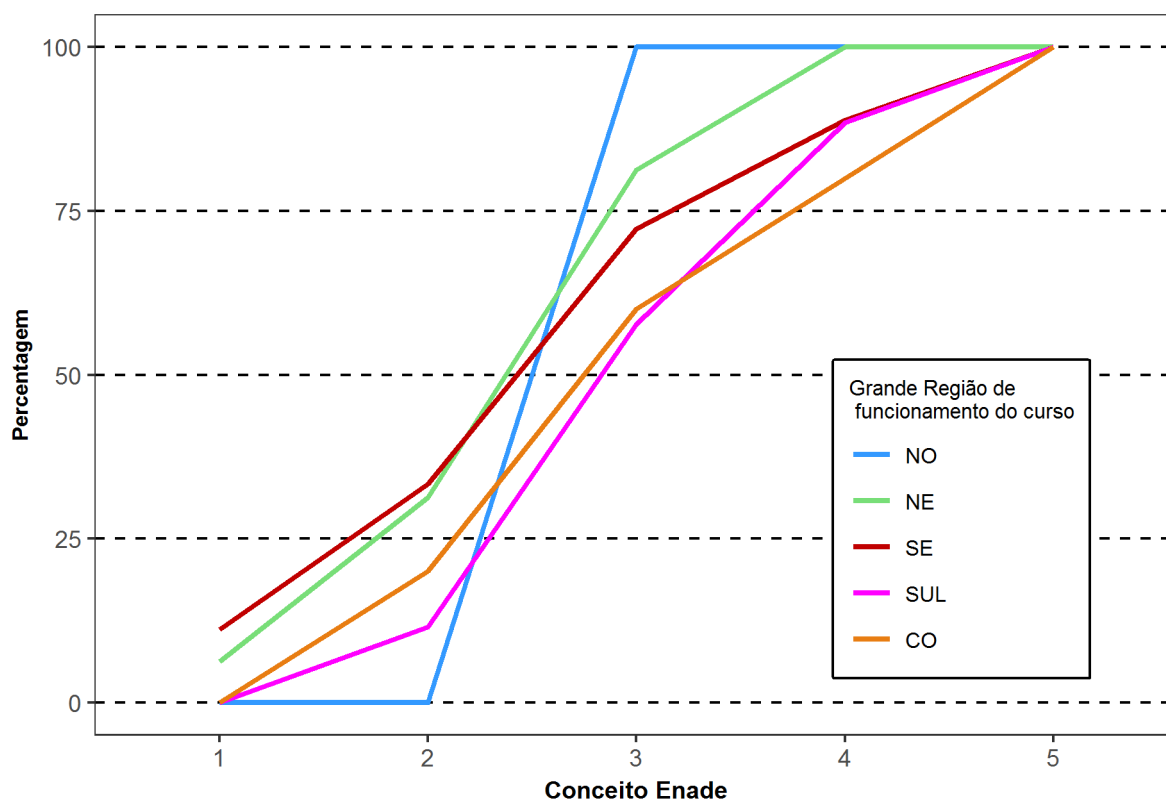


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Design de Moda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 68 cursos participantes, 11 (16,2%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 57 (83,8%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, dois cursos eram a Distância, e 66, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos seis cursos avaliados com conceito 5, dois eram oferecidos em IES *Públicas*, e quatro, em IES *Privadas*. Dos 11 cursos participantes de IES *Públicas*, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a quatro cursos, cada (36,4%, cada). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (9,1%) foi avaliado com conceito 2, e

dois cursos (18,2%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 27 cursos, o correspondente a 47,4% dos 57 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, três (5,3%) receberam conceito 1, e 11 (19,3%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 11 cursos (19,3%), e o conceito 5, a quatro cursos (7,0%). Nessa Categoria Administrativa, um curso (1,8%) ficou Sem Conceito (SC).

Dos 66 cursos participantes da *Educação Presencial*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 30 cursos (45,5%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, três cursos (4,5%) receberam conceito 1, 12 cursos (18,2%) receberam conceito 2, 15 cursos (22,7%) conceito 4, e seis cursos (9,1%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos dois únicos cursos a Distância informados, um recebeu conceito 3, e o outro ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		68	11	57	66	2
	SC	1	0	1	0	1
	1	3	0	3	3	0
	2	12	1	11	12	0
	3	31	4	27	30	1
	4	15	4	11	15	0
	5	6	2	4	6	0
NO		2	0	2	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	0	2	2	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		17	1	16	16	1
	SC	1	0	1	0	1
	1	1	0	1	1	0
	2	4	0	4	4	0
	3	8	1	7	8	0
	4	3	0	3	3	0
	5	0	0	0	0	0
SE		18	2	16	18	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	4	0	4	4	0
	3	7	1	6	7	0
	4	3	0	3	3	0
	5	2	1	1	2	0
SUL		26	5	21	25	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	3	0
	3	12	1	11	11	1
	4	8	3	5	8	0
	5	3	1	2	3	0
CO		5	3	2	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	1	0	1	0
	3	2	1	1	2	0
	4	1	1	0	1	0
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (100,0% do total regional), ambos avaliados com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa região. As Instituições Públicas não participaram com cursos na região Norte.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 16 dos 17 cursos participantes, o equivalente a 94,1% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, sete cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Três cursos obtiveram conceito 4, quatro cursos, conceito 2, e um curso foi avaliado com conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com um curso (5,9% do total da região), o qual foi avaliado com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Dos 17 cursos oferecidos na região Nordeste, 16 eram na Modalidade de Ensino *Educação Presencial*, e, um na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*. Dos cursos presenciais oferecidos, oito cursos receberam o conceito modal, 3. Os demais cursos foram alocados aos conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (três cursos). Um curso ficou Sem Conceito, e nenhum curso recebeu conceito 5. O único curso oferecido na Modalidade de Ensino *Educação a Distância* ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a rede privada participou com 88,9% do total da região, correspondendo a 16 dos 18 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 1 (dois cursos), 2 (quatro cursos), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Dos dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, um curso foi alocado ao conceito 3, e o outro curso, ao conceito 5.

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 21 dos 26 cursos participantes da região Sul, 80,8% do total regional. Desses, 11 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos receberam conceito 2, outros cinco, conceito 4, e ainda outros dois, conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 1, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com cinco cursos (19,2% dos cursos da região), sendo que três cursos receberam conceito 4, enquanto os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Dos cursos oferecidos na região Sul, 25 eram de *Educação Presencial*, e um, de *Educação a Distância*. Dos cursos oferecidos na Modalidade de Ensino Presencial, 11 cursos receberam o conceito 3. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a três cursos, cada, e oito cursos foram atribuídos ao conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. O único curso oferecido a Distância foi avaliado com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, dois dos cinco cursos participantes eram de Instituições Privadas (40,0% em termos regionais). Desses, um recebeu conceito 3, e o outro, conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Quanto aos três cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (60,0% do total regional), os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

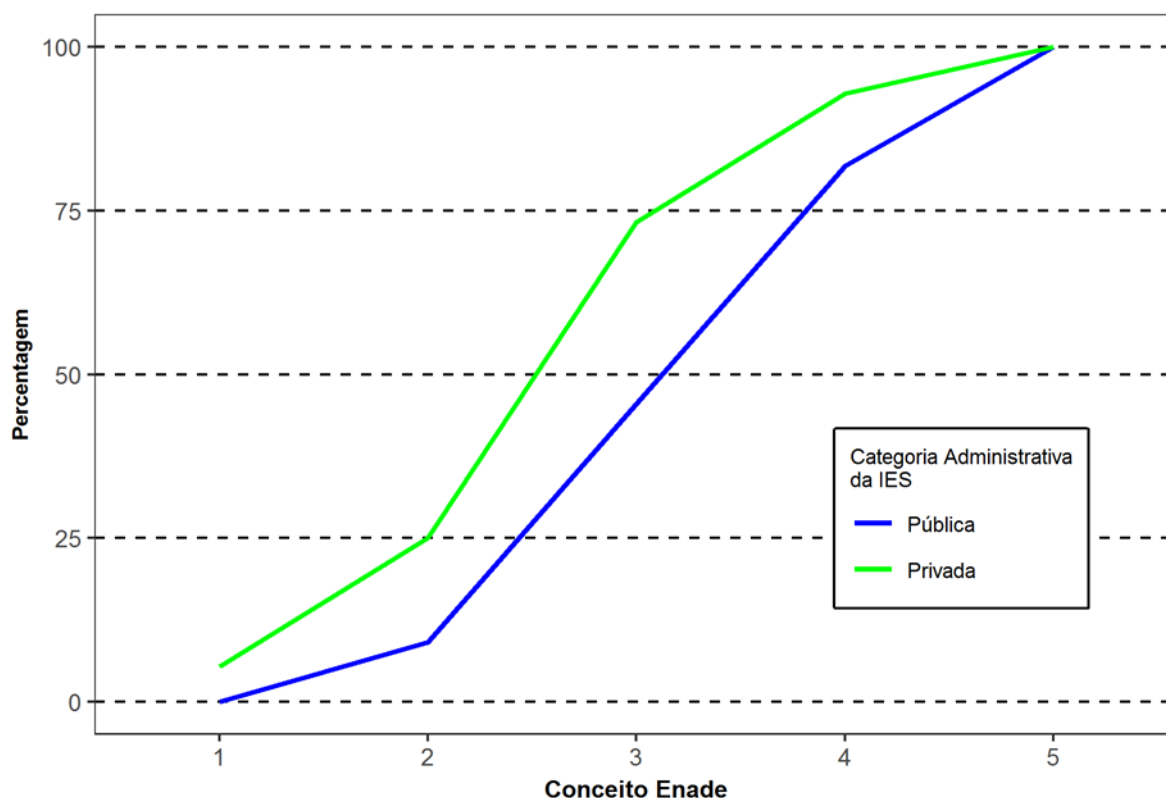


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Design de Moda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design de Moda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 68 cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes, 25 eram oferecidos em *Universidades*, 18 em *Centros Universitários*, 17 em *Faculdades* e oito em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 36,8%, 26,5%, 25,0% e 11,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a dez cursos (40,0%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (seis cursos) e 5 (três cursos). Ficou Sem Conceito (SC) um curso, e nenhum curso recebeu o conceito 1.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 11 cursos (61,1%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1, e os outros cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso).

Dos 17 cursos mantidos por *Faculdades*, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada (35,3%, cada). Os demais cursos receberam conceitos 1 (três cursos) e 2 (dois cursos). Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos oito cursos mantidos por *CEFET/IFET*, quatro (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a dois cursos, cada (25,0%, cada). Nesse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		68	25	18	17	8
	SC	1	1	0	0	0
	1	3	0	0	3	0
	2	12	5	5	2	0
	3	31	10	11	6	4
	4	15	6	1	6	2
	5	6	3	1	0	2
NO		2	0	1	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	0	1	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		17	5	7	4	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	4	1	2	1	0
	3	8	2	4	1	1
	4	3	1	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		18	5	6	5	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	4	1	3	0	0
	3	7	3	3	0	1
	4	3	0	0	3	0
	5	2	1	0	0	1
SUL		26	13	3	6	4
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	2	0	1	0
	3	12	5	3	3	1
	4	8	4	0	2	2
	5	3	2	0	0	1
CO		5	2	1	1	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	2	0	0	1	1
	4	1	1	0	0	0
	5	1	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* não participaram com cursos nessa combinação de Organização Acadêmica e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso, avaliado com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As *Faculdades* participaram também com um curso, que recebeu conceito 3. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com cinco dos 17 cursos da Área de Tecnologia em Design de Moda oferecidos. Apenas um desses cinco cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 2 cursos. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu os conceitos 1 ou 5.

Os *Centros Universitários* contaram com sete cursos participantes na região Nordeste, quatro dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Nordeste, sendo que os conceitos 1, 2, 3 e 4 foram atribuídos a cada um. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os *CEFET/IFET* participaram com um curso na região Nordeste, avaliado com conceito 3.

Na região Sudeste, as *Universidades* participaram com cinco dos 18 cursos de Tecnologia em Design de Moda da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos. Os conceitos 2 e 5 receberam um curso, cada; já os demais conceitos não foram atribuídos a nenhum curso. Nesse tipo de Organização Acadêmica e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com seis cursos na região Sudeste. Três cursos receberam o conceito 2 e outros três receberam conceito. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, dos quais dois cursos foram alocados ao conceito 1, e outros três, ao conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de Organização Acadêmica e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, sendo que um curso foi atribuído ao conceito 3, e o outro, ao conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de Organização Acadêmica e região.

Dos 26 cursos da região Sul, 13 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos três cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, todos os três foram alocados ao conceito 3. Os demais conceitos não foram atribuídos a nenhum curso, assim como nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos seis cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, três receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a um curso, e o conceito 4, a dois cursos. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos na região Sul, sendo que o conceito 4 foi atribuído a dois, e os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Centro-Oeste, dois dos cinco cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, um curso foi avaliado com conceito 2, e o outro, com conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com um curso, avaliado com conceito 5. As *Faculdades* também participaram com um curso na região Centro-Oeste, que recebeu conceito 3. Já os *CEFET/IFET* também participaram com apenas um curso na região Centro-Oeste, que igualmente recebeu conceito 3.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. As *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

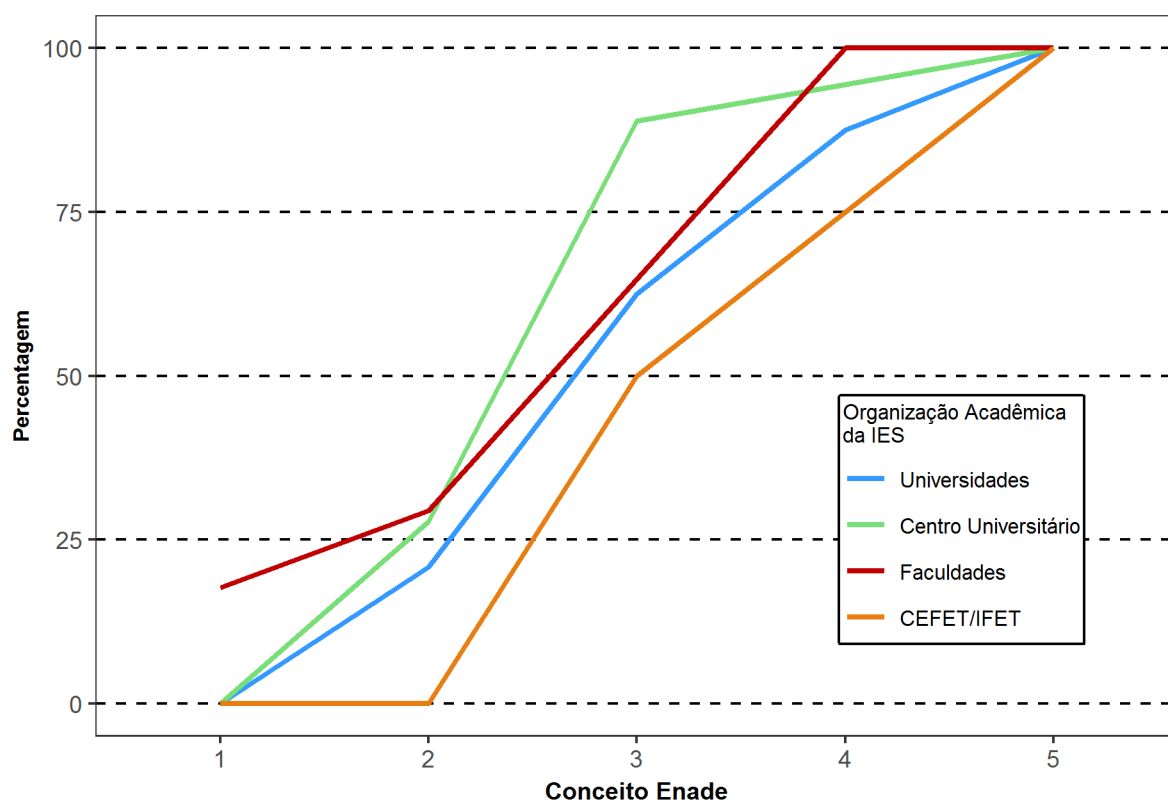


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Design de Moda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Design de Moda inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,8, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (43,5), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (46,9). As demais médias foram: 45,6 na região Nordeste, 44,3 na região Sudeste e 46,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,0), e o menor, na região Norte (10,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (86,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (60,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (47,6), e a menor, obtida na Norte (43,9). A nota *Mínima* do Brasil (9,1) foi obtida na região Nordeste. A *Mínima* na região Norte foi 25,1, a maior nota *Mínima* dentre as cinco Grandes Regiões. Nas demais regiões as notas mínimas foram: 13,5 na Sudeste, 11,5 na Sul e 12,0 na Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* obtidas pelas cinco Grandes Regiões²².

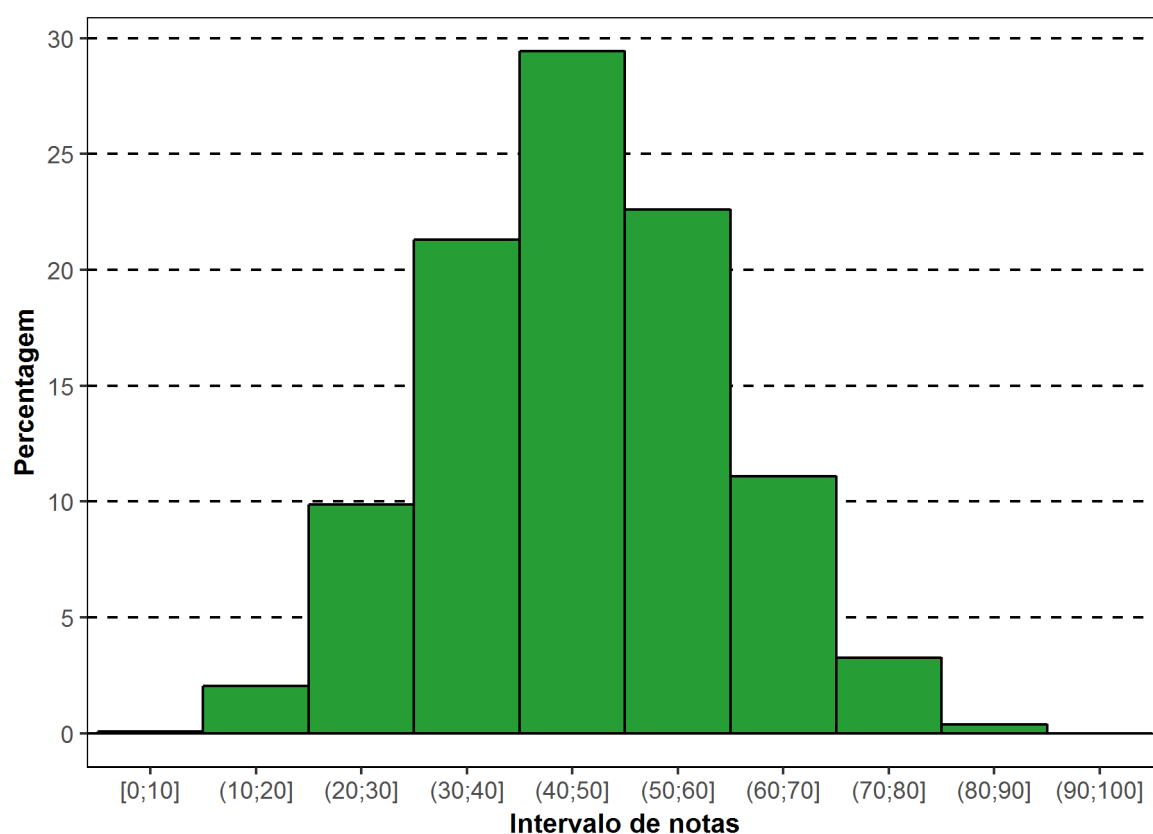
²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,8	43,5	45,6	44,3	46,9	46,8
Erro padrão da média	0,4	2,0	0,7	0,7	0,6	1,4
Desvio padrão	13,2	10,1	12,5	13,5	13,5	14,0
Mínima	9,1	25,1	9,1	13,5	11,5	12,0
Mediana	45,8	43,9	45,5	44,8	47,2	47,6
Máxima	86,9	60,9	82,1	82,2	86,9	83,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40;50], seguido pelos intervalos (50;60] e (30;40].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 45,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,2) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (45,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (3,4), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (2,8), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* das IES *Públicas* e das IES *Privadas* foi igual ao do Brasil, como um todo (13,2).

No tocante à Organização Acadêmica, os CEFET/IFET e as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (48,7 e 46,3, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (45,1 e 44,8, respectivamente). Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 48,7 dos CEFET/IFET, e a dos *Centros Universitários* e *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (45,9) foi superior à *Média* da *Educação Presencial* (45,8), e a diferença entre elas não estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	48,2	45,4	46,3	45,1	44,8	48,7	45,8	45,9
Erro padrão da média	0,9	0,4	0,6	0,6	0,8	1,1	0,4	1,6
Desvio padrão	13,2	13,2	13,5	12,6	13,6	13,6	13,2	13,3
Mínima	12,0	9,1	11,5	9,1	13,5	12,0	9,1	17,9
Mediana	47,5	45,5	47,2	45,2	44,5	49,2	45,8	45,2
Máxima	76,0	86,9	86,9	83,5	76,3	76,0	86,9	73,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 42,2. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,1), e a menor, na região Norte (38,2). As demais médias foram: 41,4 na região Nordeste, 42,2 na região Sudeste e 41,0 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (19,9), e o menor, na região Norte (16,0). Os demais desvios padrões foram: 16,4 na região Nordeste, 17,6 na região Sudeste e 18,6 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 91,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região

Norte (68,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (38,7), e a maior, na região Sul (42,6). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja nota *Mínima* foi 10,1.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas Cinco Grandes Regiões.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,2	38,2	41,4	42,2	43,1	41,0
Erro padrão da média	0,5	3,2	0,9	0,9	0,8	2,0
Desvio padrão	17,8	16,0	16,4	17,6	18,6	19,9
Mínima	0,0	10,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,6	38,7	40,0	41,0	42,6	41,9
Máxima	91,6	68,2	86,1	87,4	91,6	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,2 para a nota da prova, como um todo, e 17,8 para o Componente de Formação Geral.

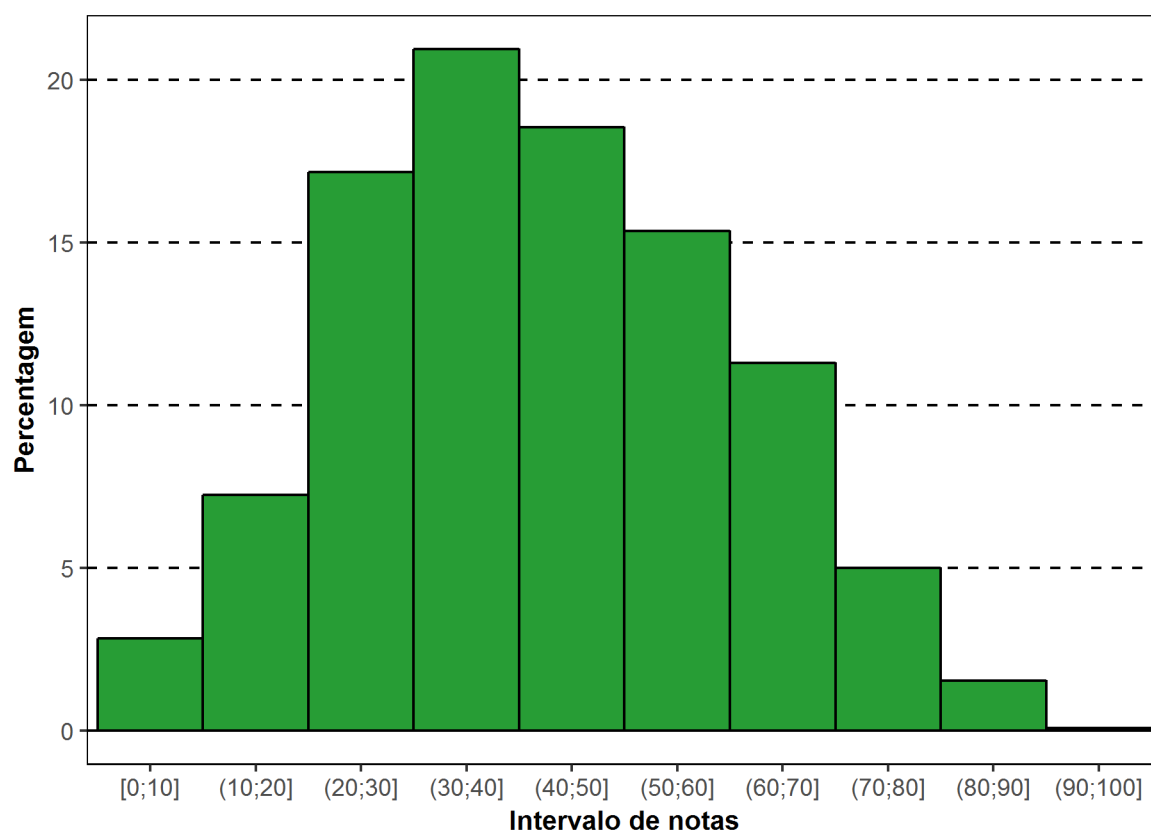


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (44,0) e a menor pelos de IES *Privadas* (41,9).

Nota-se que também não há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *CEFET/IFET* (45,0) e a menor para os *Faculdades* (40,9).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação a Distância* apresentou maior *Média* do que a *Educação Presencial* (médias 42,7 e 42,1, respectivamente). Tais médias não apresentam, tampouco, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	44,0	41,9	42,4	41,9	40,9	45,0	42,1	42,7
Erro padrão da média	1,3	0,5	0,9	0,8	1,1	1,7	0,5	2,2
Desvio padrão	19,3	17,5	17,8	17,1	18,1	19,8	17,8	18,6
Mínima	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	0,0	7,5
Mediana	43,3	40,9	42,0	42,0	38,3	44,3	41,5	42,7
Máxima	88,6	91,6	91,6	85,2	88,2	88,6	91,6	83,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design de Moda. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 47,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (48,7), e a menor, na região Sudeste (45,0). As demais médias foram: 45,2 na região Norte, 47,0 na região Nordeste e 48,1 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (14,2), e o menor, na região Norte (10,8). Os demais desvios foram: 13,4 na região Nordeste e 13,7 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 47,2. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (49,9), e a menor, nas regiões Norte e Sudeste (45,2). As demais medianas foram: 46,4 na região Nordeste e 48,5 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 87,7, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 65,6 na região Norte, 81,3 na região Sudeste, 86,4 na região Sul e 83,8 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 7,1, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas mínimas foram: 24,7 na região Norte, 9,6 na região Sudeste, 8,6 na região Sul e 14,2 na região Centro-Oeste.

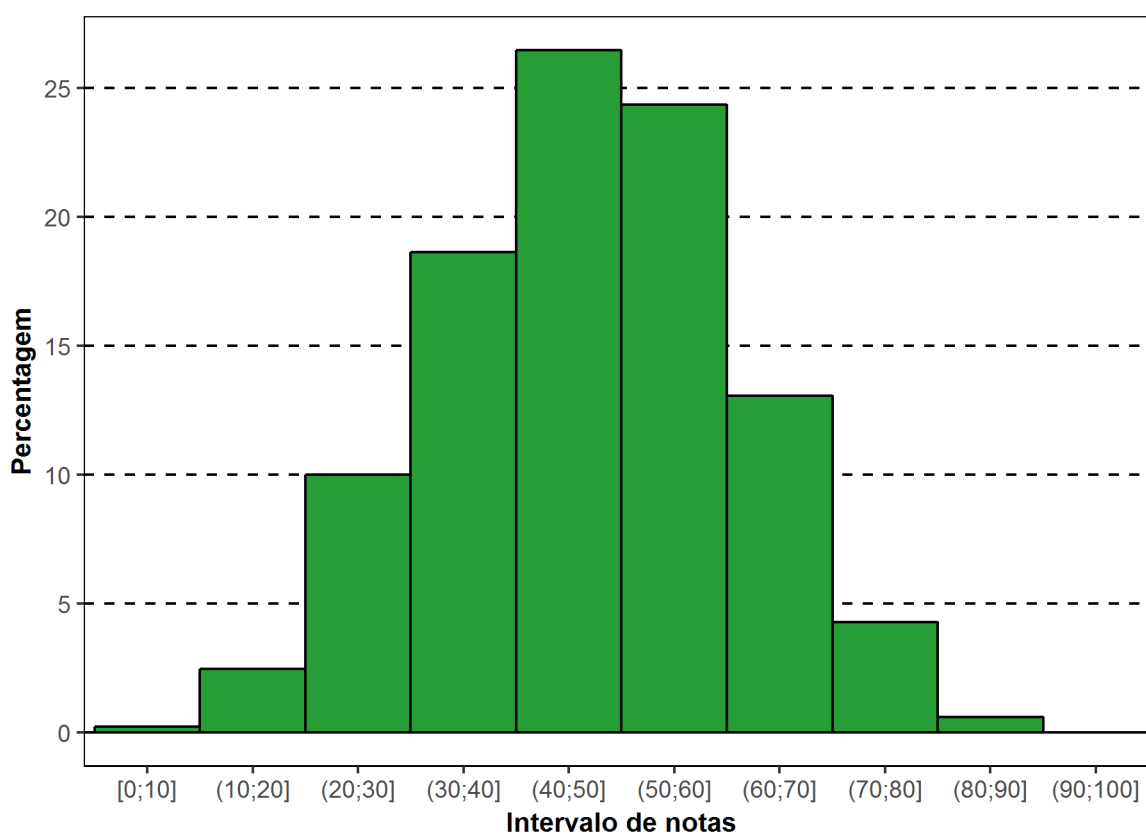
Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Sudeste. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,0	45,2	47,0	45,0	48,1	48,7
Erro padrão da média	0,4	2,2	0,7	0,7	0,6	1,4
Desvio padrão	13,8	10,8	13,4	14,2	13,7	14,2
Mínima	7,1	24,7	7,1	9,6	8,6	14,2
Mediana	47,2	45,2	46,4	45,2	48,5	49,9
Máxima	87,7	65,6	87,7	81,3	86,4	83,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design de Moda em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40;50], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (50,0), vindo a seguir a das *Universidades* (47,6), e, por fim, a dos *Centros Universitários* e das *Faculdades* (46,1). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* e o das *Faculdades* (14,0).

Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima* (87,7). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* 86,4; as *Faculdades*, 79,1 e os CEFET/IFET, 78,6. As medianas foram: 48,5 nas *Universidades*, 46,4 nas *Faculdades*; 45,7, nos *Centros Universitários*, a menor delas; e 50,4 nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi 14,2 para os CEFET/IFET, 9,6 para as *Faculdades*, 8,6 para as *Universidades* e 7,1 para os *Centros Universitários*. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as médias dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*, as menores notas, mas existe entre estes e a dos CEFET/IFET, a maior *Média*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (49,5) e as das IES *Privadas* (46,5). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (47,0) e a da *Educação a Distância* (46,9).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	49,5	46,5	47,6	46,1	46,1	50,0	47,0	46,9
Erro padrão da média	0,9	0,4	0,7	0,6	0,8	1,1	0,4	1,6
Desvio padrão	13,2	13,9	14,0	13,5	14,0	13,5	13,9	13,3
Mínima	14,2	7,1	8,6	7,1	9,6	14,2	7,1	21,3
Mediana	50,3	46,7	48,5	45,7	46,4	50,4	47,2	46,5
Máxima	78,6	87,7	86,4	87,7	79,1	78,6	87,7	76,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 46,2. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (41,5), e a maior, na região Sul (47,0). As demais médias foram: 46,5 na região Nordeste, 45,2 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (25,7), e o menor, na região Nordeste (21,2). Os demais desvios foram: 21,3 na região Norte, 23,4 na região Sudeste e 23,6 na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram 50,0. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a *Mediana* foi 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das Grandes Regiões. A exceção foi a região Norte, com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para quatro das cinco regiões, excetuando apenas a região Norte, com nota *Mínima* 12,5.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,2	41,5	46,5	45,2	47,0	45,2
Erro padrão da média	0,6	4,3	1,1	1,2	1,0	2,5
Desvio padrão	23,0	21,3	21,2	23,4	23,6	25,7
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	37,5
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,61. Seis questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,42 e 0,57 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 42,0% e 57,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,24. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,24 a 0,61, e o de Discriminação, de 0,43 a 0,51.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,44	Médio	0,48	Muito bom
2	0,61	Fácil	0,48	Muito bom
3	0,49	Médio	0,47	Muito bom
4	0,24	Difícil	0,46	Muito bom
5	0,45	Médio	0,51	Muito bom
6	0,42	Médio	0,43	Muito bom
7	0,47	Médio	0,46	Muito bom
8	0,57	Médio	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*, e figuraram dentre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (Questão 2) do Índice de Facilidade, seis na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6, 7 e 8), e uma, na categoria *Difícil* (Questão 4). Em particular, a Questão 5 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,45 acertos. O máximo

de acertos foi alcançado pela Questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,61 e índice de Discriminação 0,48. A Questão 4 foi considerada *Difícil*, com índice de Facilidade 0,24 e Índice de Discriminação 0,46 (*Muito bom*).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				6
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve Índice de Discriminação 0,46.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 33,6% escolheram a alternativa C (em preto), 21,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 19,2% escolheram a alternativa D (em laranja), 13,7% escolheram a alternativa A (em azul), e 11,4%, a B (em verde). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o

Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 40%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

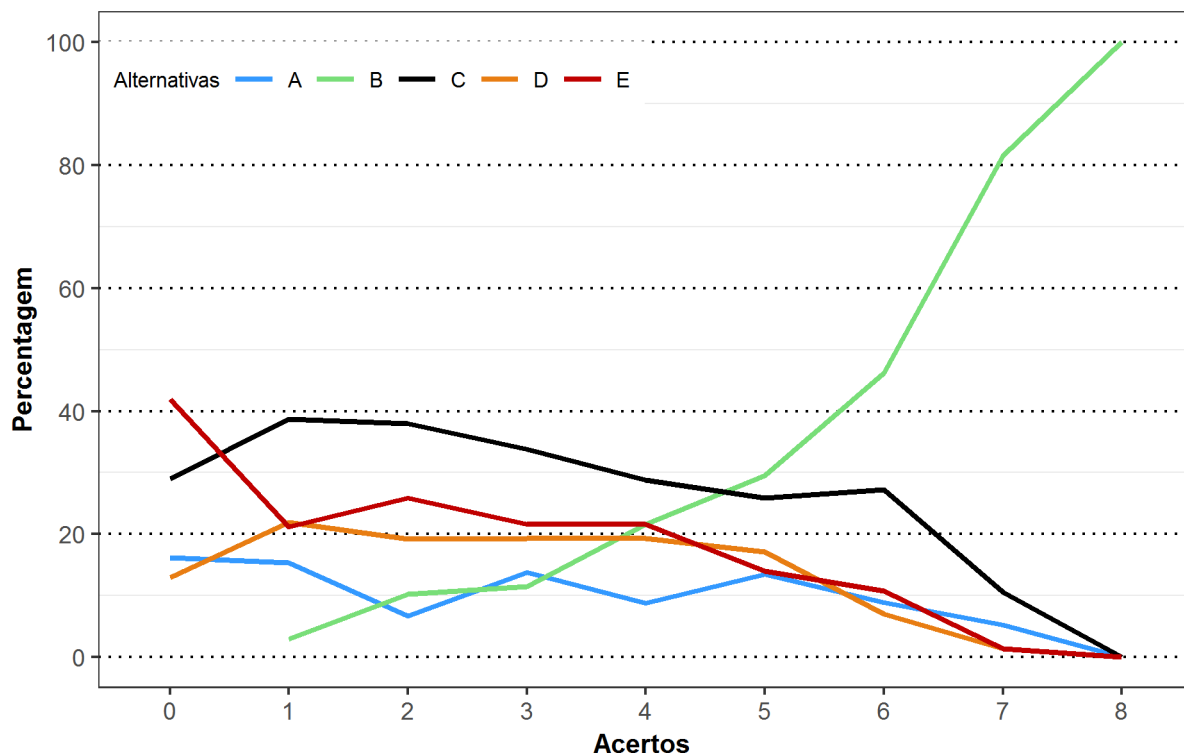


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Design de Moda por Grande Região. Nessa parte da prova, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 47,7. A menor *Média* foi observada na região Sudeste (45,5), e a maior, na região Centro-Oeste (50,3). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (11,9), e o maior, na região Sudeste (15,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,8, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 50,0. A nota

Máxima da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Nordeste. Nas outras regiões as notas máximas foram: 66,7 na Norte, 83,3 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e 87,5 na região Sul. A nota *Mínima* foi 4,2, obtida na região Sul. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 25,0 na Norte, 16,7 na Centro-Oeste, e 8,3 nas regiões Nordeste e Sudeste.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,7	46,2	47,6	45,5	48,8	50,3
Erro padrão da média	0,4	2,4	0,8	0,8	0,6	1,5
Desvio padrão	14,6	11,9	14,3	15,1	14,4	14,8
Mínima	4,2	25,0	8,3	8,3	4,2	16,7
Mediana	45,8	45,8	45,8	45,8	50,0	50,0
Máxima	91,7	66,7	91,7	83,3	87,5	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, observa-se que nenhuma das questões objetivas da prova foi classificada como *Muito difícil*, e quase metade (44,4%) delas foram consideradas *Difícil*: 12, das 27 questões válidas. Dez questões foram consideradas como *Médio*. Uma questão foi classificada como *Muito Fácil* e quatro como *Fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 15 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, em quase três quintos das questões – 16 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,56	Médio	0,32	Bom
10	0,37	Difícil	0,31	Bom
11	0,75	Fácil	0,42	Muito bom
12	0,78	Fácil	0,18	Fraco
13	0,32	Difícil	0,22	Médio
14	0,43	Médio	0,31	Bom
15	0,26	Difícil	0,21	Médio
16	0,62	Fácil	0,30	Bom
17	0,31	Difícil	0,38	Bom
18	0,77	Fácil	0,36	Bom
19	0,39	Difícil	0,25	Médio
20	0,51	Médio	0,31	Bom
21	0,50	Médio	0,28	Médio
22	0,56	Médio	0,29	Médio
23	0,21	Difícil	0,12	Fraco
24	0,52	Médio	0,31	Bom
25	0,42	Médio	0,36	Bom
26	0,26	Difícil	0,12	Fraco
27	0,55	Médio	0,37	Bom
28	0,35	Difícil	0,25	Médio
29	0,59	Médio	0,31	Bom
30	0,31	Difícil	0,30	Bom
31	0,87	Muito fácil	0,30	Bom
32	0,27	Difícil	0,30	Bom
33	0,36	Difícil	0,20	Médio
34	0,59	Médio	0,36	Bom
35	0,27	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 11. Seu índice foi 0,42, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 75% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão de número 23 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 21% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,12, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 26, com Índice de Facilidade 0,26, o que, em termos percentuais, corresponde a 26% de estudantes que responderam acertadamente. Também foi 0,12 seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 23 e 26, além da Questão 12, mesmo sendo classificadas como *Fácil*, 78% de acertos, foram eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	2	6	4	
Médio		2	8	
Fácil	1		2	1
Muito fácil			1	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 11 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com Índice de Facilidade *Fácil*, 0,75, ou seja, 75% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 11, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero ou um, na sua totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. Observa-se que entre os participantes aqueles que optaram pela resposta correta D nesta questão foram só a partir de 3 acertos. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19, ou 20 acertos e depois com 22 ou mais acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

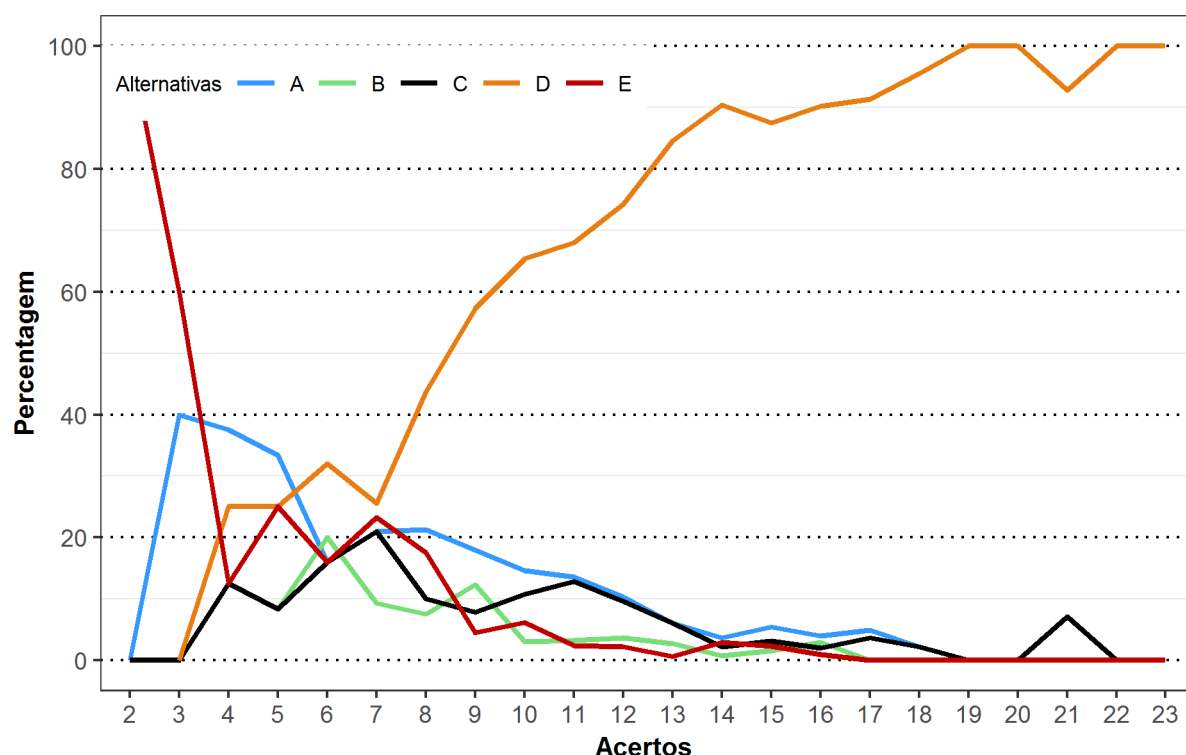


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 46,2 nas questões objetivas e 36,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,0 nas questões objetivas e 19,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região

Sudeste (37,7), e a menor, na região Norte (33,2). A *Média* das notas das questões discursivas na região Nordeste foi 33,8, na região Sul igual a 37,2 e na região Centro-Oeste 34,7.

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 38,0. Nas regiões Norte (35,5), Nordeste e Centro-Oeste (36,0 em ambas), os valores da *Mediana* foram menores que o valor encontrado para o Brasil. Nas demais regiões, os valores da *Mediana* foram maiores quando comparados ao valor do Brasil: 38,5 na região Sudeste e 39,0 na região Sul.

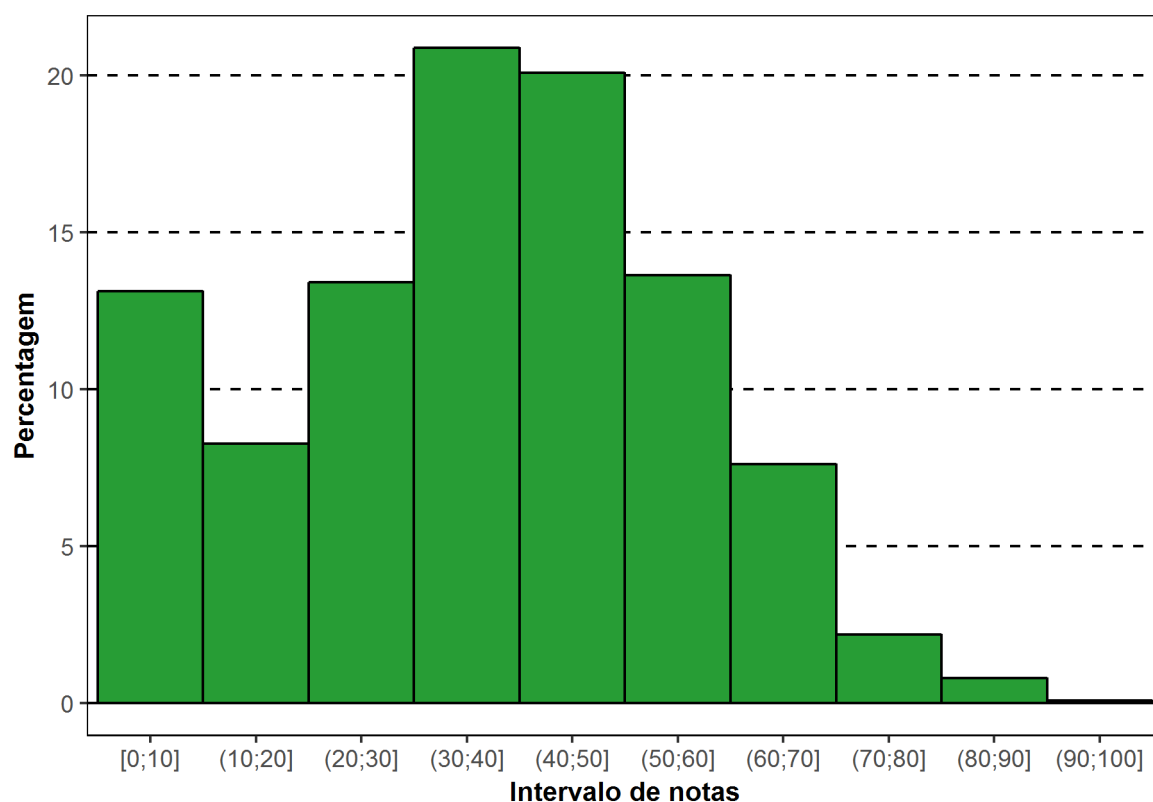
A nota *Máxima* (91,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 61,0 a *Máxima* na região Norte; 84,0, na Nordeste; 89,5, na Sul; e 85,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,2	33,2	33,8	37,7	37,2	34,7
Erro padrão da média	0,5	3,9	1,1	1,0	0,9	2,2
Desvio padrão	19,9	19,3	20,1	18,7	19,9	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,0	35,5	36,0	38,5	39,0	36,0
Máxima	91,5	61,0	84,0	91,5	89,5	85,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30;40], seguida pelo intervalo (40;50]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 13% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Design de Moda nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design de Moda, obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. O desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 1 (média 30,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 2 (média 33,5). A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (31,5) e a menor na região Nordeste (28,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (28,2).

A *Mediana* do Brasil como um todo foi 30,0, a mesma de quase todas as regiões, com exceção da região Norte (20,0). A nota *Máxima* do Brasil (100,0) repetiu-se em quatro das cinco regiões, exceto na região Norte, com *Máxima* igual a 75,0. Já a nota *Mínima* da questão discursiva 1 foi, sem exceção, a mesma para todas as regiões do Brasil: zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,3	29,4	28,1	31,3	31,0	31,5
Erro padrão da média	0,7	5,0	1,3	1,3	1,1	2,8
Desvio padrão	25,1	25,1	24,3	24,5	25,3	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (30;40], com frequência igual a 16,9%, seguida pelo intervalo correspondente aos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, 14,9% dos participantes. Outros dois intervalos que se destacam são (20; 30] e (40; 50].

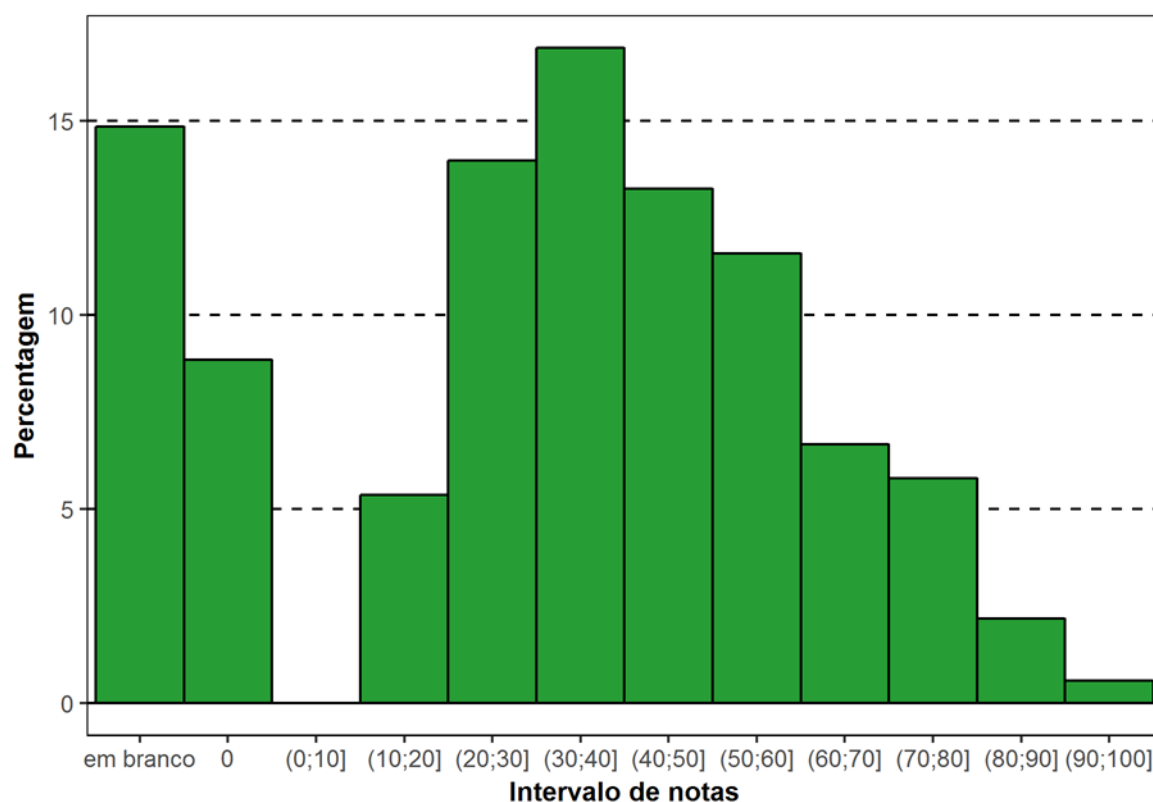


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade/2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na Questão discursiva 2 (média 33,5) foi superior ao obtido na Questão discursiva 1 (média 30,3). A região Sul foi aquela cuja *Média* foi maior (34,8), enquanto a de menor *Média* foi a região Norte (27,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,5, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (25,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (23,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de quatro regiões. A exceção foi a região Norte, que obteve mediana 30,0. A nota *Máxima* 100,0, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. As demais notas máximas foram 70,0, na região Norte, e 85,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Já a nota *Mínima* da Questão discursiva 2 foi, sem exceção, a mesma para todas as regiões do Brasil: zero

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,5	27,4	31,6	34,7	34,8	30,6
Erro padrão da média	0,6	4,2	1,2	1,2	1,0	2,3
Desvio padrão	22,5	21,0	22,7	22,2	22,4	23,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	70,0	85,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (30; 40]. O terceiro intervalo de maior frequência foi o dos alunos que deixaram a questão em branco, com pouco mais de 13% dos participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da Questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão discursiva 2 (22,5) e o das notas da Questão discursiva 1 (25,1).

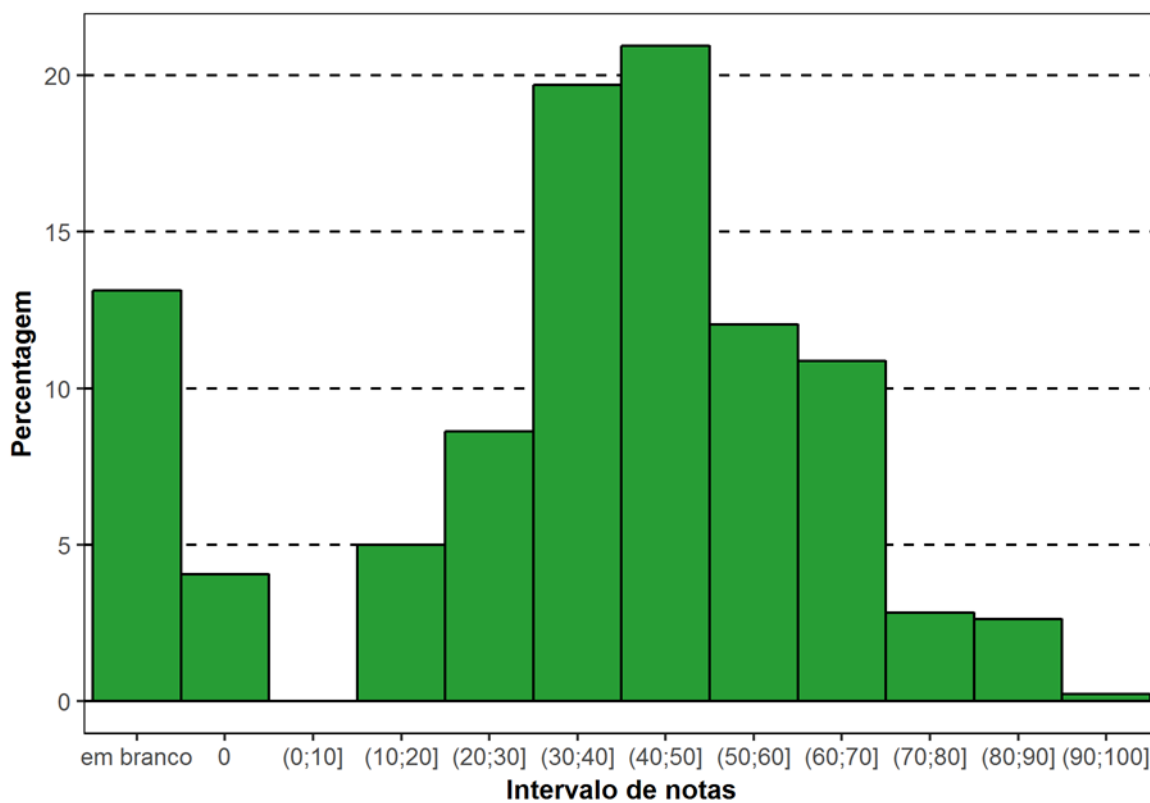


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade/2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade/2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design de Moda, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 53,5. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (56,8), e a menor, na região Centro-Oeste (49,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (26,2).

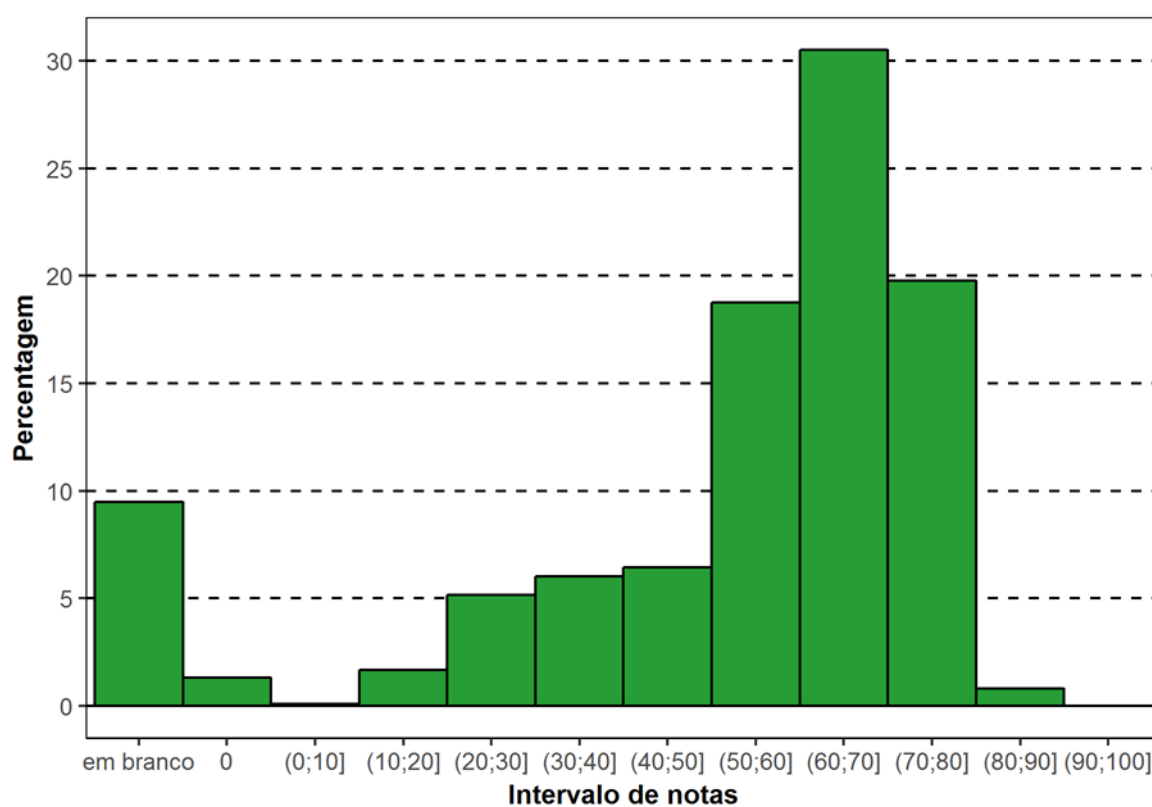
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, a mesma obtida nas regiões Norte, Sudeste e Sul. A *Mediana* da região Nordeste foi 57,5, a menor, enquanto a da Centro-Oeste foi 60,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 85,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 77,5 (a menor), e, nas demais, 82,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,5	53,6	49,9	56,8	54,5	49,4
Erro padrão da média	0,6	4,8	1,3	1,1	1,0	2,6
Desvio padrão	23,5	23,9	24,4	21,3	23,4	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	57,5	62,5	62,5	60,0
Máxima	85,0	77,5	82,5	82,5	85,0	82,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (30,5%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguido pelos intervalos (70; 80] e (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando quase 10% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referência, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfofossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Tecnologia em Design de Moda de todo o Brasil foi 36,2, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 42,8. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (43,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (39,5).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (20,8), e o menor, na região Sudeste (19,5).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 83,3 na região Norte, 86,7 na Sul e 90,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,0, obtida também nas regiões Norte e Nordeste. Na região Sudeste, a *Mediana* foi 41,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Centro-Oeste (40,0), ou seja, na região Centro-Oeste pelo menos metade dos alunos tirou nota 40,0 nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,8	40,0	43,2	41,8	43,9	39,5
Erro padrão da média	0,5	4,2	1,1	1,0	0,9	2,0
Desvio padrão	20,1	20,8	20,0	19,5	20,4	20,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	41,7	46,7	40,0
Máxima	93,3	83,3	93,3	93,3	86,7	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com quase 20% do total de participantes, seguido de perto pelos intervalos (50; 60] e (30; 40].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

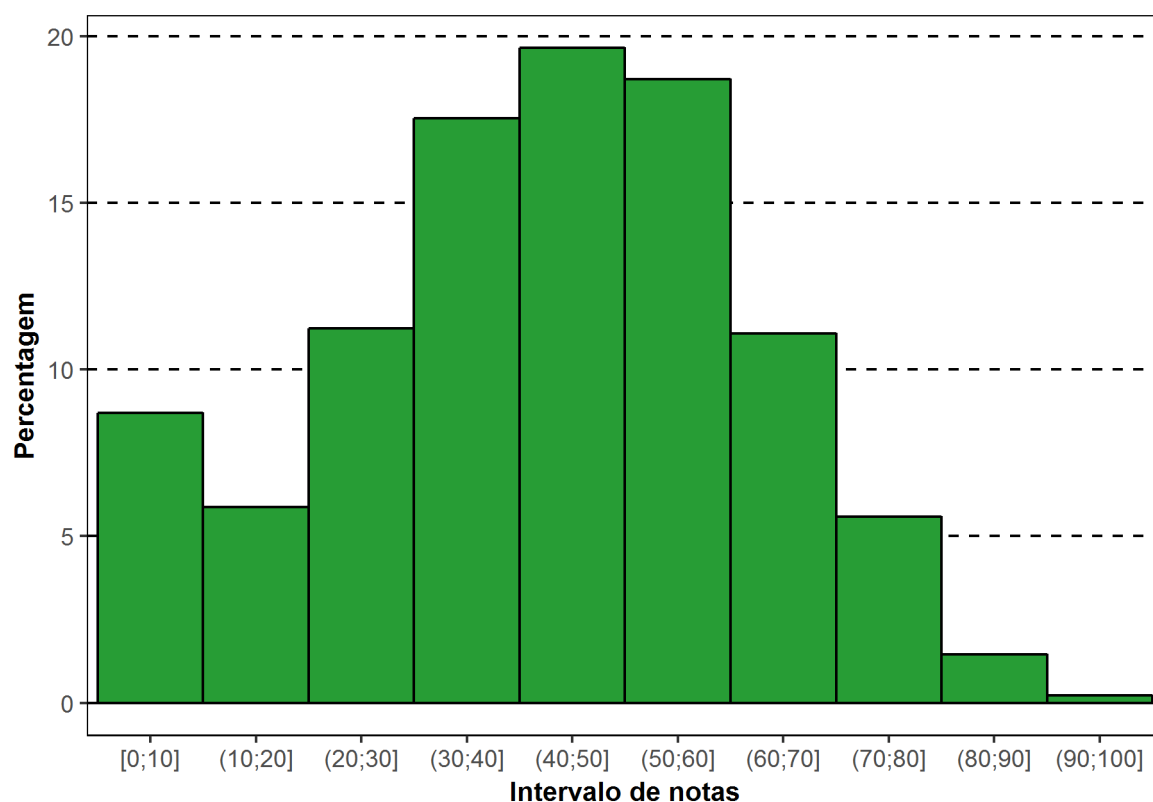


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 52,5, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (43,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (56,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (34,2), enquanto o menor foi obtido na região Sul (26,8).

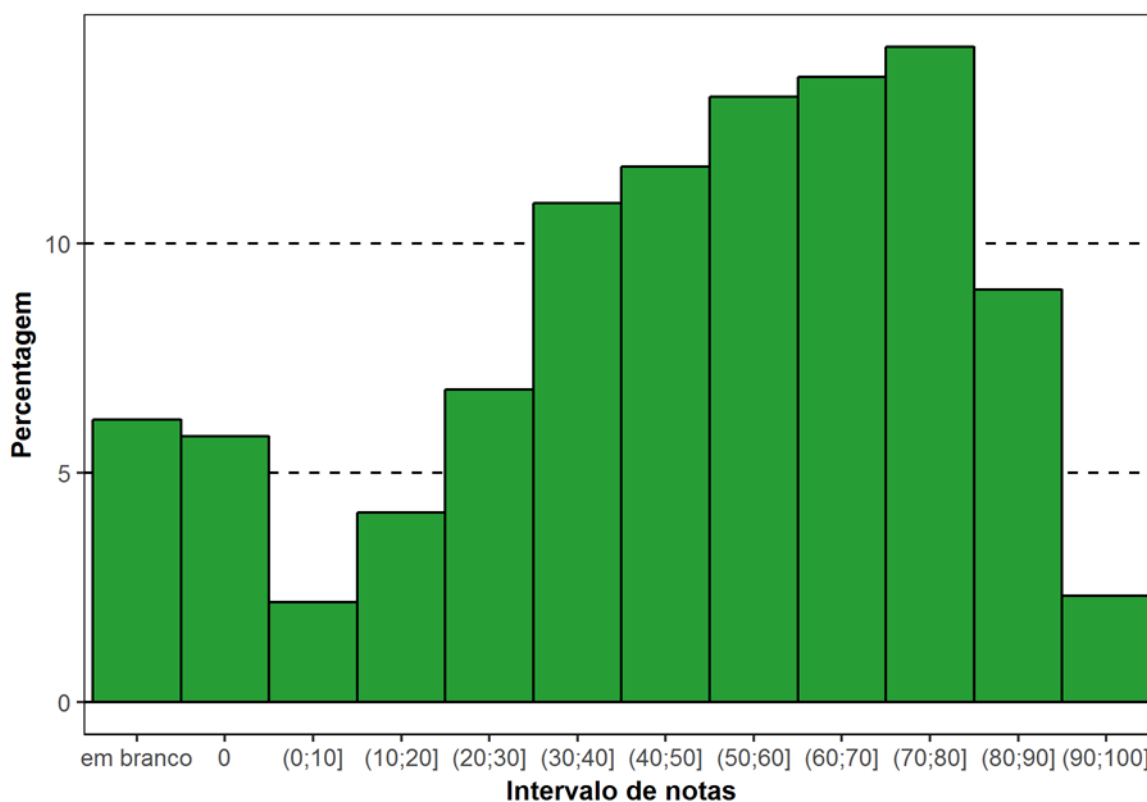
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste que teve nota *Máxima* 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 60,0, a mesma para três regiões. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 50,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	53,2	56,8	53,0	51,1	43,6
Erro padrão da média	0,8	6,8	1,5	1,5	1,2	2,8
Desvio padrão	28,3	34,2	28,9	28,8	26,8	28,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design de Moda. A moda dessa distribuição é o intervalo (70; 80], seguido de perto pelos intervalos (60; 70] e (50; 60].



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão discursiva 3 da área de Tecnologia em Design de Moda versava sobre a adequação do vestuário e seus acessórios complementares às necessidades dos diferentes

tipos físicos dos usuários, e que esse mercado, o da Moda Inclusiva, vem crescendo gradualmente e sendo valorizado ainda mais nos dias hoje. Nesse contexto, durante o desenvolvimento de produtos de moda, os conhecimentos relacionados à ergonomia e a metodologia projetual são primordiais para o atendimento das necessidades desse mercado.

A questão estava clara e objetiva e destacou a moda inclusiva como tema a ser abordado, principalmente, tendo em vista a ênfase sobre a ergonomia. Nesse sentido, a temática da questão compreendeu as Diretrizes Curriculares para a área de Tecnologia em Design de Moda, quando evidenciou o perfil "crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda".

A abordagem da ergonomia como área de conhecimento específica ao design de moda sugeriu a relação entre corpo e vestuário e direcionou a atenção à competência de "criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda". Apesar dessa direção, percebeu-se que ela também evidenciou uma perspectiva sobre um perfil do estudante comprometido com os fatores ergonômicos e sua aplicação, o que caracteriza as etapas de desenvolvimento de produtos de moda e reforça a associação da questão à competência de aplicação da metodologia projetual da área.

A ergonomia aplicada à moda inclusiva demandou do aluno uma capacidade de interpretação das necessidades do usuário, nesse caso em relação ao produto do vestuário, fazendo com que haja uma adequação na definição e na indicação de soluções a partir de problemas específicos. Dessa forma, o nível de profundidade que a questão exigiu foi de conhecimento médio sobre o tema, pois a questão estava fundamentada em conteúdos que não correspondem àqueles mais tradicionais e mais difundidos no campo da moda, como é o caso do desenvolvimento de coleção.

Um ponto importante a ser observado é que o enunciado da questão aborda a Moda Inclusiva de uma forma bastante ampla, citando diferentes tipos de deficiência, como mental, auditiva e física. Essa estratégia discursiva da questão desempenhou um papel de seleção dos conteúdos e de verificação da capacidade interpretativa do aluno, uma vez que a própria definição de deficiência foi posta em questionamento, na medida em que a pergunta solicitou sua identificação. Esses fatores provocaram a avaliação das condições de entendimento do comando e também sobre o conhecimento a ser empregado para a resolução da questão.

As etapas previstas pelo comando, no que concerne à citação da deficiência, aos problemas e as adaptações do vestuário, foram contempladas nas repostas dos alunos a

partir do emprego de uma linguagem objetiva e adequada aos termos da ergonomia e ao vocabulário do vestuário e da área de Tecnologia em Design de Moda.

A maioria das respostas realizou abordagens corretas dos problemas de vestuários e das adaptações possíveis para solucionar os problemas tendo em vista a especificidade da deficiência. No entanto, apesar das abordagens corretas, elas não corresponderam ao nível de detalhamento previsto, principalmente, em relação à descrição dos problemas do vestuário. Nesse sentido, as repostas demonstraram atender parcialmente aos critérios de avaliação, já que a generalização da resposta, frequentemente, se associava ao problema do usuário, não alcançando a particularidade do vestuário. Uma possível causa para esse fator pode estar na desatenção ao comando da questão e, portanto, à especificidade da categoria da “vestibilidade” associada à deficiência apontada pelo aluno.

Ainda sobre esse aspecto, foi possível observar que as respostas que desenvolveram parcialmente a descrição dos problemas indicaram a “vestibilidade” como problema, principalmente, através do ato de vestir e despir. Nesse sentido, percebe-se uma associação desse tipo de resposta à indicação do texto de abertura do enunciado da questão, já que nele havia a afirmação de que "os principais objetivos da Moda Inclusiva são simplificar o ato de vestir e despir".

A maior incidência de respostas equivocadas foi na citação das deficiências. As respostas dos estudantes apresentaram indicações designando doenças e distúrbios como deficiências. Nesse sentido, o que parece ter ocorrido é que as afirmações se associaram à amplidão do sentido de Moda Inclusiva que o texto do enunciado da questão declarava, estabelecendo, assim, pouca reflexão sobre a especificidade do sentido de deficiência. Da mesma forma, essa constatação permite pensar que a própria definição de deficiência tenha gerado dúvida, já que ela possui uma diversidade de exemplos e que, compreendem, inclusive, conceituações e debates da área da saúde. Vale a pena ressaltar que também foram encontradas respostas que indicaram deficiências que não representavam casos de problemas de “vestibilidade”, o que, embora sugerisse o atendimento correto à demanda de citação da deficiência, se tornava uma incoerência em relação ao objetivo da questão pela perspectiva da área de conhecimento do design de moda e, em especial, da ergonomia aplicada ao vestuário.

As deficiências mais citadas foram a física e a visual, através da indicação dos cadeirantes e cegos. No caso dos cadeirantes, os problemas se concentraram no ato de vestir as peças do vestuário, em específico, as partes de baixo. Essa sinalização demonstrou uma abordagem parcial do problema, já que poucas vezes foram citadas as causas no vestuário para os problemas de vestir e/ou despir.

Em relação às soluções para os problemas dos cadeirantes, a resposta mais aplicada foi a colocação de sistemas de fechamentos, como abotoamentos ou velcros, nas laterais das calças para facilitar o ato de se vestir sozinho. Também foram comentados os problemas de posicionamento de aviamentos e o contato intermitente com a pele, devido à imobilidade do corpo.

Nos casos em que a cegueira foi apontada como deficiência, houve a menor variação nas respostas em relação ao padrão de resposta. Comumente, o problema de identificação das roupas (cores, formas e estampas) foi apresentado nos textos e o emprego de etiquetas em braile, o uso de texturas e relevos foram citados como a solução adequada.

A diversidade de respostas também contemplou o nanismo. Em geral, quando mencionavam a deficiência, as respostas abordavam a questão da dificuldade do usuário de encontrar roupas para seus corpos, exemplificando através da compra em lojas infantis. Para solucionar esse problema, os estudantes indicaram o ajuste da roupa ao corpo, o que configurava como uma resposta genérica, sem detalhar as relações de proporção e medidas do corpo com a roupa.

Dentre as respostas equivocadas, uma parcela pareceu seguir a contextualização da questão e apontou públicos-alvo de produtos de moda inclusiva, mas que não são enquadrados como deficiências. A saber: *plus size* (obesidade), gestantes, depressão, entre outros. Nesse mesmo sentido, algumas repostas citaram a deficiência auditiva e apontaram problemas de “vestibilidade” e soluções, o que se configurou como um grande erro, tendo em vista que esse público não se configurava pelo objetivo daquele identificado na questão.

A maioria das respostas obteve um desenvolvimento parcial dos objetivos da questão, apresentando, em suas abordagens, uma variação na forma como os problemas se relacionavam com as deficiências ou no modo como as adaptações sugeridas se adequavam aos problemas citados.

As notas baixas restringiram a resposta às citações das deficiências, ou à apresentação da deficiência com indicação do problema e/ou da adaptação incipiente ou, até mesmo, inadequado ao contexto. Dentre as respostas com notas altas, percebeu-se pertinência nas relações apontadas entre as deficiências, os problemas e as adaptações, apresentando, algumas vezes, leves inadequações na descrição do problema ou na eficiência da adaptação.

O enfoque da Questão 3 foi sobre um tema específico do projeto em design de moda e a ergonomia aplicada aos casos das deficiências, contudo essa temática não compreende os enfoques comumente abordados no desenvolvimento de projetos de moda, uma vez que a coleção é um formato mais tradicional do mercado, e, portanto, mais enfatizado na formação

dos estudantes. Nesse sentido, o nível médio das respostas pareceu representar uma visão panorâmica do conhecimento dos estudantes, principalmente, devido às generalizações das respostas, demonstrando a falta de uma abordagem mais empírica no tratamento das informações.

As generalizações, nesse contexto, poderiam indicar pouca profundidade em relação ao desenvolvimento de projetos com esse enfoque no âmbito do ensino. Tendo em vista a forma como os problemas solicitados pela questão foram descritos, percebeu-se uma limitação nas capacidades analíticas e de pesquisa dos estudantes, em especial, aquelas que são exigidas em contato com o público. Tal fator sugere inconsistências nas metodologias de projeto adotadas, o que também poderia ser reflexo da pouca bibliografia e de pesquisas sobre o tema que favoreçam a difusão do conhecimento. Os problemas terminológicos e de conceituação das deficiências que apareceram nas respostas põem em pauta a falta de uma perspectiva mais definida sobre o trabalho em design e, principalmente, sobre sua condição interdisciplinar, visto que a questão abordava conceitos e definições da área da saúde.

As soluções propostas pelos estudantes também sinalizaram uma falta de reconhecimento das estruturas materiais dos produtos de vestuário, evidenciando uma lacuna no conhecimento prático sobre o objeto da área de formação. As funções das partes do vestuário parecem ser desconhecidas, o que põe em pauta uma aprendizagem pouco concreta e que não favorece a experiência material do trabalho de designer de moda. Assim, a correção da Questão 3 permitiu considerar que o perfil reflexivo e crítico do estudante provocado pela questão precisa ser apoiado também em um comprometimento e uma responsabilidade sobre os fatores de desenvolvimento dos produtos na sociedade em que o design de moda se insere. Já que o tema se refere à moda inclusiva e aos aspectos da ergonomia, é necessário pôr em destaque os aspectos materiais pelos quais os usuários se relacionam com os objetivos de modo a direcionar a atuação do designer para a identificação das necessidades e para propostas de soluções efetivas e inovadoras frente ao cenário industrial e padronizado do campo da moda.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 37,7, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (40,2), e a menor, na região Nordeste (35,6).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em quatro regiões, exceto na Norte, com nota *Máxima* 60,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor

foi obtido em quase todas as regiões, exceto na Centro-Oeste, com *Mediana* 37,5. A nota *Mínima* de todas as regiões foi zero.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,7	36,8	35,6	36,6	40,2	35,9
Erro padrão da média	0,6	4,3	1,3	1,2	1,1	2,4
Desvio padrão	23,9	21,7	23,9	22,8	24,6	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	37,5
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes do intervalo (30; 40], seguida de perto pelos intervalos (40; 50] e (50; 60]. O intervalo (10; 20] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 12% do total.

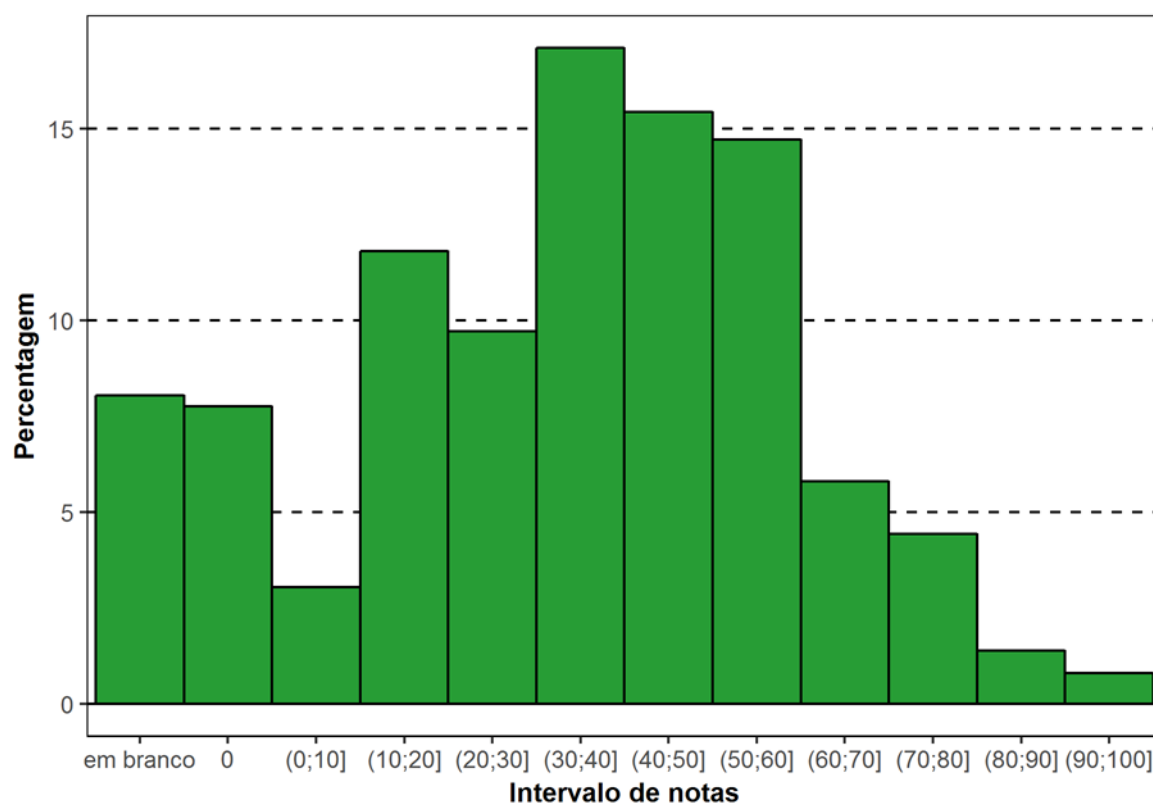


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 continha 2 textos introdutórios, um que versava sobre a importância da pesquisa, da disciplina e das técnicas necessárias para auxiliar o profissional de design de moda no processo de criação; e outro que trazia uma breve descrição sobre os *moodboards* ou *storyboards* e de sua importância na tarefa de reunir informações e na apresentação de ideias. O comando da questão solicitava a apresentação de duas contribuições dos painéis semânticos (*moodboards* ou *storyboards*) para o processo de criação de produtos de moda, além da indicação de dois tipos de pesquisa que poderiam ser apresentadas em modelo de painel semântico e para cada tipo de pesquisa citada a apresentação de dois elementos que poderiam compor o painel.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a área de Tecnologia em Design de Moda, a Questão 4 se apoia nas competências de "Criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda". Pelo enunciado da questão, observou-se que o enfoque direcionou ao tema das metodologias projetuais, ressaltou a relação entre as pesquisas que os designers de moda realizam e a função dos painéis semânticos como recursos para as considerações destas pesquisas.

O perfil de referência da questão sugeriu um profissional "criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda" e destacou a pesquisa como componente específico dos conteúdos de referência da área de atuação.

Os conhecimentos exigidos na questão representaram um fundamento básico desenvolvido nos cursos da área, tendo em vista que exigiu do aluno um nível de profundidade elementar. A pesquisa e o painel são procedimentos constantes em todas as atividades de projeto que os estudantes venham a realizar durante o curso, o que o aproxima, inclusive, das atividades estipuladas nas suas atribuições profissionais no mercado de trabalho.

A Questão 4 pode ser considerada uma questão fácil para os estudantes. O conteúdo selecionado e a forma de abordagem se enquadraram em noções muito gerais da formação em Tecnologia em Design de Moda, inclusive, que são empregadas para o desenvolvimento de níveis avançados da atividade profissional.

Por se tratar de uma questão com dois itens, sendo que para cada um deles havia objetivos quantitativos de informação distintos a ser respondidos, as respostas compreenderam uma diversidade de formas de composição dos elementos que deviam ser contemplados no texto, apresentando, assim, formulações incompletas.

Embora a forma de abordagem das respostas fosse incompleta, a maioria apresentou formulações corretas. Em relação ao item 'a', as contribuições dos painéis atingiram a diversidade de respostas esperada, porém, algumas vezes, o número de contribuições era

inferior àquele solicitado no enunciado da questão. Vale a pena ressaltar que, nesse item, a identificação da ação de parafrasear o enunciado da questão foi dificultada devido à proximidade do texto do enunciado da questão e da resposta considerada como correta, o que configurou uma facilidade para as respostas dos estudantes.

No item 'b' da questão, foi encontrada a maior parte de respostas equivocadas. Na citação dos tipos de pesquisa e dos elementos que poderiam compor o painel, surgiram respostas que mencionavam pesquisas que não estavam contempladas nas metodologias projetuais do design de moda, ora empregando uma terminologia proveniente das metodologias científicas, ora designando as pesquisas pelas suas fontes. Pelo caráter circular das informações na questão, as respostas podem ter-se direcionado a esses conteúdos por uma dúvida sobre a validade de repetição do conteúdo de resposta para os dois itens. O comando da questão permitia o emprego de informações muito similares para a composição das respostas dos itens, o que também era reforçado pelos textos de abertura do enunciado da questão. Para o aluno, essa redundância pode ter representado a necessidade de escolha de um caminho diferente, levando-o a pensar que talvez a resposta não poderia ser tão semelhante.

É necessário destacar que algumas vezes os títulos empregados para designar as pesquisas eram frutos de adaptações sobre os títulos utilizados pela referência bibliográfica, como é o caso da pesquisa de inspiração, cujo título não apresentava a designação de "tema da coleção", mas em sua explicação, os alunos mencionavam o tema. Outro exemplo é a variação de indicação da pesquisa de comportamento, que foi encontrada como pesquisa de público-alvo e pesquisa de comportamento do consumidor.

A maioria das respostas no item 'b' não apresentou os elementos dos painéis conforme solicitado no enunciado da questão; apenas os nomearam, sem distinguir sua relação com a pesquisa.

Os tipos de respostas mais encontrados seguiram uma abordagem de acordo com a divisão proposta pela questão, isto é, uma separação entre o Item 'a' e o item 'b'. Poucos estudantes construíram respostas que apresentaram as informações combinadas dos itens. Quando o fizeram, acentuaram a circularidade dos dados abordados.

Em relação às contribuições, as mais mencionadas foram a de "guiar o processo de criação" e a de reunir informações de tendências. Nesse sentido, as respostas destacaram, principalmente, os elementos criativos, como cores, tecidos, dentre outros que aludiam diretamente ao Texto 2 do enunciado da questão. Muitas respostas citaram como contribuição dos painéis o procedimento de criação de extração das cores. É interessante observar que essa designação referência uma ação muito específica do trabalho de criação, estabelecida principalmente nas metodologias de ensino do design de moda e que emprega o painel como

instrumento para a escolha e seleção de cores da coleção de moda, o que confere a sua contribuição como um guia para o processo criativo.

Os diferentes tipos de informações a serem reunidas como contribuição dos painéis, também foram citados, mas com menos frequência em relação às tendências. Em uma ordem quantitativa, as informações de público eram seguidas daquelas sobre a marca. A função de ilustração foi mencionada em algumas respostas, mas ela se apresentava com frequência naquelas mais elaboradas e que conseguiam, inclusive, fazer uma distinção entre duas contribuições diferentes. Na maioria das respostas, as informações utilizadas para responder ao item 'a', na verdade, representava uma única contribuição, como foi o caso do sentido de "reunir informações", para o qual somente era listado o tipo de informação e sugerido pela indicação no enunciado da questão. O principal equívoco cometido para a resposta do item 'a' foi a citação dos elementos de criação como cores, tecidos, aviamentos, entre outros, de uma forma muito objetiva e pontual.

Em relação ao item 'b', as pesquisas mais mencionadas foram a de tendências, a tema de coleção e a de comportamento. Quando apresentados, os elementos da pesquisa de tendência e de tema da coleção eram tecidos, cores, formas e texturas. No caso da pesquisa de comportamento, eram citados lugares que o público frequenta, seus estilos e hábitos de consumo.

Muitas respostas não chegaram a designar os elementos dos painéis. Outras, empregaram diferentes termos para aludir às pesquisas. Os termos "pesquisa/painel de ambiência" foram encontrados com frequência para designar a pesquisa e o painel de tema da coleção. A consideração como resposta foi possível nos casos em que o estudante realizou a descrição da pesquisa e, assim, empregou termos como tema e coleção em sua explicação. A pesquisa de comportamento do consumidor também apresentou diferentes designações, como público-alvo, comportamento do consumidor e estilo de vida. Algumas respostas utilizaram a expressão "Pesquisa de moda" para se referir às tendências e outras fizeram separação entre pesquisa de público-alvo e de estilo de vida.

Em relação aos equívocos, percebeu-se que eles se concentraram na identificação das pesquisas. Algumas respostas empregaram nomes de pesquisas referentes à metodologia da pesquisa, citando expressões como "pesquisa visual", "imagética", "bibliográficas". Em alguns casos, os elementos citados eram associados a fontes de pesquisa: livros, revistas, internet, entre outros. Frequentemente foi empregada, equivocadamente, na designação das pesquisas a distinção entre macrotendências e de microtendências. Isso não estava de acordo com a referência bibliográfica, havendo grande variação de definição sobre estas expressões. Alguns estudantes em suas respostas cometeram equívocos ao exemplificarem os elementos dos painéis, citando possibilidades de

temas e suas imagens, como por exemplo, um painel cujo tema seria "natureza", poderia conter "flores".

A correção da questão permitiu visualizar algumas especificidades sobre o conteúdo abordado. Em primeiro lugar, é possível citar a forma como a maioria das respostas referentes às contribuições dos painéis demonstrou uma limitação na compreensão da função deles na metodologia projetual, principalmente, pelo fato de sinalizarem restrições ao seu papel informacional e criativo. A pouca indicação da função ilustrativa do painel sugere uma falta de clareza ao fato de ele ser uma ferramenta de transformação de informações textuais para a dimensão visual. Sua contribuição ao reunir informações deixa evidente que o ato de reunir já é um processo de tradução dos dados em diferentes linguagens. Assim, a pouca evidência dessa característica parece sinalizar uma incompreensão da constituição visual que a metodologia projetual do design de moda pressupõe e que é inerente ao próprio trabalho da moda, já que seu suporte é a aparência.

Em segundo lugar, a variação apresentada na designação das pesquisas que o designer de moda realiza indica que há a sobreposição de termos e, portanto, de conteúdos, principalmente, em relação ao papel da pesquisa científica no campo do design de moda. O emprego de termos referentes a tipos de pesquisas e fontes para as respostas do item 'b' demonstraram que as semelhanças dos termos criaram uma confusão entre metodologia de pesquisa e metodologia projetual em design de moda. A distinção do ato de pesquisar na prática profissional do designer em relação à pesquisa realizada para fins de um trabalho acadêmico e científico deve ser realizada para que a própria metodologia projetual seja entendida em sua diversidade e associada ao âmbito da prática de desenvolvimento de produto, cujos painéis são ferramentas.

Ainda sobre os termos empregados pelos estudantes, há outro aspecto que as respostas parecem revelar sobre a formação na área: os regionalismos. Durante a correção foi possível identificar blocos de respostas que empregam diferentes expressões para designar os tipos de pesquisa, o que sugere uma variação setorializada sobre termos que são recorrentes e bastante alinhados na bibliografia geral do campo do design, do qual a moda advém. Assim, esses regionalismos podem evidenciar pouco alinhamento sobre as referências bibliográficas da área e, em especial, do conteúdo abordado na questão. Sabe-se que a metodologia projetual do design de moda não possui vasta bibliografia no Brasil, porém, o título empregado pela questão corresponde a um dos mais tradicionais e difundidos sobre o tema. Nesse sentido, a ausência de alinhamento dos termos parece apontar para formações desassociadas das próprias diretrizes da área.

Pelo desempenho dos estudantes, verificou-se que o perfil crítico e inovador sugerido pela questão não foi atingido pelas respostas. De um modo geral, o desempenho refletiu uma condição bastante restrita de compreensão do projeto em design, principalmente, pela maneira como as contribuições dos painéis e das etapas de pesquisa foram identificadas. Pela alusão ao trabalho criativo que a questão sugere, as respostas parecem confirmar uma formação voltada aos parâmetros industriais de desenvolvimento de coleção e que correspondem à reprodução de estratégias estéticas como aquelas associadas aos temas das coleções e às tendências. Portanto, o desempenho sinaliza a possibilidade de enfoques mais amplos e que permitam a compreensão da metodologia projetual e a pesquisa associada às especificidades da área de design de moda.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao da Questão 3 e superior ao da Questão 4 dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,2. A maior *Média* foi registrada na região Sul (40,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (30,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 29,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (30,5), o menor foi encontrado na região Norte (23,9).

A *Mediana* para o Brasil e na maioria das regiões foi 25,0, a mesma das regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a *Mediana* foi 50,0. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Design de Moda do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0 e a nota *Mínima*, zero, em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,2	30,0	37,3	35,8	40,6	39,0
Erro padrão da média	0,8	4,8	1,5	1,5	1,3	3,0
Desvio padrão	29,5	23,9	28,6	28,6	30,5	30,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem o intervalo modal (20;30], seguido de perto pelo (40;50], concentrando mais da metade dos participantes.

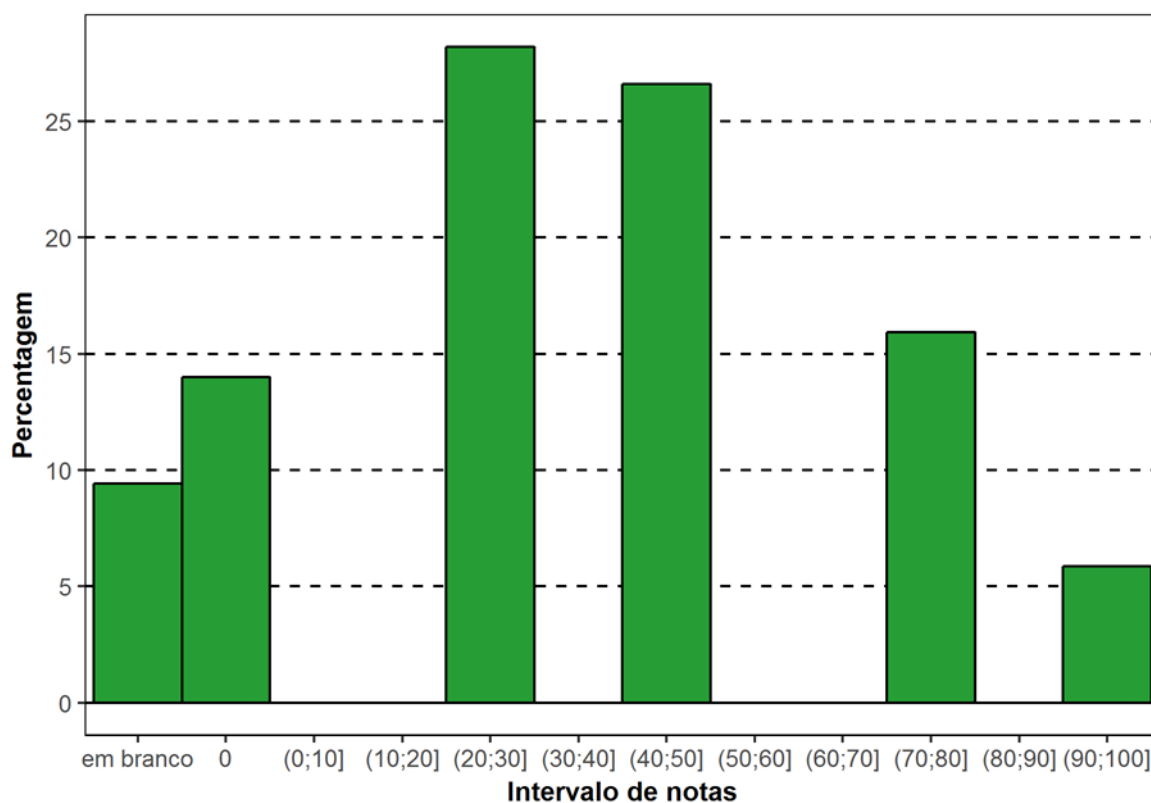


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 introduziu o tema da sustentabilidade através da descrição do caso real, de um estilista que se propôs a ajudar um grupo de artesãs que desejava utilizar os restos de material de um polo têxtil. Esse estilista já criava coleções de acessórios e peças de decoração aproveitando os resíduos de materiais e dessa forma, produzia novos produtos. O texto introdutório apresentava linguagem objetiva e narrativa contextualizando o estudante no tema da sustentabilidade, permitindo a comunicação do comando da questão sem gerar dubiedade.

O tema da questão se insere nos conteúdos de "sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda", conforme citam as Diretrizes Curriculares da Área de Tecnologia em Design de Moda. Nesse sentido, a sustentabilidade se direciona à competência "empreender e gerenciar negócios de moda", estimulando um perfil discente

"crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda". Também foi possível verificar que a sustentabilidade incentiva um profissional responsável e comprometido em sua atuação profissional, principalmente, no âmbito da gestão e no desenvolvimento de produtos, expandindo as competências às ações de avaliação dos processos produtivos.

Analisando o nível da questão, pode-se classificar a questão como sendo de nível médio. A Questão 5 exigiu do estudante uma capacidade de análise, tendo em vista que o enunciado demandava a descrição das especificidades e das dificuldades da indústria no âmbito da sustentabilidade, e uma capacidade de síntese, já que o estudante deveria propor soluções que demonstrassem reflexão sobre o tema associado ao design de moda. Nesse sentido, percebeu-se uma abrangência para a composição da resposta, o que favoreceu as possibilidades de interpretação. Em específico, foi possível estabelecer a relação entre a dificuldade e a solução solicitada no comando da questão, de modo objetivo, no processo de avaliação das repostas.

Entretanto, o caso narrado no enunciado da questão oferecia indícios para a resposta, por delimitar um tipo de dificuldade e uma solução, restringindo a diversidade de interpretações sobre o tema e as possibilidades de resposta da questão. A dificuldade "separação e descarte das sobras de tecido e linha" e suas respectivas soluções: "encaminhamento para coleta seletiva; utilização na criação de novos produtos (*upcycling*); e utilização em outros segmentos da indústria: construção civil, automobilística, naval, entre outras"; se assemelhavam ao caso na citação de abertura, o que induziu as possibilidades de respostas dos estudantes, comprometendo a função avaliativa da questão.

Os textos dos estudantes apresentaram variadas composições de respostas, contemplando diferentes dificuldades e soluções. A maioria dos estudantes utilizou de objetividade para responder à questão, criando associações diretas entre as dificuldades e as soluções, entretanto, sem o nível de especificidade esperado em relação aos produtos, elementos ou até mesmo malefícios indicados na descrição dos problemas.

As respostas privilegiaram problemas descritos superficialmente, indicando soluções genéricas que demonstravam pouca abrangência no âmbito da sustentabilidade. A pouca profundidade na apresentação das dificuldades e também das soluções pode ter sido causada pela falta de familiaridade com a realidade industrial, o que é proporcional ao contexto de formação dos discentes e sua inserção no mercado profissional.

Apesar dessa distinção no detalhamento das respostas, foram identificados alguns problemas contextualizados no debate da sustentabilidade na indústria têxtil e de confecção. Algumas vezes, as respostas careciam do emprego de termos específicos da área e do tema,

principalmente, em relação aos nomes de substâncias, processos ou ferramentas de trabalho, como *upcycling*, *zero waste*, biodegradável, agrotóxicos, logística, economia circular, entre outros. No entanto, com o uso da linguagem mais genérica, as respostas conseguiram comunicar o sentido amplo daquilo que estavam designando.

Na diversidade de respostas encontradas, as equivocadas foram resultado de incoerências entre as dificuldades e as soluções, de modo que não se estabelecia um atendimento ao critério de pertinência da solução à dificuldade.

As respostas incompletas compreenderam casos nos quais os estudantes não atenderam ao objetivo quantitativo do comando: em vez de citarem 2 dificuldades e suas soluções, só citaram uma. Em alguns casos, foram percebidas citações de dificuldades semelhantes, quase idênticas, que o aluno apresentava como se fossem distintas. Em outras respostas, alunos apresentaram mais de uma solução para a mesma dificuldade. Houve casos em que os alunos somente apresentaram dificuldades, sem propor as soluções.

Cabe destacar que o exemplo do caso citado no enunciado da questão configurou a construção de algumas respostas dos estudantes. O problema de sobra de tecidos e do descarte de resíduos foi descrito com frequência como dificuldade e o encaminhamento do material a ONGs para reaproveitamento, bem como sua utilização para artesanato, como solução. O direcionamento de resíduos a ONGs e para a produção de artesanato sugere, implicitamente, a criação de novos produtos. Assim, esse tipo de resposta alude diretamente ao exemplo utilizado pelo enunciado, uma vez que as artesãs são citadas como uma alternativa de parceria com designers para a criação de novos produtos. Essa constatação demonstra a efetivação de um direcionamento causada pelo enunciado da questão e gera uma restrição na dimensão avaliativa da questão.

A abordagem mais frequente para responder à pergunta foi aquela que identificou as dificuldades e as suas soluções a partir de dois casos: o descarte de resíduos e o beneficiamento de tecidos. A resposta mais citada contemplou a categoria do descarte, mencionando a sobra de tecidos de coleções anteriores, bem como os resíduos provenientes das etapas de corte e confecção. Essa ocorrência fortalece a indução realizada pelo enunciado da questão e demonstra uma restrição referente à contextualização do problema. A segunda dificuldade tratou sobre as consequências do beneficiamento têxtil, citando, em especial a indústria de jeans, os efeitos no meio-ambiente de suas lavagens e a poluição da água. Vale destacar que o jeans estava citado no enunciado da questão, já que o exemplo mencionado era sobre os resíduos deste tipo de material.

Acerca das soluções apontadas a partir destes problemas, o direcionamento de tecidos para reaproveitamento e reciclagem, além do melhor aproveitamento do material no

corte, foram as mais citadas. As respostas que demonstraram maior desenvolvimento empregaram termos como reaproveitamento, *upcycling* e o *zero waste*, evidenciando uma profundidade nas propostas. Porém, as respostas mais superficiais, muitas vezes empregaram o recurso da exemplificação, sugerindo a confecção de um novo produto a partir do material descartado. Nesse sentido, houve uma recorrência para a citação dos retalhos de tecidos de malha para a confecção de tapetes. Esses casos se associaram novamente àquele do enunciado da questão, já que a imagem ilustrava um produto gerado pela trama dos retalhos de jeans.

Para as respostas que abordavam as dificuldades geradas pelos beneficiamentos de tecidos, foram propostas soluções que envolviam o tratamento da água, incluindo novos processos de lavagem no caso do jeans, além do emprego de novos materiais, como aqueles de origem orgânica. Em relação a essas respostas, o desempenho dos estudantes chegou mais próximo o esperado, evidenciando uma especificidade no tema da questão.

Uma das propostas mais mencionadas pelos estudantes para solucionar diferentes dificuldades foi a conscientização através de campanhas de educação. Muitas respostas citaram campanhas para os fabricantes, para os designers, para os consumidores, identificando esse recurso para diferentes categoriais de dificuldades, como a origem dos insumos, o descarte, beneficiamento, processo produtivo e pós-consumo.

Alguns estudantes descreveram dificuldades que não estavam contextualizadas no debate da sustentabilidade, como era o caso da falta de mão de obra, o excesso de trabalho e a aceleração da produção. Embora esses problemas sejam específicos da indústria têxtil e de confecção, da forma genérica como foram apresentados, eles não eram contemplados pela perspectiva mais específica, salvo quando a resposta do estudante se encaminhava para uma associação destas dificuldades ao universo do mundo da moda, como por exemplo, a citação do *fast fashion*.

Outra parte das respostas não alcançou a relação entre as dificuldades e as soluções, revelando, muitas vezes, a reprodução de respostas corriqueiras sem que haja uma pertinência da proposta e, principalmente, que a solução atenda à dificuldade no âmbito de sua especificidade material. Em alguns casos, as soluções eram inclusive paradoxais, tendo em vista que a própria solução impunha outro problema para a sustentabilidade. Como exemplo é possível citar o caso da identificação da ausência de fibras biodegradáveis na produção, cuja solução apontava o uso de fibras 100% sintéticas, como aquelas oriundas da reciclagem das garrafas PET.

Os alunos em suas respostas não abordaram algumas dificuldades que a indústria de confecção enfrenta para ser sustentável, por exemplo, a dificuldade da cadeia de produção

muito fragmentada. Muitas respostas afirmaram que o produto sustentável era mal interpretado pelo consumidor, pois era feito de matéria-prima suja. Acredita-se que o sentido de sujo se relacionasse à ideia de uma matéria-prima já utilizada e reaproveitada. Outras respostas citaram o pós-consumo, principalmente pelo descarte de roupas compradas ou pelo alto índice de renovação e compras, porém quase nenhuma delas mencionou explicitamente o conceito de economia circular como uma possibilidade de solução. Algumas vezes, foi encontrada a citação dos brechós como alternativas ao problema, o que representa uma referência implícita à economia circular quando a resposta desenvolve a explicação. A customização de roupas usadas foi a proposta mais recorrente e que se associava à definição do *upcycling*, embora este último termo também não tenha aparecido com frequência.

Por meio das respostas, foi possível perceber que o desempenho dos alunos fornece indícios para o pensamento sobre o tema da sustentabilidade no âmbito da formação em Design de Moda. Pelo nível elementar do desenvolvimento das respostas, verificou-se que a sustentabilidade ainda corresponde a um tema que não parece se fixar como forma de pensamento e, inclusive, cria inconsistências em relação às metodologias projetuais empregadas dentro dos cursos.

A recorrência de respostas superficiais e ainda muito incipientes sobre os produtos do vestuário indicou um distanciamento entre os projetos em design de moda, a formação dos estudantes e a realidade constituinte da indústria do vestuário em nossa sociedade. A incidência de respostas que indicou a criação de novos produtos a partir de ações muito restritas, como o reaproveitamento de sobras de materiais, pareceu reproduzir discursos que não colocam em pauta a profundidade do tema e a forma de como ele se insere no modo de produção pelo qual a moda opera. Nesse sentido, o perfil crítico, reflexivo e ético que a questão estimulou não se encontrou refletido nas respostas dos estudantes.

Ao contrário, a formação parece privilegiar uma perspectiva panorâmica e, ainda, muito associada ao perfil de projeto de design de moda que se estabelece pela lógica de produção do novo. Ou seja, abordagens mais circulares de projetos sustentáveis e que entendam o produto na totalidade de seu ciclo de vida carecem de espaço para desenvolvimento na formação dos estudantes.

Outro aspecto que chamou a atenção foi como as respostas refletem a fragmentação da própria indústria e do lugar do designer na medida em que sugerem o direcionamento e as responsabilidades das ações a terceiros. Essa constatação demonstra a necessidade de uma associação entre teoria e prática, de modo que a exploração de projetos busque introduzir o designer em uma realidade mais concreta de atuação, na qual ele possa propor novos empreendimentos que dialoguem e provoquem o contexto dominante da própria indústria,

refletindo sobre os limites do seu próprio trabalho. Assim, o perfil de atuação e suas competências serão estimulados na medida em que ele será considerado como um agente, ressaltando sua responsabilidade e seu papel dentro da própria sociedade e da área de conhecimento.

Ainda sobre o aspecto da experiência, é necessário destacar que os índices das respostas mais frequentes evidenciam a falta de uma aproximação com a cadeia têxtil e de confecção. O desempenho dos estudantes parece revelar pouca familiaridade com setores como os de insumos, da produção e da distribuição, demarcando o designer em uma posição privilegiada e isolada no setor. Dessa forma, a superficialidade das repostas refletiu uma formação voltada para a criação de produtos pautada por fatores muito herméticos, restringindo-se, algumas vezes, a dimensão estética e apartada da realidade social que o debate da sustentabilidade impõe.

6.3.3 Considerações Finais

Através da correção das questões discursivas, pode-se considerar que o nível de desempenho dos estudantes foi regular. O desenvolvimento das respostas não atingiu os níveis de profundidades esperados, evidenciando conhecimentos ainda pouco estabelecidos na formação dos estudantes.

Pela constituição das questões, foi possível observar que houve uma ênfase no perfil crítico e reflexivo associado à competência de desenvolvimento de produtos de acordo com a metodologia projetual de design e de moda. As três questões privilegiaram conteúdos que pressupunham uma mesma base de conhecimento das etapas e ferramentas de projeto e da forma de empregá-lo a temas específicos, como a ergonomia aplicada à moda inclusiva e a sustentabilidade.

Esse enfoque caracterizou as questões pela maneira como solicitaram, dos estudantes, a avaliação entre problemas e soluções, o que é muito recorrente na prática profissional do designer. A vinculação entre variáveis, a capacidade de síntese e a relação de ordenação de etapas examinaram como a formação em design de moda tem abordado algumas capacidades que se associam à dimensão do perfil crítico e reflexivo, mas também criativo e inovador. Sobre esse aspecto, pode-se afirmar que há algumas carências na formação, principalmente, aquelas associadas às experiências de projetos e à abordagem mais concreta do trabalho do designer. A insuficiência das respostas evidenciou a falta de uma visão mais profunda da atividade do designer de moda e que se estabelece para além daquela tradicionalmente demarcada pela indústria. Embora o modelo industrial seja dominante para caracterizar a área do design de moda e, portanto, seus conhecimentos, a

abordagem dos temas pelas questões demonstram que é necessário estimular a posição do designer como agente responsável em seu campo de atuação, e que ele está envolvido e conhece as diferentes instâncias que formam a cadeia têxtil e de confecção.

Frente a isso, a reprodução de discursos generalizantes nas respostas põe em pauta um debate sobre a função do designer e, em especial, sua restrição de trabalho na estetização de produtos. O domínio dos conhecimentos que potencializem a condição interdisciplinar do design e que permitam um reposicionamento de seu lugar no campo de atuação surge como possibilidade de futuros enfoques para área, tendo em vista a valorização de uma formação mais próxima à realidade social contemporânea e aos diferentes modelos de organização do mercado de moda.

Por fim, é necessário pontuar que as respostas dos alunos às questões também sugerem a necessidade de alinhamentos sobre conceitos e conteúdos da área. A diversidade encontrada nas respostas registra uma condição de precariedade sobre a difusão do conhecimento. Isso se relaciona à maturidade do desenvolvimento científico da área, ao acesso à informação e ao modo como os cursos desempenham função de produção e reprodução de conhecimento, uma vez que são responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão. Com isso, deve-se buscar ampliar os espaços de debates e trocas sobre as diretrizes de formação da área, da mesma forma que se deve estimular o aperfeiçoamento constante de todos os envolvidos no ensino. Por meio dessas ações, talvez se possa chegar a índices mais equânimes sobre a formação dos estudantes, pondo em destaque uma educação atenta ao contexto sociocultural do design de moda.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

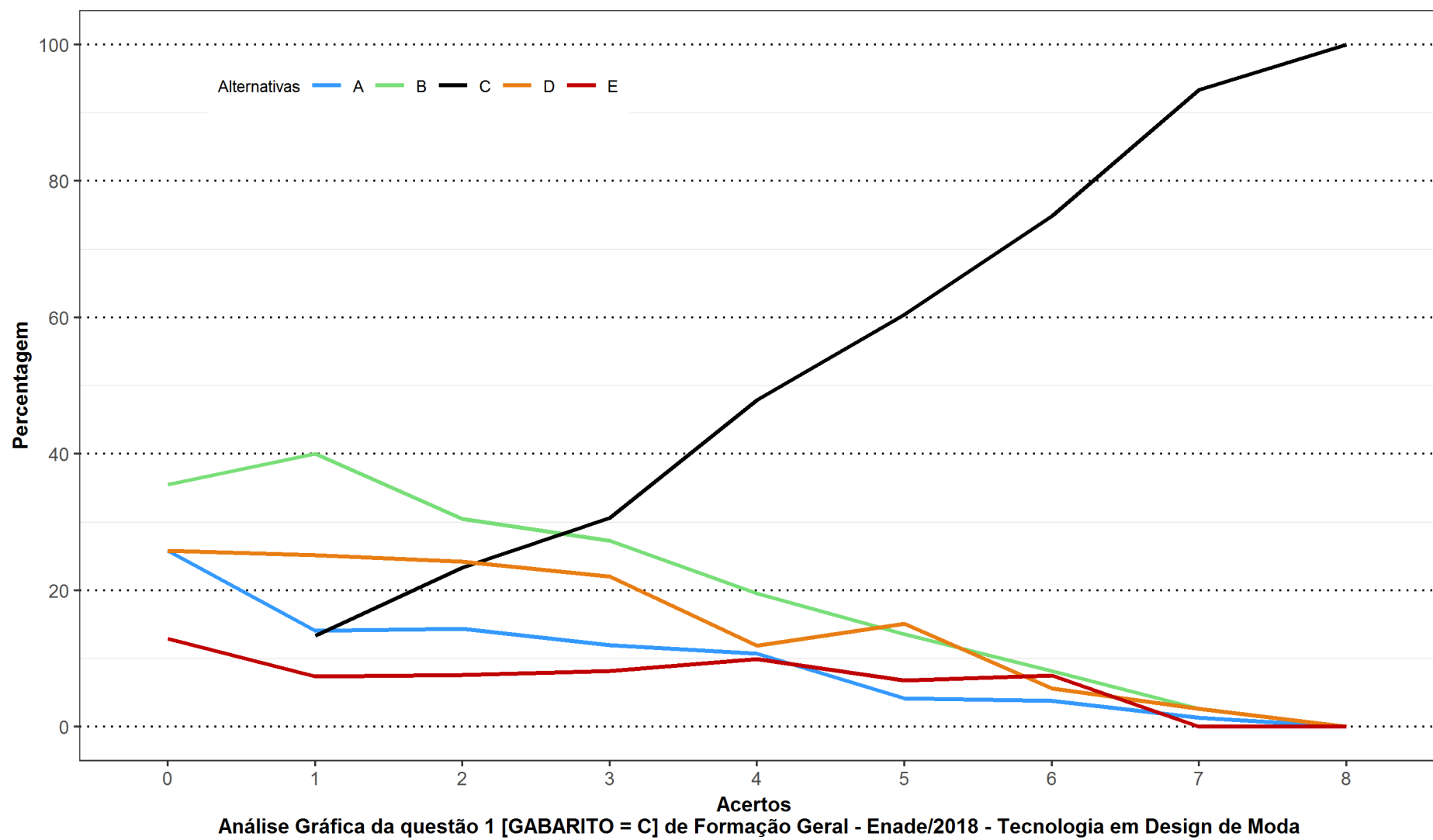
V

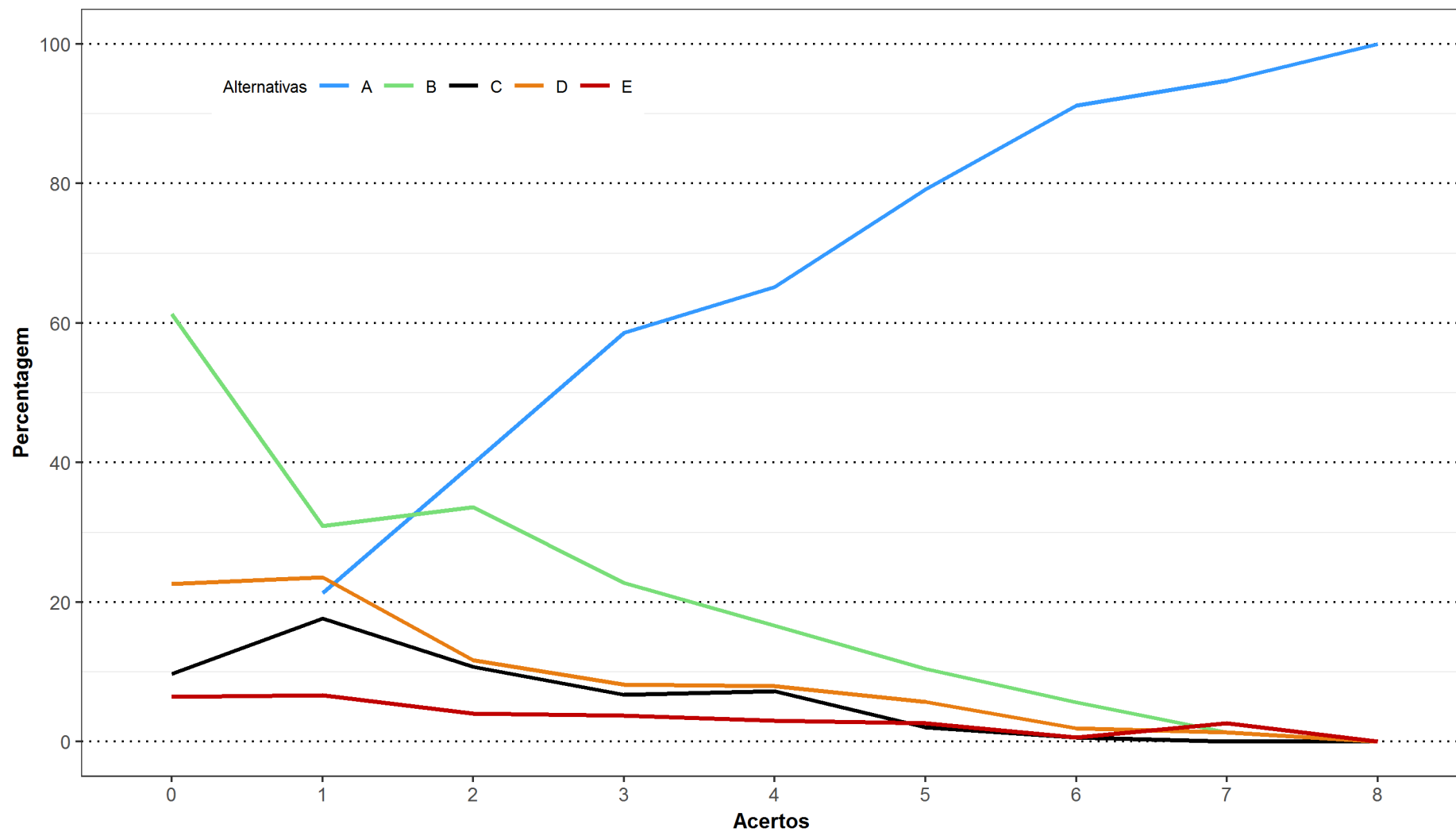
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

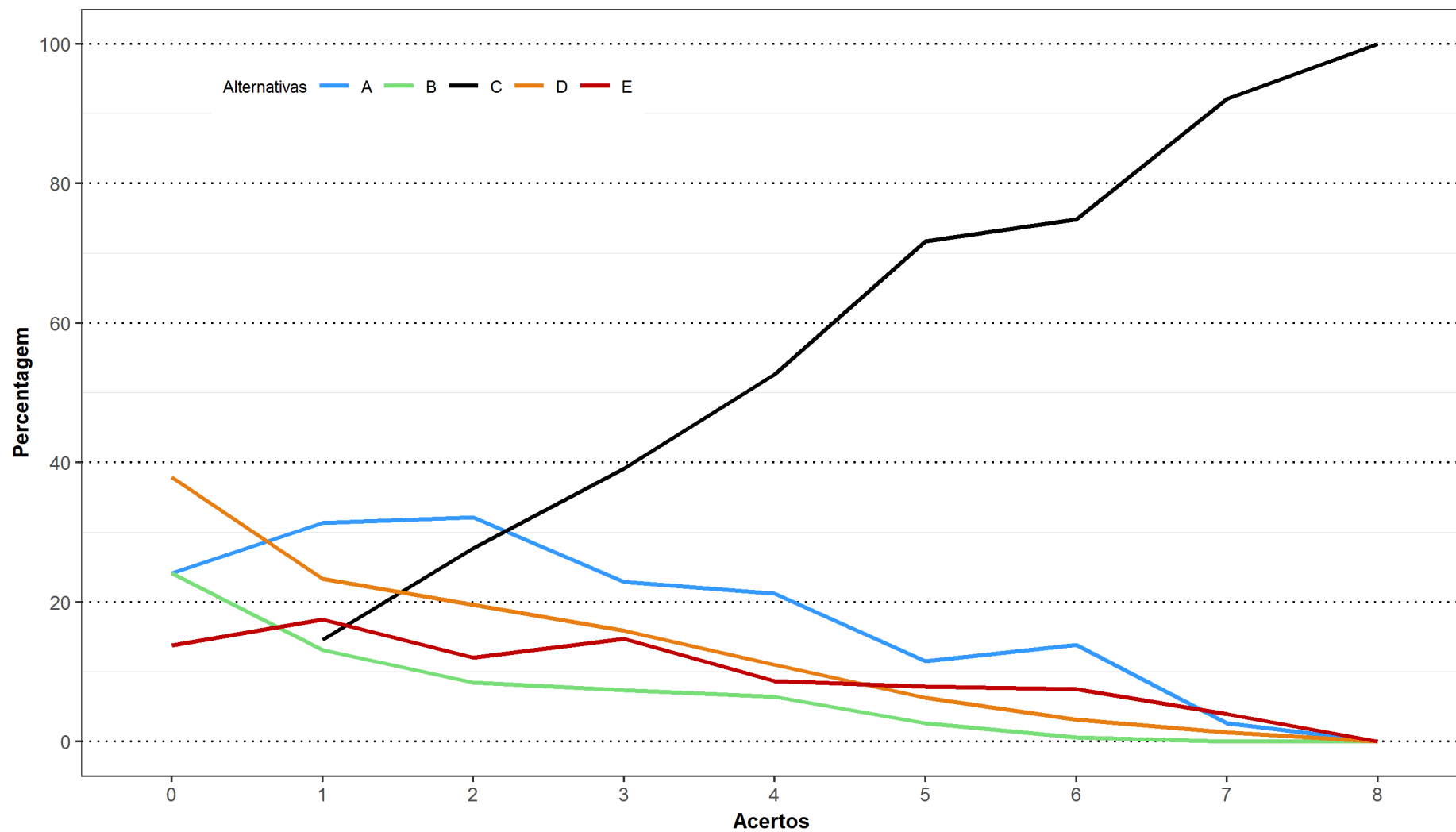
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

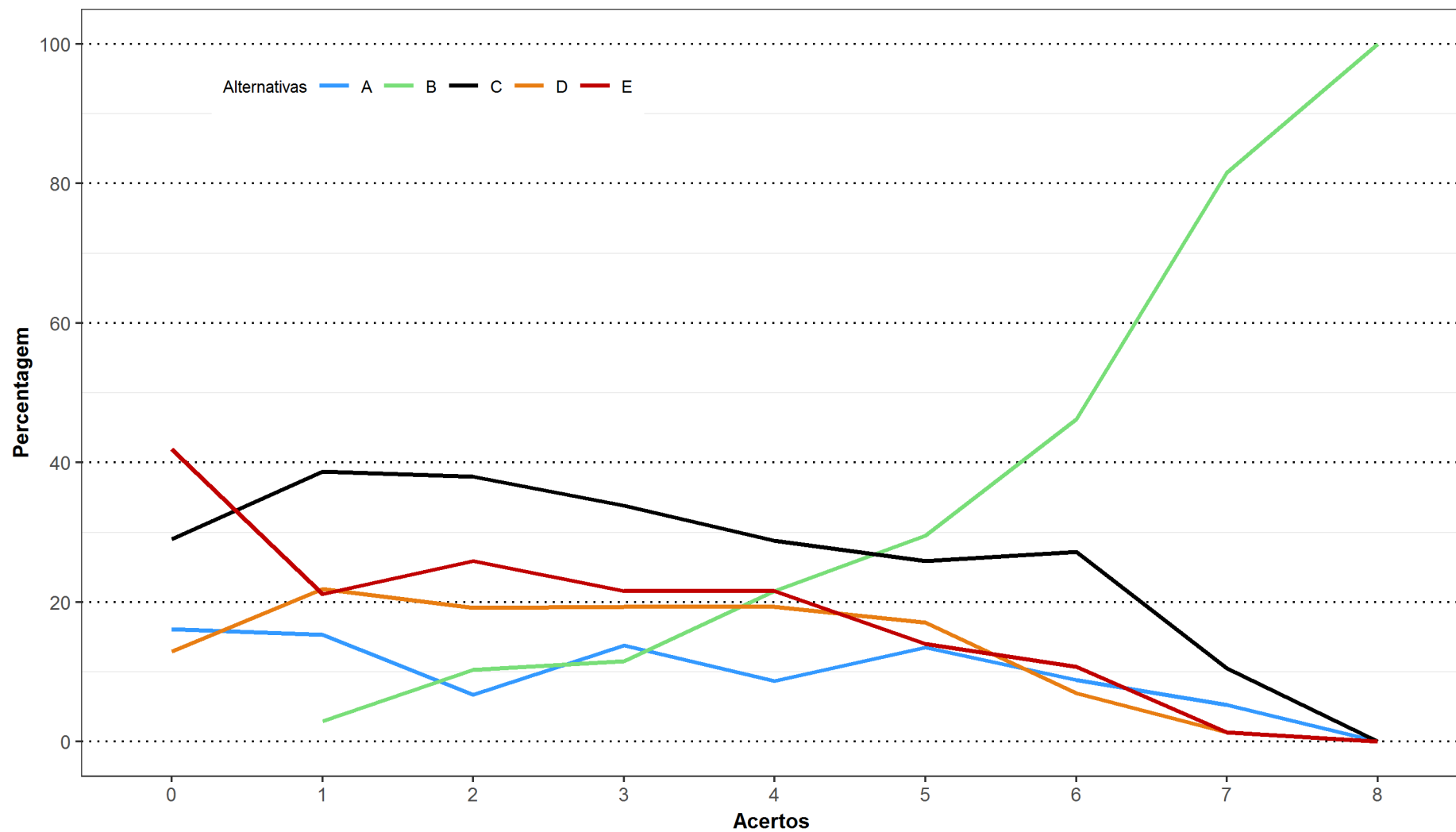




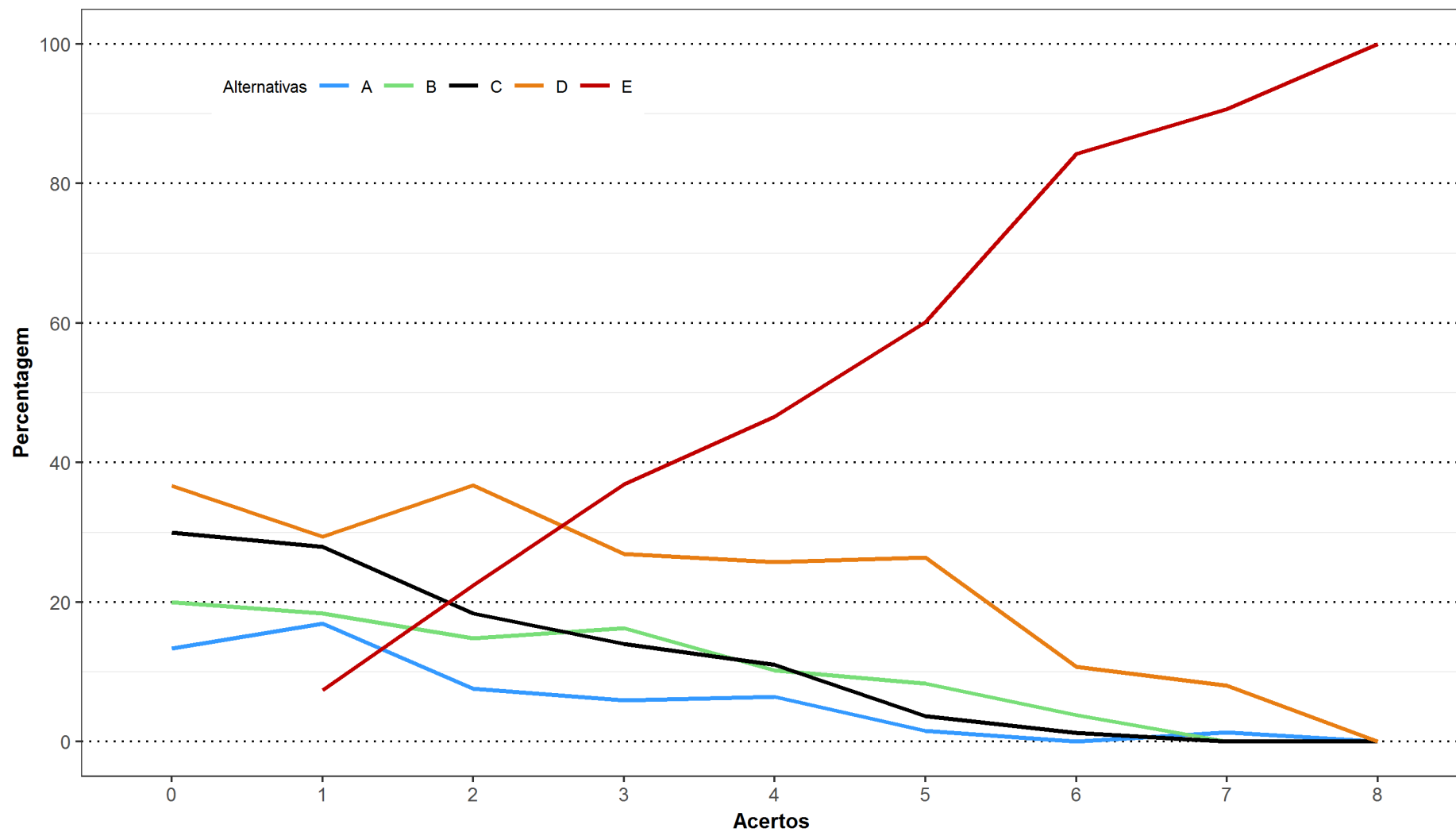
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



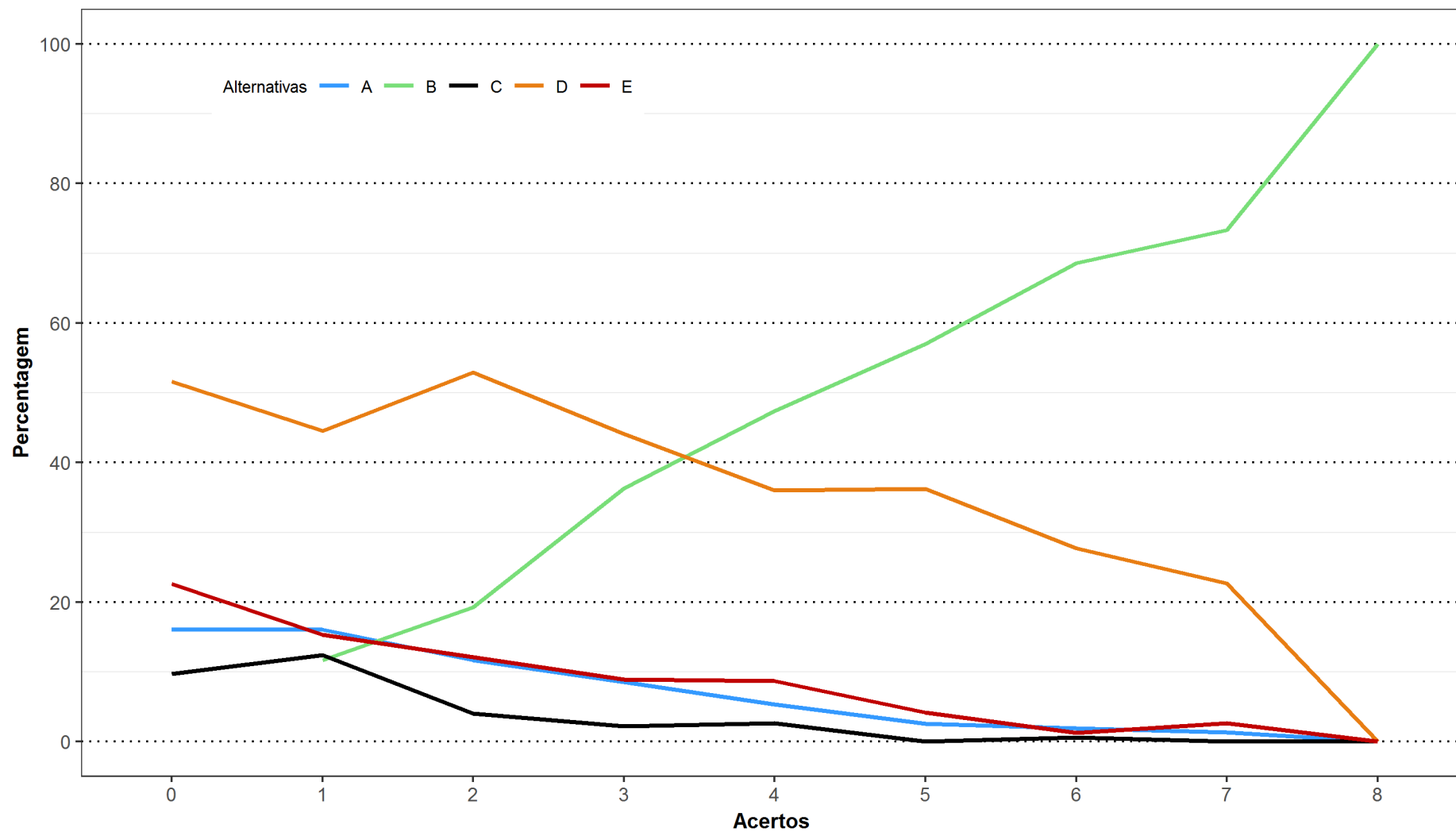
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



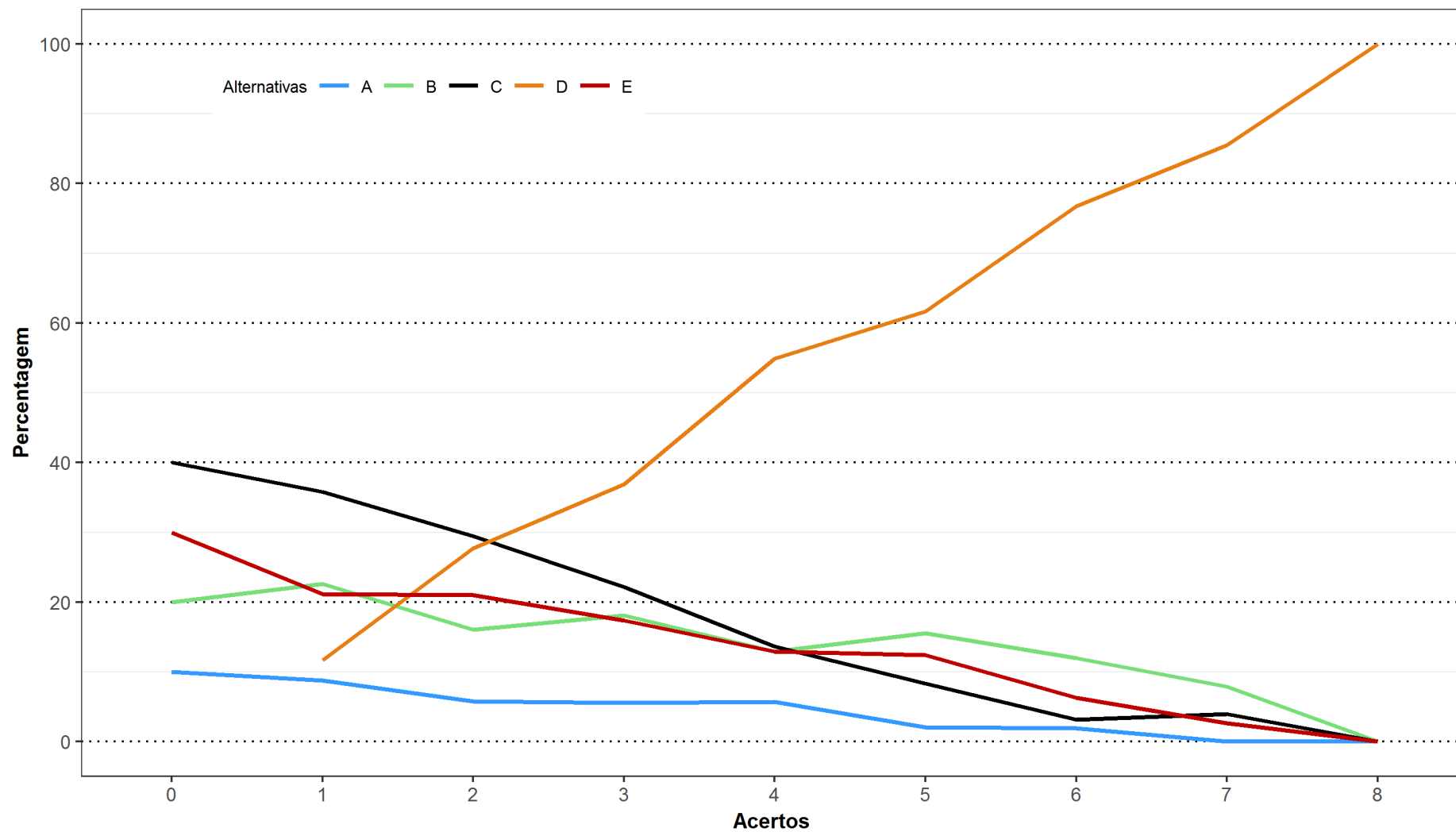
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



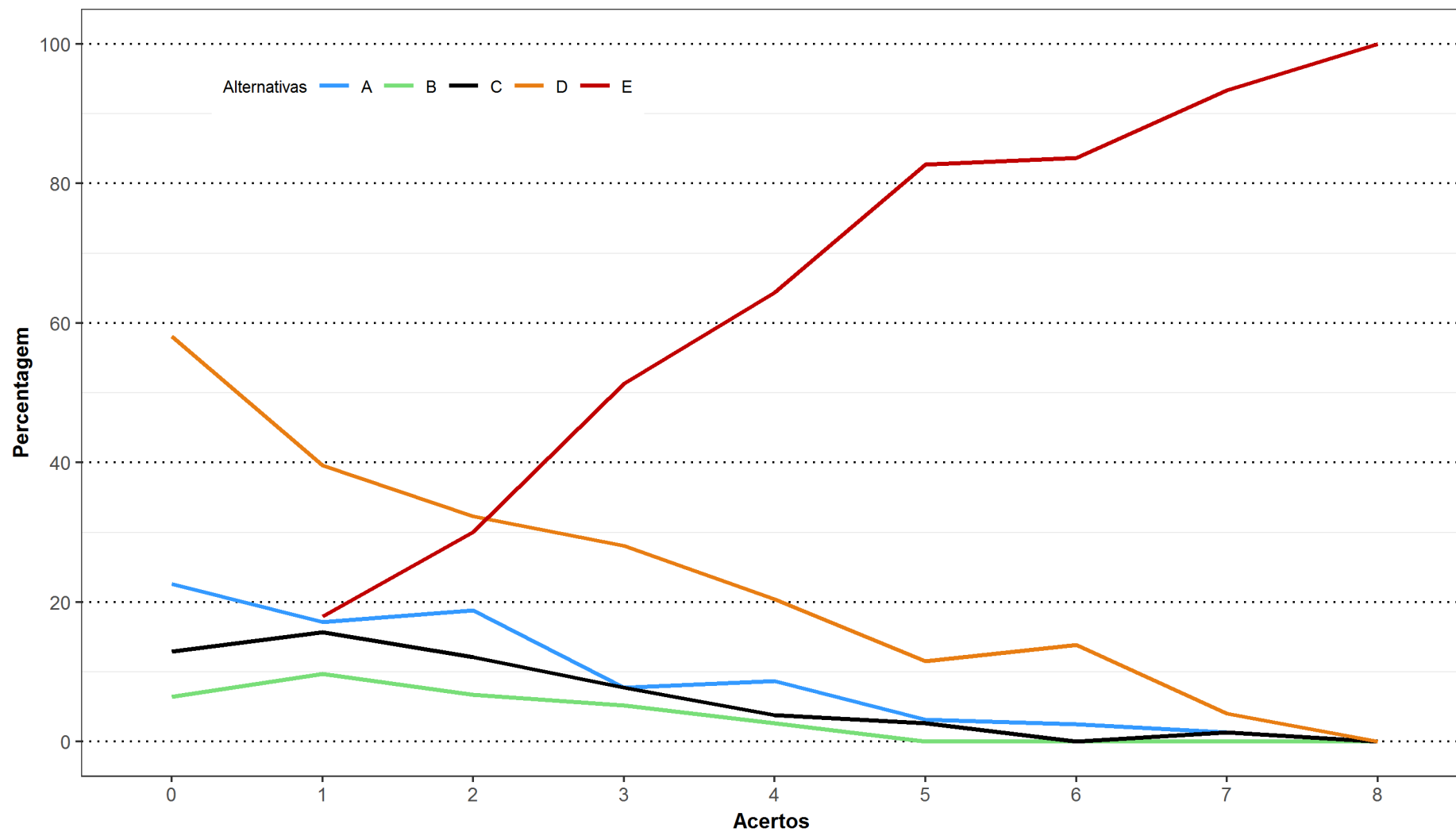
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



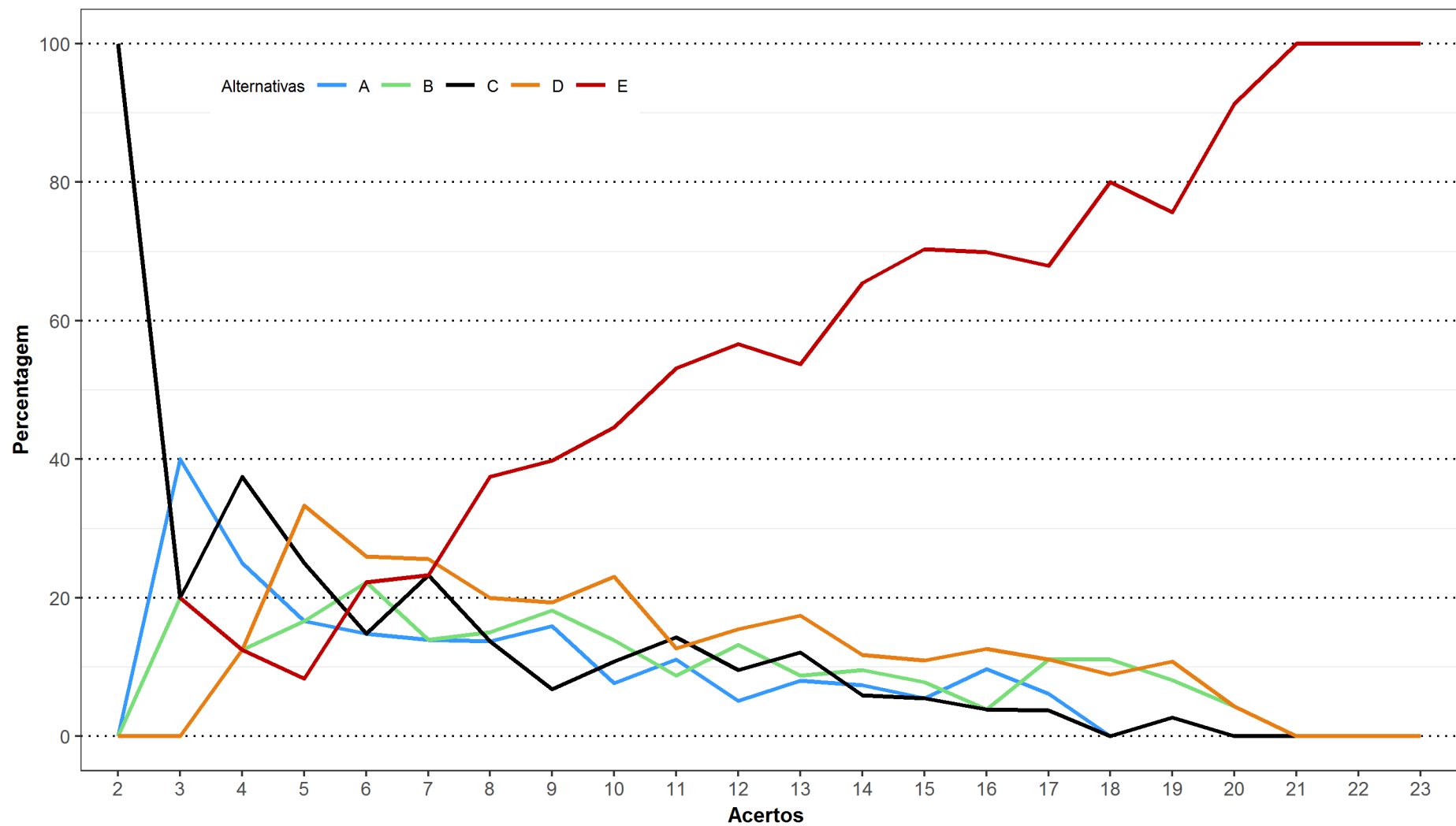
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



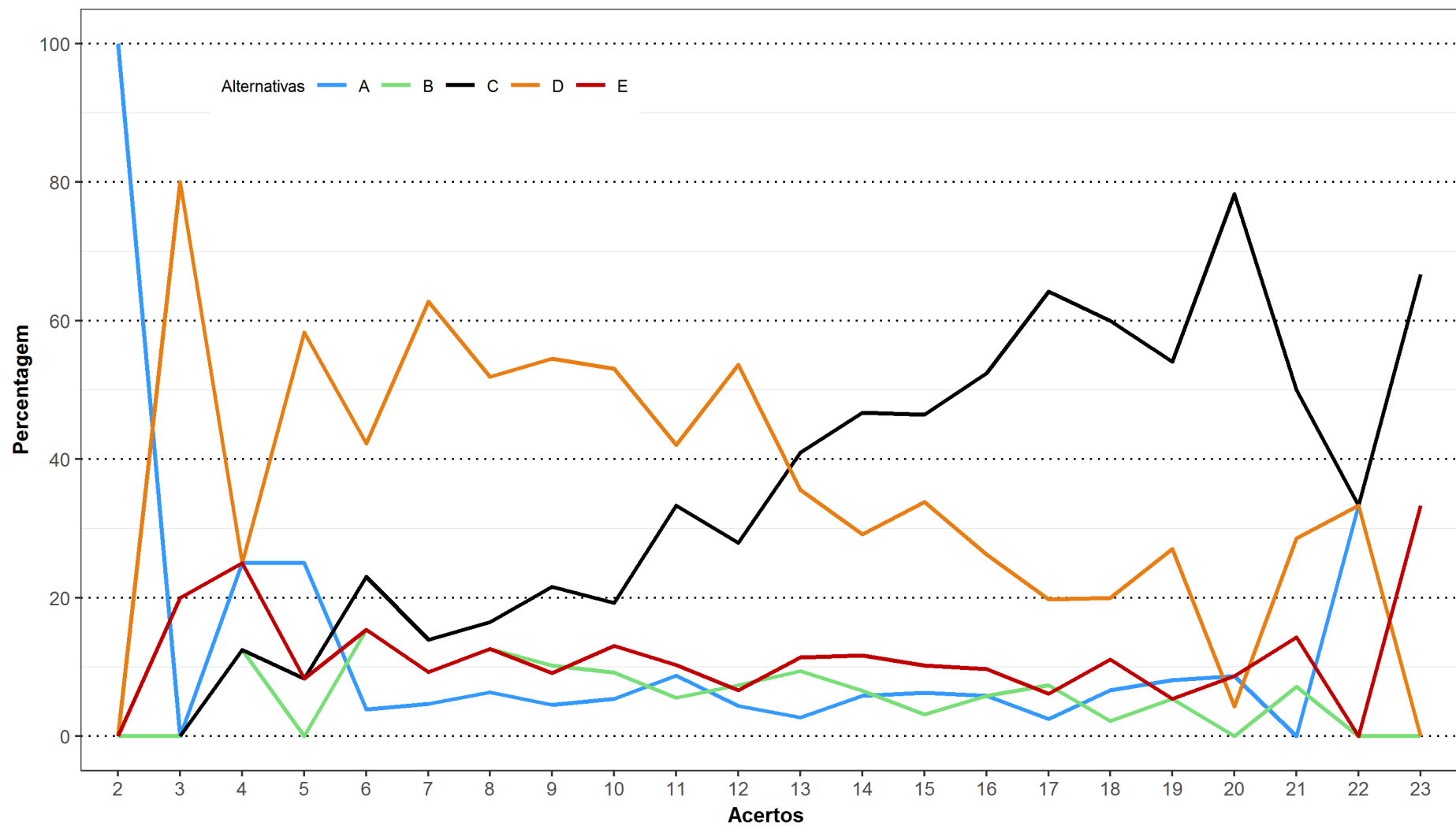
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



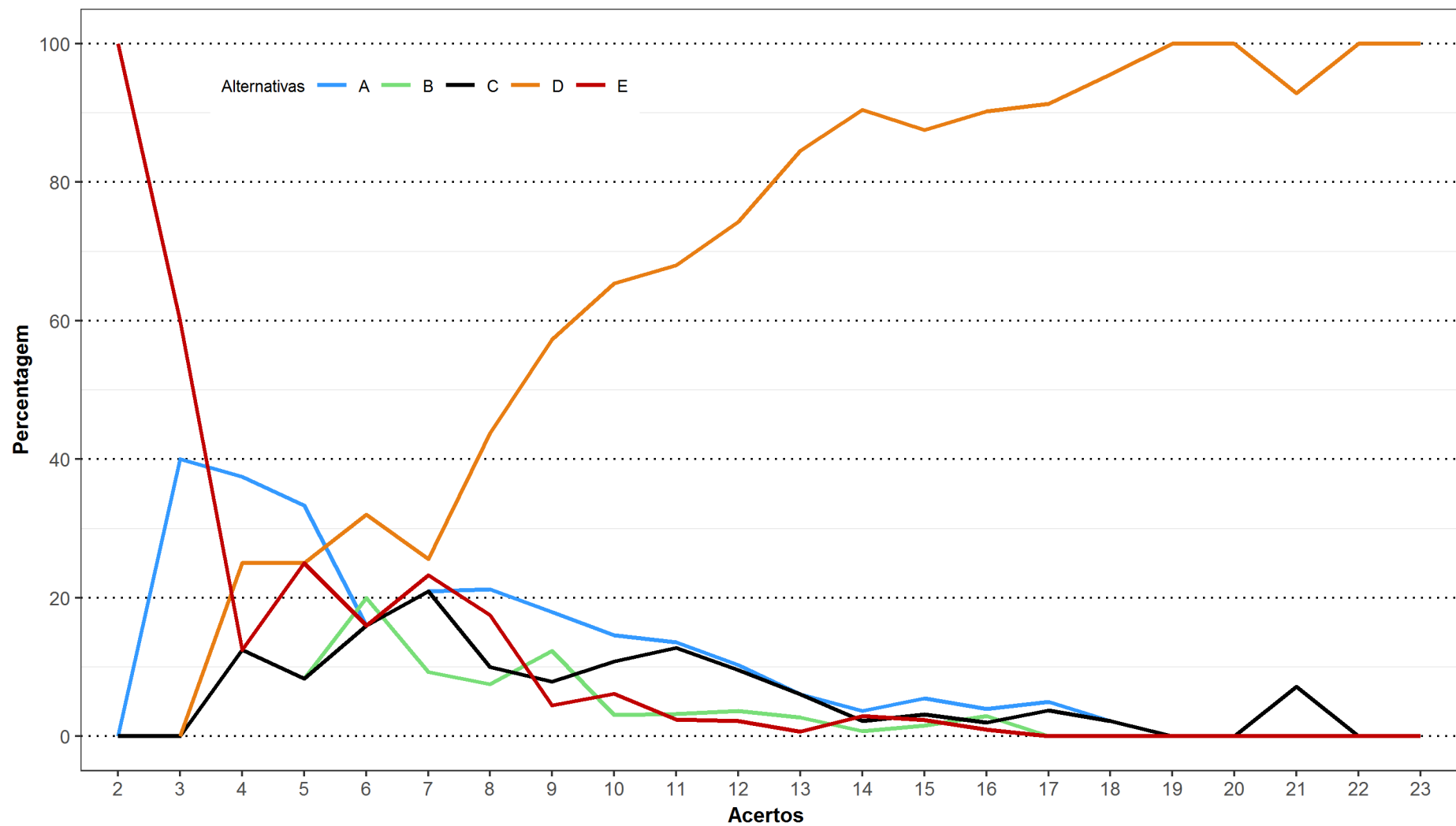
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



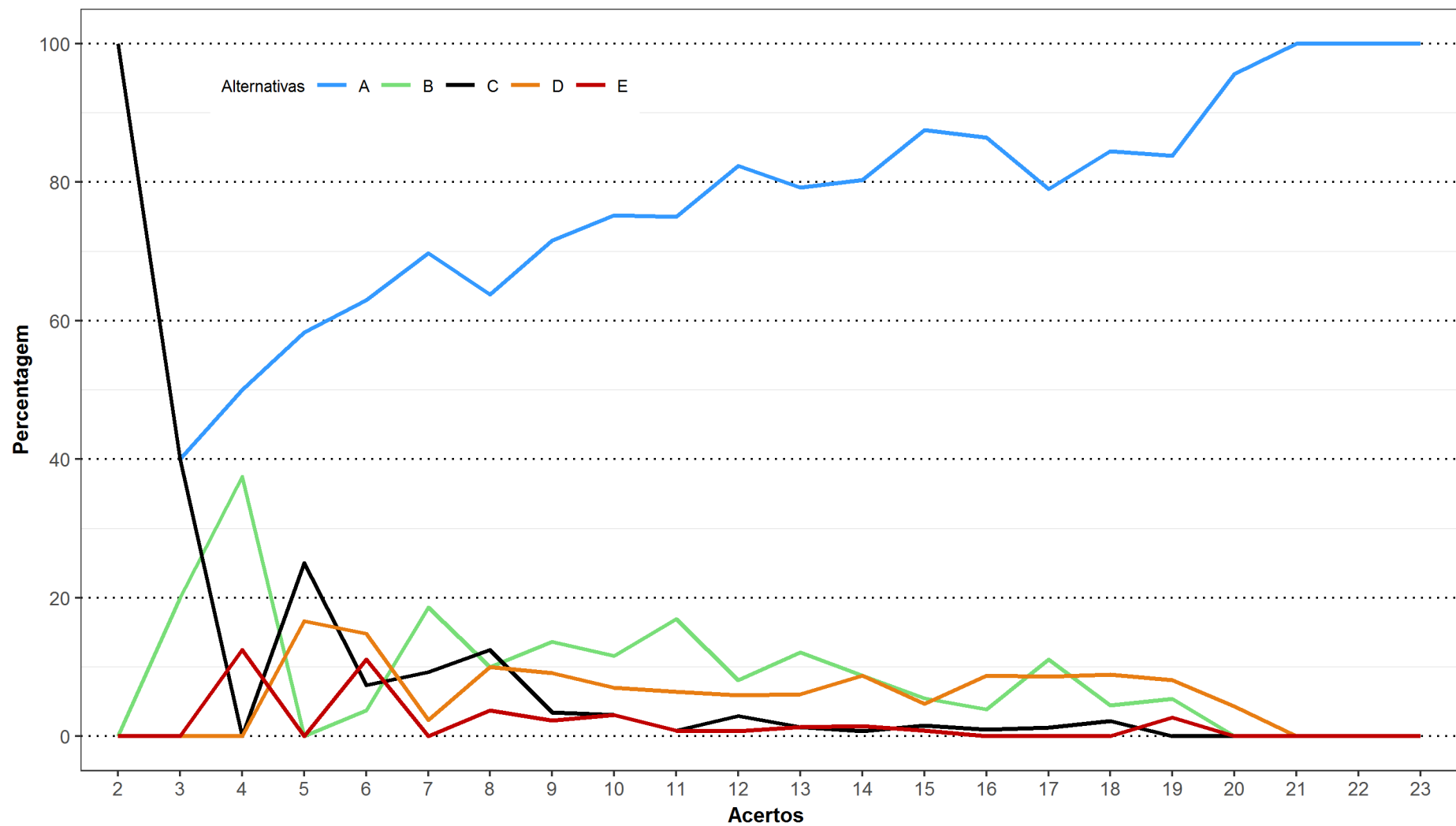
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



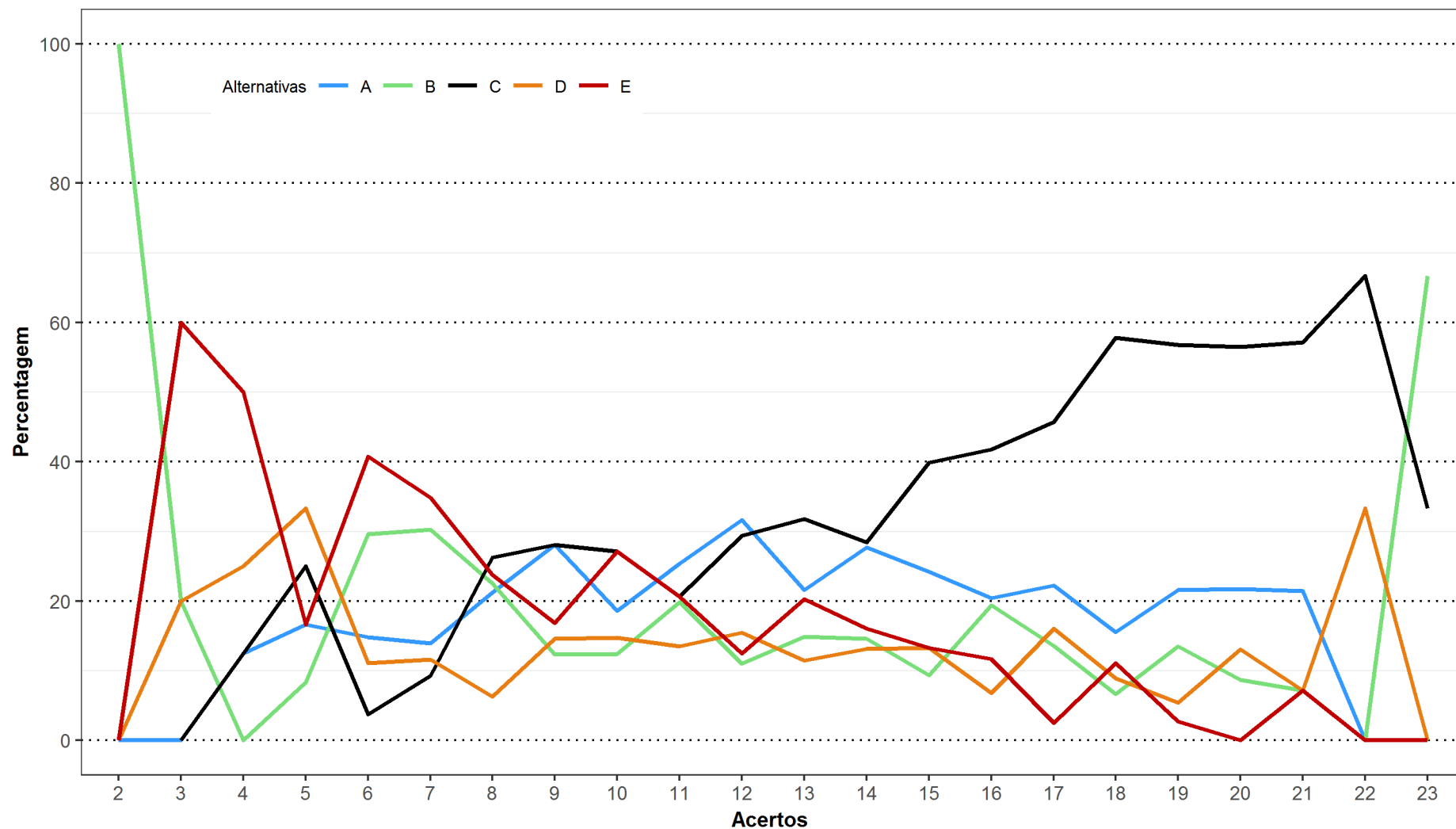
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



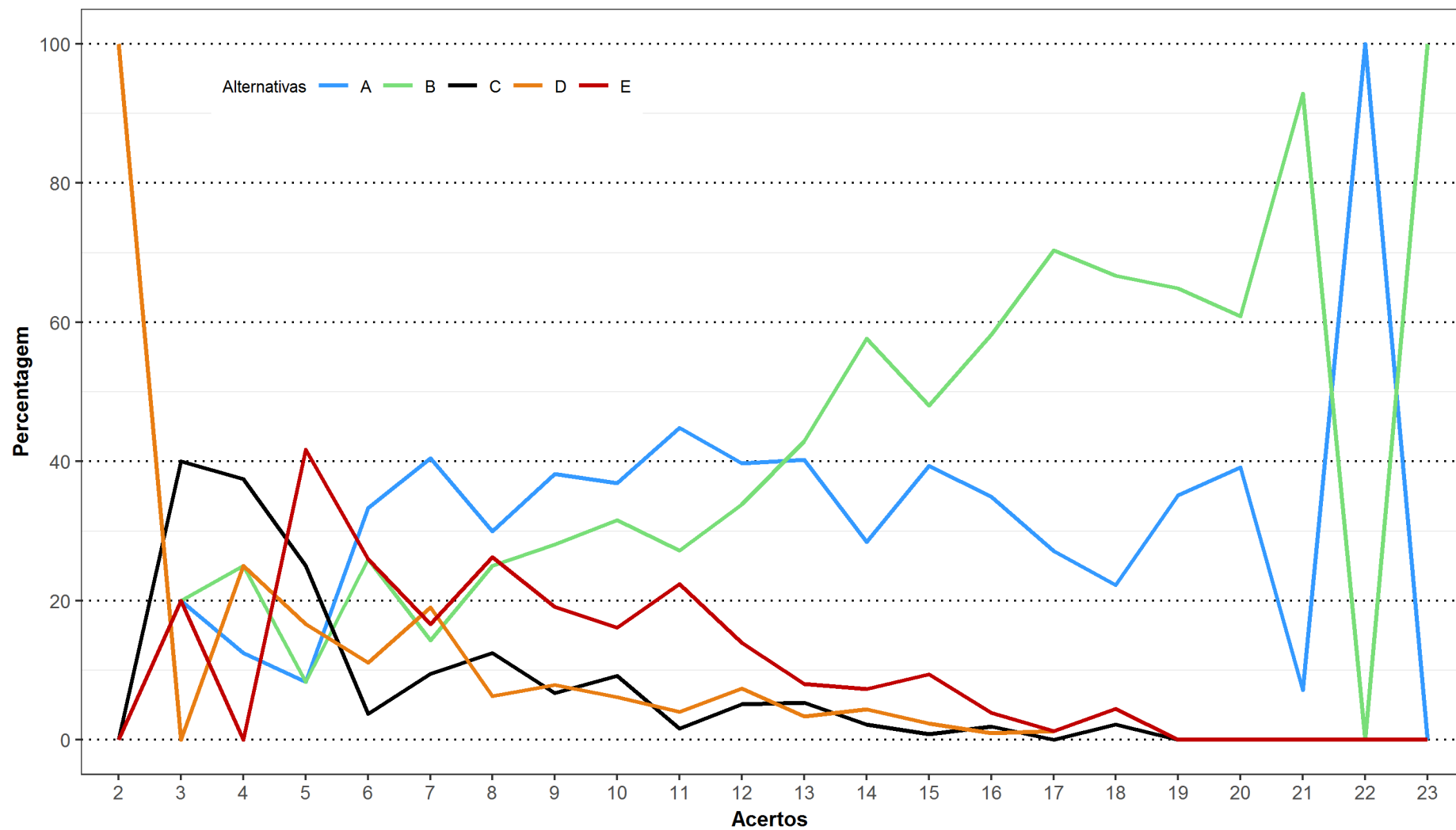
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



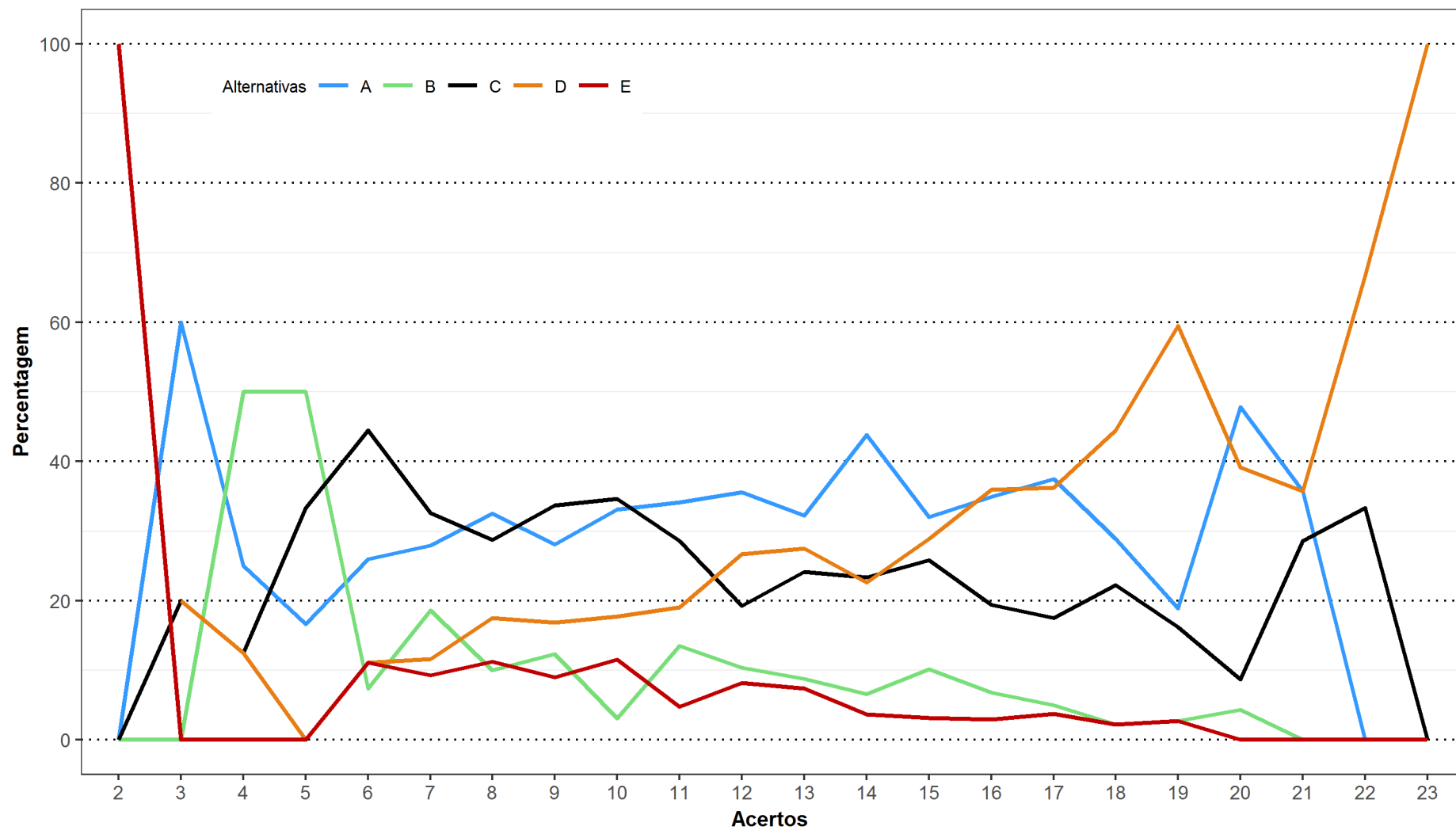
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



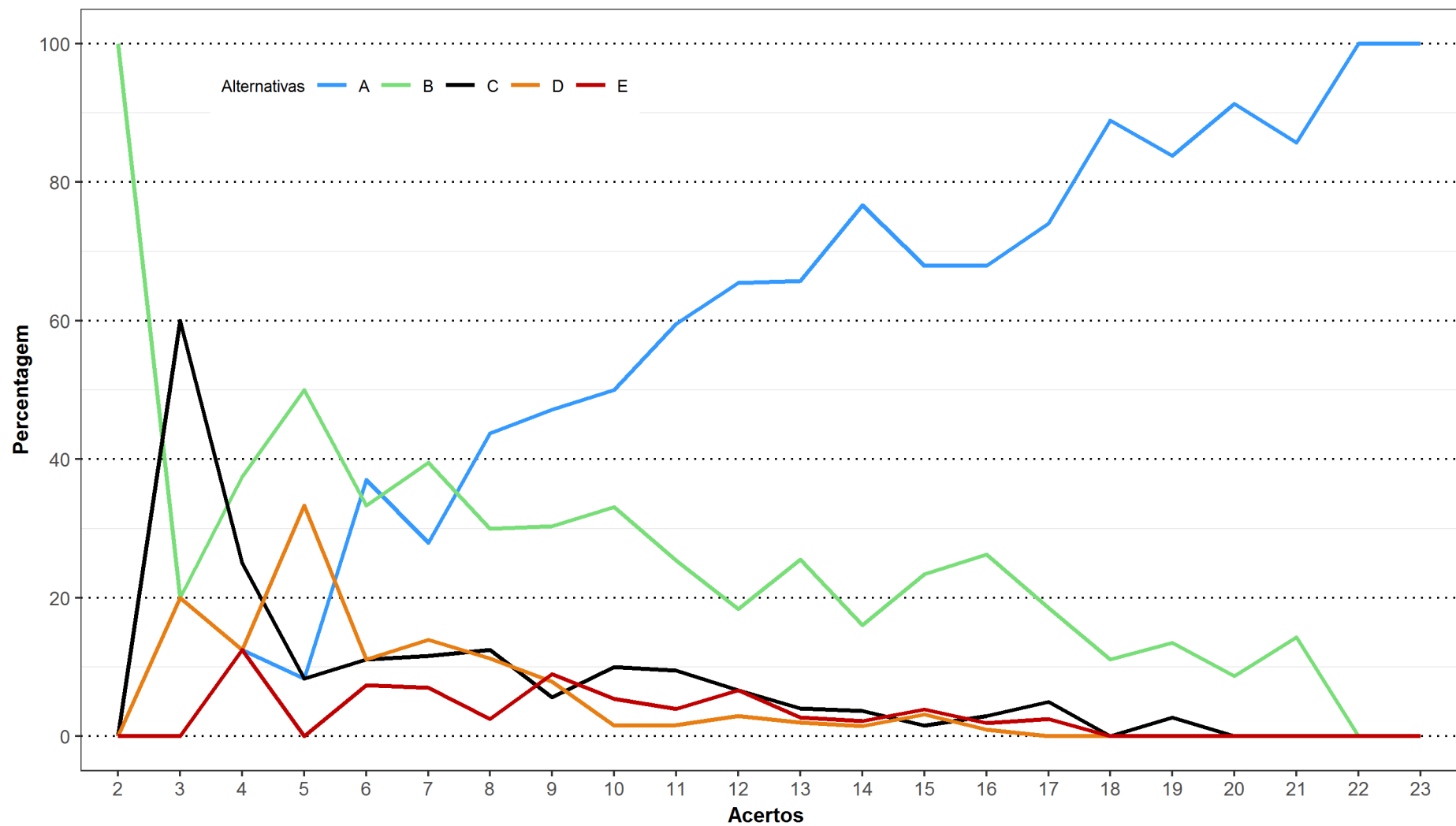
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



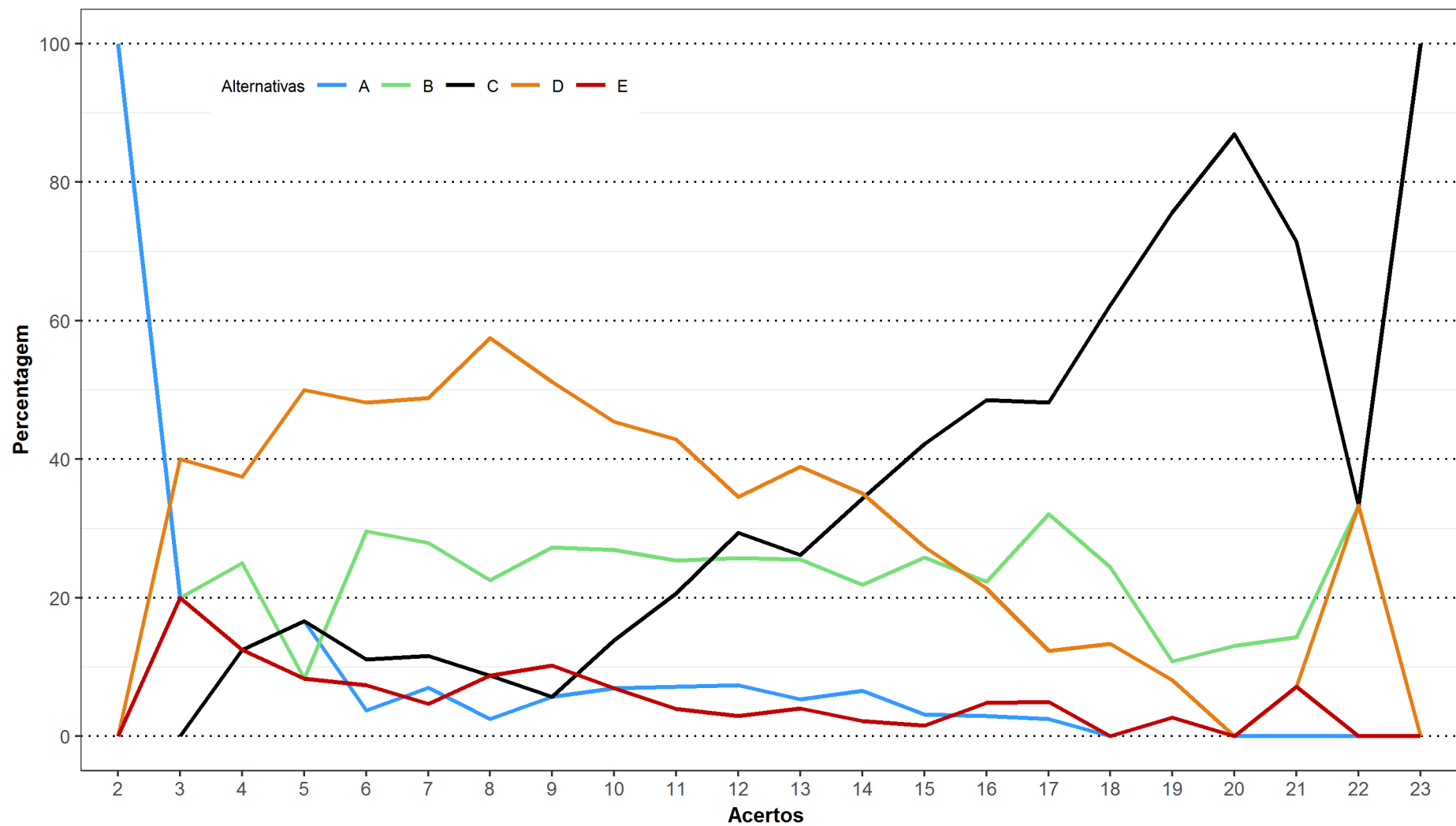
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



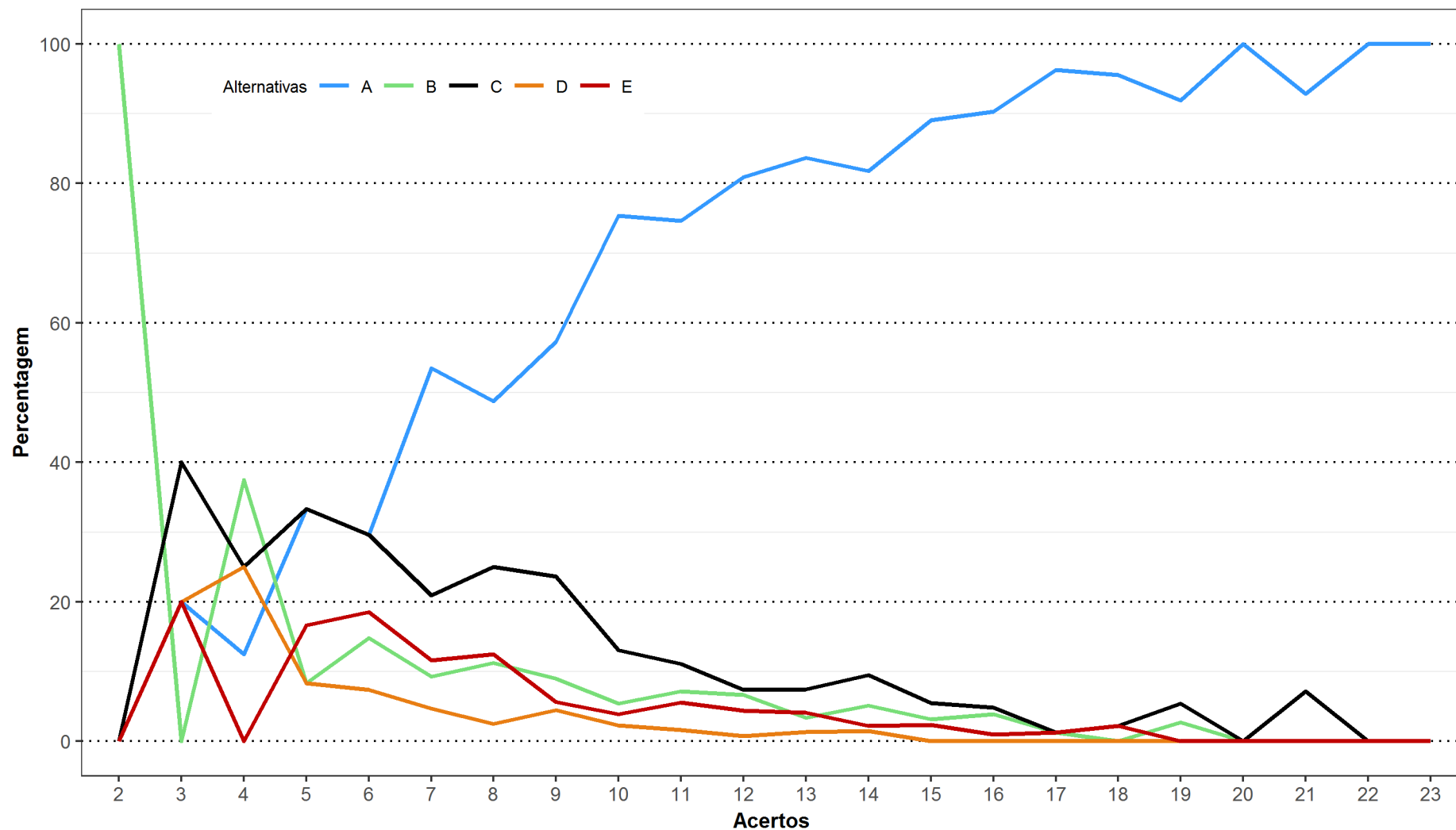
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



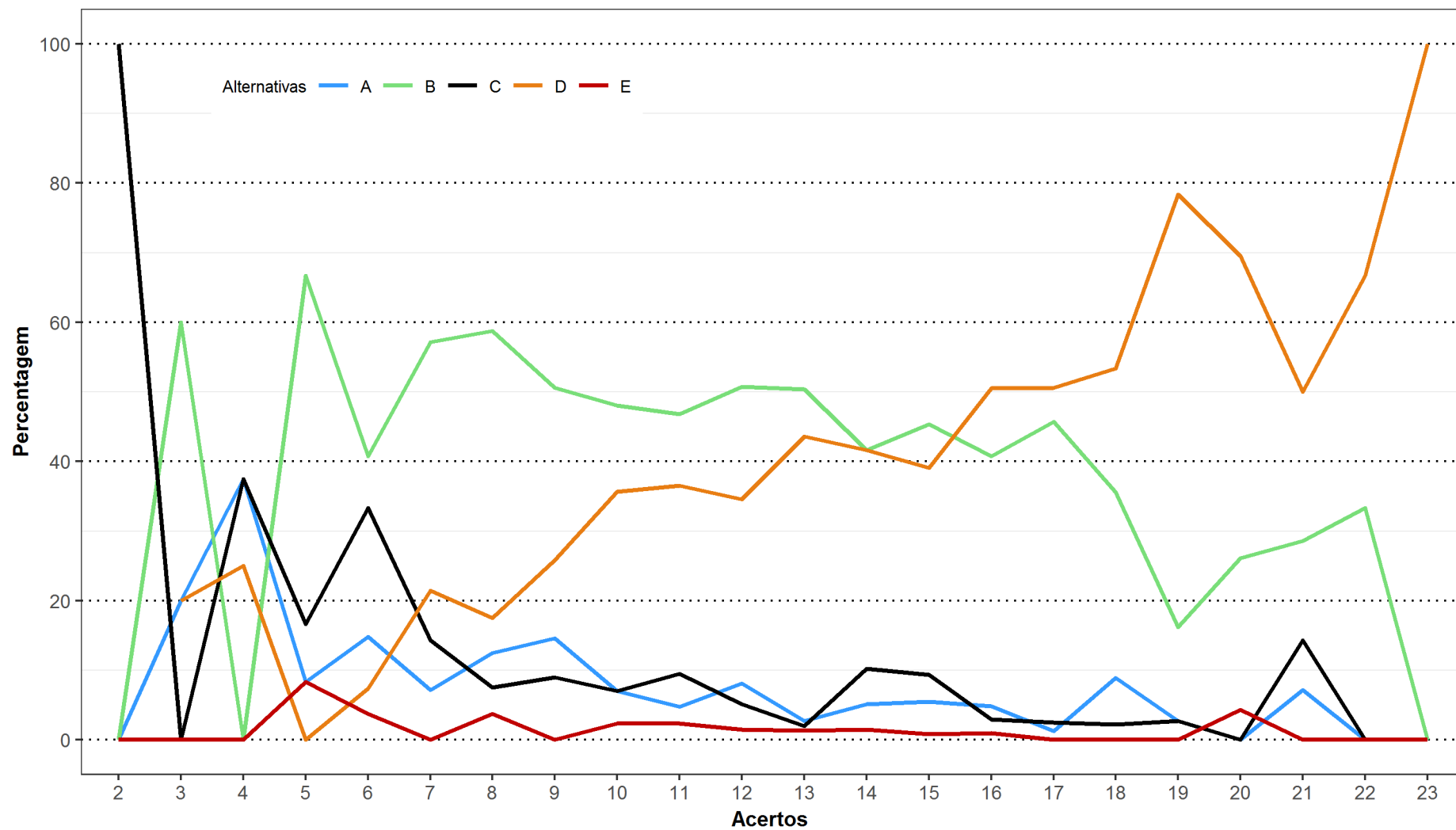
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



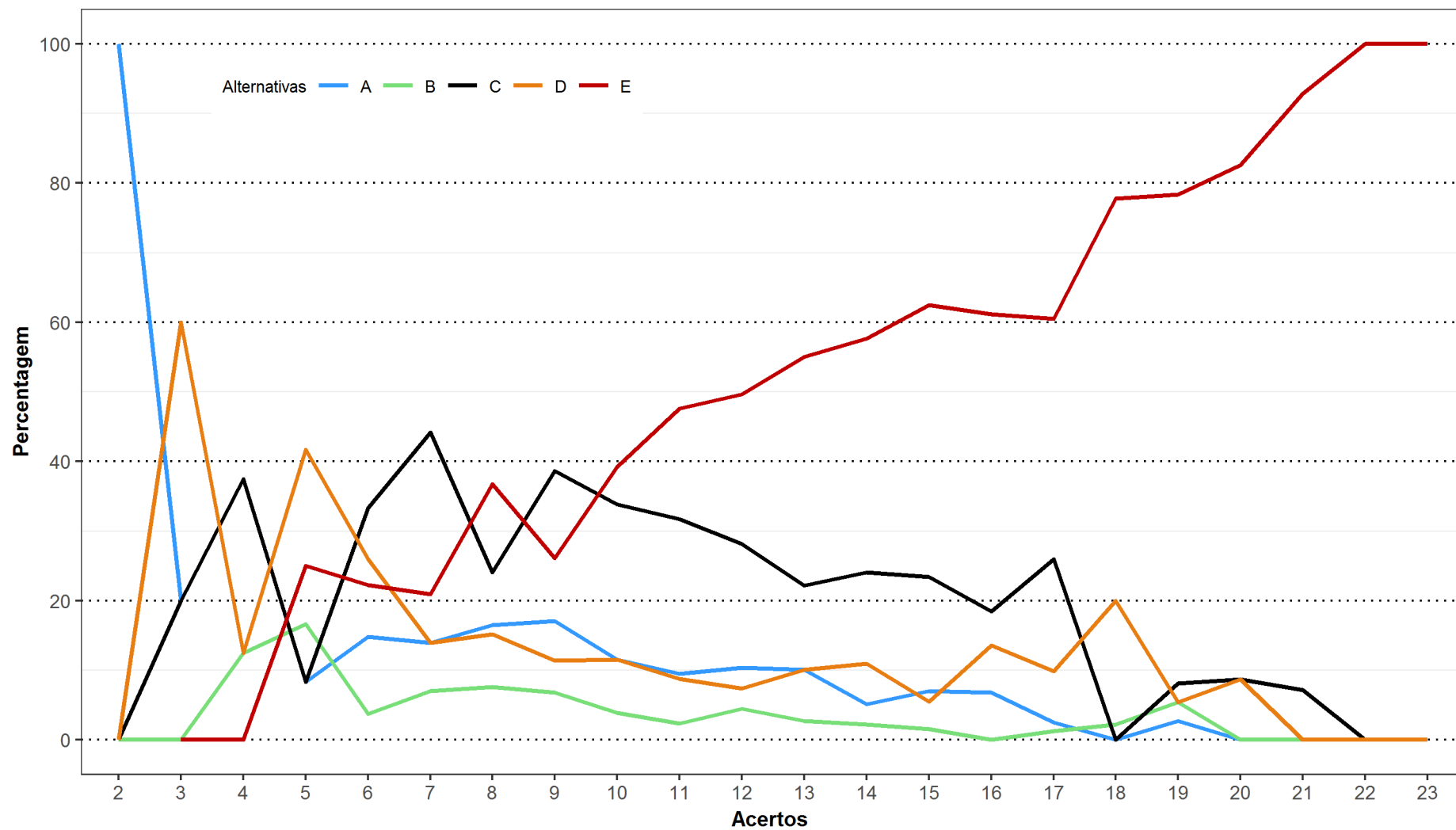
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



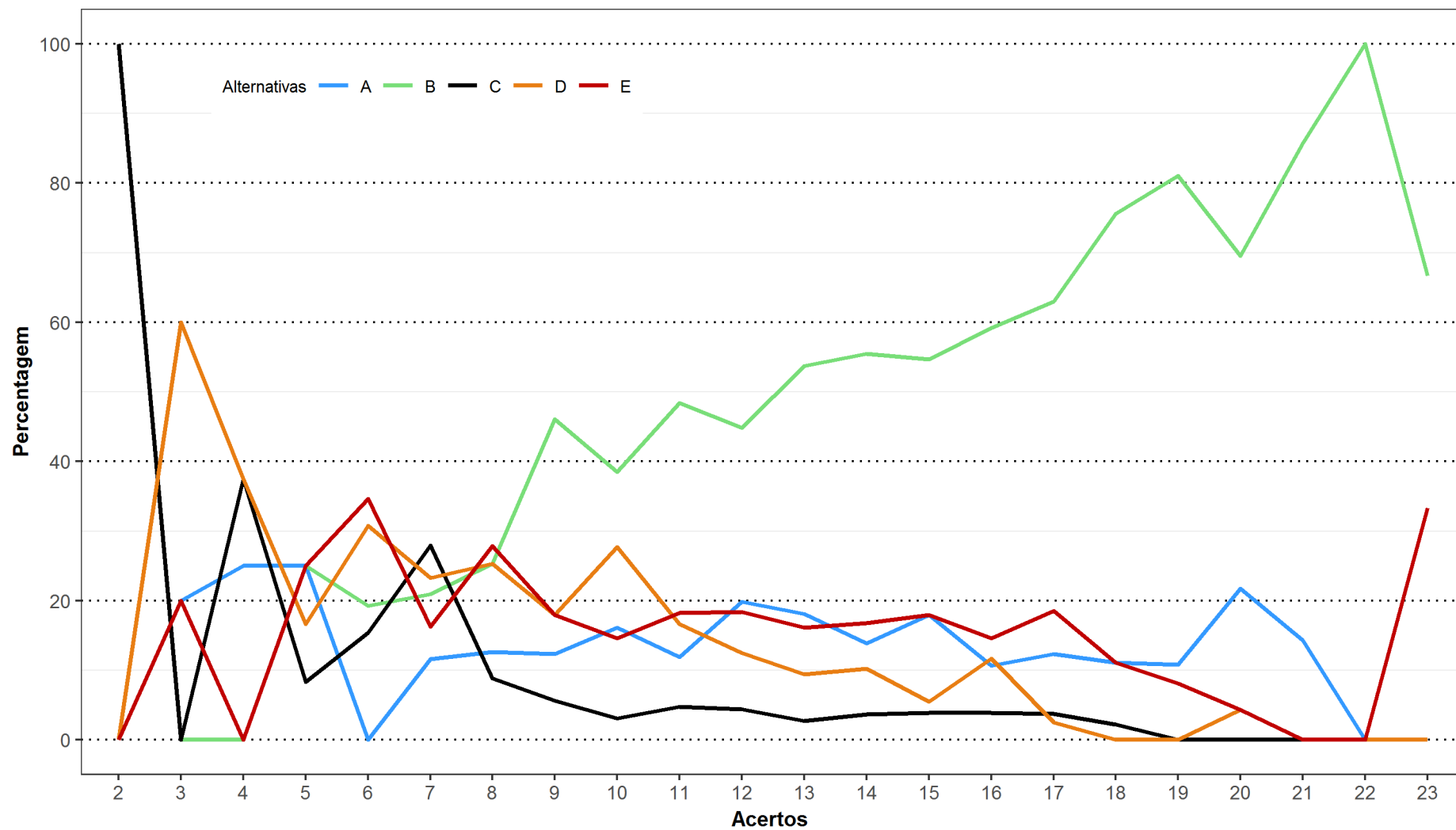
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



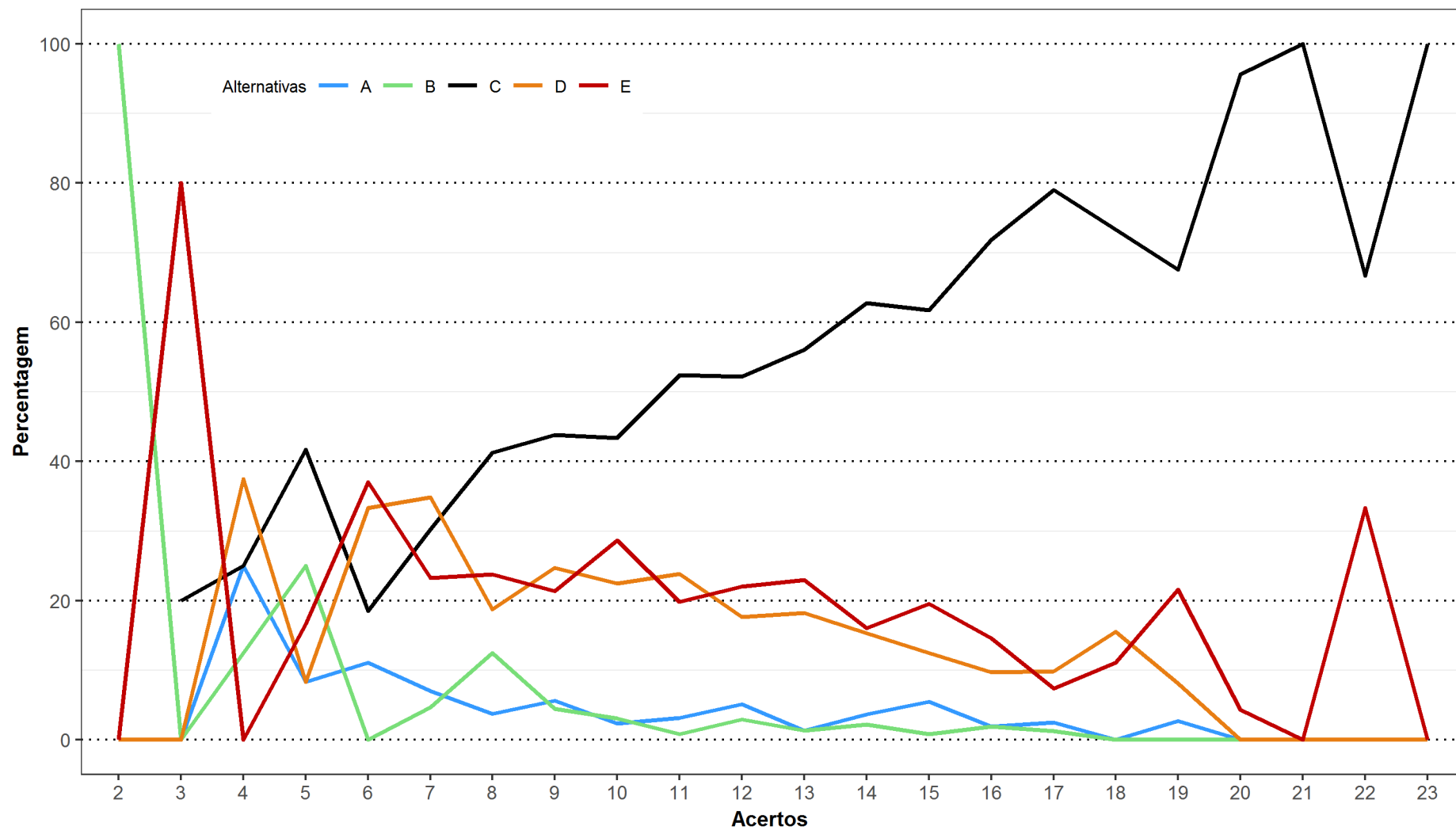
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



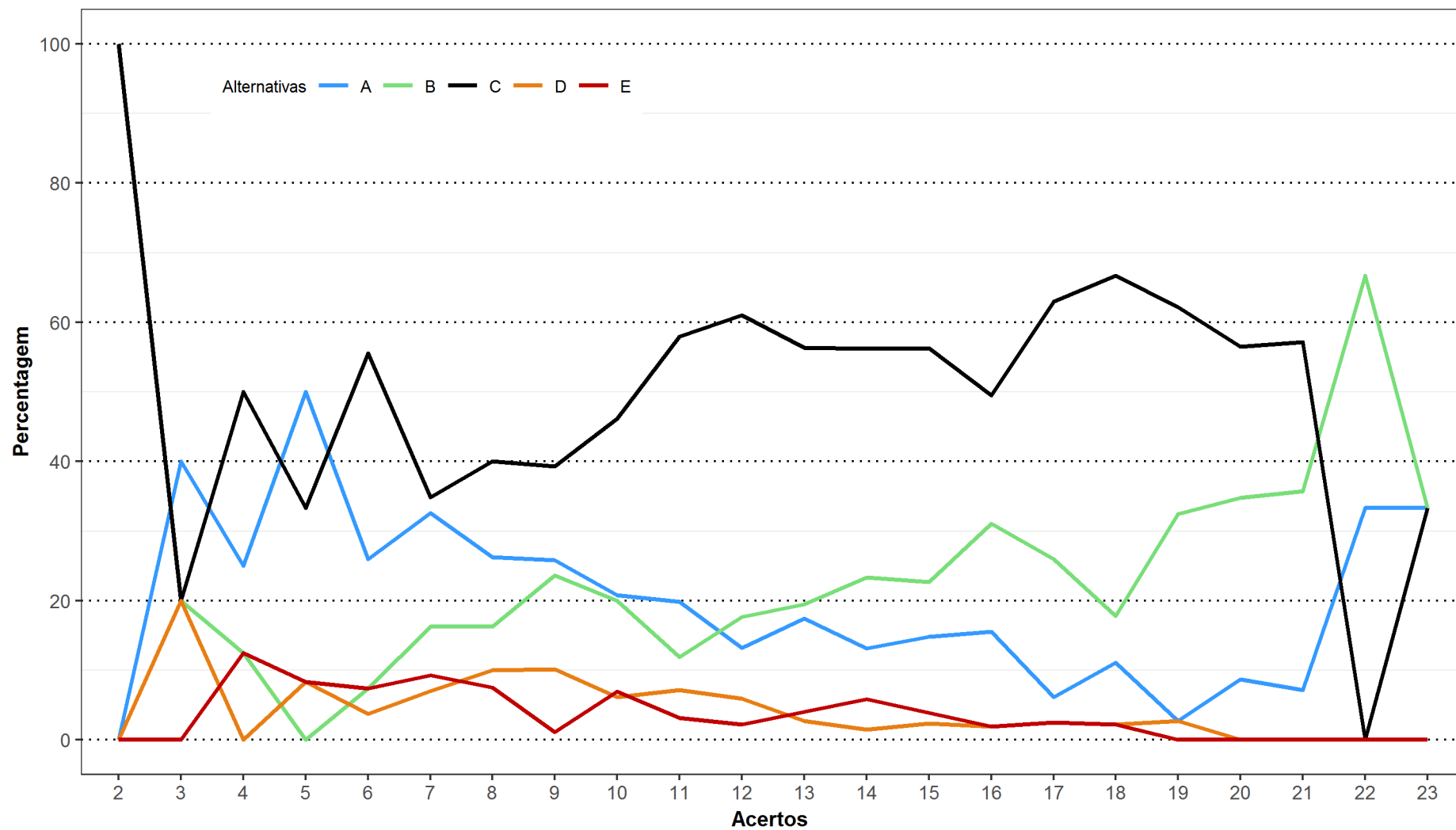
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



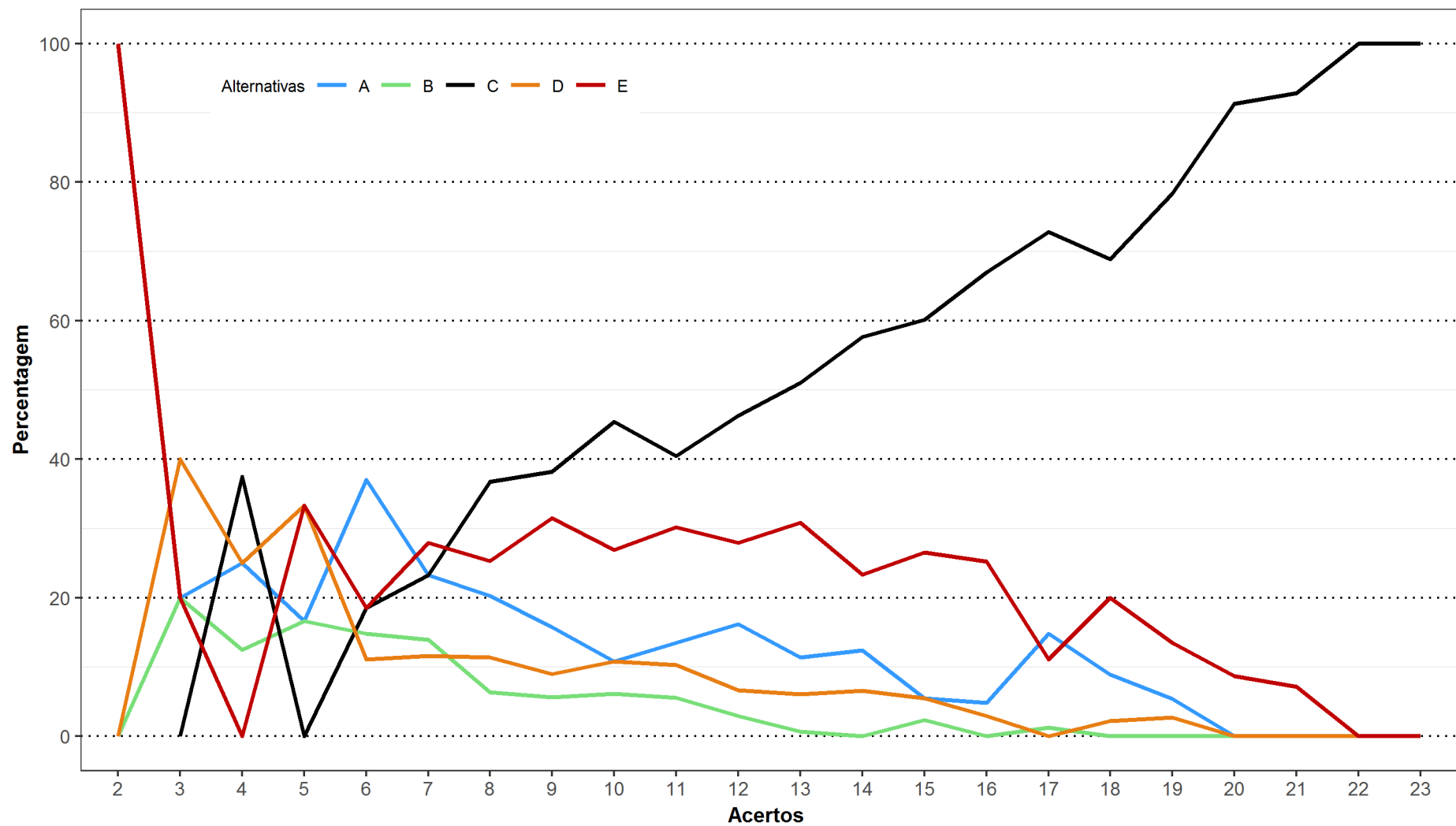
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



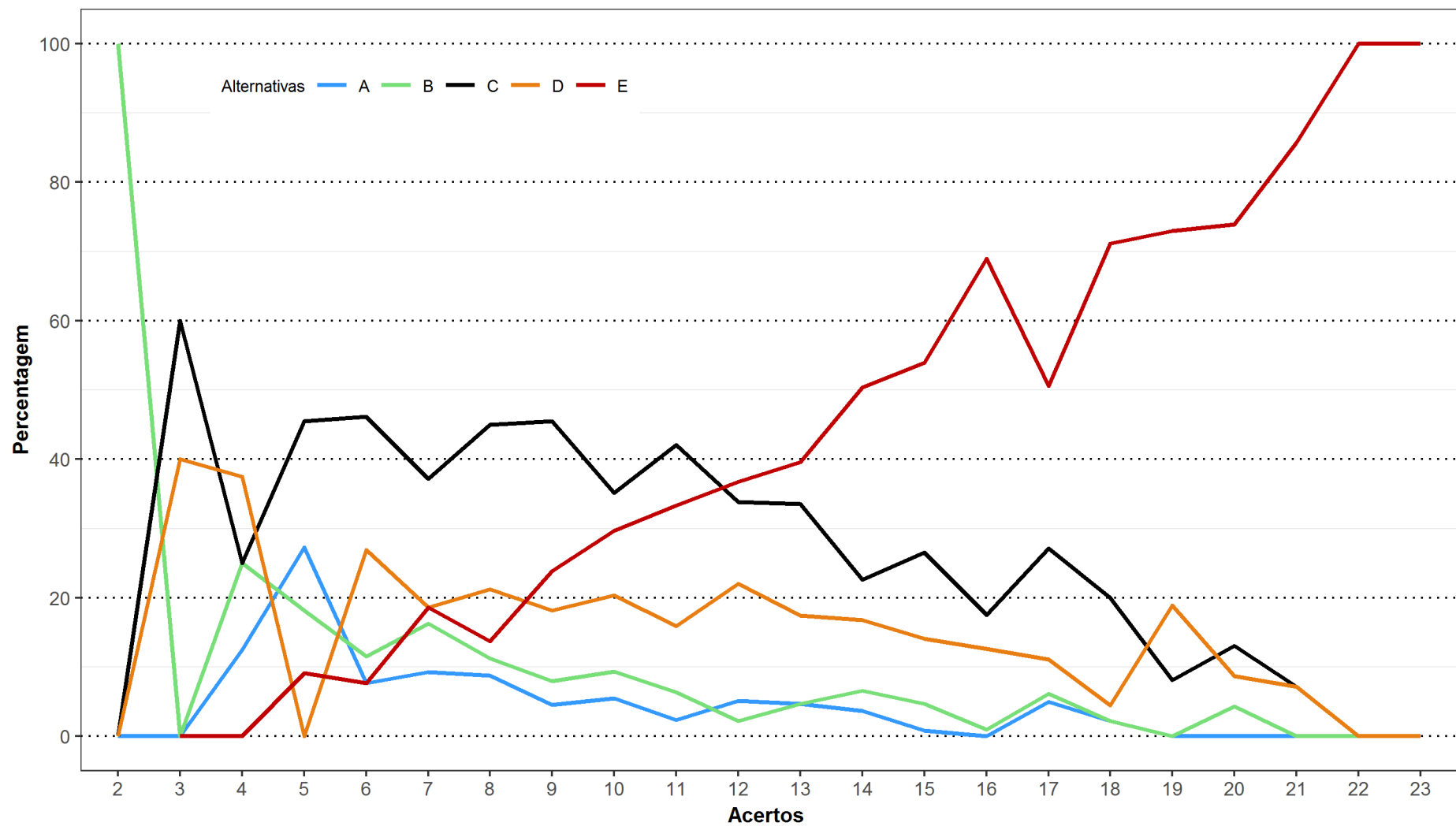
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



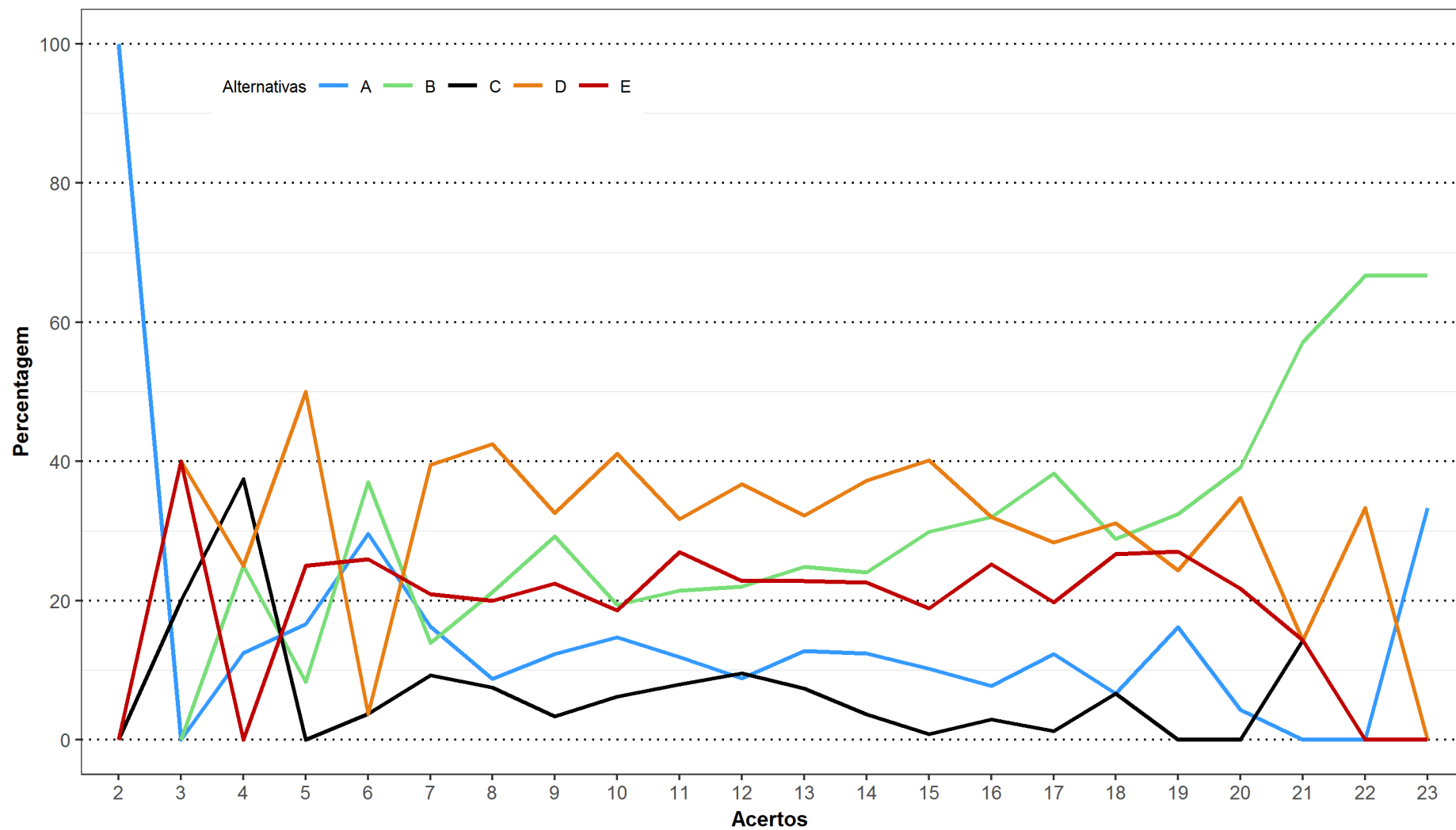
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



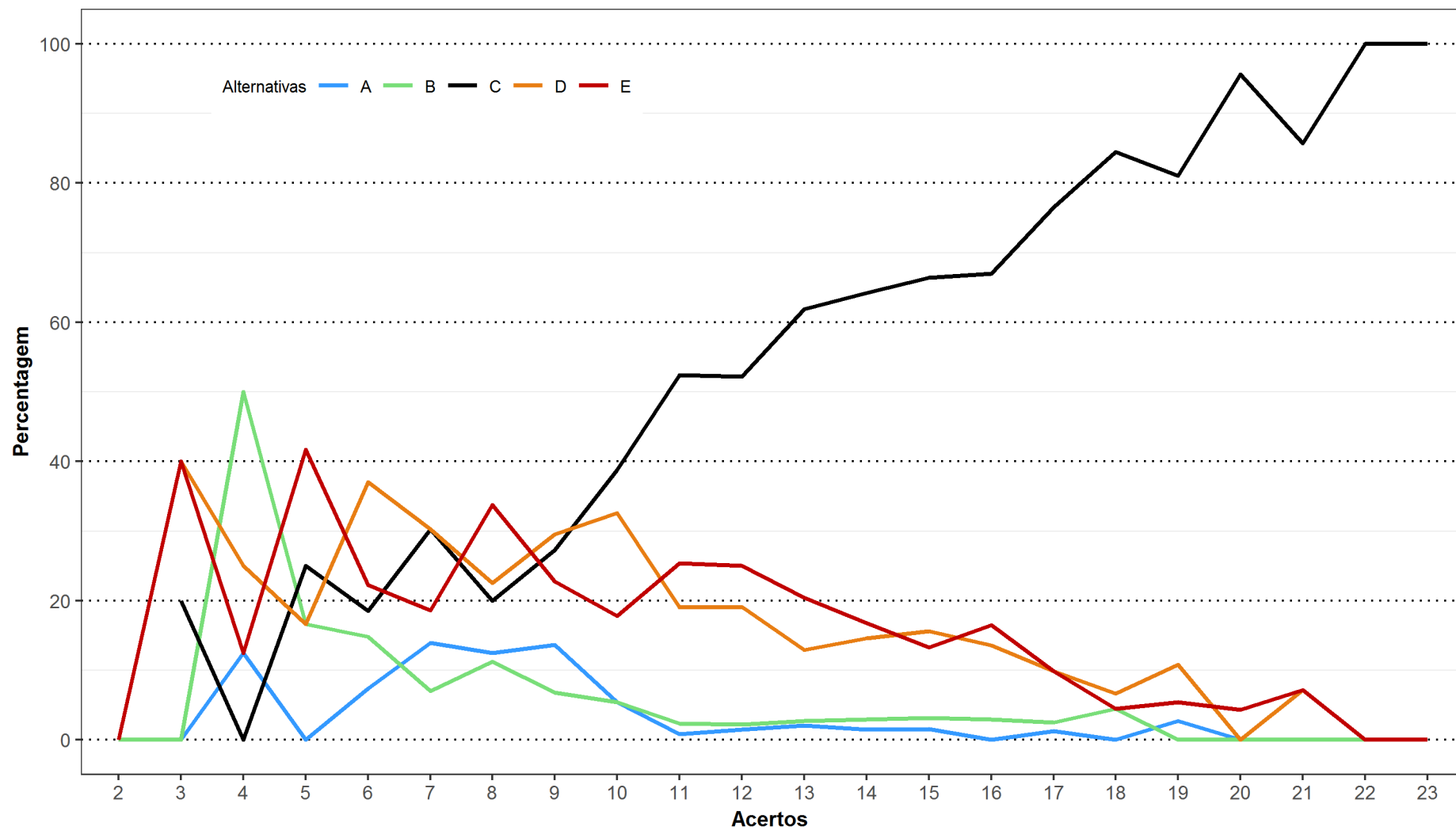
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



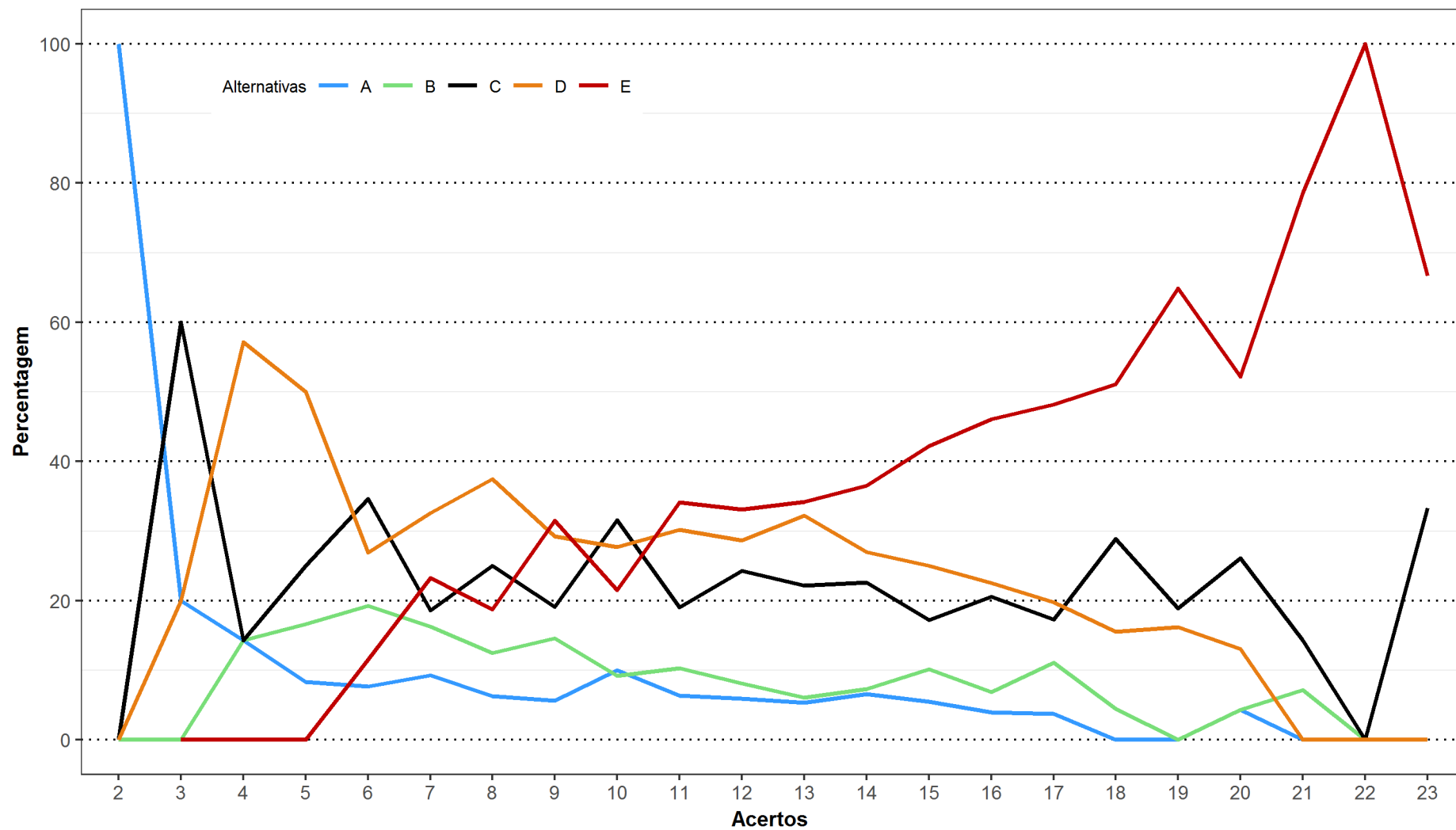
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



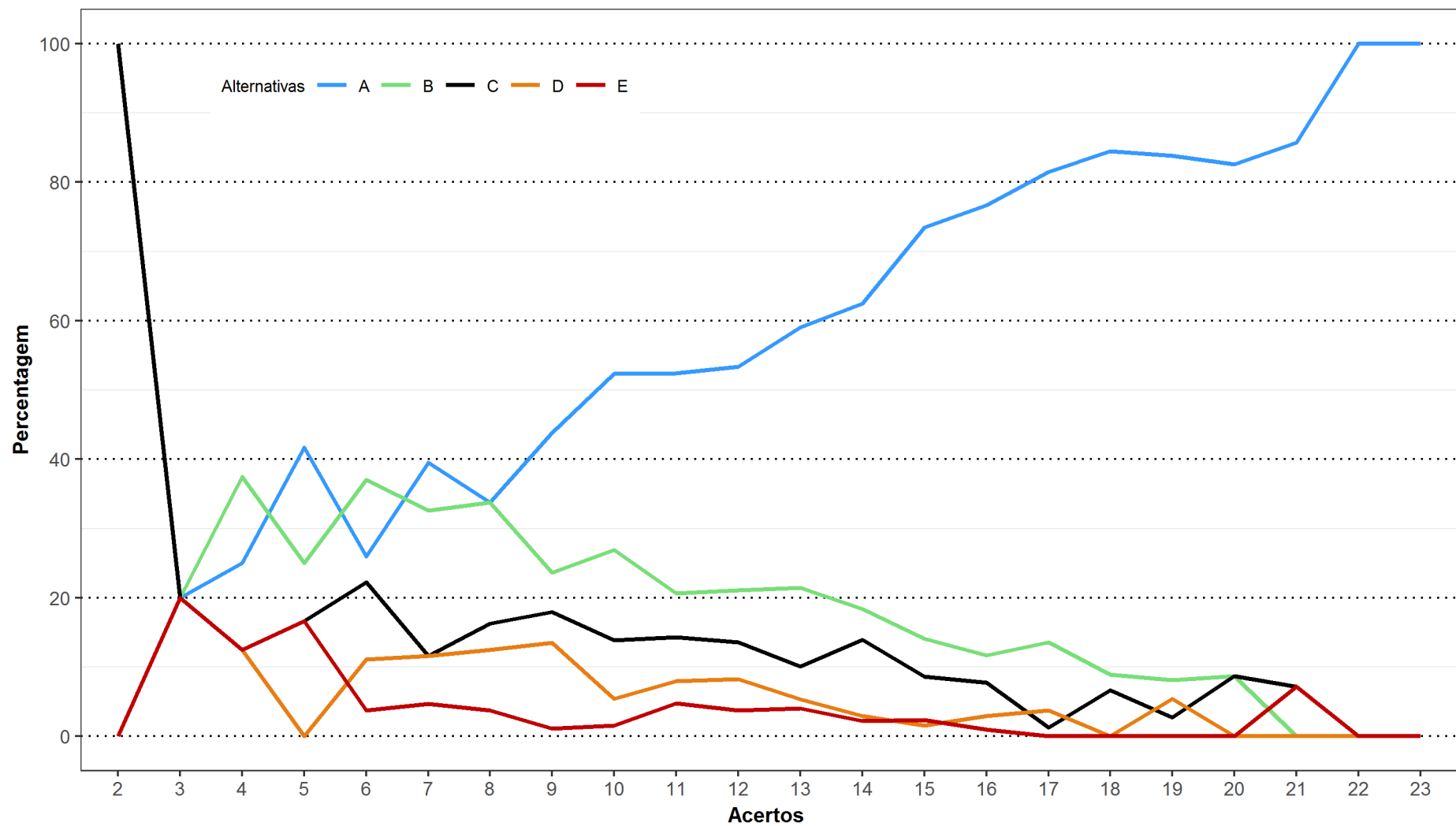
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



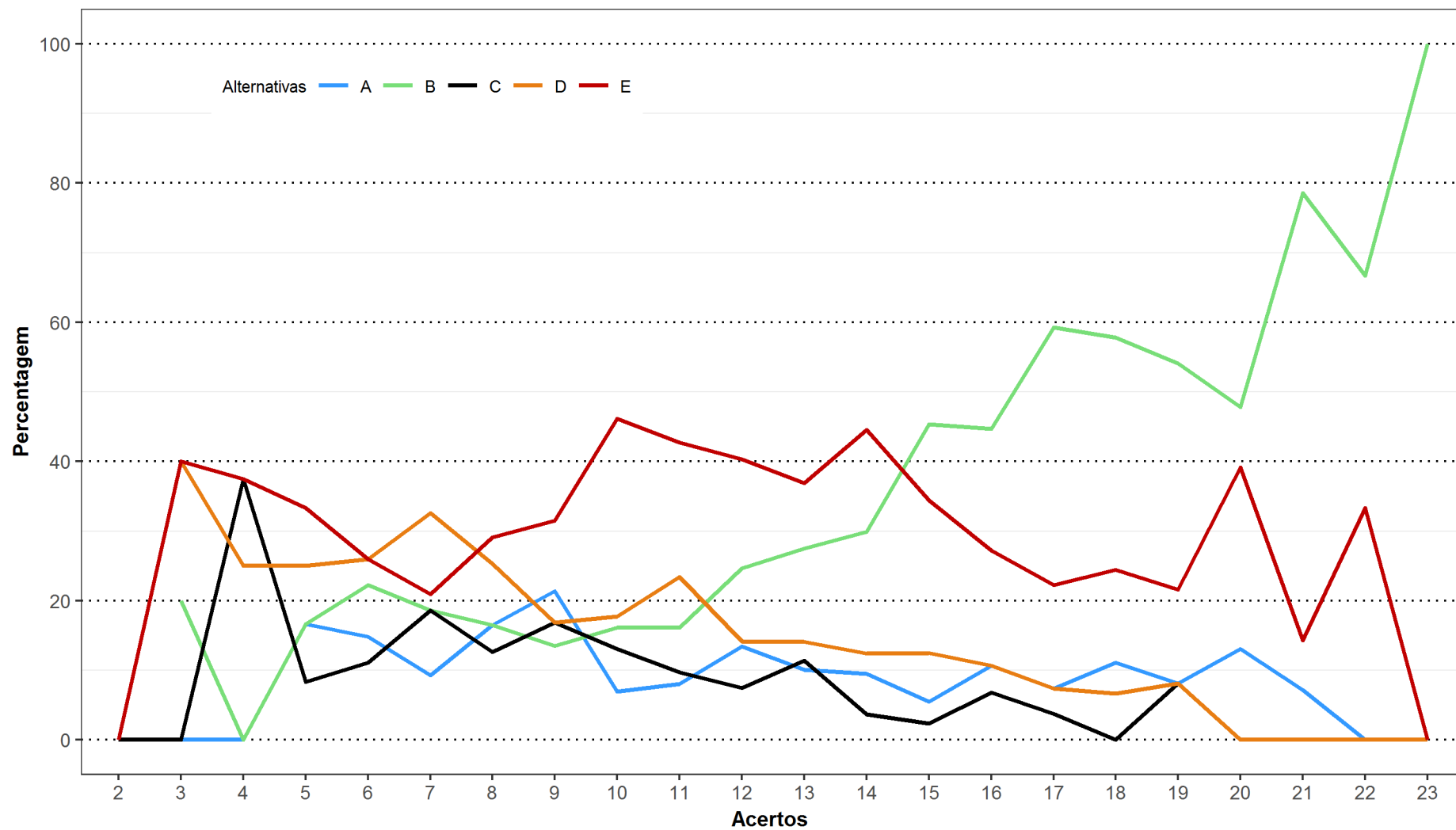
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



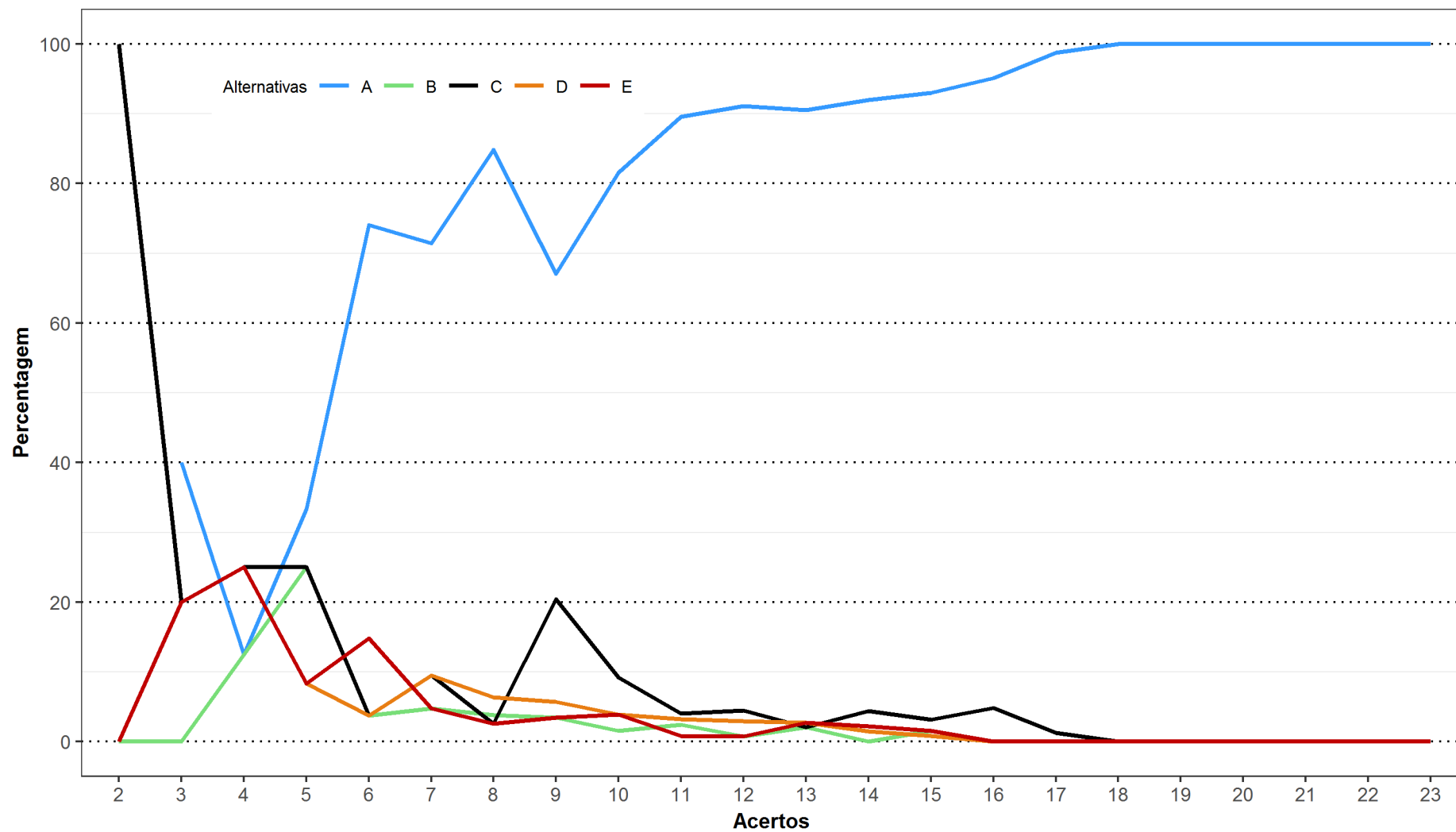
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



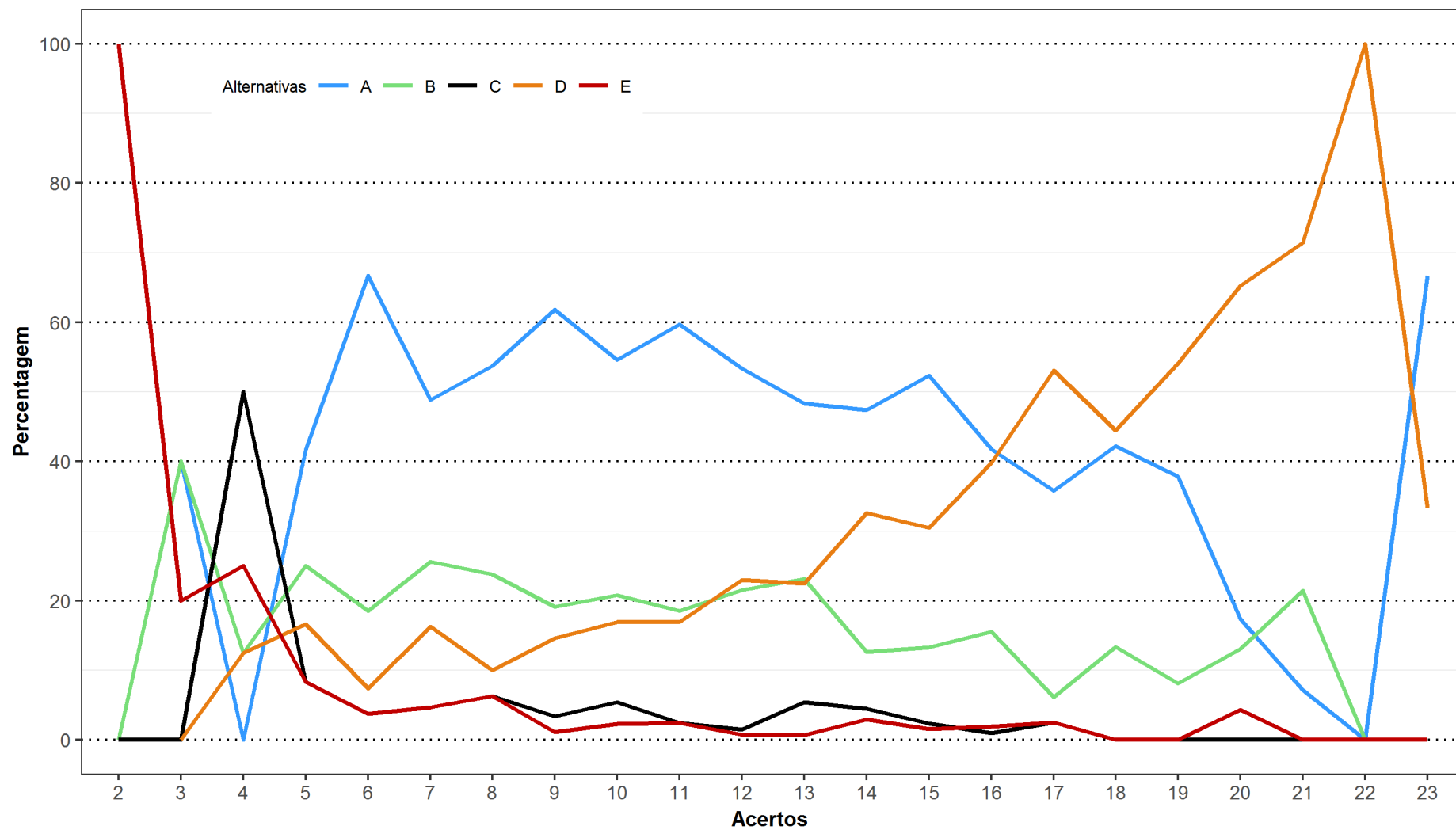
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



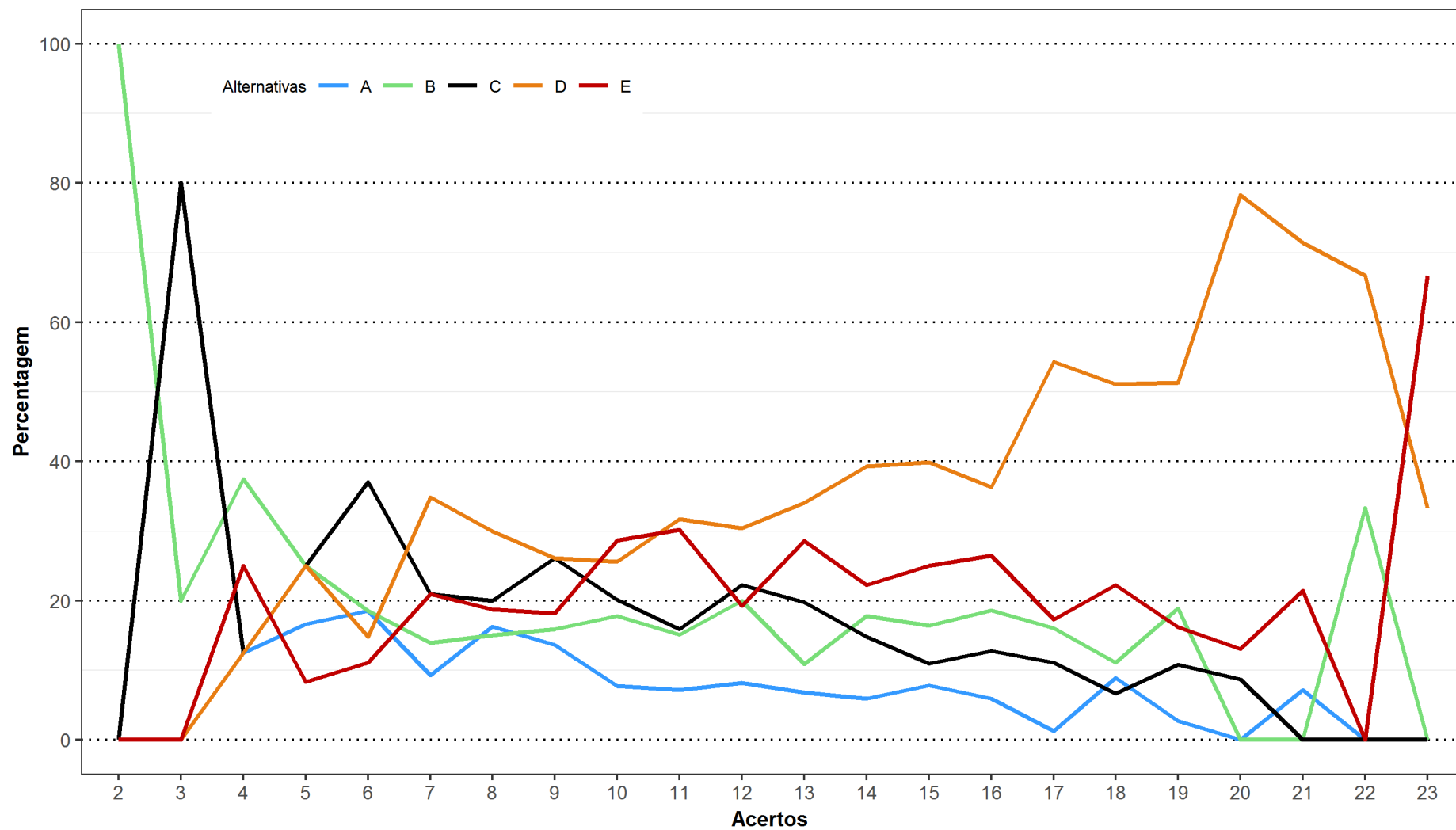
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



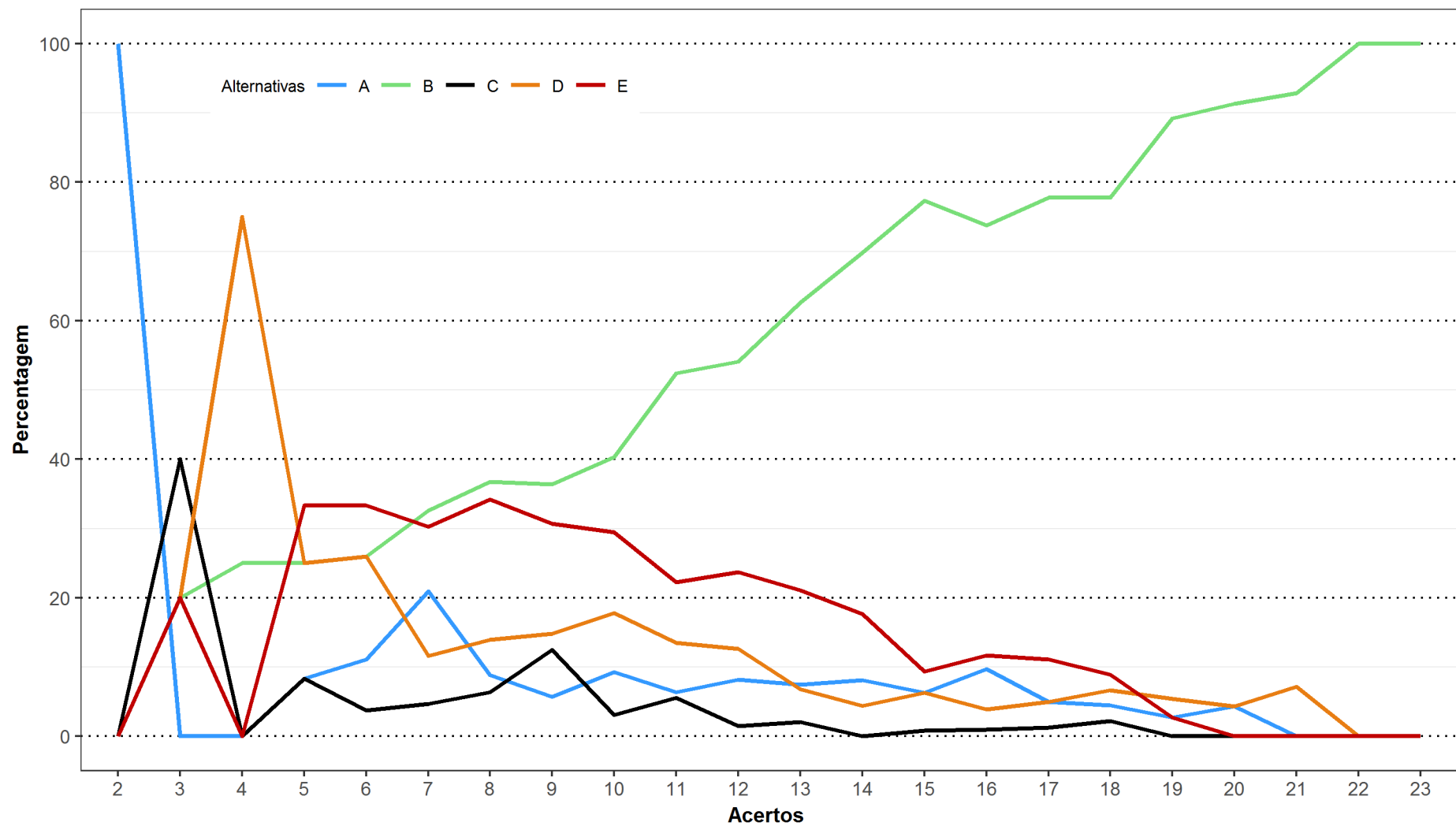
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



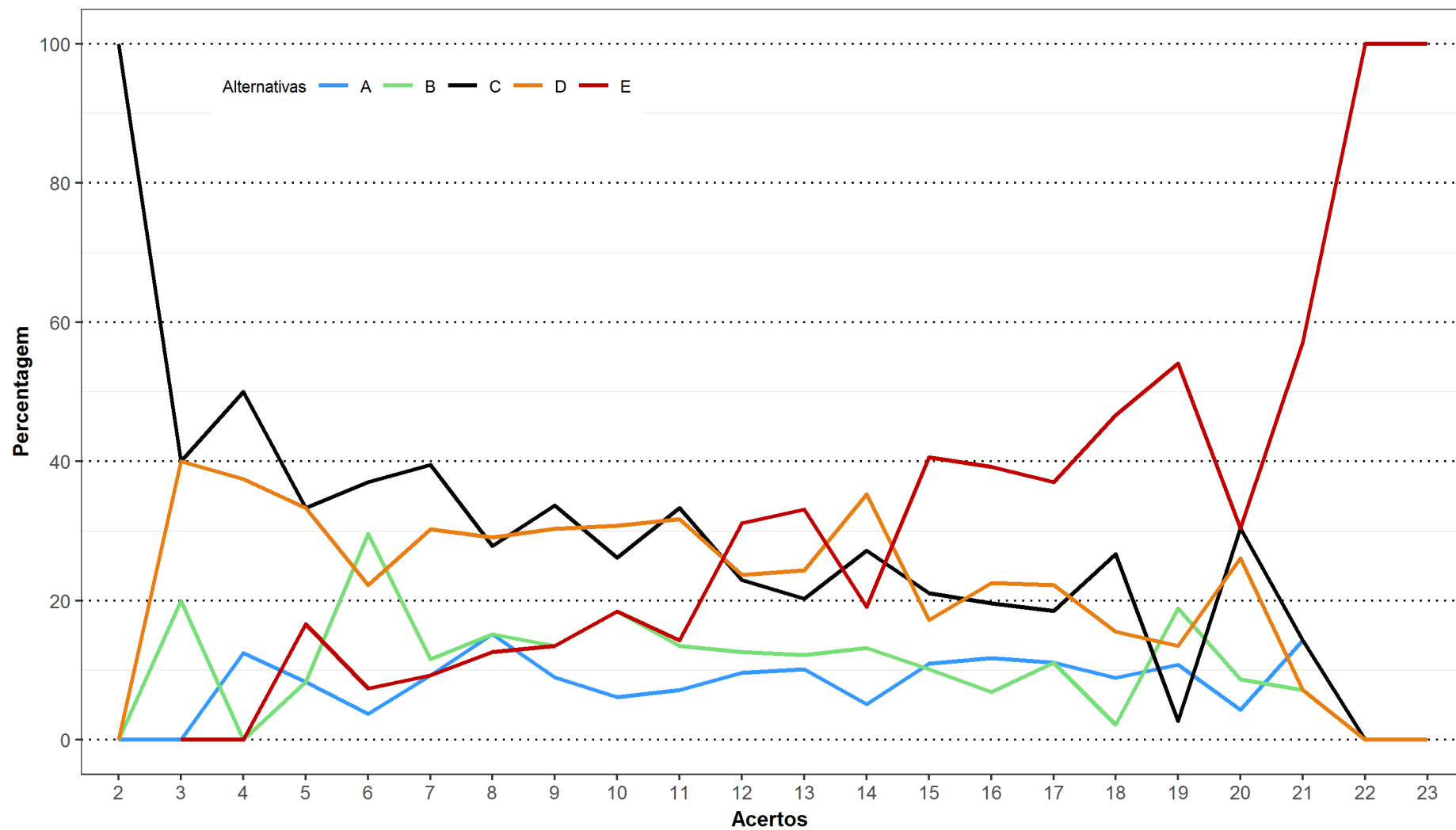
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1320	100,0	24	100,0	329	100,0	349	100,0	517	100,0	101	100,0	319	100,0	328	100,0	338	100,0	335	100,0
Muito fácil.	13	1,0	0	0,0	6	1,8	2	0,6	4	0,8	1	1,0	4	1,3	3	0,9	4	1,2	2	0,6
Fácil.	109	8,3	1	4,2	28	8,5	36	10,3	33	6,4	11	10,9	17	5,3	14	4,3	34	10,1	44	13,1
Médio.	868	65,8	18	75,0	234	71,1	233	66,8	326	63,1	57	56,4	215	67,4	218	66,5	204	60,4	231	69,0
Difícil.	295	22,3	5	20,8	53	16,1	69	19,8	138	26,7	30	29,7	72	22,6	85	25,9	84	24,9	54	16,1
Muito difícil.	35	2,7	0	0,0	8	2,4	9	2,6	16	3,1	2	2,0	11	3,4	8	2,4	12	3,6	4	1,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1323	100,0	24	100,0	330	100,0	349	100,0	518	100,0	102	100,0	322	100,0	328	100,0	338	100,0	335	100,0
Muito fácil.	12	0,9	0	0,0	6	1,8	2	0,6	3	0,6	1	1,0	2	0,6	5	1,5	3	0,9	2	0,6
Fácil.	136	10,3	0	0,0	40	12,1	32	9,2	59	11,4	5	4,9	23	7,1	24	7,3	43	12,7	46	13,7
Médio.	905	68,4	21	87,5	231	70,0	249	71,3	333	64,3	71	69,6	233	72,4	227	69,2	212	62,7	233	69,6
Difícil.	242	18,3	2	8,3	46	13,9	58	16,6	112	21,6	24	23,5	55	17,1	69	21,0	72	21,3	46	13,7
Muito difícil.	28	2,1	1	4,2	7	2,1	8	2,3	11	2,1	1	1,0	9	2,8	3	0,9	8	2,4	8	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1322	100,0	24	100,0	329	100,0	349	100,0	518	100,0	102	100,0	321	100,0	327	100,0	338	100,0	336	100,0
Muito longa.	133	10,1	5	20,8	34	10,3	32	9,2	53	10,2	9	8,8	44	13,7	24	7,3	37	10,9	28	8,3
Longa.	292	22,1	8	33,3	75	22,8	78	22,3	104	20,1	27	26,5	79	24,6	74	22,6	73	21,6	66	19,6
Adequada.	816	61,7	7	29,2	188	57,1	225	64,5	336	64,9	60	58,8	183	57,0	203	62,1	210	62,1	220	65,5
Curta.	71	5,4	2	8,3	31	9,4	10	2,9	22	4,2	6	5,9	15	4,7	22	6,7	16	4,7	18	5,4
Muito curta.	10	0,8	2	8,3	1	0,3	4	1,1	3	0,6	0	0,0	0	0,0	4	1,2	2	0,6	4	1,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1323	100,0	24	100,0	330	100,0	349	100,0	518	100,0	102	100,0	322	100,0	328	100,0	338	100,0	335	100,0
Sim, todos.	326	24,6	7	29,2	91	27,6	81	23,2	127	24,5	20	19,6	71	22,0	79	24,1	86	25,4	90	26,9
Sim, a maioria.	699	52,8	11	45,8	162	49,1	196	56,2	276	53,3	54	52,9	147	45,7	163	49,7	181	53,6	208	62,1
Apenas cerca da metade.	183	13,8	2	8,3	50	15,2	45	12,9	71	13,7	15	14,7	61	18,9	53	16,2	38	11,2	31	9,3
Poucos.	106	8,0	4	16,7	26	7,9	24	6,9	40	7,7	12	11,8	40	12,4	30	9,1	30	8,9	6	1,8
Não, nenhum.	9	0,7	0	0,0	1	0,3	3	0,9	4	0,8	1	1,0	3	0,9	3	0,9	3	0,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1318	100,0	24	100,0	329	100,0	347	100,0	516	100,0	102	100,0	320	100,0	326	100,0	337	100,0	335	100,0
Sim, todos.	366	27,8	8	33,3	103	31,3	87	25,1	150	29,1	18	17,6	87	27,2	89	27,3	100	29,7	90	26,9
Sim, a maioria.	729	55,3	9	37,5	177	53,8	209	60,2	273	52,9	61	59,8	150	46,9	188	57,7	181	53,7	210	62,7
Apenas cerca da metade.	151	11,5	5	20,8	30	9,1	34	9,8	67	13,0	15	14,7	52	16,2	36	11,0	35	10,4	28	8,4
Poucos se apresentaram.	68	5,2	1	4,2	19	5,8	15	4,3	25	4,8	8	7,8	30	9,4	13	4,0	19	5,6	6	1,8
Não, nenhum.	4	0,3	1	4,2	0	0,0	2	0,6	1	0,2	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,6	1	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1324	100,0	24	100,0	331	100,0	349	100,0	518	100,0	102	100,0	322	100,0	328	100,0	338	100,0	336	100,0
Sim, até excessivas.	73	5,5	2	8,3	16	4,8	28	8,0	24	4,6	3	2,9	21	6,5	16	4,9	20	5,9	16	4,8
Sim, em todas elas.	422	31,9	8	33,3	104	31,4	109	31,2	172	33,2	29	28,4	99	30,7	96	29,3	113	33,4	114	33,9
Sim, na maioria delas.	662	50,0	10	41,7	158	47,7	179	51,3	265	51,2	50	49,0	155	48,1	170	51,8	168	49,7	169	50,3
Sim, somente em algumas.	157	11,9	4	16,7	51	15,4	29	8,3	53	10,2	20	19,6	43	13,4	45	13,7	34	10,1	35	10,4
Não, em nenhuma delas.	10	0,8	0	0,0	2	0,6	4	1,1	4	0,8	0	0,0	4	1,2	1	0,3	3	0,9	2	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1312	100,0	24	100,0	326	100,0	347	100,0	514	100,0	101	100,0	319	100,0	326	100,0	334	100,0	333	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	252	19,2	5	20,8	41	12,6	82	23,6	106	20,6	18	17,8	68	21,3	61	18,7	66	19,8	57	17,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	618	47,1	10	41,7	143	43,9	166	47,8	245	47,7	54	53,5	136	42,6	162	49,7	163	48,8	157	47,1
Espaço insuficiente para responder às questões.	70	5,3	3	12,5	21	6,4	16	4,6	27	5,3	3	3,0	21	6,6	14	4,3	16	4,8	19	5,7
Falta de motivação para fazer a prova.	108	8,2	1	4,2	41	12,6	20	5,8	41	8,0	5	5,0	31	9,7	25	7,7	33	9,9	19	5,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	264	20,1	5	20,8	80	24,5	63	18,2	95	18,5	21	20,8	63	19,7	64	19,6	56	16,8	81	24,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1309	100,0	24	100,0	327	100,0	348	100,0	509	100,0	101	100,0	315	100,0	325	100,0	335	100,0	334	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	56	4,3	4	16,7	13	4,0	19	5,5	19	3,7	1	1,0	18	5,7	16	4,9	15	4,5	7	2,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	111	8,5	4	16,7	23	7,0	30	8,6	43	8,4	11	10,9	46	14,6	31	9,5	21	6,3	13	3,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	132	10,1	2	8,3	24	7,3	43	12,4	50	9,8	13	12,9	38	12,1	47	14,5	30	9,0	17	5,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	827	63,2	13	54,2	230	70,3	210	60,3	312	61,3	62	61,4	176	55,9	193	59,4	217	64,8	241	72,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	183	14,0	1	4,2	37	11,3	46	13,2	85	16,7	14	13,9	37	11,7	38	11,7	52	15,5	56	16,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1310	100,0	23	100,0	326	100,0	348	100,0	512	100,0	101	100,0	319	100,0	323	100,0	336	100,0	332	100,0
Menos de uma hora.	7	0,5	0	0,0	1	0,3	4	1,1	2	0,4	0	0,0	4	1,3	0	0,0	0	0,0	3	0,9
Entre uma e duas horas.	168	12,8	3	13,0	25	7,7	54	15,5	79	15,4	7	6,9	57	17,9	43	13,3	29	8,6	39	11,7
Entre duas e três horas.	463	35,3	6	26,1	105	32,2	109	31,3	215	42,0	28	27,7	112	35,1	112	34,7	125	37,2	114	34,3
Entre três e quatro horas.	580	44,3	11	47,8	154	47,2	166	47,7	195	38,1	54	53,5	122	38,2	141	43,7	158	47,0	159	47,9
Quatro horas e não consegui terminar.	92	7,0	3	13,0	41	12,6	15	4,3	21	4,1	12	11,9	24	7,5	27	8,4	24	7,1	17	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	3,2%	12,2%	8,5%	17,5%	10,7%	10,9%	17,1%	15,5%	18,8%	15,5%
Privada	96,8%	87,8%	91,5%	82,5%	89,3%	89,1%	82,9%	84,5%	81,2%	84,5%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	35,5%	22,0%	27,7%	32,5%	28,9%	30,0%	28,4%	35,4%	33,9%	31,9%
Centros Universitários	48,4%	51,2%	44,7%	32,5%	44,0%	39,9%	38,1%	34,7%	34,5%	36,9%
Faculdades	16,1%	22,0%	21,3%	22,5%	20,8%	22,7%	21,7%	18,9%	17,8%	20,3%
CEFET/IFET	0,0%	4,9%	6,4%	12,5%	6,3%	7,3%	11,7%	11,1%	13,8%	11,0%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	9,0%	12,1%	13,7%	11,6%	11,6%
Feminino	91,0%	87,9%	86,3%	88,4%	88,4%
Total	344	340	344	344	1.372

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	51,6%	51,2%	61,7%	50,0%	54,1%	57,8%	53,8%	57,6%	65,8%	58,8%
entre 25 e 29 anos	35,5%	29,3%	14,9%	30,0%	26,4%	19,8%	23,4%	21,2%	19,1%	20,9%
entre 30 e 34 anos	3,2%	9,8%	6,4%	10,0%	7,5%	8,3%	9,0%	11,1%	5,9%	8,6%
entre 35 anos e 39 anos	9,7%	7,3%	8,5%	5,0%	7,5%	4,8%	6,0%	3,0%	5,3%	4,8%
entre 40 e 44 anos	0,0%	2,4%	4,3%	2,5%	2,5%	4,2%	4,0%	2,4%	2,3%	3,2%
acima de 45 anos	0,0%	0,0%	4,3%	2,5%	1,9%	5,1%	3,7%	4,7%	1,6%	3,8%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213
Média	25,3	26,0	26,4	25,4	25,8	26,6	26,4	26,0	24,7	25,9
Desvio padrão	4,6	5,4	8,6	6,4	6,6	8,6	7,6	7,6	6,1	7,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	100,0%	97,6%	89,4%	90,0%	93,7%	81,2%	79,3%	81,8%	82,6%	81,2%
Casado(a)	0,0%	2,4%	4,3%	2,5%	2,5%	15,3%	14,7%	14,5%	13,5%	14,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,9%	4,3%	2,4%	1,3%	2,5%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Outro	0,0%	0,0%	6,4%	5,0%	3,1%	1,3%	1,7%	1,0%	2,3%	1,6%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	48,4%	41,5%	44,7%	60,0%	48,4%	52,7%	49,5%	61,6%	69,4%	58,3%
Preta	16,1%	24,4%	17,0%	10,0%	17,0%	8,6%	9,7%	6,4%	4,9%	7,4%
Amarela	9,7%	0,0%	2,1%	5,0%	3,8%	1,9%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Parda	22,6%	29,3%	31,9%	22,5%	27,0%	35,1%	37,5%	25,9%	20,4%	29,8%
Indígena	3,2%	2,4%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	0,0%	2,4%	4,3%	2,5%	2,5%	1,6%	1,0%	3,7%	3,3%	2,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	100,0%	97,6%	100,0%	97,5%	98,7%	98,1%	97,3%	97,6%	98,7%	97,9%
Brasileira naturalizada	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	1,9%	2,3%	1,7%	1,0%	1,7%
Estrangeira	-	-	-	-	-	0,0%	0,3%	0,7%	0,3%	0,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,9%	2,4%	10,6%	7,5%	8,2%	5,1%	5,7%	7,7%	6,6%	6,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,0%	41,5%	27,7%	27,5%	31,4%	29,4%	28,8%	20,2%	16,4%	23,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,1%	14,6%	21,3%	12,5%	16,4%	18,2%	17,7%	16,5%	14,1%	16,7%
Ensino Médio	25,8%	24,4%	23,4%	32,5%	26,4%	32,3%	31,4%	32,7%	35,5%	33,0%
Ensino Superior - Graduação	16,1%	14,6%	14,9%	20,0%	16,4%	10,9%	13,4%	18,9%	18,1%	15,3%
Pós-graduação	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	4,2%	3,0%	4,0%	9,2%	5,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,7%	0,0%	6,4%	5,0%	5,0%	4,5%	4,3%	7,1%	4,6%	5,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	32,3%	26,8%	21,3%	17,5%	23,9%	20,4%	23,4%	15,5%	13,5%	18,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,4%	22,0%	17,0%	22,5%	20,1%	19,8%	17,4%	12,8%	12,5%	15,7%
Ensino Médio	29,0%	43,9%	34,0%	30,0%	34,6%	35,8%	33,4%	35,7%	37,2%	35,5%
Ensino Superior - Graduação	3,2%	7,3%	12,8%	20,0%	11,3%	13,1%	14,4%	18,2%	20,4%	16,5%
Pós-graduação	6,5%	0,0%	8,5%	5,0%	5,0%	6,4%	7,0%	10,8%	11,8%	9,0%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	22,6%	12,2%	14,9%	17,5%	16,4%	9,9%	8,4%	11,1%	9,9%	9,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	64,5%	70,7%	68,1%	55,0%	64,8%	63,6%	64,5%	60,3%	67,8%	64,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	3,2%	9,8%	8,5%	7,5%	7,5%	22,7%	23,1%	25,3%	16,4%	21,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	9,7%	7,3%	8,5%	17,5%	10,7%	3,8%	3,7%	3,4%	5,9%	4,2%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	29,0%	14,6%	21,3%	32,5%	23,9%	12,1%	11,7%	13,1%	13,2%	12,5%
Uma	12,9%	22,0%	17,0%	20,0%	18,2%	15,3%	18,7%	21,2%	17,1%	18,1%
Duas	16,1%	17,1%	25,5%	0,0%	15,1%	19,8%	22,4%	21,9%	24,3%	22,1%
Três	16,1%	19,5%	19,1%	27,5%	20,8%	26,5%	23,7%	23,9%	25,0%	24,8%
Quatro	16,1%	14,6%	4,3%	7,5%	10,1%	16,3%	12,0%	13,5%	11,8%	13,4%
Cinco	9,7%	4,9%	4,3%	5,0%	5,7%	5,8%	6,4%	4,7%	4,3%	5,3%
Seis	0,0%	4,9%	6,4%	2,5%	3,8%	2,6%	3,0%	0,7%	2,3%	2,1%
Sete ou mais	0,0%	2,4%	2,1%	5,0%	2,5%	1,6%	2,0%	1,0%	2,0%	1,6%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	32,3%	51,2%	29,8%	20,0%	33,3%	25,2%	19,1%	22,2%	14,5%	20,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	29,0%	12,2%	38,3%	22,5%	25,8%	31,0%	31,8%	22,2%	23,4%	27,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	22,6%	22,0%	12,8%	17,5%	18,2%	19,8%	22,4%	21,5%	24,3%	22,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	6,5%	9,8%	6,4%	20,0%	10,7%	10,9%	11,7%	9,8%	10,2%	10,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	9,7%	4,9%	2,1%	10,0%	6,3%	8,0%	10,7%	13,5%	16,4%	12,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0,0%	0,0%	10,6%	10,0%	5,7%	4,5%	4,0%	9,4%	9,5%	6,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	1,3%	1,6%	1,0%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	6,5%	14,6%	12,8%	7,5%	10,7%	8,0%	6,4%	9,1%	8,9%	8,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	12,9%	34,1%	34,0%	25,0%	27,7%	34,5%	35,1%	35,7%	40,8%	36,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	45,2%	24,4%	25,5%	32,5%	30,8%	25,9%	30,8%	29,6%	28,3%	28,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,9%	7,3%	12,8%	22,5%	13,8%	13,1%	10,4%	6,4%	8,9%	9,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	19,4%	17,1%	10,6%	12,5%	14,5%	15,7%	13,7%	15,5%	11,8%	14,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,2%	2,4%	4,3%	0,0%	2,5%	2,9%	3,7%	3,7%	1,3%	2,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	22,6%	39,0%	46,8%	32,5%	36,5%	39,9%	39,5%	38,7%	47,4%	41,4%
Trabalho eventualmente	19,4%	17,1%	10,6%	17,5%	15,7%	11,5%	12,7%	14,5%	10,2%	12,2%
Trabalho até 20 horas semanais	9,7%	4,9%	8,5%	5,0%	6,9%	6,7%	4,7%	4,4%	8,9%	6,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,7%	4,9%	8,5%	10,0%	8,2%	13,7%	10,4%	12,1%	6,9%	10,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	38,7%	34,1%	25,5%	35,0%	32,7%	28,1%	32,8%	30,3%	26,6%	29,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,5%	12,2%	10,6%	20,0%	12,6%	10,2%	16,1%	18,5%	20,7%	16,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	45,2%	31,7%	27,7%	30,0%	32,7%	42,8%	36,8%	42,1%	37,8%	39,9%
ProUni integral	3,2%	17,1%	21,3%	15,0%	15,1%	5,1%	8,0%	8,8%	13,5%	8,8%
ProUni parcial, apenas	6,5%	0,0%	6,4%	5,0%	4,4%	2,6%	3,3%	4,4%	3,6%	3,5%
FIES, apenas	9,7%	12,2%	8,5%	5,0%	8,8%	8,6%	8,0%	7,7%	3,0%	6,8%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	2,1%	2,5%	1,3%	1,3%	0,7%	0,3%	1,0%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,0%	2,4%	4,3%	5,0%	3,1%	4,5%	3,7%	1,7%	2,6%	3,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	19,4%	17,1%	12,8%	10,0%	14,5%	18,8%	14,7%	11,4%	12,2%	14,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	6,5%	7,3%	4,3%	5,0%	5,7%	2,2%	6,0%	3,7%	3,9%	4,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	1,0%	1,7%	1,0%	1,6%	1,3%
Financiamento bancário	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	2,9%	1,0%	0,3%	0,0%	1,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,5%	92,7%	97,9%	97,5%	95,6%	97,1%	94,3%	97,6%	94,7%	96,0%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	0,3%	0,7%	0,3%	1,0%	0,6%
Auxílio alimentação	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%	0,4%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Auxílio permanência	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	1,3%	2,7%	0,7%	2,0%	1,6%
Outro tipo de auxílio	3,2%	4,9%	2,1%	0,0%	2,5%	1,0%	2,0%	1,0%	1,3%	1,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	87,1%	95,1%	87,2%	87,5%	89,3%	89,8%	90,0%	88,9%	87,8%	89,1%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	0,6%	2,0%	1,0%	1,3%	1,2%
Bolsa de extensão	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	1,3%	0,6%	1,7%	1,3%	1,6%	1,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	2,5%	2,2%	1,7%	2,4%	3,0%	2,3%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	9,7%	4,9%	8,5%	2,5%	6,3%	6,7%	4,7%	6,4%	6,2%	6,0%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	96,8%	100,0%	100,0%	97,5%	98,7%	97,4%	99,7%	96,3%	94,7%	97,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,6%	0,3%	1,0%	3,0%	1,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	2,0%	2,3%	1,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	90,3%	70,7%	78,7%	65,0%	75,5%	79,9%	78,3%	79,8%	76,6%	78,6%
Sim, por critério étnico-racial	0,0%	7,3%	6,4%	2,5%	4,4%	0,3%	0,7%	0,7%	1,0%	0,7%
Sim, por critério de renda	3,2%	7,3%	8,5%	5,0%	6,3%	7,3%	5,4%	7,1%	5,3%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,2%	7,3%	6,4%	12,5%	7,5%	7,3%	7,0%	6,4%	7,9%	7,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,0%	7,3%	0,0%	12,5%	5,0%	3,5%	5,7%	4,0%	7,9%	5,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	1,6%	3,0%	2,0%	1,3%	2,0%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,2%	0,0%	4,3%	2,5%	2,5%	2,2%	1,0%	4,7%	3,6%	2,9%
AL	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%	0,4%
AM	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	0,7%	0,0%	1,0%	0,7%
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	12,9%	0,0%	12,8%	2,5%	6,9%	3,5%	3,3%	3,7%	3,3%	3,5%
CE	19,4%	22,0%	12,8%	10,0%	15,7%	8,6%	8,7%	10,1%	11,8%	9,8%
DF	0,0%	0,0%	2,1%	7,5%	2,5%	2,2%	2,7%	3,4%	4,3%	3,1%
ES	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
GO	3,2%	2,4%	0,0%	5,0%	2,5%	4,2%	5,4%	4,7%	1,6%	4,0%
MA	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	0,3%	0,3%	1,3%	0,7%	0,7%
MG	0,0%	4,9%	8,5%	12,5%	6,9%	6,7%	5,7%	6,4%	7,6%	6,6%
MS	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
MT	-	-	-	-	-	0,0%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%
PA	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	1,6%	1,3%	1,0%	0,3%	1,1%
PB	0,0%	4,9%	4,3%	0,0%	2,5%	2,9%	2,0%	0,7%	0,7%	1,6%
PE	6,5%	7,3%	10,6%	2,5%	6,9%	4,8%	4,0%	2,7%	4,9%	4,1%
PI	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	1,0%	5,0%	2,4%	2,6%	2,7%
PR	3,2%	2,4%	4,3%	7,5%	4,4%	3,5%	7,0%	5,4%	7,2%	5,8%
RJ	0,0%	2,4%	6,4%	0,0%	2,5%	3,8%	4,3%	2,0%	3,9%	3,5%
RN	9,7%	4,9%	0,0%	2,5%	3,8%	1,9%	2,0%	2,7%	0,7%	1,8%
RO	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	16,1%	9,8%	4,3%	15,0%	10,7%	14,4%	11,7%	15,8%	14,1%	14,0%
SC	0,0%	7,3%	4,3%	10,0%	5,7%	13,4%	14,0%	13,5%	17,1%	14,5%
SE	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
SP	16,1%	22,0%	21,3%	15,0%	18,9%	21,4%	18,7%	17,2%	12,5%	17,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,5%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	74,2%	68,3%	63,8%	60,0%	66,0%	71,9%	69,2%	58,2%	51,3%	62,7%
Todo em escola privada (particular)	16,1%	12,2%	25,5%	25,0%	20,1%	15,0%	19,1%	32,3%	37,2%	25,8%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	3,2%	17,1%	4,3%	7,5%	8,2%	6,4%	6,7%	3,7%	4,6%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	6,5%	2,4%	6,4%	7,5%	5,7%	6,4%	4,3%	5,7%	5,9%	5,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,0%	1,0%	0,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	77,4%	73,2%	85,1%	90,0%	81,8%	85,9%	82,9%	85,9%	83,9%	84,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	3,2%	12,2%	10,6%	2,5%	7,5%	3,2%	7,0%	7,7%	7,9%	6,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	1,3%	1,6%	2,0%	1,3%	2,0%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	19,4%	12,2%	0,0%	7,5%	8,8%	8,3%	6,4%	4,0%	5,6%	6,1%
Outra modalidade	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	1,7%	1,0%	0,7%	1,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	38,7%	24,4%	31,9%	20,0%	28,3%	19,5%	20,7%	21,9%	19,4%	20,4%
Pais	48,4%	56,1%	48,9%	47,5%	50,3%	56,5%	55,9%	56,9%	62,2%	57,9%
Outros membros da família que não os pais	0,0%	7,3%	4,3%	5,0%	4,4%	10,9%	11,0%	10,8%	7,9%	10,1%
Professores	3,2%	2,4%	4,3%	2,5%	3,1%	2,9%	1,3%	1,0%	1,6%	1,7%
Líder ou representante religioso	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	6,5%	9,8%	6,4%	25,0%	11,9%	6,4%	7,7%	6,4%	6,2%	6,7%
Outras pessoas	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	1,3%	3,8%	3,0%	3,0%	2,6%	3,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	29,0%	34,1%	46,8%	35,0%	37,1%	39,3%	35,5%	35,0%	39,5%	37,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	9,7%	14,6%	2,1%	5,0%	7,5%	3,8%	5,4%	3,7%	3,0%	4,0%
Pais	38,7%	29,3%	23,4%	22,5%	27,7%	32,6%	33,1%	37,0%	32,2%	33,7%
Avós	6,5%	2,4%	2,1%	0,0%	2,5%	1,0%	1,3%	2,0%	1,0%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	0,0%	0,0%	6,4%	5,0%	3,1%	3,2%	2,3%	1,7%	1,3%	2,1%
Líder ou representante religioso	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	6,5%	7,3%	8,5%	12,5%	8,8%	7,7%	10,7%	9,1%	11,8%	9,8%
Professores do curso	3,2%	4,9%	2,1%	12,5%	5,7%	3,5%	4,0%	5,4%	3,3%	4,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	-	0,6%	1,0%	0,0%	0,7%	0,6%
Colegas de trabalho	0,0%	0,0%	2,1%	2,5%	1,3%	1,3%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%
Outro grupo	6,5%	4,9%	4,3%	5,0%	5,0%	7,0%	6,4%	5,4%	6,2%	6,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	41,9%	70,7%	66,0%	70,0%	63,5%	61,7%	60,5%	75,1%	74,3%	67,8%
Não	58,1%	29,3%	34,0%	30,0%	36,5%	38,3%	39,5%	24,9%	25,7%	32,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	19,4%	9,8%	17,0%	7,5%	13,2%	11,5%	11,4%	12,1%	9,9%	11,2%
Um ou dois	32,3%	43,9%	25,5%	30,0%	32,7%	41,2%	39,1%	31,0%	30,6%	35,5%
De três a cinco	32,3%	39,0%	29,8%	42,5%	35,8%	29,7%	31,1%	32,7%	35,5%	32,2%
De seis a oito	9,7%	2,4%	12,8%	10,0%	8,8%	9,3%	9,4%	9,1%	11,8%	9,9%
Mais de oito	6,5%	4,9%	14,9%	10,0%	9,4%	8,3%	9,0%	15,2%	12,2%	11,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,5%	2,4%	6,4%	2,5%	4,4%	6,7%	4,0%	7,1%	4,6%	5,6%
De uma a três	45,2%	51,2%	55,3%	32,5%	46,5%	48,2%	44,8%	38,0%	31,6%	40,7%
De quatro a sete	25,8%	19,5%	29,8%	40,0%	28,9%	28,1%	32,8%	33,0%	35,9%	32,4%
De oito a doze	12,9%	12,2%	8,5%	7,5%	10,1%	7,0%	10,7%	11,8%	10,9%	10,1%
Mais de doze	9,7%	14,6%	0,0%	17,5%	10,1%	9,9%	7,7%	10,1%	17,1%	11,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	22,6%	19,5%	14,9%	12,5%	17,0%	15,3%	16,1%	19,5%	17,8%	17,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial	-	-	-	-	-	0,6%	1,7%	0,7%	0,7%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,2%	2,4%	4,3%	10,0%	5,0%	2,6%	3,7%	3,7%	4,9%	3,7%
Sim, na modalidade a distância	6,5%	2,4%	8,5%	5,0%	5,7%	3,5%	5,7%	6,1%	5,3%	5,1%
Não	67,7%	75,6%	72,3%	72,5%	72,3%	78,0%	72,9%	70,0%	71,4%	73,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	9,7%	14,6%	10,6%	15,0%	12,6%	14,4%	12,0%	16,5%	12,8%	13,9%
Influência familiar	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	7,0%	6,0%	5,4%	2,0%	5,1%
Valorização profissional	6,5%	9,8%	19,1%	12,5%	12,6%	11,2%	11,0%	7,4%	5,9%	8,9%
Prestígio Social	3,2%	0,0%	2,1%	2,5%	1,9%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Vocação	58,1%	43,9%	59,6%	55,0%	54,1%	52,1%	55,5%	51,9%	68,4%	57,0%
Oferecido na modalidade a distância	3,2%	2,4%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%
Baixa concorrência para ingresso	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Outro motivo	19,4%	26,8%	8,5%	12,5%	16,4%	14,4%	14,0%	17,5%	9,9%	13,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	6,5%	7,3%	10,6%	12,5%	9,4%	10,5%	12,7%	16,5%	12,2%	12,9%
Preço da mensalidade	22,6%	24,4%	4,3%	7,5%	13,8%	22,7%	20,4%	18,2%	14,8%	19,0%
Proximidade da minha residência	6,5%	2,4%	6,4%	12,5%	6,9%	13,7%	13,0%	10,8%	12,8%	12,6%
Proximidade do meu trabalho	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	1,3%	2,3%	0,0%	0,3%	1,0%
Facilidade de acesso	9,7%	2,4%	10,6%	5,0%	6,9%	7,3%	5,4%	6,4%	4,6%	5,9%
Qualidade/reputação	32,3%	24,4%	40,4%	37,5%	34,0%	24,9%	30,1%	27,9%	29,3%	28,0%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	0,0%	2,1%	2,5%	1,3%	1,6%	2,3%	2,0%	0,3%	1,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,5%	9,8%	17,0%	15,0%	12,6%	5,8%	5,7%	7,4%	11,2%	7,5%
Outro motivo	16,1%	26,8%	6,4%	7,5%	13,8%	12,1%	8,0%	10,8%	14,5%	11,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	0,0%	6,4%	2,5%	3,8%	3,2%	1,7%	5,4%	4,3%	3,6%
Discordo	-	-	-	-	-	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,3%
Discordo parcialmente	3,2%	4,9%	4,3%	17,5%	7,5%	4,8%	4,7%	6,4%	3,0%	4,7%
Concordo parcialmente	6,5%	14,6%	6,4%	7,5%	8,8%	10,2%	10,4%	9,1%	9,2%	9,7%
Concordo	32,3%	24,4%	19,1%	17,5%	22,6%	23,3%	27,4%	25,3%	22,4%	24,6%
Concordo totalmente	51,6%	53,7%	63,8%	52,5%	56,0%	56,2%	55,2%	52,2%	59,9%	55,9%
Não se aplica	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	1,3%	0,3%	1,3%	0,0%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	0,0%	6,4%	2,5%	3,8%	3,5%	2,7%	6,4%	5,3%	4,5%
Discordo	6,5%	2,4%	2,1%	5,0%	3,8%	2,6%	1,0%	3,4%	2,6%	2,4%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	4,3%	10,0%	7,5%	6,1%	4,3%	5,1%	5,6%	5,3%
Concordo parcialmente	22,6%	12,2%	8,5%	10,0%	12,6%	11,8%	11,7%	15,2%	7,6%	11,5%
Concordo	19,4%	24,4%	23,4%	27,5%	23,9%	18,8%	25,4%	20,2%	22,4%	21,7%
Concordo totalmente	35,5%	48,8%	55,3%	45,0%	47,2%	51,8%	51,5%	47,1%	52,0%	50,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,6%	1,3%	1,0%	1,3%	1,3%
Não sei responder	3,2%	2,4%	0,0%	0,0%	1,3%	3,8%	2,0%	1,7%	3,3%	2,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	8,5%	2,5%	3,8%	2,6%	1,7%	6,1%	4,6%	3,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	1,3%	1,6%	1,0%	1,3%	2,6%	1,6%
Discordo parcialmente	9,7%	17,1%	4,3%	17,5%	11,9%	5,4%	3,3%	5,4%	2,6%	4,2%
Concordo parcialmente	22,6%	2,4%	14,9%	12,5%	12,6%	12,1%	11,4%	11,1%	9,9%	11,1%
Concordo	22,6%	29,3%	8,5%	20,0%	19,5%	20,8%	22,4%	26,3%	17,8%	21,8%
Concordo totalmente	41,9%	48,8%	61,7%	42,5%	49,7%	56,2%	59,5%	49,8%	62,5%	57,0%
Não se aplica	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	6,4%	7,5%	5,7%	4,2%	2,3%	6,1%	4,9%	4,4%
Discordo	3,2%	0,0%	4,3%	7,5%	3,8%	1,0%	1,7%	2,7%	2,0%	1,8%
Discordo parcialmente	9,7%	4,9%	6,4%	10,0%	7,5%	3,5%	5,7%	6,4%	3,6%	4,8%
Concordo parcialmente	6,5%	7,3%	12,8%	7,5%	8,8%	11,8%	10,7%	8,8%	12,8%	11,0%
Concordo	22,6%	26,8%	6,4%	22,5%	18,9%	20,4%	21,1%	23,6%	18,8%	20,9%
Concordo totalmente	51,6%	56,1%	63,8%	45,0%	54,7%	58,1%	58,5%	50,8%	57,2%	56,2%
Não se aplica	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	1,7%	0,3%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	8,5%	2,5%	4,4%	2,9%	2,0%	5,7%	5,3%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	2,6%	1,0%	1,7%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	0,0%	10,0%	6,3%	2,2%	2,3%	4,7%	3,9%	3,3%
Concordo parcialmente	3,2%	12,2%	12,8%	12,5%	10,7%	9,9%	6,4%	8,1%	7,2%	7,9%
Concordo	19,4%	14,6%	19,1%	22,5%	18,9%	22,7%	26,1%	21,2%	20,7%	22,7%
Concordo totalmente	67,7%	61,0%	59,6%	50,0%	59,1%	57,5%	61,5%	57,6%	61,5%	59,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,0%	0,7%	1,0%	0,3%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	6,4%	2,5%	3,1%	3,5%	2,0%	6,7%	4,6%	4,2%
Discordo	3,2%	2,4%	2,1%	2,5%	2,5%	1,6%	0,7%	2,0%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente	3,2%	4,9%	6,4%	5,0%	5,0%	2,6%	2,7%	3,0%	2,6%	2,7%
Concordo parcialmente	12,9%	7,3%	6,4%	15,0%	10,1%	7,0%	8,4%	6,7%	4,6%	6,7%
Concordo	6,5%	17,1%	10,6%	10,0%	11,3%	16,3%	15,4%	16,2%	16,1%	16,0%
Concordo totalmente	71,0%	68,3%	66,0%	65,0%	67,3%	67,7%	69,6%	64,3%	68,4%	67,5%
Não se aplica	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,0%	1,3%	1,0%	2,0%	1,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	6,4%	2,5%	4,4%	3,2%	1,7%	6,7%	4,9%	4,1%
Discordo	3,2%	2,4%	0,0%	2,5%	1,9%	1,3%	1,0%	1,7%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente	6,5%	4,9%	0,0%	10,0%	5,0%	3,8%	2,3%	3,7%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	9,7%	7,3%	10,6%	5,0%	8,2%	12,5%	10,4%	9,4%	9,9%	10,6%
Concordo	19,4%	29,3%	17,0%	35,0%	25,2%	18,8%	22,4%	24,2%	21,7%	21,8%
Concordo totalmente	58,1%	51,2%	63,8%	45,0%	54,7%	59,7%	60,2%	53,5%	59,2%	58,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	1,3%	0,7%	0,3%	0,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	6,4%	5,0%	5,0%	3,2%	2,0%	5,7%	5,6%	4,1%
Discordo	3,2%	7,3%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	0,7%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	0,0%	4,9%	6,4%	12,5%	6,3%	2,2%	4,3%	6,1%	2,6%	3,8%
Concordo parcialmente	19,4%	9,8%	8,5%	12,5%	11,9%	10,2%	8,4%	12,1%	7,6%	9,6%
Concordo	12,9%	22,0%	21,3%	25,0%	20,8%	23,3%	21,4%	20,2%	19,7%	21,2%
Concordo totalmente	58,1%	53,7%	57,4%	45,0%	53,5%	57,8%	62,9%	53,5%	62,2%	59,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	0,3%	1,0%	0,7%	0,8%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	4,3%	2,5%	3,8%	2,9%	2,7%	6,4%	4,6%	4,1%
Discordo	0,0%	2,4%	0,0%	2,5%	1,3%	2,2%	1,0%	2,4%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	6,5%	2,4%	4,3%	15,0%	6,9%	4,5%	4,0%	6,4%	3,0%	4,5%
Concordo parcialmente	25,8%	22,0%	10,6%	12,5%	17,0%	13,1%	11,0%	11,1%	17,4%	13,2%
Concordo	19,4%	24,4%	25,5%	22,5%	23,3%	23,3%	23,7%	20,5%	19,4%	21,8%
Concordo totalmente	41,9%	43,9%	55,3%	45,0%	47,2%	51,8%	57,5%	51,5%	53,6%	53,6%
Não se aplica	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	-	-	-	-	-
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,2%	0,0%	1,7%	0,3%	1,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	4,3%	2,5%	3,8%	3,5%	2,0%	5,1%	4,3%	3,7%
Discordo	3,2%	2,4%	0,0%	2,5%	1,9%	1,0%	0,7%	1,7%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente	3,2%	0,0%	10,6%	5,0%	5,0%	1,6%	2,0%	3,7%	2,0%	2,3%
Concordo parcialmente	22,6%	12,2%	6,4%	15,0%	13,2%	9,9%	6,0%	7,7%	7,6%	7,8%
Concordo	19,4%	22,0%	19,1%	20,0%	20,1%	24,6%	30,1%	26,3%	23,7%	26,1%
Concordo totalmente	48,4%	58,5%	59,6%	52,5%	55,3%	57,8%	58,5%	54,5%	61,5%	58,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	4,3%	5,0%	4,4%	3,5%	3,7%	7,1%	5,3%	4,9%
Discordo	3,2%	4,9%	2,1%	5,0%	3,8%	2,6%	1,0%	2,0%	1,3%	1,7%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	4,3%	12,5%	8,2%	3,2%	5,4%	6,1%	4,6%	4,8%
Concordo parcialmente	35,5%	2,4%	6,4%	17,5%	13,8%	11,8%	12,7%	11,8%	12,2%	12,1%
Concordo	12,9%	34,1%	19,1%	10,0%	19,5%	21,1%	24,4%	26,9%	22,0%	23,6%
Concordo totalmente	38,7%	43,9%	63,8%	50,0%	50,3%	56,5%	52,5%	46,1%	54,6%	52,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	4,3%	2,5%	3,8%	3,2%	2,3%	6,1%	4,9%	4,1%
Discordo	3,2%	2,4%	2,1%	2,5%	2,5%	1,6%	1,3%	1,3%	2,0%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	2,4%	8,5%	15,0%	6,9%	4,5%	4,7%	6,7%	4,3%	5,0%
Concordo parcialmente	32,3%	14,6%	6,4%	20,0%	17,0%	11,8%	13,0%	10,1%	9,2%	11,0%
Concordo	22,6%	36,6%	19,1%	20,0%	24,5%	22,7%	25,8%	26,3%	27,0%	25,4%
Concordo totalmente	38,7%	39,0%	59,6%	40,0%	45,3%	55,3%	52,8%	48,8%	52,3%	52,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	4,3%	2,5%	2,5%	3,2%	1,3%	6,4%	5,6%	4,1%
Discordo	0,0%	2,4%	2,1%	2,5%	1,9%	2,6%	1,3%	2,7%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente	3,2%	2,4%	6,4%	10,0%	5,7%	5,1%	4,0%	4,4%	3,3%	4,2%
Concordo parcialmente	25,8%	12,2%	6,4%	20,0%	15,1%	10,2%	11,4%	9,4%	8,9%	10,0%
Concordo	22,6%	17,1%	14,9%	12,5%	16,4%	21,4%	22,1%	25,3%	20,4%	22,3%
Concordo totalmente	41,9%	61,0%	63,8%	52,5%	56,0%	55,6%	58,5%	50,8%	58,2%	55,8%
Não se aplica	3,2%	2,4%	2,1%	0,0%	1,9%	1,6%	1,0%	0,7%	1,3%	1,2%
Não sei responder	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	4,9%	6,4%	7,5%	7,5%	3,5%	3,7%	8,1%	4,6%	4,9%
Discordo	3,2%	2,4%	4,3%	0,0%	2,5%	1,9%	2,3%	4,0%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	9,7%	12,2%	2,1%	25,0%	11,9%	7,3%	6,7%	6,4%	7,6%	7,0%
Concordo parcialmente	29,0%	9,8%	12,8%	12,5%	15,1%	14,4%	16,4%	12,5%	13,8%	14,3%
Concordo	12,9%	29,3%	12,8%	15,0%	17,6%	22,4%	22,7%	21,5%	19,7%	21,6%
Concordo totalmente	25,8%	39,0%	59,6%	32,5%	40,9%	46,6%	44,1%	40,4%	45,4%	44,2%
Não se aplica	6,5%	2,4%	2,1%	2,5%	3,1%	2,9%	3,0%	5,1%	4,9%	4,0%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	1,3%	1,0%	1,0%	2,0%	0,3%	1,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	4,9%	10,6%	2,5%	6,9%	5,4%	5,0%	8,8%	7,2%	6,6%
Discordo	6,5%	7,3%	2,1%	2,5%	4,4%	3,5%	3,0%	5,7%	3,3%	3,9%
Discordo parcialmente	9,7%	7,3%	4,3%	17,5%	9,4%	6,1%	6,0%	6,4%	6,6%	6,3%
Concordo parcialmente	22,6%	7,3%	10,6%	10,0%	11,9%	11,8%	16,7%	10,4%	9,9%	12,2%
Concordo	9,7%	22,0%	23,4%	25,0%	20,8%	21,1%	18,7%	19,9%	19,1%	19,7%
Concordo totalmente	41,9%	51,2%	48,9%	40,0%	45,9%	51,4%	50,2%	47,8%	53,6%	50,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	6,4%	2,5%	3,8%	3,2%	1,3%	5,1%	4,3%	3,5%
Discordo	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	1,3%	1,6%	0,7%	1,3%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	6,5%	7,3%	0,0%	2,5%	3,8%	3,2%	2,7%	6,1%	2,6%	3,6%
Concordo parcialmente	16,1%	4,9%	6,4%	5,0%	7,5%	8,0%	9,0%	6,4%	7,6%	7,7%
Concordo	16,1%	24,4%	25,5%	32,5%	25,2%	21,4%	20,1%	18,2%	18,8%	19,6%
Concordo totalmente	54,8%	61,0%	59,6%	57,5%	58,5%	61,7%	66,2%	62,6%	65,1%	63,9%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	9,8%	12,8%	5,0%	9,4%	4,5%	6,0%	10,8%	6,9%	7,0%
Discordo	3,2%	2,4%	2,1%	5,0%	3,1%	3,2%	3,7%	4,0%	3,0%	3,5%
Discordo parcialmente	3,2%	7,3%	2,1%	17,5%	7,5%	6,1%	4,7%	6,1%	5,6%	5,6%
Concordo parcialmente	22,6%	12,2%	6,4%	10,0%	11,9%	13,1%	11,4%	11,8%	8,9%	11,3%
Concordo	16,1%	22,0%	23,4%	10,0%	18,2%	15,3%	19,1%	16,2%	20,4%	17,7%
Concordo totalmente	38,7%	41,5%	51,1%	50,0%	45,9%	50,2%	48,5%	45,5%	49,3%	48,4%
Não se aplica	0,0%	4,9%	2,1%	2,5%	2,5%	4,5%	2,7%	3,0%	4,3%	3,6%
Não sei responder	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,2%	4,0%	2,7%	1,6%	2,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	9,8%	10,6%	7,5%	9,4%	5,1%	6,7%	11,8%	10,9%	8,6%
Discordo	6,5%	7,3%	0,0%	5,0%	4,4%	2,9%	3,3%	4,7%	4,9%	4,0%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	8,5%	20,0%	11,3%	7,3%	6,0%	8,8%	4,9%	6,8%
Concordo parcialmente	19,4%	17,1%	8,5%	10,0%	13,2%	11,8%	12,7%	11,1%	12,8%	12,1%
Concordo	16,1%	7,3%	17,0%	10,0%	12,6%	18,2%	18,4%	14,5%	15,5%	16,7%
Concordo totalmente	38,7%	41,5%	48,9%	40,0%	42,8%	45,0%	45,5%	39,7%	39,8%	42,5%
Não se aplica	0,0%	7,3%	4,3%	2,5%	3,8%	5,8%	4,0%	5,7%	6,6%	5,5%
Não sei responder	3,2%	0,0%	2,1%	5,0%	2,5%	3,8%	3,3%	3,7%	4,6%	3,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	2,4%	4,3%	2,5%	4,4%	5,4%	3,7%	6,4%	5,3%	5,2%
Discordo	3,2%	2,4%	2,1%	5,0%	3,1%	1,3%	3,0%	4,4%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	2,1%	7,5%	6,3%	6,4%	4,0%	5,7%	4,6%	5,2%
Concordo parcialmente	16,1%	4,9%	14,9%	17,5%	13,2%	8,9%	9,7%	8,1%	9,5%	9,1%
Concordo	19,4%	22,0%	21,3%	12,5%	18,9%	18,2%	18,4%	22,2%	16,8%	18,9%
Concordo totalmente	45,2%	56,1%	55,3%	55,0%	53,5%	55,9%	58,5%	51,9%	59,2%	56,4%
Não se aplica	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	1,9%	1,3%	0,7%	1,6%	1,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,9%	1,3%	0,7%	0,3%	1,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	12,2%	8,5%	5,0%	8,8%	8,3%	8,0%	14,1%	10,5%	10,2%
Discordo	3,2%	4,9%	2,1%	5,0%	3,8%	2,2%	4,3%	2,0%	4,3%	3,2%
Discordo parcialmente	6,5%	14,6%	6,4%	10,0%	9,4%	7,3%	5,7%	6,4%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	19,4%	7,3%	8,5%	10,0%	10,7%	10,9%	10,7%	6,7%	10,2%	9,6%
Concordo	19,4%	14,6%	14,9%	22,5%	17,6%	15,3%	15,4%	17,2%	10,9%	14,7%
Concordo totalmente	32,3%	31,7%	42,6%	27,5%	34,0%	39,3%	38,5%	36,0%	36,2%	37,5%
Não se aplica	3,2%	12,2%	6,4%	12,5%	8,8%	11,2%	12,0%	10,8%	15,5%	12,4%
Não sei responder	6,5%	2,4%	10,6%	7,5%	6,9%	5,4%	5,4%	6,7%	6,2%	5,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	4,3%	2,5%	2,5%	3,2%	2,0%	5,1%	4,9%	3,8%
Discordo	6,5%	2,4%	0,0%	2,5%	2,5%	1,6%	0,3%	3,0%	1,3%	1,6%
Discordo parcialmente	3,2%	2,4%	6,4%	5,0%	4,4%	3,2%	4,0%	5,1%	2,3%	3,6%
Concordo parcialmente	12,9%	12,2%	2,1%	7,5%	8,2%	8,6%	8,4%	6,1%	6,9%	7,5%
Concordo	25,8%	9,8%	27,7%	32,5%	23,9%	19,5%	22,1%	21,5%	16,8%	20,0%
Concordo totalmente	48,4%	73,2%	59,6%	47,5%	57,9%	61,7%	62,2%	58,6%	67,8%	62,6%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	0,6%	1,0%	0,3%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	4,3%	2,5%	3,8%	4,5%	2,7%	7,4%	5,6%	5,0%
Discordo	6,5%	0,0%	0,0%	5,0%	2,5%	4,2%	1,7%	3,0%	0,7%	2,4%
Discordo parcialmente	6,5%	4,9%	10,6%	12,5%	8,8%	3,8%	5,0%	7,4%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente	16,1%	14,6%	8,5%	15,0%	13,2%	11,5%	13,4%	15,8%	13,8%	13,6%
Concordo	22,6%	24,4%	17,0%	30,0%	23,3%	23,6%	25,1%	21,5%	21,1%	22,8%
Concordo totalmente	45,2%	51,2%	59,6%	35,0%	48,4%	52,1%	51,8%	44,4%	52,3%	50,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	4,3%	2,5%	3,8%	3,8%	2,0%	5,1%	4,6%	3,9%
Discordo	-	-	-	-	-	1,6%	0,7%	1,3%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente	6,5%	2,4%	4,3%	10,0%	5,7%	3,5%	2,7%	4,7%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente	12,9%	12,2%	14,9%	10,0%	12,6%	9,3%	7,7%	9,1%	9,2%	8,8%
Concordo	25,8%	24,4%	19,1%	27,5%	23,9%	22,0%	28,1%	20,9%	18,1%	22,3%
Concordo totalmente	45,2%	58,5%	57,4%	50,0%	53,5%	58,5%	58,9%	58,2%	63,5%	59,8%
Não se aplica	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	0,0%	0,3%	1,0%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	6,4%	2,5%	4,4%	4,5%	3,0%	7,7%	7,2%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,9%	0,7%	3,4%	0,7%	1,6%
Discordo parcialmente	6,5%	2,4%	4,3%	7,5%	5,0%	3,5%	2,0%	2,0%	1,0%	2,1%
Concordo parcialmente	16,1%	9,8%	6,4%	10,0%	10,1%	8,9%	5,0%	6,1%	2,3%	5,6%
Concordo	6,5%	9,8%	19,1%	10,0%	11,9%	11,2%	14,0%	8,4%	9,5%	10,8%
Concordo totalmente	29,0%	24,4%	27,7%	37,5%	29,6%	37,1%	32,1%	23,6%	29,6%	30,7%
Não se aplica	9,7%	4,9%	6,4%	5,0%	6,3%	7,3%	5,7%	6,4%	4,9%	6,1%
Não sei responder	25,8%	46,3%	29,8%	25,0%	32,1%	25,6%	37,5%	42,4%	44,7%	37,4%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	4,9%	4,3%	2,5%	3,8%	3,8%	2,0%	6,1%	4,6%	4,1%
Discordo	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	1,0%	1,3%	3,0%	1,0%	1,6%
Discordo parcialmente	6,5%	2,4%	0,0%	7,5%	3,8%	3,8%	2,7%	2,7%	1,3%	2,6%
Concordo parcialmente	16,1%	9,8%	6,4%	5,0%	8,8%	8,3%	7,0%	3,7%	6,6%	6,4%
Concordo	6,5%	24,4%	21,3%	20,0%	18,9%	16,0%	18,1%	17,2%	14,1%	16,3%
Concordo totalmente	61,3%	43,9%	59,6%	50,0%	53,5%	60,7%	62,9%	57,9%	61,8%	60,8%
Não se aplica	0,0%	2,4%	2,1%	2,5%	1,9%	3,2%	2,0%	1,3%	2,0%	2,1%
Não sei responder	3,2%	12,2%	6,4%	10,0%	8,2%	3,2%	4,0%	8,1%	8,6%	5,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	12,2%	19,1%	22,5%	17,0%	14,4%	17,1%	21,5%	22,4%	18,8%
Discordo	3,2%	9,8%	4,3%	5,0%	5,7%	2,6%	3,0%	7,4%	4,3%	4,3%
Discordo parcialmente	3,2%	9,8%	6,4%	10,0%	7,5%	6,1%	5,4%	4,0%	5,3%	5,2%
Concordo parcialmente	25,8%	4,9%	6,4%	7,5%	10,1%	6,4%	6,4%	4,0%	7,9%	6,2%
Concordo	6,5%	2,4%	8,5%	5,0%	5,7%	8,0%	8,4%	7,4%	7,6%	7,8%
Concordo totalmente	29,0%	34,1%	34,0%	27,5%	31,4%	29,7%	28,4%	26,3%	27,0%	27,9%
Não se aplica	3,2%	4,9%	8,5%	10,0%	6,9%	4,5%	8,0%	9,1%	9,5%	7,7%
Não sei responder	16,1%	22,0%	12,8%	12,5%	15,7%	28,4%	23,4%	20,2%	16,1%	22,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	9,8%	21,3%	27,5%	18,2%	16,0%	18,1%	23,9%	27,3%	21,3%
Discordo	3,2%	9,8%	4,3%	0,0%	4,4%	2,6%	3,3%	5,7%	3,0%	3,6%
Discordo parcialmente	6,5%	12,2%	6,4%	5,0%	7,5%	3,2%	3,7%	4,7%	6,6%	4,5%
Concordo parcialmente	16,1%	4,9%	2,1%	7,5%	6,9%	6,1%	6,0%	5,1%	5,9%	5,8%
Concordo	6,5%	4,9%	10,6%	2,5%	6,3%	7,3%	8,4%	6,1%	6,9%	7,2%
Concordo totalmente	25,8%	26,8%	31,9%	35,0%	30,2%	29,7%	25,1%	28,3%	27,6%	27,7%
Não se aplica	3,2%	12,2%	12,8%	10,0%	10,1%	5,4%	8,4%	9,1%	7,9%	7,7%
Não sei responder	25,8%	19,5%	10,6%	12,5%	16,4%	29,7%	27,1%	17,2%	14,8%	22,3%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	0,0%	6,4%	10,0%	5,7%	4,2%	2,7%	6,4%	5,9%	4,8%
Discordo	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,6%	0,7%	2,0%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente	9,7%	4,9%	4,3%	7,5%	6,3%	4,2%	4,0%	5,4%	3,6%	4,3%
Concordo parcialmente	16,1%	12,2%	6,4%	12,5%	11,3%	8,6%	7,7%	7,4%	9,2%	8,2%
Concordo	16,1%	14,6%	17,0%	7,5%	13,8%	17,3%	20,4%	15,5%	13,8%	16,7%
Concordo totalmente	48,4%	63,4%	59,6%	60,0%	58,5%	56,2%	59,9%	59,9%	64,8%	60,2%
Não se aplica	0,0%	4,9%	4,3%	2,5%	3,1%	5,4%	3,7%	2,4%	1,6%	3,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	2,6%	1,0%	1,0%	0,0%	1,2%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	4,3%	2,5%	3,1%	3,5%	1,7%	6,1%	4,3%	3,9%
Discordo	3,2%	0,0%	4,3%	2,5%	2,5%	1,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente	12,9%	7,3%	6,4%	7,5%	8,2%	5,8%	4,3%	6,1%	2,3%	4,6%
Concordo parcialmente	22,6%	12,2%	12,8%	22,5%	17,0%	9,6%	10,0%	6,1%	6,2%	8,0%
Concordo	19,4%	19,5%	12,8%	22,5%	18,2%	19,5%	19,7%	22,6%	21,7%	20,9%
Concordo totalmente	38,7%	58,5%	59,6%	42,5%	50,9%	59,4%	63,5%	57,6%	63,8%	61,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,7%	0,7%	1,0%	0,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	6,4%	2,5%	4,4%	3,8%	2,0%	6,4%	4,9%	4,3%
Discordo	3,2%	9,8%	2,1%	10,0%	6,3%	2,2%	2,0%	3,7%	3,9%	3,0%
Discordo parcialmente	12,9%	7,3%	8,5%	0,0%	6,9%	5,8%	7,4%	5,1%	4,6%	5,7%
Concordo parcialmente	22,6%	14,6%	8,5%	12,5%	13,8%	13,1%	9,7%	8,4%	8,9%	10,1%
Concordo	3,2%	17,1%	19,1%	37,5%	20,1%	21,1%	23,1%	22,9%	20,4%	21,8%
Concordo totalmente	51,6%	48,8%	55,3%	35,0%	47,8%	50,8%	53,8%	52,5%	56,6%	53,4%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,6%	1,3%	0,3%	0,3%	0,9%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,6%	0,7%	0,7%	0,3%	0,8%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	8,5%	2,5%	3,8%	3,5%	1,3%	5,4%	4,6%	3,7%
Discordo	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	1,3%	1,3%	1,0%	1,0%	0,3%	0,9%
Discordo parcialmente	3,2%	7,3%	2,1%	7,5%	5,0%	3,2%	3,3%	3,0%	3,0%	3,1%
Concordo parcialmente	16,1%	12,2%	4,3%	7,5%	9,4%	9,6%	9,0%	10,4%	10,2%	9,8%
Concordo	29,0%	36,6%	25,5%	30,0%	30,2%	19,2%	23,1%	22,2%	21,4%	21,4%
Concordo totalmente	45,2%	43,9%	57,4%	52,5%	50,3%	62,3%	62,2%	57,9%	60,2%	60,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	6,4%	5,0%	3,8%	3,2%	1,3%	5,4%	4,3%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	1,9%	1,0%	2,4%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	7,3%	4,3%	2,5%	3,8%	2,6%	1,7%	2,4%	1,3%	2,0%
Concordo parcialmente	22,6%	2,4%	2,1%	7,5%	7,5%	6,4%	4,0%	5,1%	5,6%	5,3%
Concordo	22,6%	22,0%	21,3%	22,5%	22,0%	15,7%	19,4%	13,8%	12,5%	15,3%
Concordo totalmente	48,4%	68,3%	61,7%	55,0%	59,1%	67,7%	71,9%	70,4%	74,7%	71,1%
Não se aplica	3,2%	0,0%	2,1%	7,5%	3,1%	1,9%	0,7%	0,0%	0,0%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,0%	0,7%	1,0%	0,6%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	0,0%	4,3%	5,0%	3,1%	3,5%	2,0%	6,7%	5,6%	4,5%
Discordo	6,5%	7,3%	2,1%	2,5%	4,4%	1,6%	1,3%	2,7%	2,0%	1,9%
Discordo parcialmente	6,5%	7,3%	6,4%	10,0%	7,5%	6,1%	4,7%	6,1%	4,6%	5,4%
Concordo parcialmente	25,8%	7,3%	12,8%	15,0%	14,5%	12,8%	8,7%	12,1%	10,2%	11,0%
Concordo	12,9%	24,4%	12,8%	15,0%	16,4%	17,3%	24,4%	18,5%	17,8%	19,5%
Concordo totalmente	45,2%	51,2%	59,6%	52,5%	52,8%	55,0%	55,5%	51,9%	57,9%	55,1%
Não se aplica	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	2,6%	2,3%	1,7%	2,0%	2,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	1,0%	0,3%	0,0%	0,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	4,9%	8,5%	7,5%	6,9%	5,4%	7,7%	11,4%	8,2%	8,2%
Discordo	3,2%	9,8%	2,1%	7,5%	5,7%	1,6%	1,3%	4,7%	4,6%	3,1%
Discordo parcialmente	6,5%	14,6%	2,1%	2,5%	6,3%	7,7%	4,7%	6,7%	7,6%	6,7%
Concordo parcialmente	29,0%	14,6%	12,8%	12,5%	16,4%	11,5%	10,7%	8,4%	12,5%	10,8%
Concordo	16,1%	4,9%	17,0%	22,5%	15,1%	16,9%	17,4%	14,1%	14,5%	15,7%
Concordo totalmente	35,5%	46,3%	55,3%	45,0%	46,5%	51,4%	52,8%	49,5%	47,0%	50,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,9%	1,3%	2,0%	2,0%	1,8%
Não sei responder	3,2%	4,9%	2,1%	2,5%	3,1%	3,5%	4,0%	3,0%	3,6%	3,5%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	0,0%	8,5%	2,5%	5,0%	3,8%	2,7%	6,1%	5,3%	4,5%
Discordo	3,2%	2,4%	2,1%	5,0%	3,1%	2,6%	2,0%	3,4%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente	3,2%	2,4%	2,1%	2,5%	2,5%	4,5%	5,0%	7,7%	4,9%	5,5%
Concordo parcialmente	38,7%	24,4%	2,1%	20,0%	19,5%	11,2%	13,7%	9,8%	10,5%	11,3%
Concordo	12,9%	19,5%	23,4%	32,5%	22,6%	21,1%	23,4%	24,6%	21,4%	22,6%
Concordo totalmente	32,3%	51,2%	59,6%	37,5%	46,5%	54,6%	52,5%	47,5%	53,9%	52,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,7%	0,3%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,6%	0,7%	0,3%	1,0%	0,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	2,4%	6,4%	2,5%	5,0%	5,4%	3,7%	8,4%	7,6%	6,3%
Discordo	9,7%	0,0%	2,1%	5,0%	3,8%	4,8%	3,7%	5,7%	3,6%	4,5%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	8,5%	7,5%	8,2%	4,8%	5,0%	8,4%	5,9%	6,0%
Concordo parcialmente	25,8%	17,1%	12,8%	20,0%	18,2%	12,1%	13,4%	10,1%	14,1%	12,4%
Concordo	16,1%	29,3%	12,8%	25,0%	20,8%	21,1%	22,7%	19,9%	19,4%	20,8%
Concordo totalmente	32,3%	39,0%	53,2%	40,0%	42,1%	47,9%	48,2%	44,4%	45,1%	46,4%
Não se aplica	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	0,3%	1,0%	0,3%	0,7%
Não sei responder	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	1,3%	2,6%	3,0%	2,0%	3,9%	2,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	0,0%	6,4%	2,5%	4,4%	4,2%	2,7%	7,1%	5,3%	4,8%
Discordo	3,2%	0,0%	2,1%	2,5%	1,9%	3,2%	2,0%	1,0%	2,3%	2,1%
Discordo parcialmente	6,5%	4,9%	10,6%	7,5%	7,5%	4,5%	6,0%	6,7%	5,6%	5,7%
Concordo parcialmente	22,6%	19,5%	6,4%	20,0%	16,4%	11,2%	9,4%	10,8%	10,5%	10,5%
Concordo	12,9%	19,5%	14,9%	17,5%	16,4%	19,5%	24,4%	15,8%	15,1%	18,7%
Concordo totalmente	45,2%	56,1%	55,3%	50,0%	52,2%	54,3%	52,2%	55,9%	57,2%	54,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	1,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,6%	2,2%	3,3%	2,0%	3,6%	2,8%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	6,4%	5,0%	4,4%	3,2%	1,7%	6,1%	3,9%	3,7%
Discordo	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	1,3%	2,2%	1,7%	2,0%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	6,5%	9,8%	2,1%	7,5%	6,3%	3,8%	2,3%	4,0%	3,3%	3,4%
Concordo parcialmente	9,7%	14,6%	8,5%	10,0%	10,7%	7,3%	9,0%	8,8%	11,8%	9,2%
Concordo	25,8%	12,2%	14,9%	22,5%	18,2%	20,8%	24,7%	18,5%	19,4%	20,9%
Concordo totalmente	51,6%	61,0%	61,7%	52,5%	57,2%	60,4%	58,2%	58,2%	56,6%	58,4%
Não se aplica	0,0%	0,0%	4,3%	2,5%	1,9%	1,6%	2,0%	2,0%	2,6%	2,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	0,3%	1,0%	0,6%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	10,6%	7,5%	6,9%	4,2%	4,0%	9,1%	4,3%	5,4%
Discordo	3,2%	4,9%	2,1%	10,0%	5,0%	1,6%	2,3%	2,0%	3,3%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	7,3%	4,3%	5,0%	4,4%	2,2%	2,7%	3,4%	3,9%	3,1%
Concordo parcialmente	19,4%	7,3%	4,3%	10,0%	9,4%	10,5%	6,0%	6,1%	7,9%	7,7%
Concordo	16,1%	12,2%	19,1%	20,0%	17,0%	15,3%	20,7%	18,5%	13,8%	17,1%
Concordo totalmente	51,6%	53,7%	55,3%	35,0%	49,1%	60,4%	54,8%	50,5%	54,9%	55,2%
Não se aplica	3,2%	12,2%	4,3%	10,0%	7,5%	4,5%	8,0%	7,7%	10,2%	7,6%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	1,3%	1,3%	2,7%	1,6%	1,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	6,4%	2,5%	4,4%	3,5%	1,7%	5,1%	4,3%	3,6%
Discordo	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	1,0%	0,7%	1,7%	2,3%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	2,4%	8,5%	5,0%	4,4%	2,2%	1,3%	5,4%	1,6%	2,6%
Concordo parcialmente	19,4%	7,3%	6,4%	20,0%	12,6%	9,3%	8,0%	5,7%	7,9%	7,7%
Concordo	29,0%	24,4%	12,8%	12,5%	18,9%	18,8%	19,4%	17,8%	15,5%	17,9%
Concordo totalmente	41,9%	61,0%	63,8%	57,5%	57,2%	61,7%	67,2%	62,6%	68,1%	64,9%
Não se aplica	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	2,2%	1,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	0,3%	1,3%	0,0%	0,7%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,1%	9,8%	8,5%	2,5%	8,8%	5,4%	4,0%	7,7%	6,9%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	6,4%	5,0%	3,1%	2,2%	3,3%	4,7%	1,6%	3,0%
Discordo parcialmente	9,7%	9,8%	8,5%	10,0%	9,4%	5,4%	3,7%	5,1%	5,6%	4,9%
Concordo parcialmente	16,1%	12,2%	8,5%	15,0%	12,6%	12,8%	9,4%	8,8%	9,2%	10,1%
Concordo	29,0%	14,6%	10,6%	10,0%	15,1%	13,7%	22,7%	15,5%	16,1%	17,0%
Concordo totalmente	25,8%	48,8%	53,2%	55,0%	47,2%	53,7%	52,2%	54,2%	57,6%	54,4%
Não se aplica	3,2%	2,4%	2,1%	2,5%	2,5%	3,5%	3,0%	3,0%	1,3%	2,7%
Não sei responder	0,0%	2,4%	2,1%	0,0%	1,3%	3,2%	1,7%	1,0%	1,6%	1,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design de Moda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	2,4%	8,5%	2,5%	5,0%	4,2%	1,7%	7,1%	4,9%	4,5%
Discordo	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	1,3%	2,2%	2,3%	1,7%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente	3,2%	7,3%	6,4%	5,0%	5,7%	4,2%	4,0%	4,7%	3,6%	4,1%
Concordo parcialmente	16,1%	12,2%	8,5%	10,0%	11,3%	8,3%	10,0%	10,4%	11,2%	10,0%
Concordo	22,6%	12,2%	12,8%	22,5%	17,0%	18,8%	19,1%	18,2%	20,1%	19,0%
Concordo totalmente	45,2%	65,9%	61,7%	57,5%	58,5%	59,7%	60,5%	54,9%	56,6%	58,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	1,0%	0,0%	0,5%
Não sei responder	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	1,3%	1,9%	2,0%	2,0%	1,6%	1,9%
Total	31	41	47	40	159	313	299	297	304	1.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	49	49
Discordo	0	0	0	0	0	2	2
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	70	71
Concordo Parcialmente	0	0	2	0	4	128	134
Concordo	0	0	2	0	4	325	331
Concordo Totalmente	0	0	11	0	6	747	764
Total	0	0	15	0	15	1.321	1.351

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	58	59	
Discordo	0	0	0	0	0	33	33	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	75	75	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	6	148	155	
Concordo	0	0	0	4	10	283	297	
Concordo Totalmente	0	0	0	9	19	633	661	
Total	0	0	0	14	36	1.230	1.280	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Design de

Moda."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	43	49
Discordo	0	0	0	2	0	23	25
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	7	55	66
Concordo Parcialmente	0	0	1	3	6	142	152
Concordo	0	0	4	10	8	278	300
Concordo Totalmente	0	0	10	11	17	729	767
Total	0	0	15	30	44	1.270	1.359

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	3	48	57	
Discordo	0	0	0	1	6	20	27	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	5	63	75	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	23	120	148	
Concordo	0	0	0	11	54	219	284	
Concordo Totalmente	0	0	0	18	79	667	764	
Total	0	0	0	48	170	1.137	1.355	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	46	52	
Discordo	0	0	0	0	3	15	18	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	46	51	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	109	115	
Concordo	0	0	0	0	35	276	311	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	59	748	807	
Total	0	0	0	0	114	1.240	1.354	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	57	60	
Discordo	0	0	0	0	1	19	20	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	32	39	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	86	96	
Concordo	0	0	0	0	30	187	217	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	58	855	913	
Total	0	0	0	0	109	1.236	1.345	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	55	56	
Discordo	0	0	0	0	2	18	20	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	2	50	53	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	18	120	139	
Concordo	0	0	0	7	31	251	289	
Concordo Totalmente	0	0	0	6	74	715	795	
Total	0	0	0	15	128	1.209	1.352	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	17	34	55	
Discordo	0	0	0	2	8	13	23	
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	20	37	66	
Concordo Parcialmente	0	0	0	18	42	131	191	
Concordo	0	0	0	34	67	199	300	
Concordo Totalmente	0	0	0	44	91	583	718	
Total	0	0	0	111	245	997	1.353	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	49	66	
Discordo	0	0	0	0	4	21	25	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	13	61	74	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	29	137	166	
Concordo	0	0	0	0	47	265	312	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	46	672	718	
Total	0	0	0	0	156	1.205	1.361	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de

Moda."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	46	54
Discordo	0	0	0	0	2	20	22
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	60	70
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	20	141	161
Concordo	0	0	0	0	31	314	345
Concordo Totalmente	0	0	0	0	43	665	708
Total	0	0	0	0	114	1.246	1.360

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de

Moda."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	7	38	52
Discordo	0	0	0	4	0	25	29
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	3	53	58
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	13	134	152
Concordo	0	0	0	11	23	261	295
Concordo Totalmente	0	0	0	17	31	714	762
Total	0	0	0	46	77	1.225	1.348

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	8	6	56	70	
Discordo	0	0	0	1	7	31	39	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	14	84	103	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	25	168	196	
Concordo	0	0	0	12	34	247	293	
Concordo Totalmente	0	0	0	3	48	550	601	
Total	0	0	0	32	134	1.136	1.302	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	11	16	67	94	
Discordo	0	1	0	1	11	35	48	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	13	71	89	
Concordo Parcialmente	0	3	0	7	32	119	161	
Concordo	0	4	0	9	55	204	272	
Concordo Totalmente	0	7	0	15	74	598	694	
Total	0	15	0	48	201	1.094	1.358	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Atividade de Extensão Universitária para os Estudantes - Ano 2020 - Tecnologia em Design de Moda							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	16	72	96
Discordo	0	0	0	0	4	41	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	8	73	86
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	21	127	158
Concordo	0	0	0	11	20	214	245
Concordo Totalmente	0	0	0	13	60	584	657
Total	0	0	0	47	129	1.111	1.287

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	29	5	31	51	117	
Discordo	3	0	8	2	15	32	60	
Discordo Parcialmente	1	0	17	6	21	55	100	
Concordo Parcialmente	6	0	23	6	32	101	168	
Concordo	2	0	24	6	47	147	226	
Concordo Totalmente	1	0	21	3	77	472	574	
Total	14	0	122	28	223	858	1.245	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	8	61	72	
Discordo	0	0	0	1	3	35	39	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	7	68	77	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	13	116	131	
Concordo	0	0	0	7	17	232	256	
Concordo Totalmente	0	0	0	22	24	720	766	
Total	0	0	0	37	72	1.232	1.341	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	10	12	116	138	
Discordo	0	0	0	2	5	38	45	
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	15	76	97	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	19	113	137	
Concordo	0	0	0	5	21	179	205	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	22	480	504	
Total	0	0	0	30	94	1.002	1.126	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	47	47	
Discordo	0	0	0	0	3	19	22	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	47	49	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	7	101	108	
Concordo	0	0	0	0	15	259	274	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	24	833	857	
Total	0	0	0	0	51	1.306	1.357	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	60	62	
Discordo	0	0	0	0	5	24	29	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	79	85	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	163	184	
Concordo	0	0	0	0	28	284	312	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	45	647	692	
Total	0	0	0	0	107	1.257	1.364	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	7	0	1	23	31	
Discordo	0	0	0	0	1	5	6	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	2	11	14	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	14	24	39	
Concordo	0	0	1	4	17	67	89	
Concordo Totalmente	0	0	4	15	20	209	248	
Total	0	0	12	21	55	339	427	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Sintetizado de dados coletados para a pesquisa "Percepções dos estudantes sobre o ensino de matemática"							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	37	38
Discordo	0	0	0	0	1	12	13
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	17	20
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	8	48	56
Concordo	0	0	0	0	16	135	151
Concordo Totalmente	0	0	0	2	37	509	548
Total	0	0	0	2	66	758	826

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	9	0	3	17	36	152	217	
Discordo	0	0	1	7	12	35	55	
Discordo Parcialmente	2	0	1	6	12	44	65	
Concordo Parcialmente	0	0	2	10	20	56	88	
Concordo	0	0	4	6	18	70	98	
Concordo Totalmente	2	0	3	37	39	304	385	
Total	13	0	14	83	137	661	908	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	30	13	5	26	79	86	239	
Discordo	4	3	1	3	18	22	51	
Discordo Parcialmente	0	2	2	4	24	29	61	
Concordo Parcialmente	5	4	5	7	27	38	86	
Concordo	3	1	3	4	14	68	93	
Concordo Totalmente	5	2	5	8	48	323	391	
Total	47	25	21	52	210	566	921	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	13	52	66	
Discordo	0	0	0	2	2	13	17	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	14	52	68	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	31	84	120	
Concordo	0	0	0	10	22	196	228	
Concordo Totalmente	0	0	0	17	80	717	814	
Total	0	0	0	37	162	1.114	1.313	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	49	49	
Discordo	0	0	0	0	1	12	13	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	66	70	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	117	127	
Concordo	0	0	0	0	17	262	279	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	23	798	821	
Total	0	0	0	0	55	1.304	1.359	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	7	7	47	61	
Discordo	0	0	0	2	6	36	44	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	16	54	77	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	26	118	149	
Concordo	0	0	0	19	60	216	295	
Concordo Totalmente	0	0	0	12	96	616	724	
Total	0	0	0	52	211	1.087	1.350	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	50	51	
Discordo	0	0	0	0	1	12	13	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	40	43	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	127	136	
Concordo	0	0	0	0	25	282	307	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	27	787	814	
Total	0	0	0	0	66	1.298	1.364	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

– Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	50	50	
Discordo	0	0	1	0	1	15	17	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	25	26	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	75	84	
Concordo	0	0	6	0	23	195	224	
Concordo Totalmente	0	0	8	0	72	867	947	
Total	0	0	15	0	106	1.227	1.348	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	2	14	43	61	
Discordo	0	0	1	4	5	22	32	
Discordo Parcialmente	0	1	4	4	19	51	79	
Concordo Parcialmente	0	2	6	10	31	104	153	
Concordo	0	4	3	17	70	170	264	
Concordo Totalmente	0	8	8	19	86	627	748	
Total	0	15	24	56	225	1.017	1.337	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	1	14	90	106	
Discordo	0	0	3	0	9	36	48	
Discordo Parcialmente	0	0	2	8	12	67	89	
Concordo Parcialmente	0	0	4	4	19	125	152	
Concordo	0	0	4	8	18	192	222	
Concordo Totalmente	0	0	1	12	29	639	681	
Total	0	0	15	33	101	1.149	1.298	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	54	63	
Discordo	0	0	2	0	6	26	34	
Discordo Parcialmente	0	0	2	0	30	42	74	
Concordo Parcialmente	0	0	9	0	48	107	164	
Concordo	0	0	11	0	87	215	313	
Concordo Totalmente	0	0	6	0	117	580	703	
Total	0	0	30	0	297	1.024	1.351	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	2	15	62	80	
Discordo	0	0	5	0	12	42	59	
Discordo Parcialmente	0	0	2	1	15	75	93	
Concordo Parcialmente	0	0	7	8	30	135	180	
Concordo	0	0	11	15	58	201	285	
Concordo Totalmente	0	0	4	17	83	520	624	
Total	0	0	30	43	213	1.035	1.321	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Prática das habilidades de análise e interpretação de dados em Design de Modelos							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	12	47	61
Discordo	0	0	2	1	3	22	28
Discordo Parcialmente	0	0	2	3	17	62	84
Concordo Parcialmente	0	0	3	8	31	114	156
Concordo	0	0	4	7	53	186	250
Concordo Totalmente	0	0	4	16	131	597	748
Total	0	0	15	37	247	1.028	1.327

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	16	6	31	53	
Discordo	0	0	0	5	2	14	21	
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	10	32	51	
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	27	90	131	
Concordo	0	0	0	34	67	181	282	
Concordo Totalmente	0	0	0	68	104	625	797	
Total	0	0	0	146	216	973	1.335	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	7	1	43	51	
Discordo	0	0	0	2	1	17	20	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	1	34	36	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	107	117	
Concordo	0	0	0	5	20	223	248	
Concordo Totalmente	0	0	0	19	26	828	873	
Total	0	0	0	34	59	1.252	1.345	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	6	0	79	87	
Discordo	0	0	1	4	0	35	40	
Discordo Parcialmente	0	0	4	1	0	72	77	
Concordo Parcialmente	0	0	8	3	0	135	146	
Concordo	0	0	13	7	1	204	225	
Concordo Totalmente	0	0	10	19	14	687	730	
Total	0	0	38	40	15	1.212	1.305	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Design de Moda."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	53	64	
Discordo	0	0	0	0	8	20	28	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	11	47	58	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	27	121	148	
Concordo	0	0	0	0	55	199	254	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	81	699	780	
Total	0	0	0	0	193	1.139	1.332	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Auxílio moradia.
C () Auxílio alimentação.
D () Auxílio moradia e alimentação.
E () Auxílio permanência.
F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Bolsa de iniciação científica.
C () Bolsa de extensão.
D () Bolsa de monitoria/tutoria.
E () Bolsa PET.
F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
B () Sim, por critério étnico-racial.
C () Sim, por critério de renda.
D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
B () Todo em escola privada (particular).
C () Todo no exterior.
D () A maior parte em escola pública.
E () A maior parte em escola privada (particular).
F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A () Sim.
B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA



enade2018

TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

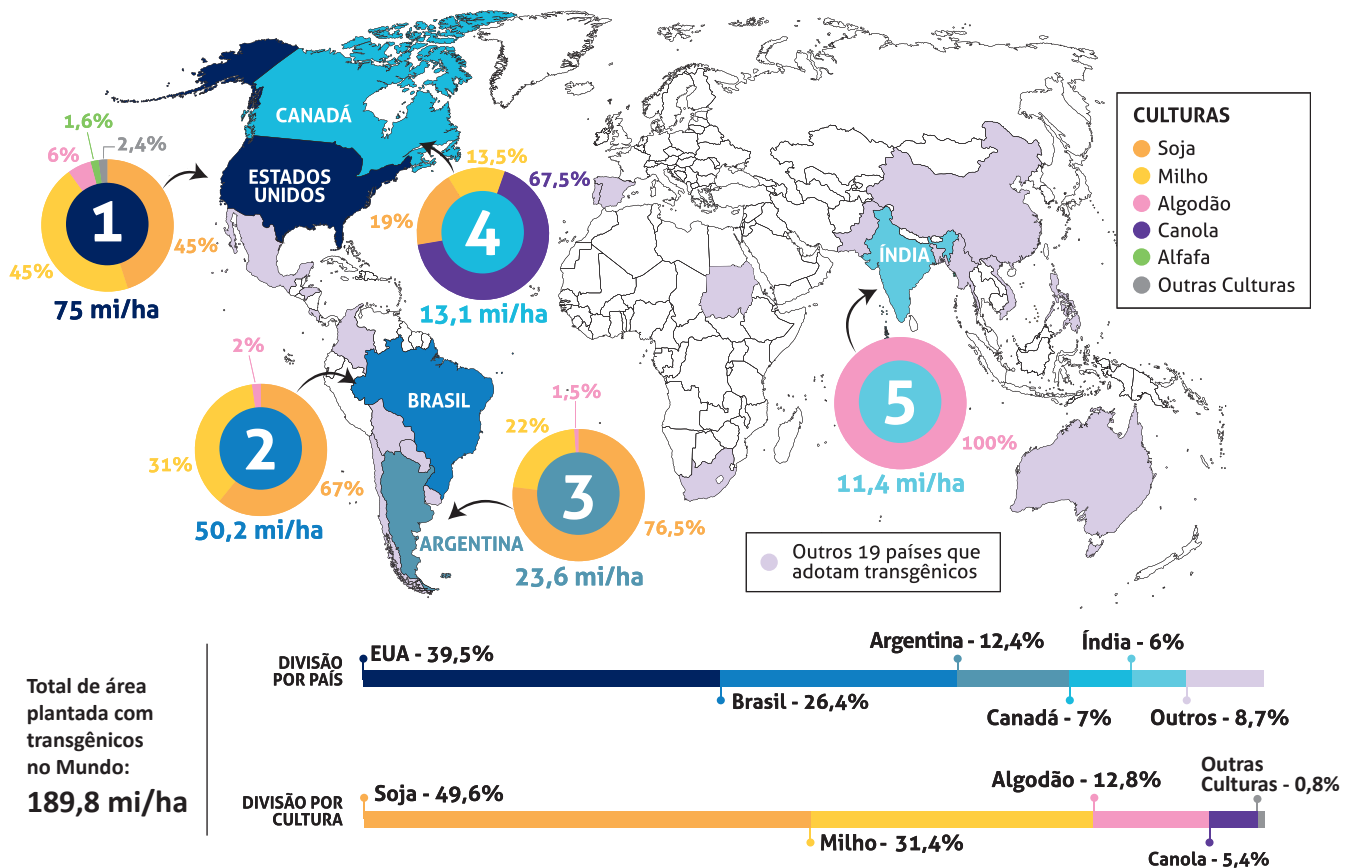
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

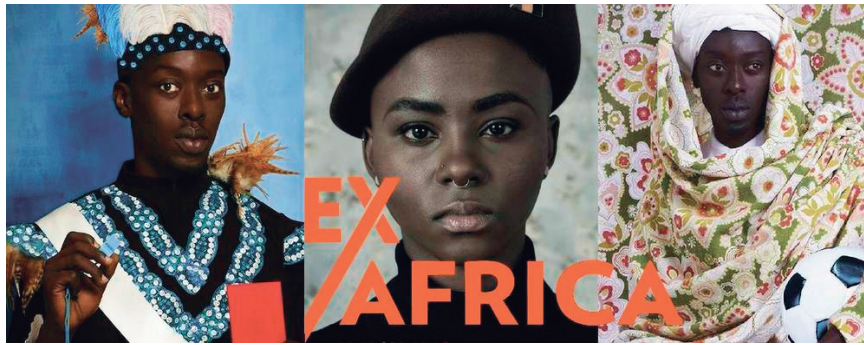
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

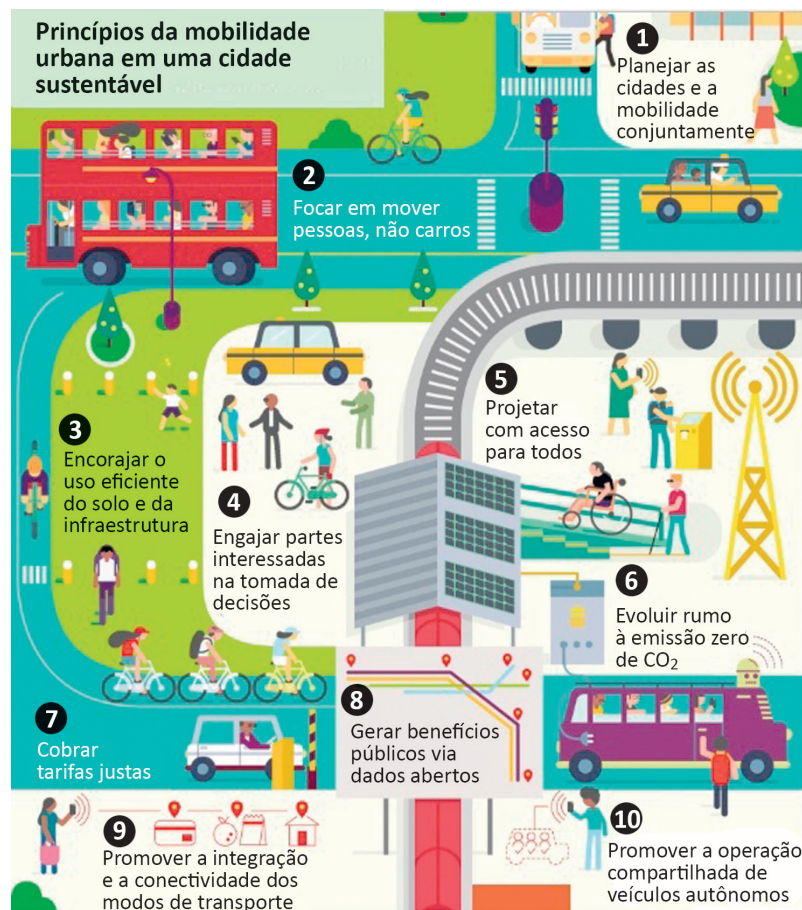
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

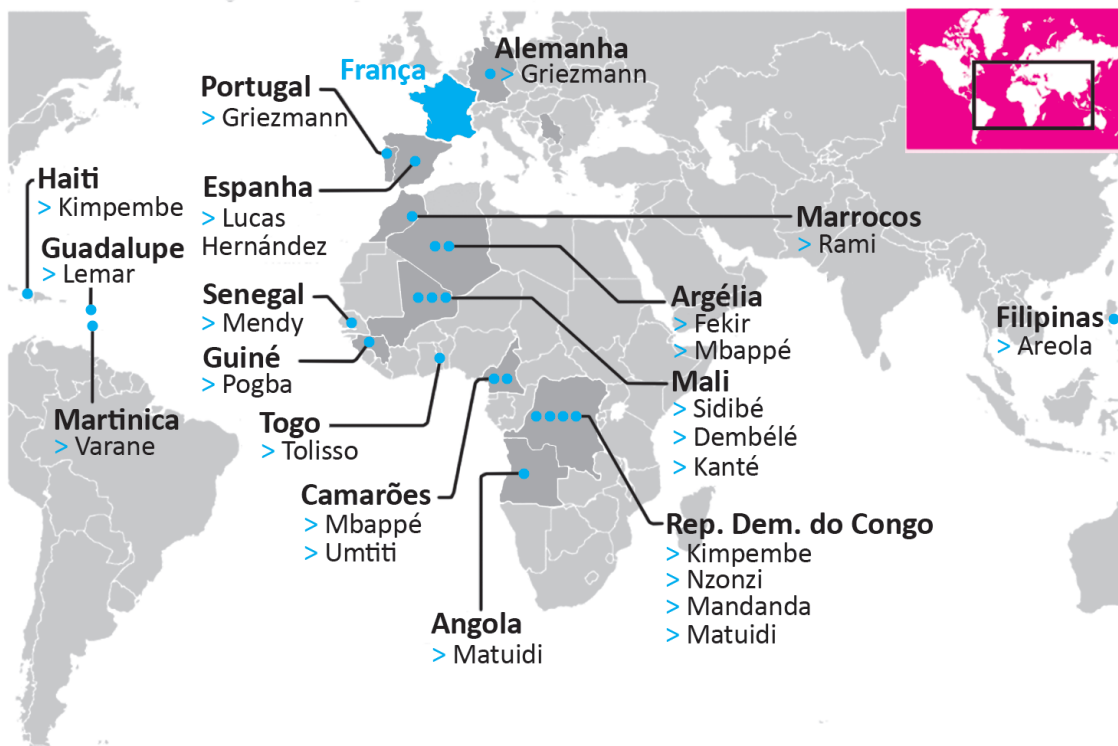
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

No desenvolvimento de produtos de moda, os conhecimentos relacionados à ergonomia e à metodologia projetual são primordiais para adequar o vestuário e seus acessórios complementares às necessidades dos diferentes tipos físicos de usuários. Um mercado que vem crescendo gradualmente e sendo valorizado é o da Moda Inclusiva. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, havia cerca de 45,6 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência - física, mental, auditiva ou múltipla. Os principais objetivos da Moda Inclusiva são simplificar o ato de vestir e despir, considerando as necessidades físicas e psicológicas de cada indivíduo, e proporcionar, ao mesmo tempo, usabilidade, conforto e estilo.

SEBRAE INTELIGÊNCIA SETORIAL. **Moda Inclusiva**: um mercado em expansão. Boletim de tendências. Rio de Janeiro: Sebrae, dez. 2015 (adaptado).

Considerando as informações do texto, cite dois tipos de deficiência, indicando, para cada um deles, um problema relacionado ao vestuário e sugira uma adaptação de vestibilidade que minimize tal problema. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A pesquisa em moda é um trabalho que exige disciplina e técnica, para que o profissional de criação possa descobrir e registrar o que está nas ruas, vitrines, feiras, revistas e nos desfiles, além de compreender o que está no imaginário dos consumidores. Ela requer sensibilidade do criador para traduzir mudanças, sentimentos e comportamentos desses consumidores.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

Os *moodboards* ou *storyboards* – também conhecidos como painéis semânticos, conceituais, de ambiência ou de inspiração – são uma forma rápida e útil de reunir informações e apresentar uma ideia focada em um cliente ou montar um painel. Eles demonstram uma jornada lógica que claramente enfatiza *look*, cores, tecidos e o tema geral de uma coleção.

MATHARU, G. **O que é design de moda?** Porto Alegre: Bookman, 2011 (adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente duas contribuições dos painéis semânticos para o processo de criação de produtos de moda. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite dois tipos de pesquisa que podem ser apresentadas em modelo de painel semântico e para cada tipo de pesquisa citado, apresente dois elementos que podem compor o painel. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Doze milhões de metros de orelas de *jeans* eram descartados, por mês, por um polo têxtil. Um grupo de artesãs estava disposto a produzir alguma coisa com esse material, que ia parar nos lixões ou era incinerado em fornos e lavanderias. Um estilista que apostava na sustentabilidade e criava coleções de acessórios e peças de decoração se uniu às artesãs para propor uma alternativa para essa questão socioambiental, aproveitando os resíduos de materiais para produzir artigos de moda, como, por exemplo a bolsa ilustrada na imagem abaixo.



Disponível em: <http://sebraemgcomvoce.com.br/case-de-sustentabilidade-associacao-mulheres-de-argila/>. Acesso em: 3 jul. 2018 (adaptado).

A partir do exemplo citado, discorra sobre duas dificuldades que a indústria de confecção enfrenta para ser sustentável e apresente uma solução para cada uma das dificuldades apontadas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Conceber produtos de moda envolve conexões entre conhecimentos histórico-artísticos e os fundamentos do design. Os fundamentos do design são voltados à percepção sensorial de conforto e segurança na manipulação de formas, cores, estruturas ou padrões que garantam o processo de comunicação e dinamismo às informações, que irão refletir-se nos anseios e nos desejos, bem como nas necessidades do usuário. O movimento *Op Art* (1960), por exemplo, ficou conhecido pela ilusão de ótica provocada pelo uso de duas cores e repetição das formas, aspectos que podem servir de referência para criações atuais.

LÖBACH, B. **Desenho industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 2001 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A repetição pode ser regular ou irregular e estar presente no *look* em detalhes, nas estampas, nos aviamentos e nos elementos de estilo.
- II. A radiação pode estar presente em drapeados e franzidos e ser composta por linhas que saem de um eixo ou do ponto central para direções diferentes.
- III. O contraste pode ser extremo ou sutil e estar presente no *look* através das texturas, das cores ou da forma do produto.
- IV. A gradação, padrão que aumenta ou diminui em relação ao anterior, sequencialmente, pode estar presente nos detalhes, aviamentos, estampas e bordados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

Os fios e tecidos utilizados na moda esportiva agregam, no interior da fibra, tecnologia e ciência. Artigos esportivos inteligentes respondem às necessidades específicas de cada esporte, influenciando positivamente o desempenho do atleta, dadas as características de alta respirabilidade, proteção contra raios ultravioleta, tratamento antibacteriano, entre outras. Desta forma, são capazes de oferecer propriedades funcionais de desempenho, bem-estar e conforto.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A capilaridade refere-se à capacidade de um tecido transportar líquido ao longo de sua estrutura.
- II. A proteção ultravioleta diminui a variação do equilíbrio térmico.
- III. A secagem rápida das roupas esportivas deve-se ao eficiente gerenciamento de umidade e velocidade de transporte de suor, obtido por meio de tratamentos químicos aplicados aos fios ou às peças prontas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Para o desenvolvimento de uma coleção de moda, equipes de criação realizam vários estudos, relacionadas ao acompanhamento de consumo do público alvo; aos preços praticados pela concorrência; aos lançamentos de maquinários; aos materiais e técnicas alternativas; e às cores, tecidos e aviamentos.

Os estudos mencionados no texto correspondem, respectivamente, à quais tipos de pesquisas?

- A** De comportamento; de mercado; de tendências; tecnológica; de vocações regionais.
- B** De mercado; de comportamento; de tendências; tecnológica; de vocações regionais.
- C** De mercado; de comportamento; tecnológica; de vocações regionais; de tendências.
- D** De comportamento; de mercado; tecnológica; de vocações regionais; de tendências.
- E** De tendências; tecnológica; de mercado; de comportamento; de vocações regionais.

Área livre

QUESTÃO 12

No desenvolvimento de uma coleção de moda, a atividade de pesquisa é imprescindível e precisa reunir uma variedade exaustiva de materiais de consulta. Isso inclui pesquisas específicas de tecidos, cores, silhuetas e detalhes, além de experiências vividas e imagens – sob a forma de desenhos e fotografias – que servirão para montar o painel de inspiração (também denominado painel semântico ou *moodboard*), uma ampla cobertura de tudo que servirá de referência e influência no pensamento dos criadores de moda e nas decisões que devem ser tomadas.

RENFREW, E. **Desenvolvendo uma coleção**.
Porto Alegre: Bookman, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fio condutor do desenvolvimento dos produtos de uma coleção de moda é a pesquisa do tema de coleção.

PORQUE

- II. O tema é a inspiração de uma coleção, havendo uma nova história a se contar em cada temporada, mas mantendo-se as características que são atributos da marca.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 13

A cor é um aspecto fundamental no processo de pesquisa e design. Muitas vezes, é o primeiro elemento percebido no design de um produto e influencia a leitura da peça ou da coleção. A cor nos fascina desde a Antiguidade e, em nossa roupa, traduz personalidade, caráter e gosto, podendo transmitir mensagens significativas que refletem diferentes culturas e *status* sociais. Para um estilista a cor é, frequentemente, um ponto de partida para a coleção.

SEIVEWRIGHT, S. **Fundamento de design de moda:** pesquisa e design. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** A cor-luz ou luz colorida é uma radiação luminosa invisível cuja síntese aditiva é a luz branca.
- B** A cor-pigmento é uma radiação luminosa que, conforme sua natureza, absorve, refrata e reflete os raios luminosos.
- C** A cor é uma sensação produzida por certas organizações nervosas sob a ação da luz, o que a caracteriza como elemento imaterial.
- D** A cor-pigmento percebida pode ser reproduzida por sua característica única de matiz, ou seja, por seu comprimento de onda.
- E** A cor química, cuja substância são os corantes, é comumente chamada de cor-luz ou luz colorida, pois reúne, de forma equilibrada, todos os matizes existentes na natureza.

Área livre

QUESTÃO 14

O planejamento de coleção não é um processo rígido. Visa oferecer uma proposta de organização de etapas adaptadas a partir do processo de design, do desenvolvimento de produto, considerando estratégias de marketing e produção. O planejamento deve ser considerado de forma ampla, englobando decisões, desde a definição do cronograma e *mix* de produtos até as estratégias de promoção e distribuição e *feedback* do mercado. Planejamento não se resume à concepção ou ao processo criativo do design. Planejamento vai além e inclui a análise da viabilidade produtiva e comercial e sua coerência como coleção. Essa análise oferece ao designer uma visão holística do ciclo do produto.

TREPTOW, D. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013 (adaptado).

Com base nesse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na etapa do *briefing*, é delimitado o conjunto de instruções a serem executadas pelo designer para realizar uma tarefa ou desenvolver uma coleção de moda.
- II. Na etapa da pesquisa de tendência, é definida a cartela de cores da coleção e são estabelecidos os objetivos das pesquisas sobre público, personalidade da marca e tema predominante na coleção.
- III. Na etapa da definição da coleção de moda, o *mix* de produto e o *mix* de moda devem ser mantidos em relação à coleção anterior, sem redução ou inserção de modelos.
- IV. Na etapa de geração de alternativas, são definidos os modelos e as matérias-primas e elaboradas as fichas técnicas para pilotagem das peças.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

O plano de negócios é um documento formal que contém informações sobre o conceito do negócio, os riscos, os concorrentes, o perfil da clientela, estratégias de *marketing*, bem como todo o plano financeiro que viabilizará o negócio. Também é um instrumento para comunicar internamente, aos colaboradores, e externamente, aos parceiros de negócio, quais são os objetivos da iniciativa e buscar financiamento para ela, diferindo, assim, do conceito de modelo de negócios.

SEBRAE. **Desenhar não é o bastante para empreender em moda.**
Perfil de negócios da moda. Recife: Sebrae, 2014 (adaptado).

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- A** A descrição da empresa, no plano de negócio, aborda a marca de moda, seu conceito, o público-alvo, os possíveis produtos e o funcionamento operacional, principalmente, o de venda dos produtos.
- B** O desenvolvimento do plano de negócios é finalizado com a análise da oportunidade e com a pesquisa do público-alvo, em que são identificados os consumidores que necessitam e adquirem determinado produto ou serviço.
- C** A análise de mercado do plano de marketing, etapa mais importante do plano de negócios de uma marca de moda, tem a função de identificar as necessidades e os desejos do público-alvo, assim como seu estilo de vida.
- D** O plano financeiro de um negócio de moda contém projeções financeiras, fluxo de caixa, retorno do investimento e outras informações que servem como referência e controle das metas financeiras do empreendimento.
- E** Um plano de negócios inicia-se com análise financeira, que inclui os demonstrativos de fluxo de caixa, perdas, lucros e ponto de equilíbrio.

QUESTÃO 16

Gerir um negócio de moda nos dias atuais vai além de promover a venda dos produtos. Estamos vivendo a época da revolução digital, que tem modificado a maneira como as coisas estão sendo feitas, seja a forma de produzir, de comercializar ou de consumir. O novo método dará origem a um novo mundo industrial – que está começando a nascer –, que vem ao encontro de novos hábitos e costumes do mundo que começa a ser esboçado. No ramo da moda, o *slow fashion* é uma tendência que dialoga com esse processo de transformação.

CARVALHAL, A. **Moda com Propósito:** manifesto pela grande virada.
São Paulo: Paralela, 2016, p. 292 (adaptado).

Acerca do que propõe o *slow fashion* para o desenvolvimento de produtos de moda, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Entre os hábitos que caracterizam o *slow fashion*, inclui-se a crescente conscientização a respeito dos princípios do desenvolvimento sustentável, por parte de quem produz e de quem consome, o que demanda novos modos de pensar os negócios que envolvem a moda.

PORQUE

- II. O *slow fashion* é uma alternativa ética que enfatiza qualidade em vez de quantidade, implicando na criação, produção e consumo de moda orientados para a sustentabilidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

O cronograma é uma tabela que cruza atividades e datas. A elaboração de um cronograma é parte importante em qualquer projeto que se deseje realizar. O cronograma serve para organizar todas as atividades previstas, atribuindo-lhes datas de execução, de forma que a coleção de moda possa ser concluída no prazo final estipulado.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cronograma é direcionado ao designer e sua função é descrever cada etapa a ser seguida por este profissional.
- II. Uma das funções do cronograma é estipular o tempo correto em cada sequência operacional, nas respectivas máquinas, para a confecção das peças.
- III. Para que o produto chegue ao varejo no período ideal para as vendas, é fundamental que o cronograma apresente a correta previsão do tempo necessário para a realização de cada etapa do processo produtivo.
- IV. O cronograma de uma coleção de moda deve ser montado de trás para frente, ou seja, da data final para as anteriores.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

No mundo da moda, o preço nem sempre é o único fator-chave de sucesso. Entretanto, na teoria de valor, o preço é, sem dúvida, importante – tanto quando é elevado, para valorizar o produto, como quando é reduzido, para estimular o fechamento de uma venda. As estratégias de preços estão associadas à busca do valor da criação na moda.

COBRA, M. **Marketing & moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Cobra Editora & Marketing, 2007 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O custo de fabricação do produto tem maior influência no preço de venda quando há falta de matéria-prima no mercado fornecedor.
- II. O surgimento de novos e fortes concorrentes no mercado eleva o preço final do produto ao consumidor.
- III. O preço de um produto tende a ser mais baixo quando a sua definição se dá com base em uma ação estratégica que vise ampliar a participação de mercado.
- IV. Novas coleções de moda são lançadas com preços mais baixos ao consumidor porque o mercado demora a consumir o novo.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

Os signos se organizam em códigos, constituindo sistemas de linguagem. Estes sistemas formam a base de toda e qualquer forma de comunicação. A principal utilidade da semiótica é possibilitar a descrição e análise da dimensão representativa, ou da estruturação sógnica, de objetos, processos ou fenômenos em várias áreas do conhecimento humano. É nesse processo que os dados podem ganhar *status* de informação e conhecimento.

NIEMEYER, L. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2013 (5ª tiragem) (adaptado).

Em 2016, uma rede de varejo de moda lançou campanha para o dia dos namorados cujo tema era “Misture, ouse, divirta-se”, que veiculava uma mensagem moderna e divertida. Na campanha, os casais, após o beijo, tinham suas roupas trocadas, conforme a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://elle.abril.com.br/moda/c-a-lanca-campanha-que-questiona-a-ideia-de-roupas-feitas-para-meninas-ou-meninos/>>. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

A análise da imagem apresentada permite concluir que, nessa campanha publicitária, foi utilizada a linguagem

- A** multimodal, que utiliza distintas mídias em sua construção.
- B** visual, com veiculação de mensagem subliminar.
- C** sincrética, formada por códigos de naturezas distintas.
- D** não verbal, formada por elementos imagéticos, gestos, movimentos etc.
- E** gráfica, que utiliza os recursos de figura-fundo.

QUESTÃO 20

O gerenciamento do fluxo produtivo de uma produção do vestuário deve operar de forma eficiente para que os processos ocorram na ordem correta. A sequência operacional de costura, presente na ficha técnica, indica a ordem em que os processos deverão acontecer, a fim de manter-se um ritmo produtivo satisfatório e com pequena chance de erros.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de montagem de uma peça se dá a partir de um fluxograma de operações anexo à ficha técnica, em que são estabelecidas todas as características de cada operação, a fim de orientar a sua realização e reduzir o tempo gasto na produção de cada peça.
- II. As informações presentes na ficha técnica auxiliam a definição do *layout* da produção, pois a descrição da ordem dos processos torna o fluxo produtivo visível, além de apontar os custos a partir do balanceamento da produção.
- III. A sequência operacional de montagem de um produto de vestuário depende, essencialmente, do modelo da peça, do tipo de acabamento e da matéria-prima utilizada.

É correto o que se afirma em

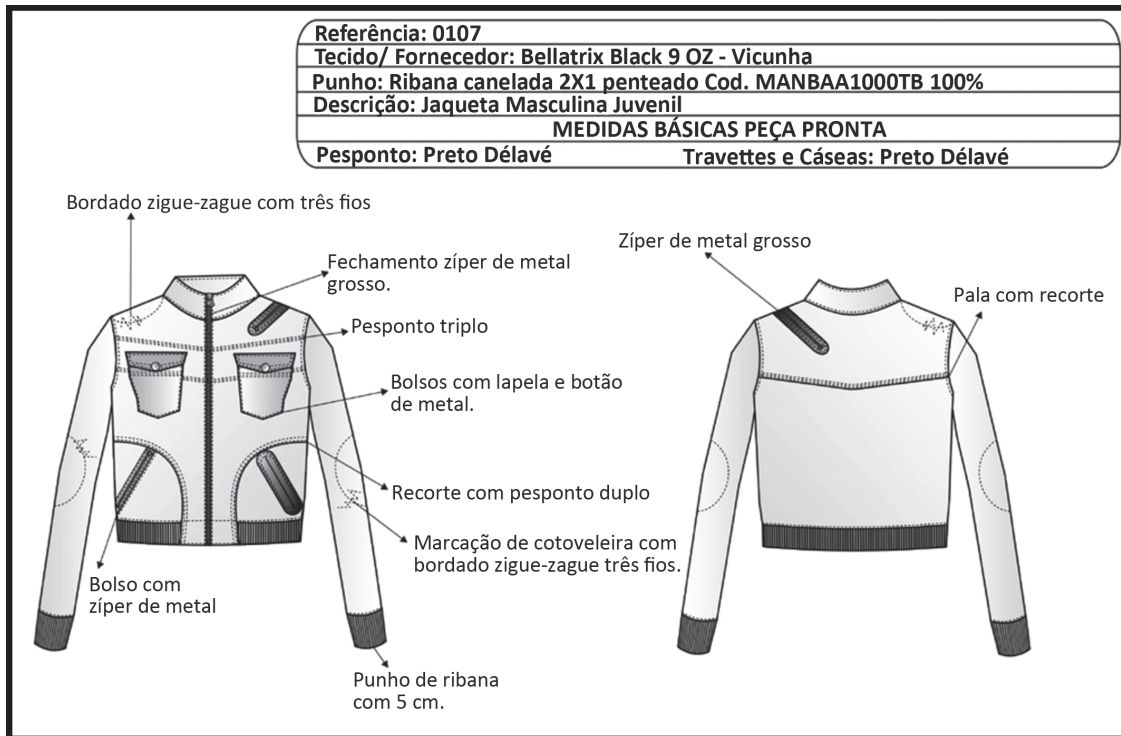
- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

No desenvolvimento de produtos de moda, pesquisa, criação, modelagem e produção são etapas essenciais do fluxo do processo produtivo, em que o desenho técnico de moda tem papel fundamental. A ficha técnica contendo o desenho técnico da peça, como no exemplo apresentado na imagem a seguir, indica todas as especificações que orientam a sua produção.

SUONO, C. T. O desenho técnico do vestuário sob a ótica do modelista. **Projética – Revista Científica de Design.** Universidade Estadual de Londrina, v.2, n.2, dez. 2011 (adaptado).



Disponível em: <<https://www.usefashion.com>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. No desenho técnico de moda, que compõe a ficha técnica, são indicadas todas as especificações de modelagem, montagem e produção, conforme o sistema brasileiro de padronização das medidas antropométricas.
- II. A ficha técnica é o documento que estabelece a comunicação entre o designer de moda e o profissional de modelagem.
- III. O desenho técnico de moda, planificado e bidimensional, pode ser elaborado manualmente ou utilizando-se *softwares* específicos para esse fim.
- IV. A ficha técnica é elaborada pelo setor de criação e deve manter-se inalterada ao longo de todo o processo de desenvolvimento do produto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 22

Para a roupa ter um bom caimento ao vestir é necessário que tenham sido considerados aspectos ergonômicos adequados ao perfil do público-alvo. A aplicação da ergonomia nos produtos de moda ocorre na etapa de modelagem, na qual o desenho começa a ganhar forma, seja no papel, pela modelagem plana, seja no tecido, pela modelagem tridimensional (também denominada *moulage* ou *draping*). A modelagem tridimensional confere ao produto o ajuste perfeito às curvas do corpo e cria o efeito desejado em cada tecido a ser trabalhado, conforme a criação do *designer* de moda.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na execução da técnica de modelagem tridimensional, após a manipulação e a marcação do tecido sobre o manequim, o tecido é retirado e são feitos os traços e as curvas com o auxílio de réguas de modelagem.
- II. A técnica de modelagem tridimensional permite que o profissional molde os tecidos diretamente no manequim, sendo necessário marcar as linhas de referência da cintura, do quadril e do busto, entre outras.
- III. Na indústria, a utilização da técnica de modelagem tridimensional proporciona liberdade de criação ao *designer* de moda, visto que o processo criativo é desenvolvido diretamente no tecido, dispensando-se a planificação do molde.

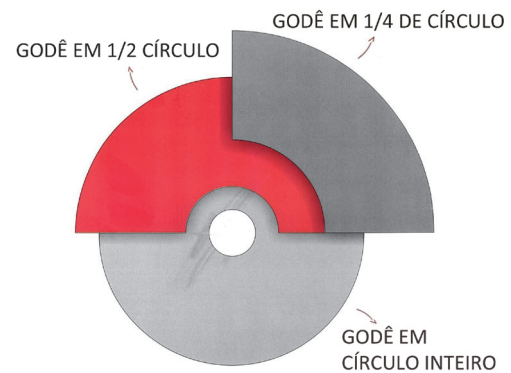
É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

A saia godê, muito associada ao estilo *rock and roll* dos anos 50, é facilmente elaborada com a utilização da modelagem plana e pode ser confeccionada com aproveitamento total do tecido, já que são necessários apenas os cortes da cintura e da barra. A imagem a seguir representa a modelagem plana dos diferentes tipos de saia godê.



BERG, A. L. M. *Técnicas de modelagem feminina*. 1. ed. Senac: São Paulo, 2017 (adaptado).

Com base na imagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A saia godê completa, cuja construção se baseia em uma circunferência, é formada basicamente pelo corte de dois círculos: um externo, referente à barra da saia, e outro interno, referente à cintura.

PORQUE

- II. Na construção do molde plano de uma saia godê, a medida de raio utilizada para marcar o círculo interno é inversamente proporcional ao volume final da saia, ou seja, quanto maior a medida desse raio, menor o volume da saia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 24

Elaborar um vestuário para o público *plus size* vai além da compreensão de necessidades, anseios, percepções e comportamentos desse público. É necessário o desenvolvimento de um vestuário ergonômico específico, que respeite a anatomia desses corpos. Cabe ao vestuário atender às necessidades dos usuários ao proporcionar roupas acessíveis sob o ponto de vista técnico e estético.

GRAVE, M. F. **A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As pences utilizadas na modelagem de tecidos planos, que podem ser disfarçadas em recortes, são grandes aliadas para eliminar excessos de tecido e acomodar a roupa aos volumes e às depressões do corpo, além de agregar valores estéticos.
- II. O aumento de peso tende a aumentar as linhas de circunferência do corpo, o que exige ajustes na proporção da modelagem.
- III. Tecidos leves em modelagens ajustadas adaptam-se bem à silhueta *plus size*.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

A criação de produtos de moda envolve diferentes processos de beneficiamento, que agregam ao produto diferenciais estéticos e simbólicos, com o objetivo de atrair o consumidor. Esses aspectos, muitas vezes, não são visíveis, pois estão relacionados aos processos têxteis aos quais os substratos são submetidos antes de se transformarem em produtos do vestuário. O beneficiamento têxtil é constituído por várias etapas e visa melhorar as características físico-químicas de fibras, fios e tecidos.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O alvejamento, realizado na etapa inicial de beneficiamento têxtil, elimina a coloração amarela ou marrom que as fibras celulósicas, como o algodão, apresentam em seu estado natural; após essa etapa, o tecido está pronto para passar pelo processo de branqueamento ótico, de tintura ou de estampagem.
- II. O acabamento *wash and wear*, também denominado lave e use, faz com que o tecido de algodão não se amarrote, tornando praticamente desnecessário o alisamento por ferro após a lavagem.
- III. A flanelagem, realizada na etapa final de beneficiamento têxtil, é obtida com o emprego de cilindros recobertos por guarnições de aço que repuxam os fios do tecido, formando uma base felpuda que melhora o toque e o isolamento térmico do tecido.
- IV. Os processos de tinturaria e estampagem, beneficiamentos secundários muito utilizados e visíveis ao consumidor, atribuem cor aos tecidos mediante o uso de corantes e pigmentos ou pela transferência/impressão de um desenho decorativo na superfície têxtil.

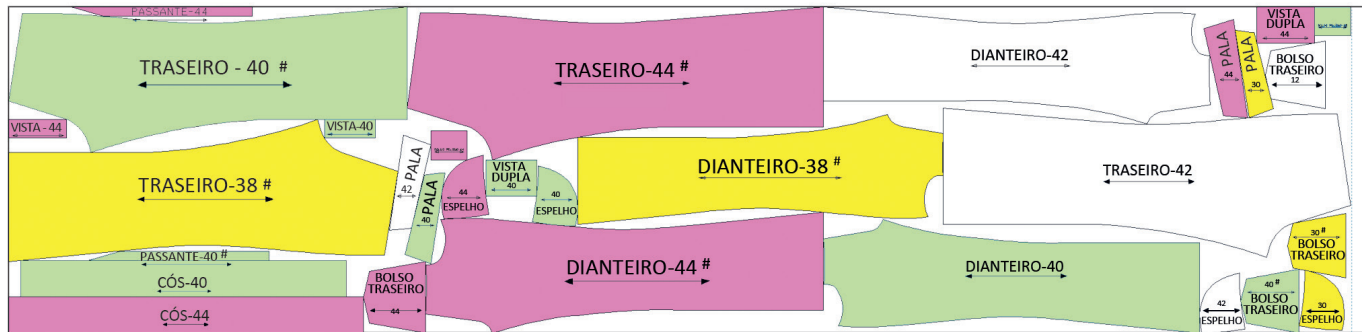
É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 26

A área de encaixe, risco e corte é uma das mais importantes na indústria de vestuário. Utilizando-se a técnica do encaixe de moldes obtém-se o maior rendimento possível dos tecidos, o que gera melhor aproveitamento da matéria-prima e, como consequência, economia. O tipo de tecido, de encaixe e de modelagem empregados determinam o grau de aproveitamento do tecido, o que interfere no cálculo do custo direto do produto.

A imagem a seguir apresenta o encaixe de uma grade de tamanho de moldes.



Considerando essa imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. O encaixe foi feito para tecido com sentido.
- II. Somente estão encaixadas a metade das partes de cada conjunto de moldes, pois trata-se de um encaixe ímpar.
- III. Só é possível obter um conjunto par de modelagem se o enfesto for posicionado avesso com avesso ou direito com direito.
- IV. Considerando que o comprimento total do encaixe resultou em 3,70m, o consumo médio de tecido por peça é de 0,74m.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 27

A modelagem computadorizada pode ser desenvolvida através de sistemas CAD, utilizando os mesmos princípios da modelagem plana, subsidiada pela tecnologia. As etapas mais demoradas e repetitivas em uma confecção de roupas são o desenvolvimento do molde, a gradação, o encaixe e o corte. Por isso, muitas empresas de confecção estão informatizando o processo de desenvolvimento de seus produtos e adquirindo equipamentos e *softwares* específicos para a modelagem com o objetivo de se manterem competitivas em produtividade e qualidade.

ROSA, S. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC – DF, 2009 (adaptado).

Considerando a modelagem computadorizada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a construção do molde da frente de uma blusa assimétrica, deve-se traçar metade do molde frente e usar a ferramenta de desdobrar molde para completar o traçado da frente.
- II. Na construção do diagrama do molde, utiliza-se o plano cartesiano para definir a largura no eixo x e o comprimento no eixo y.
- III. A gradação do molde por meio do *mouse* dispensa a orientação pelo plano cartesiano, diferentemente do que ocorre na gradação automática.
- IV. A partir de um molde base ou de um molde já interpretado, é possível criar novos modelos manipulando-se os pontos, os vetores e as curvas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 28

O design convencional de produtos do vestuário tem causado diferentes danos ambientais, decorrentes da atuação produtiva de algumas indústrias. O impacto dessas ações exige repensar os métodos de produção e consumo, para se garantir um ambiente saudável às futuras gerações. Na moda, a sustentabilidade tem sido difícil de ser alcançada. Porém, nos últimos anos, têm surgido novas maneiras de se conceber produtos e serviços com design sustentável. Uma dessas maneiras é o *zero waste*. Essa nova técnica de desenvolvimento de produtos tem resultado em baixo impacto ambiental, além produzir soluções viáveis economicamente para as empresas.

MARTINS, S. B.; SAMPAIO, C. P. de; MELLO, N. C. Moda e sustentabilidade: proposta de sistema produto-serviço para setor de vestuário. **Projética**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 126-139 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Com o uso da técnica *zero waste*, busca-se tratar a origem do desperdício, que ocorre em etapas anteriores à do corte.
- II. Uma das estratégias empregadas no *zero waste* para redução de desperdícios é o aperfeiçoamento da modelagem, traçando-se moldes que resultem em melhor encaixe e aproveitamento do tecido.
- III. O *zero waste* é uma técnica flexível, adaptável aos diferentes setores, que utiliza metodologia distinta da metodologia convencional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I e II, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 29

O visual *merchandising* tem utilizado a narrativa simbólica para comunicação no ponto de venda, uma vez que o varejo tem empregado em sua ambientação, por questões econômicas, elementos decorativos artificiais, que são apenas representações visando provocar no consumidor uma sensação de ser ou estar em um local ou situação intencionados.

VILAS BÔAS, J. E.; LOPES, E. E. F. Os processos semióticos de significação para o visual *merchandising* de moda. IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte. São Paulo, v. 8, n. 1, abr. 2015. (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na ambientação e exposição de produtos de moda, as técnicas do visual *merchandising* devem ter sinergia conceitual e imagética com todo o composto de comunicação da marca.

PORQUE

- II. O consumidor, ao se deparar com uma imagem, buscará apreender sua significação a partir dos elementos estéticos visuais presentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 30

A capacidade de comunicar seus pensamentos e suas criações é essencial ao trabalho de um designer de moda. Compreender anatomia humana, ergonomia, proporção, movimento e estrutura esquelética ajudam na confecção convincente dos desenhos de moda.

SEIVEWRIGHT, S. *Fundamentos de design de moda: pesquisa e design*. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Atualmente, no desenho de moda, o padrão de altura do corpo humano segue o método criado pelos gregos, que estabeleceram que a proporção perfeita da figura humana corresponde a oito cabeças de altura.
- II. O desenho de moda deve ser realista e refletir a atmosfera da coleção; deve também definir todos os detalhes e as especificações da roupa, para adequada compreensão do modelo apresentado.
- III. A ilustração de moda, manual ou digital, é uma representação artística da criação, em que são utilizadas diferentes tecnologias e técnicas como as de traçar, colar, ajustar, combinar e justapor imagens.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 31

Na indústria de confecção, para que a produção ocorra de forma organizada, são utilizadas fichas técnicas de produto. Estas, por sua vez, incluem ilustrações e anotações sobre os materiais utilizados, além de apresentar todas as especificações necessárias para o procedimento de manufatura e acabamento. Diante disso, ao criar um desenho técnico de moda, o designer deve representar a peça de forma correta, pois o desenho será utilizado para o desenvolvimento da modelagem e pilotagem.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013 (adaptado).

No desenho técnico de moda, é imprescindível que

- A** estejam representadas a frente e as costas da peça e, se necessário, ampliadas as partes com detalhes de costura e acabamento.
- B** sejam utilizadas cores iguais ou muito próximas àquelas das matérias-primas da peça para facilitar a visualização dos seus detalhes.
- C** sejam utilizados *softwares* na linguagem vetorial, pois o desenho técnico de moda feito manualmente pode apresentar irregularidade nos traços e nas informações, em função da falta de precisão.
- D** estejam representadas tridimensionalmente todas as características bidimensionais da peça de roupa.
- E** estejam representados moldes desmembrados para facilitar o procedimento de modelagem, uma vez que os tipos de acabamento e costura são determinados pelo modelista responsável.

QUESTÃO 32

O mercado de moda está em constante movimento e exige que os profissionais do setor cerquem-se de recursos que possam auxiliar nas apresentações das ideias junto às empresas. Os projetos de comunicação visual, como portfólios e *books* de coleção, podem ser recursos utilizados pelos profissionais recém-formados para inserção no mundo do trabalho.

MATHARU, G. **O que é design de moda?** Porto Alegre: Bookman, 2011 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em uma entrevista de emprego, o designer de moda deve preferir a apresentação de um portfólio tradicional, em formato físico, o qual é uma importante ferramenta de promoção pessoal, reconhecida positivamente pelas empresas do setor no cenário atual.

PORQUE

- II. O portfólio deve ser a extensão da personalidade criativa do designer de moda e demonstrar o leque de possibilidades de desenho, os conhecimentos de cor e os métodos de execução, senso artístico e conceitualismo do profissional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 33

O beneficiamento é um dos aspectos mais importantes para a indústria do *jeanswear*, pois acrescenta acabamento, coloração e conforto ao produto. O *denim* em estado bruto se apresenta engomado e rígido, e o processo de amaciamento realizado na lavanderia com produtos químicos, por exemplo, proporciona maior conforto ao usuário da peça. Entretanto, o beneficiamento do *jeans* tem impactos ambientais e sociais negativos.

ALMEIDA, M. D.; MOURA, M. O conceito de sustentabilidade aplicado pelas empresas de vestuário. **Moda Palavra E-periódico**. Edição Especial, Apucarana, v. 9, p. 79-103, out./dez. 2015 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um processo sustentável utilizado pelas empresas para se alcançar a tonalidade desejada do *denim*, é submetê-lo a lavagens e a enxágues com sílica, além de tingimentos ou alvejamentos com permanganato de potássio.
- II. Algumas empresas de beneficiamento têxtil têm introduzido enzimas nas lavagens de jeans, por serem produtos biodegradáveis e ecologicamente corretos que tornam o processo mais sustentável.
- III. Muitas lavanderias industriais de *jeans* têm lançado produtos ecologicamente corretos, livres de tinturas e que demandam menor consumo de água em sua lavagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 34

No editorial, o produtor de moda acumula dois perfis, o de repórter e o de *stylist*. Ele reúne o olhar do editor, que escolhe o que é necessário para montar o editorial, e o olhar artístico, que compõe o visual das modelos ou das peças a serem fotografadas.

JOFILLY, R.; ANDRADE, M. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013, p. 41 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em um editorial para um catálogo ou revista de moda, deve-se primeiro escolher as roupas a serem usadas na sessão fotográfica e, depois, definir o conceito do editorial.
- II. Um editorial de moda deve conter texto descritivo para cada peça fotografada, o qual é o foco do editorial, por ocupar maior espaço no enquadramento da imagem.
- III. Os *books* de modelo são editoriais de moda desenvolvidos a partir de experiências simples e intimistas, em que as fotos concentram-se nos modelos e nas roupas, de forma a atrair a atenção do consumidor.
- IV. Para realizar um editorial de moda, o produtor de moda deve estar atento à linha editorial da publicação e/ou ao público-alvo da marca, os quais definem a imagem do leitor/consumidor.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e III.
- E** II e IV.



QUESTÃO 35

A concepção de produtos de moda estabelece conexões entre conhecimentos históricos e aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos que fazem parte da história do vestuário. Um elemento do *design* bastante aplicado em produtos de moda é a silhueta, que pode ser percebida antes mesmo dos detalhes da peça serem distinguidos. Alguns *designers* definem a silhueta ou o *shape* da peça ainda na divisão do *mix* de produtos, para que haja coerência e unidade nas variações de silhuetas aplicadas ao conjunto de peças que fazem parte da coleção.

A silhueta sempre esteve presente nas mudanças da indumentária. A mais importante e icônica foi a mudança no século XX, proposta por Paul Poiret (1879-1944), que contribuiu para a liberação das formas femininas dos corpetes apertados e desconfortáveis que marcavam a sua silhueta.

COSGRAVE, B. **História da indumentária e da moda**: da antiguidade aos dias atuais. Barcelona: Gustavo Gili, 2000, p. 256 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A nova silhueta defendida por Poiret valorizava o conforto e o estilo das mulheres, como demonstravam suas criações, caracterizadas por corte simples e reto, bem como a substituição do espartilho pelo sutiã.
- II. A silhueta costuma dividir o corpo em duas partes – superior e inferior – que precisam estar visual e proporcionalmente equilibradas para que o resultado da composição seja harmônico.
- III. A mudança na silhueta feminina no século XX foi assimilada somente durante a Primeira Guerra Mundial, quando surgiu a necessidade das mulheres trabalharem e, com isso, virou realmente moda o abandono do espartilho, uma vez que lhes impedia os movimentos.
- IV. A silhueta tubular foi praticamente um eco dos novos padrões artísticos em vigência no século XX, com a negação de toda e qualquer referência curvilínea e a atribuição de um aspecto andrógino no estilo feminino.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

17

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Padrão de Resposta: CST EM DESIGN DE MODA

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	- Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. - O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. - Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

No desenvolvimento de produtos de moda, os conhecimentos relacionados à ergonomia e à metodologia projetual são primordiais para adequar o vestuário e seus acessórios complementares às necessidades dos diferentes tipos físicos de usuários. Um mercado que vem crescendo gradualmente e sendo valorizado é o da Moda Inclusiva. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, havia cerca de 45,6 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência - física, mental, auditiva ou múltipla. Os principais objetivos da Moda Inclusiva são simplificar o ato de vestir e despir, considerando as necessidades físicas e psicológicas de cada indivíduo, e proporcionar, ao mesmo tempo, usabilidade, conforto e estilo.

SEBRAE INTELIGÊNCIA SETORIAL. **Moda Inclusiva:** um mercado em expansão. Boletim de tendências. Rio de Janeiro: Sebrae, dez. 2015 (adaptado).

Considerando as informações do texto, cite dois tipos de deficiência, indicando, para cada um deles, um problema relacionado ao vestuário e sugira uma adaptação de vestibilidade que minimize tal problema. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve citar dois entre os tipos de deficiência, dentre as destacadas a seguir, bem como um problema e uma adaptação associados a cada uma das deficiências citadas.

Deficiências	Problema de vestuário	Adaptação de vestibilidade
Física e/ou múltipla: Cadeirantes, amputados, portadores de prótese, paraplégico, hemi e tetraplégicos, nanismo, deficiências cognitivas, deformidades congênitas ou adquiridas.	- Roupas justas que causam aderência dos tecidos ao corpo, suor, prejudicam a circulação; - Roupas que não acomodam o uso de fralda, sondas, bolsa de colostomia; - elásticos apertados na cintura de calças; - peças sem abertura suficiente para passagem da cabeça, dos braços e pernas; - zíperes de blusa, jaquetas e calças que ficam em contato com a pele; - zíperes localizados em regiões do corpo que a pessoa tem dificuldade de abrir, principalmente quando está sentada; - bolsos largos que se encostam a cadeiras de rodas; - longas aberturas frontais com botões; barras de calças e punhos muito largas; - tecidos frágeis, pouco duráveis; - partes da roupa com sobra de tecido que não se adequa a membros amputados; - roupas que não atendem à proporcionalidade das medidas do corpo;	- Modelagens com adaptação de regulagens para ajustes de cintura e de comprimentos; - Roupas com adaptação de bolsos para colocar sondas e objetos pessoais que estão ao alcance do usuário e localizados em áreas de menos desconforto do corpo; - Roupas com adequação para acomodar fralda e bolsa de colostomia; - Calças com elástico na parte de trás ou somente na lateral e com regulagem de ajustes para a cintura; - Uso de botões imãs resistentes; - Uso de zíperes com puxadores para facilitar aberturas de peças; - Uso de botões de pressão; - Uso de velcros; - Camisa e calça com partes destacáveis por velcro, zíperes, botões; - Porta-almofada nas costas, para maior conforto aos cadeirantes; - Adaptação da modelagem considerando as diferentes

	- roupas com características que gerem transtornos no comportamento: tecidos ásperos, rígidos, ruidosos, cores muito fortes, padrões gráficos, entres outros.	proporcionalidades da medida do corpo; - roupas com tecidos que se adaptem às deficiências e suas necessidades.
Visual	- ausência de elementos que possibilitem o reconhecimento de cores, estampas, tamanho, modelos; - ausência de sinalizadores na roupa que indiquem a frente e as costas e, também, direito e avesso; - ausência de informação em calçados para indicar os pés (direito/esquerdo);	- Técnicas de costura em alto relevo, para estímulo do desenvolvimento tátil e para possibilitar autonomia na escolha da cor, da textura, da estampa, entre outros; - Decotes, botões, bolsos que sinalizem a frente e as costas das peças de roupa; - Relevos que sinalizem direito e avesso; - Etiquetas com informações em braile: cores, tamanho, modelos, instruções de lavagem.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A pesquisa em moda é um trabalho que exige disciplina e técnica, para que o profissional de criação possa descobrir e registrar o que está nas ruas, vitrines, feiras, revistas e nos desfiles, além de compreender o que está no imaginário dos consumidores. Ela requer sensibilidade do criador para traduzir mudanças, sentimentos e comportamentos desses consumidores.

TREPTOW, D. *Inventando moda: planejamento de coleção*. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

Os *moodboards* ou *storyboards* – também conhecidos como painéis semânticos, conceituais, de ambiência ou de inspiração – são uma forma rápida e útil de reunir informações e apresentar uma ideia focada em um cliente ou montar um painel. Eles demonstram uma jornada lógica que claramente enfatiza *look*, cores, tecidos e o tema geral de uma coleção.

MATHARU, G. *O que é design de moda?* Porto Alegre: Bookman, 2011 (adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente duas contribuições dos painéis semânticos para o processo de criação de produtos de moda. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite dois tipos de pesquisa que podem ser apresentadas em modelo de painel semântico e para cada tipo de pesquisa citado, apresente dois elementos que podem compor o painel. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apresentar duas contribuições dos painéis semânticos para o processo de criação de produtos de moda, dentre as listadas a seguir.

- Reunir informações de relevância para desenvolvimento do projeto, como conceitos, cores, texturas, materiais, tema e elementos de estilo, contribuindo para o processo criativo;
- Reunir informações que identifiquem os caminhos dos produtos a serem desenvolvidos, para que todos os membros da equipe consigam compreender o conceito da coleção;
- Reunir informações que identifiquem o público-alvo e seu estilo de vida;
- Reunir informações acerca da identidade da marca (*branding*, DNA), conceitos e valores que a marca projeta para o consumidor;
- Guiar o processo de criação, para que esse siga de forma coerente todas as pesquisas realizadas e requisitos definidos para o futuro produto;
- Ilustrar imgeticamente (imagens, desenhos, ilustrações) os conceitos definidos para os produtos/coleções.

b) O estudante deve citar dois entre os tipos de pesquisa destacados a seguir, apresentando para cada tipo de pesquisa dois elementos que podem compor o painel, a exemplo da abordagem de Treptow (2013).

- Na pesquisa de tendências (*zeitgeist*/ espírito do tempo), os elementos que compõem o painel semântico podem ser imagens e materiais que representem as tendências: cores, texturas, tecidos, aviamentos, silhuetas, formas, elementos de estilo, etc;
- Na pesquisa de comportamento (público-alvo), os elementos que compõem o painel semântico podem ser imagens e materiais que definem o estilo de vida e de comportamento do consumidor, fazendo relação com os hábitos de consumo e interesses: perfil geográfico, demográfico e psicográfico, tais como lugares que frequentam, cinema, música, livros, objetos pessoais, etc;

- Na pesquisa de mercado, os elementos que compõem o painel semântico podem ser imagens que representem: a segmentação de mercado, composição de mix de produtos e visão de concorrência, etc;
- Na pesquisa tecnológica, os elementos e materiais que compõem o painel semântico devem apresentar: novas técnicas de produção, tipo de maquinário, de estampa, softwares, tendências de produção mais sustentáveis, etc;
- Na pesquisa de vocações regionais, os elementos que compõem o painel semântico podem ser materiais naturais e sintéticos bem como técnicas alternativas regionais: fibras, tecidos, sementes, contas, pedrarias, escamas, tipologias artesanais, técnicas regionais de modelagem e costura, etc;
- Na pesquisa de tema da coleção, o painel semântico pode ser composto de informações e elementos que identifiquem os aspectos da inspiração que serão adotados na criação: forma, cores, texturas, ou seja, elementos da linguagem visual.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Doze milhões de metros de orelas de *jeans* eram descartados, por mês, por um polo têxtil. Um grupo de artesãs estava disposto a produzir alguma coisa com esse material, que ia parar nos lixões ou era incinerado em fornos e lavanderias. Um estilista que apostava na sustentabilidade e criava coleções de acessórios e peças de decoração se uniu às artesãs para propor uma alternativa para essa questão socioambiental, aproveitando os resíduos de materiais para produzir artigos de moda, como, por exemplo a bolsa ilustrada na imagem abaixo.



Disponível em: <http://sebraemgcomvoce.com.br/case-de-sustentabilidade-associacao-mulheres-de-argila/>. Acesso em: 3 jul. 2018 (adaptado).

A partir do exemplo citado, discorra sobre duas dificuldades que a indústria de confecção enfrenta para ser sustentável e apresente uma solução para cada uma das dificuldades apontadas. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar duas entre as seguintes dificuldades que a indústria de confecção enfrenta em ser sustentável e uma solução possível para cada dificuldade apontada.

Dificuldades	Soluções
Origem dos insumos dos materiais	
Consumo de água no cultivo e tratamento das fibras	- Uso de tecnologias para o desenvolvimento de novas fibras que consumam menos água (ex.: caso da Levi's), - Investimento em pesquisa e desenvolvimento de novos materiais.
Monoculturas que utilizam agrotóxicos, transgênicos e fertilizantes químicos que acarretam risco à saúde	- Uso de matérias primas que utilizem menos ou não utilizem agrotóxicos. - Uso dos materiais de forma mais natural e orgânicos (ex.: algodão natural colorido da Paraíba)
Ausência de alternativas de utilização de materiais biodegradáveis	- Pesquisa e utilização de materiais biodegradáveis
Alto custo de insumos de produção orgânica e/ou agricultura familiar/produção local	- Incentivo à produção local - Investimento na identidade da marca que se associa a esse tipo de iniciativa
Cadeia de produção muito fragmentada	- Rastrear os segmentos/setores produtivos da cadeia - Promover treinamento e capacitação para os

	diferentes setores produtivos, com soluções ambientais relacionadas a cada um deles
Descarte	
Separação e descarte das sobras de tecido e linha	- Otimização dos processos de modelagem, risco, encaixe e corte, podendo usar apoio de <i>softwares</i> - Encaminhamento para coleta seletiva - Utilização na criação de novos produtos (<i>upcycling</i>) - Utilização em outros segmentos da indústria: construção civil, automobilística, naval, entre outras.
Utilização de materiais de fibras mistas	- Opção por uso de fibras 100% naturais ou 100% sintéticas. - Desenvolver tecnologias para reciclagem de tecidos e fibras mescladas.
Despejo inadequado de produtos químicos utilizados na indústria têxtil, de confecção e beneficiamento no meio ambiente	- Tratamentos para compactar os resíduos e encaminhamento adequado para descarte ou reaproveitamento, além de reaproveitamento da água.
Beneficiamento	
Despejo inadequado de produtos químicos utilizados na indústria têxtil, de confecção e beneficiamento no meio ambiente	- Tingimentos naturais que utilizem fixadores naturais - Tratamentos para compactar os resíduos e encaminhamento adequado para descarte ou reaproveitamento, além de reaproveitamento da água.
Processos de beneficiamento do jeans	- Uso de maquinários com tecnologia que não utilizem água. - Uso de tecnologia que dispense a utilização de mão-de-obra em condições insalubres de trabalho.
Processo produtivo	
Gasto energético	- Investimento em utilização de energias renováveis.
Mão-de-obra escrava	- Fiscalização e punição de empresas e indústrias. - Conscientização.
Excesso de estoque	- Produção por demanda.
Distribuição	
Gasto de combustível	- Incentivo à produção local e à economia distribuída. - Utilização de meios de transporte que utilizem menos combustível. - Otimização da logística de distribuição.
Excesso de embalagem	- Investimento em otimização no design das embalagens. - Produção de embalagens biodegradáveis.

Pós-consumo	
Fast fashion	- Modelos de negócio com base no <i>slow fashion</i> e técnica de <i>upcycling</i>. - Investimento em estratégias de economia circular, como a abertura de brechó, por exemplo.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha**Tecnologia em Design de
Moda**

ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	C
11	D
12	A
13	C
14	B
15	D
16	A
17	C
18	A
19	D
20	E
21	B
22	C
23	B
24	C
25	E
26	B
27	C
28	E
29	A
30	B
31	A
32	D
33	D
34	B
35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design de Moda do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda; Conteúdo: Tipos físicos e ergonomia aplicada ao vestuário.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda; Conteúdo: Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de produtos de moda.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda; Conteúdo: Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
QUESTÃO 09	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos; Conteúdo: História da indumentária e da moda e fundamentos do design.
QUESTÃO 10	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda; Conteúdo: Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície.
QUESTÃO 11	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda; Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda; Conteúdo: Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de produtos de moda.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 12	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda; Conteúdo: Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção.
QUESTÃO 13	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda; Conteúdo: Elementos (cor, textura, linha, silhueta e forma) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia, radiação).
QUESTÃO 14	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Criar e desenvolver produtos e/ou coleções de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda; Conteúdo: Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de produtos de moda.
QUESTÃO 15	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda; Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda; Conteúdo: Empreendedorismo na moda: plano de negócios.
QUESTÃO 16	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda; Conteúdo: Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
QUESTÃO 17	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda; Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda; Conteúdo: Empreendedorismo na moda: plano de negócios Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de produtos de moda.
QUESTÃO 18	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação; Conteúdo: Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico (produto, preço, praça/canais de distribuição e promoção/composto promocional), pesquisa de mercado e segmentação de mercado.
QUESTÃO 19	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação; Conteúdo: Semiótica aplicada à moda.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 20	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda; Competência: Gerenciar o fluxo de processo produtivo do vestuário; Conteúdo: Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo, ficha técnica e peça piloto.
QUESTÃO 21	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda; Competência: Gerenciar o fluxo de processo produtivo do vestuário; Conteúdo: Ficha técnica e desenho técnico de moda.
QUESTÃO 22	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Aplicar os princípios ergonômicos em produtos e/ou serviços de moda; Conteúdo: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e computadorizada).
QUESTÃO 23	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Aplicar os princípios ergonômicos em produtos e/ou serviços de moda; Conteúdo: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e computadorizada).
QUESTÃO 24	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Aplicar os princípios ergonômicos em produtos e/ou serviços de moda; Conteúdo: Tipos físicos e ergonomia aplicada ao vestuário.
QUESTÃO 25	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Avaliar os processos de beneficiamento pertinentes a cada produto de moda; Conteúdo: Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície.
QUESTÃO 26	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda; Competência: Elaborar protótipos aplicando técnicas e processos da costura industrial; Conteúdo: Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo, ficha técnica e peça piloto.
QUESTÃO 27	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda; Competência: Desenvolver a modelagem de vestuário, utilizando diferentes técnicas e métodos; Conteúdo: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e computadorizada).

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 28	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Desenvolver a modelagem de vestuário, utilizando diferentes técnicas e métodos; Conteúdo: Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
QUESTÃO 29	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação; Conteúdo: Semiótica aplicada à moda Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico (produto, preço, praça/canais de distribuição e promoção/composto promocional), pesquisa de mercado e segmentação de mercado.
QUESTÃO 30	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Interpretar e representar graficamente coleções e produtos de moda; Conteúdo: Desenho da figura humana, técnicas de ilustração e desenho de moda (manual e digital).
QUESTÃO 31	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda; Competência: Interpretar e representar graficamente coleções e produtos de moda; Conteúdo: Ficha técnica e desenho técnico de moda.
QUESTÃO 32	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda; Competência: Elaborar portfólios e catálogos utilizando técnicas diferenciadas de expressão gráfica; Conteúdo: Desenho da figura humana, técnicas de ilustração e desenho de moda (manual e digital).
QUESTÃO 33	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Avaliar os processos de beneficiamento pertinentes a cada produto de moda; Conteúdo: Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
QUESTÃO 34	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda; Competência: Elaborar portfólios e catálogos utilizando técnicas diferenciadas de expressão gráfica; Conteúdo: Elementos (cor, textura, linha, silhueta e forma) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia, radiação).
QUESTÃO 35	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda; Competência: Conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos; Conteúdo: História da indumentária e da moda e fundamentos do design.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

